

PROJETO EXECUTIVO

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA, URBANIZAÇÃO, ESTRUTURA E
FUNDAÇÃO PARA NOVO MURO DE DIVISA NO ENTORNO DO CAMPUS FIOCRUZ
MARÉ

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RELATÓRIO Nº: MD 05.2022-003

DATA DE EMISSÃO: 28/08/2023

Relatório nº: MD 05.2022-003**CLIENTE:**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ENDEREÇO:

Avenida Brasil, 4036 – Maré, Rio de Janeiro – RJ

OBJETO:

Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa no Entorno do Campus Fiocruz Maré


RESPONSÁVEL (cliente):

Erisvaldo Lima Juvêncio

REFERÊNCIA:


Proposta Nº P.05.2022-003 rev.3

Revisão	Data de emissão	Elaborado	Verificado	Descrição da revisão
00	28/08/2023	MPN	JEVZ	Emissão Inicial
01	19/12/2023	MPN	JEVZ	Alterações nos trechos BP1, BP2 e BP6a
02	19/02/2024	MPN	JEVZ	Alterações no trecho BP2 e URB
03	12/04/2024	MPN	JEVZ	Fechamento topo entre muros
04	29/05/2024	MPN	JEVZ	Adequação do orçamento e alterações solicitadas
05	17/06/2024	MPN	JEVZ	Adequações finais
06	24/06/2024	MPN	JEVZ	Adequações paisagismo
Elaborado por		Revisado por		Responsável Técnico
Monica Nunes Arquiteta CAU-A-70744-9		Rafael Loques Engenheiro Civil CREA: 2013132790		Engº Msc José Eduardo Villarroel Zúñiga Diretor CREA: 200444438-0


	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 3/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ÍNDICE DE TEXTO


1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	7
3. APRESENTAÇÃO	7
4. LOCALIZAÇÃO	9
5. NORMAS DE EXECUÇÃO	10
5.1. Normas Gerais	10
5.2. Normas Técnicas	10
5.3. Normas de Segurança e Saúde do Trabalho	13
6. SEGMENTOS DE EXECUÇÃO	13
6.1. A Remover	14
6.1.1. Muros de Alvenaria Existentes	14
6.1.2. Gradil tipo Morlan (h=2,43metros).....	15
6.1.3. Portões de acesso	16
6.2. A Construir.....	16
7. CARACTERÍSTICAS O MURO A SER CONSTRUÍDO	16
7.1. Atributos.....	16
7.2. Placas Pré-Moldadas De Concreto	17
7.3. Blocos De Concreto	17
7.4. Pilares	18
7.5. Estaca Raiz	20
7.6. Bloco de Coroamento.....	20
7.7. Viga Baldrame	21
7.8. Pilares	21
7.8.1. Placa de base e Chumbadores	22
7.9. Vigas Intermediárias e de Fechamento.....	23
7.9.1. Ligação vigas-pilares.....	23
7.10. Vedação vertical	23
7.11. Fechamento Entre Muros.....	24
8. CONDIÇÕES GERAIS.....	25
8.1. Recebimento, Manuseio e Armazenamento de Materiais	25
8.1.1. Cimento “Portland”	25

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 4/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06


8.1.2.	Aços para Armadura	26
8.1.3.	Fôrmas	26
8.1.4.	Agregados.....	26
8.2.	Serviços Topográficos.....	26
8.3.	Investigações Geotécnicas	27
8.4.	Controle Tecnológico de Solos	27
8.5.	Escavações.....	27
8.6.	Reaterro e Compactação.....	27
8.7.	Lastro de Concreto Simples.....	28
8.8.	Armadura.....	28
8.9.	Fôrma, Escoramento e Desforma.....	28
8.10.	Insertos Metálicos e Chumbadores.....	29
8.11.	Controle Tecnológico de Concreto.....	29
8.11.1.	Agregados.....	29
8.11.2.	Cimento.....	30
8.11.3.	Água	31
8.11.4.	Aditivos.....	31
8.11.5.	Concreto.....	31
8.12.	Controle Tecnológico do Aço para Armadura	31
8.13.	Dosagem.....	31
8.14.	Concreto Estrutural	32
8.15.	Provas de Carga.....	34
8.15.1.	Quantidade de provas de carga	34
9.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTRUTURA	34
9.1.	Demolição de Trecho do Muro Existente.....	34
9.2.	Fundações Indiretas – Estacas Tipo Raiz	34
9.2.1.	Perfuração.....	35
9.2.2.	Montagem e Colocação da Armadura	35
9.2.3.	Dosagem da Argamassa	35
9.2.4.	Injeção da Argamassa.....	35
9.2.5.	Controle.....	36
I.	Perfuração:.....	36
II.	Armação:	36
III.	Injeção:	36

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 5/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

9.3.	Fundação Direta – Sapatas.....	36
9.4.	Estruturas de Concreto Moldadas In Loco	37
9.4.1.	Blocos de Coroamento.....	37
I.	Preparação do Local:.....	37
II.	Escavação de valas:	37
III.	Compactação e Preparo do Solo:	37
IV.	Colocação das Fôrmas:.....	37
V.	Posicionamento das Armaduras:.....	38
VI.	Preparação e Bombeamento do Concreto:.....	38
9.4.2.	Vigas Baldrame	38
I.	Preparação do Local:.....	38
II.	Passos intermediários:	38
9.4.3.	Pilares, Vigas Intermediárias e Vigas de Fechamento.....	38
I.	Colocação das Fôrmas:.....	39
II.	Posicionamento das Armaduras:.....	39
III.	Preparação e Bombeamento do Concreto:.....	39
9.5.	Estruturas em Concreto pré-moldados.....	39
9.6.	Fechamento Entre Muros.....	40
9.6.1.	Preparação do solo entre muros	40
9.6.2.	Fechamento entre muros.....	40
9.7.	Alvenaria Estrutural com Blocos de Concreto.....	41
9.7.1.	Marcação	41
9.7.2.	Argamassa de Assentamento.....	42
9.7.3.	Aplicação da Argamassa	42
9.7.4.	Preenchimento dos Blocos De Concreto	43
9.7.5.	Controle dos materiais, componentes e alvenaria em obra.....	44
9.7.6.	Controle da produção de argamassa e concreto	45
9.7.7.	Controle da Produção da Alvenaria Estrutural	46
10.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA	48
10.1.	Gradil	48
10.1.1.	Especificações técnicas	48
10.2.	Portões	48
10.2.1.	Passagem de veículos	48
10.2.2.	Passagem de Pedestres	48

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 6/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

10.3.	Controle da Pintura	48
11.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANISMO	49
11.1.	Pavimentação	49
11.1.1.	Demolição da Pavimentação Existente.....	49
11.1.2.	Demolição de Pavimentação em Pedra Portuguesa	49
11.1.3.	Limpeza Superficial da Camada Vegetal.....	49
11.1.4.	Construção do nova pavimentação – piso intertravado (paver)	49
11.1.5.	Construção da nova pavimentação – Placas De Concreto Aparente	50
11.2.	Paisagismo	50
11.2.1.	Supressão Vegetal	50
11.2.2.	Nova Vegetação	51
11.3.	Mobiliário urbano.....	53
11.3.1.	Bicicletário	53
12.	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	53
12.1.	Fiscalização da Obra	53
12.2.	Instalação de Canteiro de Obras	53
12.3.	Critério de Equivalência.....	54
12.4.	Limpeza de Obra.....	54
	ANEXO I – PROJETOS DE ARQUITETURA.....	55
	ANEXO II – PROJETOS DE URBANISMO	62
	ANEXO III – CONSIDERAÇÕES DE GEOTECNIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO	80
	ANEXO IV – PROJETOS ESTRUTURAIS.....	151
	ANEXO V – ORÇAMENTO E CURVA ABC.....	166
	ANEXO VI – CRONOGRAMA FISICO E FINANCEIRO	181

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 7/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

1. INTRODUÇÃO

O documento a seguir constitui o Memorial Descritivo de Especificações que forma parte da elaboração do Projeto Executivo de arquitetura, urbanismo, estrutura e fundação para o novo muro de divisa do Campus Maré - Fiocruz – Rio de Janeiro – RJ.


2. OBJETIVO

O presente Memorial tem por objetivo estabelecer critérios e especificações de materiais a serem utilizados na execução do muro de segurança do Campus Maré FIOCRUZ, conforme indicado nos projetos arquitetônicos e de estruturas visando a garantir níveis aceitáveis de durabilidade e segurança.


3. APRESENTAÇÃO

Os documentos que integram o presente Memorial Descritivo se referem aos procedimentos executivos e as especificações técnicas de materiais e produtos que são mencionados nos desenhos de projetos a seguir relacionados:

Item	Anexo	Nome do Desenho	Discriminação
1	I	EX-ARQ-MURO-SEG-01-R02	SITUAÇÃO – ARQUITETURA
2	I	EX-ARQ-MURO-SEG-02-R02	DEMOLIR / CONSTRUIR - MURO
3	I	EX-ARQ-MURO-SEG-03-R02	PLANTAS BAIXAS E VISTAS 1/2
4	I	EX-ARQ-MURO-SEG-04-R02	PLANTAS BAIXAS E VISTAS 2/2
5	I	EX-ARQ-MURO-SEG-05-R02	DETALHES MURO PRÉ-MOLDADO; MURO BLOCOS DE CONCRETO E GRADIL
6	I	EX-ARQ-MURO-SEG-06-R02	DETALHES – FECHAMENTO ENTRE MUROS
7	II	EX-URB-MURO-SEG-01-R02	DEMOLIR / CONSTRUIR - PAVIMENTAÇÃO
8	II	EX-URB-MURO-SEG-02-R02	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 1/6
9	II	EX-URB-MURO-SEG-03-R02	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 2/6
10	II	EX-URB-MURO-SEG-04-R02	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 3/6
11	II	EX-URB-MURO-SEG-05-R02	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 4/6
12	II	EX-URB-MURO-SEG-06-R02	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 5/6
13	II	EX-URB-MURO-SEG-07-R02	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 6/6

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 8/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

14	II	EX-URB-MURO-SEG-08-R02	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 1/6
15	II	EX-URB-MURO-SEG-09-R02	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 2/6
16	II	EX-URB-MURO-SEG-10-R02	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 3/6
17	II	EX-URB-MURO-SEG-11-R02	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 4/6
18	II	EX-URB-MURO-SEG-12-R02	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 5/6
19	II	EX-URB-MURO-SEG-13-R02	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 6/6
20	II	EX-URB-MURO-SEG-14-R02	CORTES AA' / B'B / C'C
21	II	EX-URB-MURO-SEG-15-R02	CORTES DD' / EE'
22	II	EX-URB-MURO-SEG-16-R02	DETALHES – PORTÕES E MOBILIÁRIO URBANO
23	II	EX-URB-MURO-SEG-17-R02	CONSFIGURAÇÃO PAISAGISMO
24	IV	EX-EST-MURO-SEG-01-R02	LOCAÇÃO DAS ESTACAS 1/4
25	IV	EX-EST-MURO-SEG-02-R01	LOCAÇÃO DAS ESTACAS 2/4
26	IV	EX-EST-MURO-SEG-03-R02	LOCAÇÃO DAS ESTACAS 3/4
27	IV	EX-EST-MURO-SEG-04-R02	LOCAÇÃO DAS ESTACAS 4/4
28	IV	EX-EST-MURO-SEG-05-R02	FORMAS 1/4 – TRECHO BP-1 – BLOCOS E VIGA BALDRAME
29	IV	EX-EST-MURO-SEG-06-R02	FORMAS 2/4 – TRECHO BP-2 – BLOCOS E VIGA BALDRAME
30	IV	EX-EST-MURO-SEG-07-R02	FORMAS 3/4 – TRECHO BP-3 e BP-5 – BLOCOS E VIGA BALDRAME
31	IV	EX-EST-MURO-SEG-08-R02	FORMAS 4/4 - TRECHO BP-6 a / b – BLOCOS E VIGA BALDRAME
32	IV	EX-EST-MURO-SEG-09-R02	ARMADURAS 1/4 – BLOCOS E VIGA BALDRAME
33	IV	EX-EST-MURO-SEG-10-R02	ARMADURAS 2/4 – BLOCOS E VIGAS INTERMEDIÁRIAS E PILARES 20X40
34	IV	EX-EST-MURO-SEG-11-R02	ARMADURAS 3/4 – VIGAS DE LIGAÇÃO E PILARES 20X40
35	IV	EX-EST-MURO-SEG-12-R02	ARMADURAS 4/4 – SAPATAS E SEUS DETALHES
36	IV	EX-EST-MURO-SEG-13-R02	DETALHES – CHAPAS DE BASE E VIGA PRÉ-MOLDADA.
37	V	EX-ORÇ-MURO-SEG-R04_desonerado	PLANILHA DE ORÇAMENTO E CURVA ABC DESONERADA

	FUNDÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré		Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 9/205
			Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

38	V	EX-ORÇ-MURO-SEG-R04_NAOdesonerado	PLANILHA DE ORÇAMENTO E CURVA ABC NÃO DESONERADA
39	VI	EX-CRON-MURO-SEG-R04_desonerado	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DESONERADO
40	VI	EX-CRON-MURO-SEG-R04_NAOdesonerado	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO NÃO DESONERADO

4. LOCALIZAÇÃO

O Campus Fiocruz Maré fica localizado na Avenida Brasil, 4036, do lado oposto ao Castelo Mourisco e é composto das seguintes edificações: Prédio da Expansão (ao lado do Conjunto Esperança), onde funcionam instalações das áreas administrativas e de pesquisa, reunindo 11 institutos; o Biobanco Covid-19, inaugurado em dezembro de 2021; o Centro de Pesquisa, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias da Fiocruz.


A estrutura a ser construída trata-se de um muro em parte de blocos de concreto e em parte de placas de concreto pré-moldado, com total de 791 m de comprimento, complementado por mais 46 m de gradil no trecho onde há afloramento de rocha.

O muro se estende ao longo da Avenida Canal Um/Trezentos, Rua José Moreira Pequeno, Avenida Brasil e nos fundos na divisa com o Conjunto Residencial Esperança.

Na **Figura 1** a seguir está representada sua localização.



Figura 1 – Localização do Muro

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 10/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

5. NORMAS DE EXECUÇÃO

5.1. NORMAS GERAIS

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao presente memorial e aos projetos em sua forma, dimensão e concepção.


Os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, de primeira qualidade e obedecerem ao presente memorial, projeto arquitetônico e as normas da ABNT no que couber. Na falta destes ter suas características reconhecidas pela Fiscalização da Contratante.

A Empreiteira deverá manter, dentro da obra, o Livro de Obra atualizado com os registros dos serviços que permitam o acompanhamento dos serviços pela Fiscalização.


5.2. NORMAS TÉCNICAS

As normas técnicas relacionadas a seguir devem ser observadas durante a execução dos serviços.


- ✓ ABNT NBR 13133:2021 – “Execução de levantamento topográfico - Procedimento”;
- ✓ ABNT NBR ISO 3834-5:2020 – “Requisitos da qualidade para soldagem por fusão de materiais metálicos”;
- ✓ ABNT NBR 15049:2004 – “Chumbadores de adesão química instalados em elementos de concreto ou de alvenaria estrutural - Determinação do desempenho”;
- ✓ ABNT NBR 14918:2002 – “Chumbadores mecânicos pós-instalados em concreto - Avaliação do desempenho”;
- ✓ ABNT NBR 14827:2002 – “Chumbadores instalados em elementos de concreto ou alvenaria - Determinação de resistência à tração e ao cisalhamento”;
- ✓ ABNT NBR 16733:2019 – “Esquemas de pintura para superfícies de aço galvanizado - Proteção anticorrosiva – Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 16607:2017 – “Cimento Portland - Determinação dos tempos de pega”;
- ✓ ABNT NBR NM 23:1998 – “Cimento Portland - Determinação de massa específica”;
- ✓ ABNT NBR ISO 6892:2013 – “Materiais metálicos — Ensaio de Tração”;
- ✓ ABNT NBR 5681:2015 – “Controle Tecnológico da Execução de Aterros em Obras de Edificações”;
- ✓ ABNT NBR 16697:2018 – “Cimento Portland – Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 5738:2015 – “Concreto - Procedimento para Moldagem e Cura de Corpos de Prova”;
- ✓ ABNT NBR 5739:2018 – “Concreto - Ensaio de Compressão de Corpos de Prova Cilíndricos”;
- ✓ ABNT NBR 5741:2019 – “Cimento Portland - Coleta e preparação de amostras para ensaios”;

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 11/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

- ✓ ABNT NBR 6118:2014 – “Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento”;
- ✓ ABNT NBR 6122:2022 – “Projeto e Execução de Fundações”;
- ✓ ABNT NBR 6136:2016 – “Blocos vazados de concreto simples para alvenaria — Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR ISO 7438:2016 – “Materiais metálicos — Ensaio de dobramento”;
- ✓ ABNT NBR 6467:2006 – “Agregados - Determinação do inchamento de agregado miúdo - Método de ensaio”;
- ✓ ABNT NBR 6489:2019 – “Solo - Prova de carga estática em fundação direta”;
- ✓ ABNT NBR 6494:1990 – “Segurança nos Andaimos”;
- ✓ ABNT NBR 7182:2016 – “Solo - Ensaio de Compactação”;
- ✓ ABNT NBR 7211:2022 – “Agregado para Concreto – requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 7212:2021 – “Concreto dosado em central - Preparo, fornecimento e controle”;
- ✓ ABNT NBR 7215:2019 – “Cimento Portland - Determinação da Resistência à Compressão de corpos de prova cilíndricos”;
- ✓ ABNT NBR 7218:2010 – “Agregados - Determinação do Teor de Argila em Torrões e Materiais Friáveis”;
- ✓ ABNT NBR 7221:2012 – “Agregado — Índice de desempenho de agregado miúdo contendo impurezas orgânicas — Método de ensaio”;
- ✓ ABNT NBR NM 26:2009 – “Agregados – Amostragem”;
- ✓ ABNT NBR NM 30:2001 – “Agregado Miúdo - Determinação da Absorção de Água”;
- ✓ ABNT NBR NM 33:2020 – “Concreto - Amostragem de concreto fresco”;
- ✓ ABNT NBR NM 45:2006 – “Agregados - Determinação da massa unitária e do volume de vazios”;
- ✓ ABNT NBR NM 46:2003 – “Agregados - Determinação do material fino que passa através da peneira 75µm, por lavagem”;
- ✓ ABNT NBR NM 49:2001 – “Agregado fino - Determinação de impurezas orgânicas”;
- ✓ ABNT NBR NM 52:2021 – “Agregado miúdo - Determinação de massa específica e massa específica aparente”;
- ✓ ABNT NBR NM 53:2003 – “Agregado Graúdo - Determinação de Massa Específica, Massa Específica Aparente e Absorção de Água”;
- ✓ ABNT NBR NM 67:2020 – “Concreto - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone”;
- ✓ ABNT NBR NM 68:2014 – “Concreto - Determinação da consistência pelo espalhamento na mesa de Graff”;

 INTEGRA CONSULTORIA DE ENGENHARIA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 12/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

- ✓ ABNT NBR NM 248:2003 – “Agregados – Determinação da composição granulométrica”;
- ✓ ABNT NBR 7480:2022 – “Aço destinado às armaduras para estruturas de concreto armado – Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 7481:2022 – “Tela de aço soldada nervurada para armadura de concreto — Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 7678:1983 – “Segurança na Execução de Obras e Serviços de Construção”;
- ✓ ABNT NBR 8036:1983 – “Programação de Sondagens de Simples Reconhecimento dos Solos para Fundações de Edifícios – procedimento”;
- ✓ ABNT NBR 8548:1984 – “Barras de Aço Destinadas a Armaduras para Concreto Armado com Emenda Mecânica ou por Solda - Determinação da Resistência à Tração”;
- ✓ ABNT NBR 8681:2003 – “Ações e Segurança nas Estruturas – procedimento”;
- ✓ ABNT NBR 9061:1985 – “Segurança de Escavação a Céu Aberto – procedimento”;
- ✓ ABNT NBR 9062:2017 – “Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Pré-Moldado”;
- ✓ ABNT NBR 9775:2011 – “Agregados - Determinação da Umidade Superficial em Agregados Miúdos por Meio do Frasco de Chapman”;
- ✓ ABNT NBR 10443:2008 – “Tintas e vernizes - Determinação da espessura da película seca sobre superfícies rugosas - Método de ensaio”;
- ✓ ABNT NBR 11579:2012 – “Cimento Portland - Determinação da Finura por Meio da Peneira 75 Micrômetros (Número 200)”;
- ✓ ABNT NBR 11768-1:2019 – “Aditivos químicos para concreto de cimento Portland - Parte 1: Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 11768-2:2019 – “Aditivos químicos para concreto de cimento Portland - Parte 2: Ensaios de desempenho”;
- ✓ ABNT NBR 11768-3:2019 – “Aditivos químicos para concreto de cimento Portland - Parte 3: Ensaios de caracterização”;
- ✓ ABNT NBR 11582:2016 – “Cimento Portland - Determinação da expansibilidade Le Chatelier”;
- ✓ ABNT NBR 11768:2019 – “Aditivos químicos para Concreto de Cimento Portland”;
- ✓ ABNT NBR 12655:2022 – “Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação – Procedimento”;
- ✓ ABNT NBR 13208:2007 – “Estacas - Ensaio de Carregamento Dinâmico”;
- ✓ ABNT NBR 13279:2005 – “Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da resistência à tração na flexão e à compressão”;
- ✓ ABNT NBR 13281-1:2023 – “Argamassas inorgânicas — Requisitos e métodos de ensaios

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 13/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Parte 1: Argamassas para revestimento de paredes e tetos;

- ✓ ABNT NBR 13281-2:2023 – “Argamassas inorgânicas — Requisitos e métodos de ensaios

Parte 2: Argamassas para assentamento e argamassas para fixação de alvenaria;

- ✓ ABNT NBR 14931:2023 – “Execução de estruturas de concreto armado, protendido e com fibras - Requisitos”;
- ✓ ABNT NBR 16868-1:2020 – “Alvenaria estrutural - Parte 1: Projeto”;
- ✓ ABNT NBR 16868-2:2020 – “Alvenaria estrutural - Parte 2: Execução e controle de obras”;
- ✓ ABNT NBR 16868-3:2020 – “Alvenaria estrutural - Parte 3: Métodos de ensaio”;
- ✓ ABNT NBR 16903:2020 – “Solo — Prova de carga estática em fundação profunda”;
- ✓ DNER-ME 092/94 – “Solo- determinação da massa específica aparente “in situ”, com emprego do frasco de areia”.

5.3. NORMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

Conhecer e atuar para que as normas de Segurança e Saúde do Trabalho sejam rigorosamente cumpridas, dentro das normas da FIOCRUZ e Legislações Trabalhistas vigentes.

Toda e qualquer ocorrência dentro do canteiro de obras, será de total responsabilidade da Empreiteira.

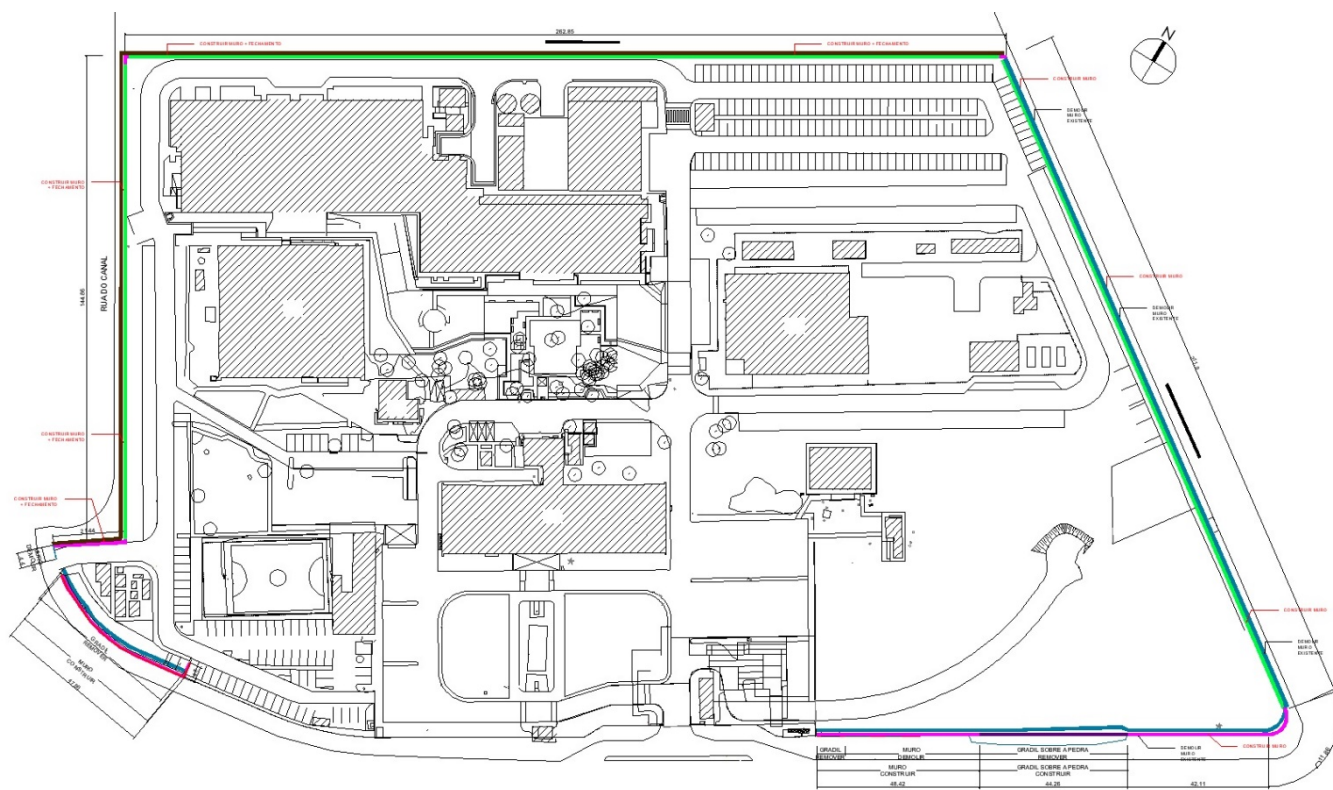
6. SEGMENTOS DE EXECUÇÃO

Os muros e gradis com indicação de demolir, deverão ter todos os seus elementos completamente removidos, incluindo fundações, suportes, apoios, muretas etc.

As indicações, localizações e comentários adicionais estão informados nos projetos.

Deverá ser dado o devido cuidado para não danificar as instalações de infraestrutura existentes. Caso haja danos, deverão ser substituídas integralmente.

Na figura a seguir apresentamos os segmentos de execução.



LEGENDAS






	DEMOLIR MURO	268 METROS LINEAR
CONSTRUIR		
	PREMOLDADO DE CONCRETO	620 METROS LINEAR
	BLOCO CONCRETO	177 METROS LINEAR
	MANTER MURO	429 METROS LINEAR
	GRADIL MORLAN h=2,43m	19 MODULOS

Figura 2– Esquema representativo dos seguimentos de execução

6.1. A REMOVER

6.1.1. MUROS DE ALVENARIA EXISTENTES

Demolir A=776,00m², distribuídos da seguinte forma:

- ✓ Trecho BP-2 – 224 metros lineares – aproximadamente A=560,00m²
- ✓ Trecho BP-3 – 82 metros lineares – aproximadamente A=205,00m²
- ✓ Trecho BP-5 – 4,4 metros lineares – aproximadamente A=11m²



Foto 1: Muro existente | Trecho BP-3


6.1.2. GRADIL TIPO MORLAN (H=2,43METROS)

Demolir 101 metros lineares (A=245,00m²), incluindo as muretas, distribuídos da seguinte forma:

- ✓ Trecho BP-3 – 53 metros lineares – aproximadamente A=129,00m²
- ✓ Trecho BP-5 – 48 metros lineares – aproximadamente A=116,00m²



Foto 2: Gradil tipo Morlan | Trecho BP-5

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 16/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

6.1.3. PORTÕES DE ACESSO

São existentes 01 unidade para veículos e 01 unidade para pedestres.

✓ Trecho BP-5



Foto 3: Portões de acesso | Trecho BP-5

6.2. A CONSTRUIR

As indicações, localizações e comentários adicionais estão informados em projeto e constam nos ANEXO I e ANEXO II.


7. CARACTERÍSTICAS O MURO A SER CONSTRUÍDO

Será construído com painéis pré-fabricados de concreto e blocos de concreto preenchidos com concreto.

7.1. ATRIBUTOS

- ✓ Altura m 5,00 metros
- ✓ Classe de Agressividade: CAA-II
- ✓ Muro em blocos de concreto 19 x 39 x 19cm deverão ser preenchidos com concreto, altura em 5,03 metros e Placas pré-moldadas com modulações especificadas em projeto.
- ✓ Estrutura de vigas e pilares pré-moldados em concreto
- ✓ Fundação em estaca raiz + bloco + viga baldrame em concreto moldadas in loco, de acordo com Projeto Estrutural

Alguns pilares e vigas deverão ser moldados in loco devido as peculiaridades de alguns trechos do muro, fazendo com que nem todos os vãos possam ser padronizados.

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 17/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Os trechos de muro terão modulações variáveis de acordo com a planilha de quantitativos a seguir.

7.2. PLACAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-1	4,20	5,00	33	693,00
	5,20	5,00	5	130,00
	6,80	5,00	14	476,00
Área BP-1				1.265,00

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-2	6,50	5,00	31	1.007,50
	5,20	5,00	1	26,00
Área BP-2				1.033,50

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-6a	5,20	5,00	9	234,00
	6,00	5,00	9	270,00
	6,80	5,00	6	204,00
Área BP-6a				708,00


7.3. BLOCOS DE CONCRETO

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-1	1,00	5,03	1	5,03
	1,75	5,03	1	8,80
Área BP-1				13,83

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-2	2,75	5,03	1	13,83
	2,30	5,03	1	11,57
	11,90	5,03	1	59,86
Área BP-2				85,26

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-3	2,60	5,03	1	13,08
	4,20	5,03	20	422,52
	3,70	5,03	1	18,61
Área BP-3				454,21

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-5	2,60	5,03	1	13,08
	4,20	5,03	2	42,25
	43,30	5,03	1	217,80

	FUNDÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 18/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

	Área BP-5	273,13
--	------------------	---------------

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-6a	2,43	5,03	1	12,22
Área BP-6a				12,22

Trecho	Módulo (m)	Altura (m)	Quantidade	Área
BP-6b	2,60	5,03	4	52,31
	3,40	5,03	2	34,20
	4,20	5,03	1	21,13
Área BP-6b				107,64

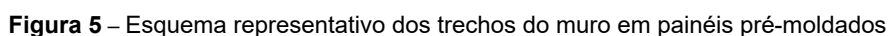
7.4. PILARES

Tipo	Trecho	Quantidade
30x30	BP-1	61
	BP-2	25
	BP-6a	25
	TOTAL	111

Tipo	Trecho	Quantidade
40X20	BP-2	4
	BP-3	24
	BP-5	15
	BP-6b	8
	TOTAL	51

Nos trechos **BP-1**, **BP-6a** e **BP-6b** é previsto fechamento de topo entre os muros existente e novo. Esse espaço será de largura variável, entre aproximadamente 20 e 104 cm e deverá seguir as especificações do Item 7.11.


O muro ficará com estrutura e blocos aparentes em suas faces internas e externas, com exceção dos trechos BP-3 que terá parte de sua face externas revestida com emboço e reboco para posterior aplicação de azulejos.



As estacas deverão seguir as seguintes especificações:

- Suas características são:

- Após arrasamento, o topo da estaca deverá ser embutido em no mínimo 5 cm dentro do bloco tomando cuidado para que a armação das estacas, parte fundamental da resistência, fique ancorada adequadamente ao bloco de coroamento.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 21/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Durante a abertura das valas para execução do bloco deverão ser observadas as interferências com as instalações existentes, e remanejá-las caso necessário.

O fundo da vala deverá regularizado e nivelado com aplicação concreto magro $F_{ck} = 10 \text{ MPa}$.

7.7. VIGA BALDRAME

As vigas baldrame tem por função transferir as cargas do muro para a fundação, também conhecida como fundação indireta deverá possuir as seguintes características:

- ✓ Seção transversal: 20 x 50 cm; 20 x 70 cm; 20 x 90 cm; 20 x 110 cm.
- ✓ F_{ck} : 30 MPa;
- ✓ Cobrimento da armadura: 4,0 cm;
- ✓ Armadura: conforme projeto estrutural.

Durante a abertura das valas para execução da viga deverão ser observadas as interferências com as instalações existentes, e remanejá-las caso necessário.

O fundo da vala deverá regularizado e nivelado com aplicação concreto magro $F_{ck} = 10 \text{ MPa}$.

A viga baldrame deverá ser armada e concretada junto com os blocos de coroamento.

7.8. PILARES

Ao longo do comprimento do muro existirão 166 pilares com vãos variáveis entre 1,80 e 6,80 m.

Nas áreas onde serão utilizados os painéis pré-moldados, os pilares serão pré-moldados com as seguintes características:

- ✓ Quantidade: 111
- ✓ Seção transversal: 30 x 30 cm
- ✓ F_{ck} : 40 MPa
- ✓ Cobrimento: 4,0 cm
- ✓ Armadura: conforme projeto determinado pelo fornecedor.

Já nas áreas onde a vedação vertical será de blocos de concreto, haverá alguns pilares moldados in loco e outros serão pré-moldados com as seguintes características:

- I. Moldado in loco:
 - ✓ Quantidade: 14
 - ✓ Seção transversal: 20 x 40 cm
 - ✓ F_{ck} : 40 MPa
 - ✓ Cobrimento: 4,0 cm
 - ✓ Armadura: conforme projeto estrutural.

II. Pré-moldado:

- ✓ Quantidade: 37
- ✓ Seção transversal: 20 x 40 cm
- ✓ Fck: 40 MPa
- ✓ Cobrimento: 4,0 cm
- ✓ Armadura: conforme projeto estrutural.

7.8.1. PLACA DE BASE E CHUMBADORES

Para realizar a fixação dos pilares pré-moldados sobre os blocos de fundação, serão utilizadas placas de base, já fixadas previamente a base dos pilares. Para os pilares de seção 20 x 40 cm, as chapas deverão ter dimensões de 38 x 58 x 20 cm e 4 esperas de ancoragem (barras roscadas) com Φ 3/4" (19 mm) ASTM A36 fixadas ao bloco de fundação no momento da concretagem. Já para os pilares de seção 30 x 30 cm, as chapas deverão ter dimensões de 40 x 50 x 25 cm e 6 esperas de ancoragem (barras roscadas) com Φ 1" (25 mm) ASTM A36.

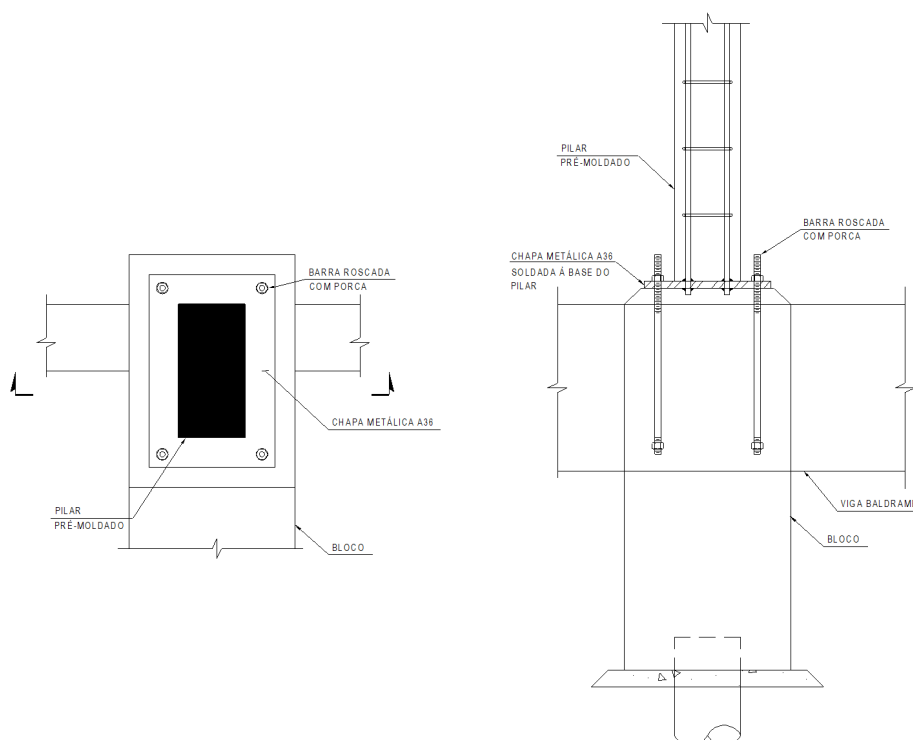



Figura 6 – Fixação dos pilares sobre os blocos de coroamento.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 23/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

7.9. VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO

Existirão no muro, na parte de blocos de concreto, 2 linhas de vigas intermediárias de concreto pré-moldado e uma de fechamento. Algumas vigas deverão ser moldadas in loco devido as peculiaridades da geometria do muro, fazendo com que nem todos os vãos possam ser padronizados.

- ✓ Seção transversal: 20 x 20 cm;
- ✓ Fck: 40 MPa;
- ✓ Cobrimento armadura: 4,0 cm;
- ✓ Armadura: conforme projeto estrutural.

7.9.1. LIGAÇÃO VIGAS-PILARES

Para a fixação das vigas pré-moldadas nos pilares, estes deverão ser projetados com consoles e uma barra Φ 20 mm em espera para encaixe das vigas. As vigas, por sua vez, deverão ser pré-moldadas com um orifício de encaixe para realização da montagem da estrutura do muro.

Visando garantir o nivelamento das vigas, deve ser considerada a execução de um berço com graute sobre o console de altura conforme necessário.

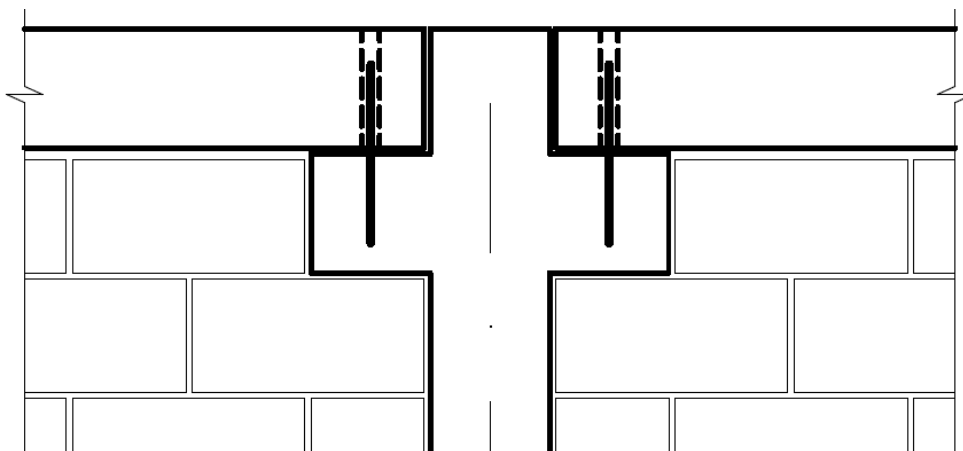



Figura 7 – Fixação das vigas sobre os consoles dos pilares.

7.10. VEDAÇÃO VERTICAL

Parte da vedação vertical do muro será realizada através de alvenaria de blocos vazados de concreto assentados com argamassa. Esses blocos deverão ser preenchidos com concreto.

- ✓ Dimensões dos blocos: 19 x 39 x 19 cm;
- ✓ Classe: A;
- ✓ Fck do concreto de preenchimento: 30 MPa;
- ✓ Argamassa de assentamento Fck 10 MPa.

A outra parte deverá ser vedada através de painéis de concreto pré-moldados com as seguintes

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 24/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

características:

- ✓ Dimensões: entre 4,20 e 6,80 x 1,25 m;
- ✓ Espessura: 12 cm;
- ✓ Fck do concreto: 30 MPa.

7.11. FECHAMENTO ENTRE MUROS

Com a construção do novo muro e impedimento da demolição de parte do muro antigo, existirão áreas onde os 2 muros permanecerão concomitantes. A distância entre os muros é variável, entre 20 e 104 cm.

Visando maior proteção e segurança, bem como impedir o uso/acesso da área entre os muros, será realizado um fechamento com laje.

- ✓ Dimensões da laje: variável x 0,07 m;
- ✓ Cantoneira: abas iguais 3" x 1/4" – fixação com chumbadores químicos no muro existente e chumbadores mecânicos nas placas pré-moldadas;
- ✓ Fck do concreto de preenchimento: 25 MPa;
- ✓ Malha 10cm x 15cm com armaduras de Ø 6,3cm;
- ✓ Furos na laje ao longo de todo percurso com Ø 4cm a cada 50cm;
- ✓ Regularização do solo;
- ✓ Lastro de concreto sobre o solo;
- ✓ Drenos na viga baldrame a cada metro.

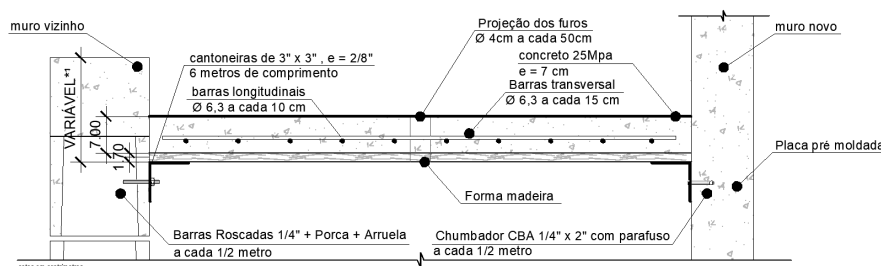



Figura 8 – Detalhes do fechamento em laje entre os muros.

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 25/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

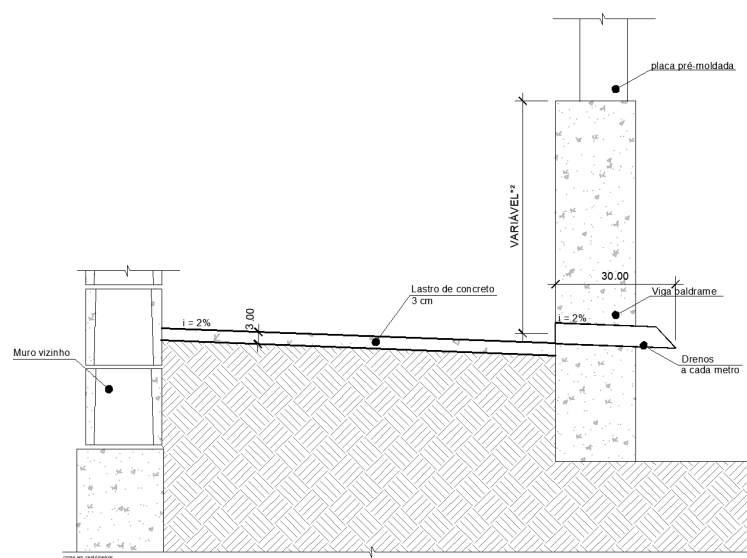


Figura 9 – Detalhes do lastro sobre o solo entre os muros.

8. CONDIÇÕES GERAIS

8.1. RECEBIMENTO, MANUSEIO E ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS


Para o recebimento, manuseio e armazenamento de materiais e equipamentos devem ser obedecidas as prescrições das normas ABNT NBR 12655 e NBR 14931.

8.1.1. CIMENTO “PORTLAND”

O cimento a granel deve ser transportado em veículo especial para este fim e o fabricante deve enviar junto com cada partida, um certificado de conformidade com as normas específicas, inclusive com a indicação do tipo, marca e peso do carregamento.

O cimento acondicionado em sacos deve ser recebido no invólucro original da fábrica, devidamente identificado com o tipo do cimento, peso líquido, marca da fábrica, local e data de fabricação. Os invólucros devem estar em perfeito estado de conservação, não sendo aceitos aqueles avariados ou que contiverem cimento empedrado.

O cimento a granel deve ser armazenado de modo a se evitar perdas, umidade e contaminação com material estranho ou agentes nocivos. O armazenamento deve ser feito de modo que não se misturem cimentos de diferentes procedências, tipos ou partidas. O armazenamento deve ser preferencialmente em silos.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 26/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

8.1.2. AÇOS PARA ARMADURA

Devem ser atendidas as prescrições da norma ABNT NBR 14931.

Quando o aço é recebido e armazenado em barras e não possui certificado de conformidade, os lotes devem ser identificados quanto à situação de inspeção e ensaios.

8.1.3. FÔRMAS

As madeiras para fôrmas devem ser armazenadas em local coberto, a fim de evitar deformações ou desgaste causados por intempéries.

Devem ser tomadas precauções para evitar amassamento, distorções e deformações das peças, causadas por manuseio impróprio durante o embarque, transporte, desembarque, armazenamento, montagem e desmontagem. Se necessário, as peças devem ser providas de contraventamentos provisórios.

8.1.4. AGREGADOS

Devem ser atendidas as prescrições da norma ABNT NBR 12655.

8.2. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Os serviços de locação, nivelamento, verificação de prumo e alinhamento devem ser executados por método topográfico e atender ao estabelecido na norma NBR 13133.

Devem ser instalados marcos topográficos, construídos de acordo com o estabelecido na norma NBR 13133.

A distância máxima entre marcos, ou entre marcos e obra, deve ser de 300 m.


As referências de nível e as coordenadas dos marcos só podem ser transferidas para a estrutura mais próxima do marco se os recalques desta estrutura estiverem dentro da precisão do nivelamento.

As bandeiras de referência de nível e eixos devem ser materializadas nas estruturas imediatamente após a conclusão dos serviços de concretagem.

Os piquetes de locação devem ser identificados através de pintura na cor vermelha.

Os levantamentos planialtimétricos devem ser feitos topograficamente com instrumentos óticos calibrados, trenas de aço e miras que garantam a precisão adequada do levantamento.

As coordenadas para implantação de marcos devem atender às tolerâncias de ± 3 mm para cada 100 m de distância da referência zero, porém, no total, a tolerância máxima deve ser igual a $\pm (3 \sqrt{n})$ mm, onde “n” é o número de distâncias iguais a 100 m. A tolerância para triangulação deve ser, no máximo, igual a $\pm 1''$. O nível deve atender a tolerância de ± 2 mm para cada 100 m de distância da referência zero.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 27/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

8.3. INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS

Os serviços complementares de investigações geotécnicas do subsolo, quando necessários, devem obedecer ao prescrito nas normas ABNT NBR 6122 e NBR 8036.

8.4. CONTROLE TECNOLÓGICO DE SOLOS

Devem ser obedecidas as prescrições da norma ABNT NBR 5681.

A determinação da massa específica aparente do solo seco, obtida em laboratório, deve atender ao prescrito na norma ABNT NBR 7182.

A determinação da massa específica aparente do solo seco, obtida “in situ”, deve ser executada com emprego do frasco de areia conforme norma DNER-ME-092/94.

Dependendo da área e geometria da fundação, outras determinações do grau de compactação podem ser exigidas, a critério da Fiscalização.

8.5. ESCAVAÇÕES

As escavações para fundações devem obedecer ao determinado na norma ABNT NBR 9061.

8.6. REATERRO E COMPACTAÇÃO

O reaterro deve ser executado com material da própria escavação, desde que apresente boas condições de suporte, isento de torrões, pedras e matéria orgânica, ou com material proveniente de empréstimo selecionado.


A execução de reaterro deve obedecer às prescrições da norma ABNT NBR 14931 relativas à cura do concreto, observado também o prazo para resistência do concreto aos esforços provenientes do reaterro e da compactação.

A cava, para receber o reaterro, deve estar isenta de água e de materiais estranhos como madeiras e outros detritos.

O reaterro só deve ser executado após a inspeção das estruturas e correção de eventuais falhas de concretagem.

O reaterro deve ser executado em camadas niveladas envolvendo toda a peça concretada.

O reaterro deve ser compactado em camadas de 15 cm, no máximo, quando executado por compactação manual (soquetes) ou 20 cm, no máximo, quando compactado com equipamentos mecânicos leves (mesa vibradora, “sapo”) ou em camadas de 30 cm, no máximo, quando compactado com equipamento mecânico pesado (pé de carneiro, rolos lisos vibratórios, rolos pneumáticos), no grau de compactação que seja, no mínimo, igual ao do terreno natural, quando não especificado no projeto. Quando executado com areia, o reaterro deve ser realizado em camadas de, no máximo, 50 cm adensadas com água e placas vibratórias.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 28/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

O reaterro deve atender ao controle prescrito no item 7.4, quanto ao grau de compactação.

8.7. LASTRO DE CONCRETO SIMPLES

Devem ser observadas as prescrições constantes da norma ABNT NBR 6122.

Em fundações que não se apoiam sobre rochas, deve ser executada uma camada de concreto simples com resistência mínima de 15 MPa.

O lastro de concreto simples deve ultrapassar as dimensões da fundação, em planta, de, no mínimo, 10 cm para cada lado.

8.8. ARMADURA

Devem ser observadas as prescrições constantes da norma ABNT NBR 14931.

O aço utilizado deve obedecer ao prescrito nas normas ABNT NBR 7480 e NBR 7481.

O posicionamento da armadura deve ser garantido por dispositivos especiais de sustentação e amarração.

O cobrimento da armadura deve ser garantido pela utilização de pastilhas de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em volume, com relação água-cimento igual à do concreto estrutural na espessura indicada no projeto, ou outros dispositivos aprovados pela Fiscalização.

Para amarração das armaduras deve ser usado arame recozido preto, bitola 18 BWG.

8.9. FÔRMA, ESCORAMENTO E DESFORMA

A execução das fôrmas, escoramentos e desforma deve obedecer às prescrições das normas ABNT NBR 6122 e NBR 14931.


As fôrmas devem ser estanques e ter seus alinhamentos, prumos e níveis verificados por topografia, antes do lançamento do concreto.

As eventuais fendas ou aberturas nas fôrmas de madeira que possibilitarem o vazamento de argamassa devem ser vedadas de maneira adequada, mantendo o alinhamento da fôrma.

Quando o escoramento descarregar diretamente no solo e não houver elementos que definam a capacidade de suporte do solo, devem ser feitas sondagens de reconhecimento ou outros ensaios que definam a taxa de carga admissível do terreno em toda a área do escoramento.

As fôrmas devem atender as prescrições das normas ABNT NBR 6122, ABNT NBR 14931, e mais as seguintes:

- ✓ Devem ser executadas com espessura, tal que, não permitam deformações decorrentes do lançamento e vibração do concreto;
- ✓ Devem possuir enrijecedores de modo a garantir rigidez suficiente para não se deformarem sob a ação das cargas;

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 29/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

- ✓ Devem ser projetadas e executadas para permitirem um sistema prático de montagem e desforma, sem afetar ou danificar as partes componentes, e nem tampouco o concreto já curado.

Caso sejam utilizados tensores metálicos para o travamento das fôrmas, devem ser previstos dispositivos que permitam a sua retirada quando da desforma.

Para quaisquer tipos de tensores, deve ser garantida a estanqueidade do concreto, quando aplicável.

8.10. INSERTOS METÁLICOS E CHUMBADORES

Os chumbadores devem atender às condições estabelecidas na norma NBR 15049, NBR 14918, NBR 14827 e mais as seguintes:

- ✓ Os filetes das roscas dos chumbadores não devem apresentar corrosão ou amassamento;
- ✓ Deve ser feita uma proteção prévia contra danos mecânicos antes da concretagem, adicionando-se proteção contra corrosão após a concretagem.

Os chumbadores devem ser instalados com auxílio de gabaritos fixados nas fôrmas.

A posição e nível dos chumbadores ou outras peças metálicas de fixação (insertos) a serem embutidas no concreto devem ser verificados por topografia antes do lançamento do concreto na fôrma e conferidos 12 h após a concretagem.

As partes externas dos insertos metálicos, assim como aquelas situadas à profundidade menor ou igual ao cobrimento da armadura, devem possuir proteção anticorrosiva.

8.11. CONTROLE TECNOLÓGICO DE CONCRETO


Os serviços de controle tecnológico de concreto devem ser executados conforme a norma NBR 12655. A metodologia de registro dos resultados deve garantir a rastreabilidade entre os corpos de prova e as estruturas amostradas.

8.11.1. AGREGADOS

Para os Agregados devem ser obedecidas as prescrições da norma ABNT NBR 12655

No mínimo, os seguintes ensaios devem ser realizados e de acordo com as respectivas normas:

- ✓ Amostragem representativa - conforme norma ABNT NBR NM 26;
- ✓ Granulometria - conforme norma ABNT NBR NM 248;
- ✓ Teor de argila - conforme norma ABNT NBR 7218;
- ✓ Material pulverulento - conforme norma ABNT NBR NM 46;
- ✓ Avaliação de impurezas orgânicas - conforme norma ABNT NBR NM 49;
- ✓ Massa unitária - ABNT NBR NM 45;
- ✓ Umidade superficial do agregado miúdo - conforme norma ABNT NBR 9775;

 INTEGRA CONSULTORIA DE ENGENHARIA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 30/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

- ✓ Massa específica e absorção de água (agregado miúdo e graúdo) – conforme normas ABNT NBR NM 52, NBR NM 30 e NBR NM 53.

Além dos ensaios prescritos pela norma, outros ensaios de caracterização devem ser executados no caso de agregados de procedência desconhecida ou quando as características da obra assim o exigir.

A frequência dos ensaios deve ser, no mínimo:

- ✓ Antes do início dos serviços;
- ✓ Sempre que houver mudança na origem dos agregados;
- ✓ A cada 300 m³ de agregado recebido.

O critério de aceitação dos agregados deve ser conforme a norma ABNT NBR 7211.

Quando, do preparo do concreto, o agregado miúdo for medido em volume, deve ser executada previamente a determinação do coeficiente de inchamento e umidade crítica, conforme a norma ABNT NBR 6467 para subsidiar a correção das quantidades de agregado aplicadas.

Quando do preparo do concreto, o agregado miúdo for medido em peso, deve ser verificada a umidade do agregado e executadas as correções, quando necessárias, nas quantidades de água e agregados, através de tabelas pré-elaboradas.

8.11.2. CIMENTO

Para o Cimento devem ser obedecidas as prescrições da norma ABNT NBR 12655. No mínimo, os seguintes ensaios devem ser realizados, e de acordo com as respectivas normas:


- ✓ Amostragem representativa - conforme norma ABNT NBR 5741;
- ✓ Ensaio de tempos de pega - conforme norma ABNT NBR 16607;
- ✓ Ensaio de finura (ensaio de peneira 200) - conforme norma ABNT NBR 11579;
- ✓ Determinação da resistência à compressão de corpos de prova cilíndricos - conforme norma ABNT NBR 7215;
- ✓ Expansibilidade - conforme norma ABNT NBR 11582;
- ✓ Massa específica - conforme norma ABNT NBR NM 23.

O cimento deve atender, conforme o tipo, as especificações das normas ABNT NBR 16697.

A frequência dos ensaios deve ser de, no mínimo:

- ✓ Antes do início dos serviços;
- ✓ Sempre que houver mudança de fornecedor;
- ✓ A cada partida recebida.

Outros ensaios devem ser executados, quando a característica da obra indicar a necessidade.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 31/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

8.11.3. ÁGUA

Para a Água devem ser obedecidas as prescrições da norma ABNT NBR 12655. No mínimo, os seguintes ensaios devem ser realizados, antes do início dos serviços e sempre que houver mudança de origem:

- ✓ Ensaio de qualidade;
- ✓ Determinação do pH;
- ✓ Composição química;
- ✓ Resistência à compressão do cimento - conforme norma ABNT NBR 7215.

8.11.4. ADITIVOS

Para os Aditivos (quando aplicável) devem ser seguidas as prescrições das normas ABNT NBR 11768, e NBR 12655.

8.11.5. CONCRETO

Devem ser obedecidas as prescrições das normas ABNT NBR 12655. No mínimo, os seguintes ensaios devem ser realizados, e de acordo com as respectivas normas:

- ✓ Amostragem de concreto fresco - conforme norma ABNT NBR NM 33;
- ✓ Moldagem e cura de corpos-de-prova - conforme norma ABNT NBR 5738;
- ✓ Ensaio de consistência - conforme norma ABNT NBR NM 67;
- ✓ Ensaio de compressão de corpos-de-prova - conforme norma ABNT NBR 5739.

O controle da resistência do concreto ou argamassas estruturais, bem como a aceitação das estruturas devem atender ao estabelecido na norma ABNT NBR 12655.

8.12. CONTROLE TECNOLÓGICO DO AÇO PARA ARMADURA


Devem ser obedecidas as prescrições da norma ABNT NBR 7480 e NBR 14931. No mínimo, os seguintes ensaios devem ser realizados e de acordo com as respectivas normas:

- ✓ Amostragem - conforme norma ABNT NBR 7480;
- ✓ Ensaio de tração em materiais metálicos - conforme norma ABNT NBR ISO 6892;
- ✓ Dobramento em barras metálicas - conforme norma ABNT NBR ISO 7438;
- ✓ Emendas de barras de aço para concreto armado - conforme norma ABNT NBR 8548 e NBR 14931 (quando aplicável).

8.13. DOSAGEM

A dosagem do concreto deve ser executada conforme os critérios estabelecidos na norma ABNT NBR 12655.

A definição dos valores de consistência do concreto medido pelo abatimento do tronco de cone deve

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 32/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ser feita levando em consideração a logística do lançamento para se obter os melhores resultados possíveis de adensamento.

Concretos ou argamassas com abatimento maiores do que 160 mm devem ter sua consistência medida pelo espalhamento na mesa de “Graff”, de acordo com a norma ABNT NBR NM 68.

8.14. CONCRETO ESTRUTURAL

O preparo do concreto deve obedecer às prescrições da norma ABNT NBR 12655.

A execução do concreto dosado em central deve obedecer às prescrições da norma ABNT NBR 7212.

No preparo do concreto por meio de betoneira com caçamba carregadora deve ser observada a seguinte ordem de colocação dos materiais:

- ✓ Água;
- ✓ Agregado graúdo;
- ✓ Cimento;
- ✓ Agregado miúdo.

O transporte do concreto deve obedecer às prescrições das normas ABNT NBR 14931 e ABNT NBR 7212.

O transporte vertical do concreto deve ser feito por guindaste equipado com caçamba de descarga pelo fundo ou por elevador.

O transporte do concreto por bomba deve ser feito observando-se os seguintes cuidados:

- ✓ Limpar os tubos antes e depois de cada concretagem;
- ✓ Lubrificar os tubos, antes de sua utilização, com argamassa, a qual não pode ser utilizada na concretagem;
- ✓ O diâmetro interno da tubulação de bombeio deve ser, no mínimo, 4 vezes maior que o diâmetro máximo do agregado.


O lançamento do concreto deve obedecer às prescrições da norma ABNT NBR 14931 e ao plano de concretagem, quando aplicável.

Quando do lançamento do concreto, admite-se uma variação no ensaio de abatimento do tronco de cone em relação à dosagem experimental, de acordo com as prescrições da norma ABNT NBR 7212.

No caso de existirem juntas de concretagem, devem ser observadas as prescrições da norma ABNT NBR 14931.

A superfície da junta de concretagem deve ser tratada após o início da pega, de modo a produzir uma superfície rugosa e com os agregados graúdos expostos.

Imediatamente antes do reinício da concretagem, a superfície da junta deve ser perfeitamente limpa

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 33/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

com ar comprimido e jato d'água, de modo que todo o material solto seja removido e a superfície da junta fique abundantemente molhada.

Quando a estrutura necessitar de estanqueidade, devem ser tomados cuidados adicionais de modo a eliminar pontos passíveis de infiltração.

Devem ser deixadas aberturas nas fôrmas ao longo das juntas de concretagem de modo a possibilitar a limpeza e inspeção do tratamento de superfície.

Recomenda-se que arranques de pilares e/ou paredes sejam concretados simultaneamente com as lajes, de modo a garantir o posicionamento da armadura e melhorar o processo de limpeza.


Não é permitido o tráfego de pessoas ou máquinas sobre peças recém-concretadas. No caso de ser necessário o tráfego de máquinas pesadas ou a estocagem de materiais não previstos no cálculo sobre peças estruturais de concreto, deve ser consultado o projetista.

O adensamento do concreto deve obedecer às prescrições da norma ABNT NBR 14931 e mais as seguintes:

- ✓ Aplicar o vibrador verticalmente e em pontos distantes de 1,5 vez o seu raio de ação;
- ✓ Introduzir e retirar a agulha do vibrador lentamente, de modo que o orifício formado pelo vibrador se feche naturalmente;
- ✓ Não deslocar horizontalmente a agulha do vibrador na massa do concreto;
- ✓ Fazer penetrar totalmente a agulha do vibrador na massa de concreto e cerca de 10 cm na camada anterior, se esta não estiver endurecida;
- ✓ Permanecer com o vibrador no concreto, no máximo, 30 s em um mesmo ponto;
- ✓ Espalhar o concreto de preferência com enxada, não sendo permitido o uso de vibrador para essa operação.

A cura do concreto deve obedecer às prescrições da norma ABNT NBR 14931 e mais as seguintes, de acordo com o método adotado:

- ✓ Com água - aspersão, irrigação, submersão ou cobrimento com areia ou sacos de aniagem, mantidos úmidos durante pelo menos 7 dias, no caso de cimentos do tipo CP-I e CP-V, 10 dias no caso de cimento dos tipos CP-II e CP-III e 20 dias no caso de cimentos do tipo CP-IV;
- ✓ Com membrana de cura - o produto deve ser aplicado de acordo com as recomendações do fabricante, não sendo permitido o trânsito de pessoas ou equipamentos sobre a superfície do concreto até o final da cura;
- ✓ A vapor - deve ser feita após o início da pega e sempre com um mínimo de 2 horas após a concretagem, devendo-se controlar os tempos de acréscimo, estabilização e decréscimo de temperatura, considerando-se o mínimo de 10 horas para o ciclo de cura.

	FUNDÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 34/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Para a concretagem de fundações em solos agressivos deve ser elaborado previamente um procedimento específico aprovado pela Fiscalização.

8.15. PROVAS DE CARGA

As provas de carga em estacas devem ser executadas de acordo com as normas ABNT NBR 6122, NBR 16903 e NBR 13208.

Em casos especiais, maior número de provas de carga pode ser exigido.

As provas de cargas estáticas em fundações profundas devem ser do tipo lentas, salvo orientação em contrário autorizada pela Fiscalização.

O acompanhamento das medidas de recalques e deslocamentos deve ser feito por meio de instrumentação.

8.15.1. QUANTIDADE DE PROVAS DE CARGA

É obrigatória a execução de provas de carga estáticas de desempenho, no decorrer do estaqueamento, em obras que tiverem um número de estacas superior ao valor especificado na coluna (B) da Tabela 6 da NBR 6122. No caso de estacas raiz essa exigibilidade é a partir de 75 estacas.

Quando atingido o limite de exigibilidade de provas de carga de desempenho, o número de provas de carga deve ser estabelecido da seguinte forma:

- ✓ Calcular 1 % do número total de estacas da obra, arredondando para uma casa decimal, e em seguida arredondar o número obtido, com uma casa decimal, para o número inteiro mais próximo, considerando que o dígito 5 sempre é arredondado para cima.
- ✓ Quando atingido o limite de exigibilidade de provas de carga de desempenho, pelo menos uma prova de carga estática.

9. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTRUTURA

9.1. DEMOLIÇÃO DE TRECHO DO MURO EXISTENTE


A demolição das alvenarias e estruturas de concreto do muro antigo deverá ser mecanizada com o uso de marteletes pneumático.

Todo entulho produto da demolição deverá ser depositado em descartado em bota-fora autorizado.

O trecho do muro que deverá ser demolido está no 0ANEXO I.

9.2. FUNDAÇÕES INDIRETAS – ESTACAS TIPO RAIZ

Todo procedimento de construção das estacas deve seguir a NBR 6122. Suas especificações estão apresentadas no ANEXO I

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 35/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

9.2.1. PERFURAÇÃO

- I. A perfuração das estacas em solo deve ser feita com revestimento ao longo de todo o seu comprimento; no caso de perfuração em rocha o revestimento pode ser dispensado, dependendo das condições de fraturamento e alteração da rocha;
- II. O espaçamento mínimo entre estacas executadas em um mesmo dia deve ser de 4 m; dependendo do tipo de solo e do equipamento de perfuração este espaçamento deve ser maior;
- III. A centralização e o prumo da perfuração devem ser garantidos pelo apoio adequado da perfuratriz, pela linearidade da sua lança e da tubulação de revestimento;
- IV. Após concluída a perfuração, a estaca deve ser lavada ascendentemente, desde o fundo, até a completa eliminação dos detritos da perfuração.

9.2.2. MONTAGEM E COLOCAÇÃO DA ARMADURA

As estacas devem obrigatoriamente ser armadas em todo o seu comprimento. A montagem da armadura deve atender às especificações de projeto e às necessidades executivas de sua colocação, descida do mangote de injeção, preenchimento pela argamassa (ou calda de cimento) e saque da tubulação de revestimento.

9.2.3. DOSAGEM DA ARGAMASSA


- I. A argamassa deve ter consumo de cimento $\geq 600 \text{ kg/m}^3$ e relação $a/c \leq 0,5$; o traço, obedecendo estas características, deve ser fornecido pelo executor; a utilização de aditivos somente deve ser admitida em casos especiais, a critério da Fiscalização;
- II. O controle tecnológico da argamassa deve ser feito medindo-se a resistência à compressão nas idades de 3 dias (ou 7 dias) e 28 dias;
- III. O sistema de mistura e acumulação da argamassa deve ter capacidade de homogeneização eficiente e produtividade compatível com a necessidade da obra.

9.2.4. INJEÇÃO DA ARGAMASSA

A injeção da argamassa, ascendente desde o fundo da estaca, deve ser feita no menor tempo possível. A retirada da tubulação de revestimento somente pode ser iniciada após a conclusão da primeira etapa de injeção, que consiste no preenchimento completo da estaca.

Durante o saque do revestimento, o nível interno da argamassa deve ser completado a cada segmento retirado. A pressão de injeção deve atender ao prescrito na norma ABNT NBR 6122.

Para o recebimento do bloco de coroamento a cabeças das estacas deverão ser preparadas, pois a injeção obriga seu preenchimento até a superfície do terreno, havendo excesso de argamassa que deverá ser demolido utilizando marretas e ponteiros.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 36/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

9.2.5. CONTROLE

Para efeito de controle de execução da estaca deve ser apresentado boletim contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- I. PERFURAÇÃO:
 - ✓ Diâmetro de projeto da estaca;
 - ✓ Diâmetro externo e interno da tubulação de revestimento;
 - ✓ Tipo e diâmetro da ferramenta de corte;
 - ✓ Comprimento perfurado;
 - ✓ Profundidade, tipo (cor e granulometria) de solo, tempo decorrido e volume de água consumido em cada camada atravessada.
- II. ARMAÇÃO:
 - ✓ Tipo de aço;
 - ✓ Quantidade e bitola da armação longitudinal e transversal;
 - ✓ Emendas.
- III. INJEÇÃO:
 - ✓ Tipo de cimento utilizado;
 - ✓ Consumo de cimento por estaca;
 - ✓ Comprimento sacado do revestimento e pressão;
 - ✓ Tempo decorrido em cada etapa da injeção;
 - ✓ Ocorrências significativas.


9.3. FUNDAÇÃO DIRETA – SAPATAS

Esta alternativa só deve ser usada se as sondagens rotativas confirmarem a capacidade da rocha de suportar as tensões de tração transmitidas pelos tirantes das sapatas, do contrário serão mantidas a metodologia de estacas raiz para o trecho entre os blocos B95 a B105

Serão adotadas sapatas na região do furo de sondagem SP 25, Trecho BP-3 – (B95 a B105), já que o impenetrável está a apenas 60 cm de profundidade. Estas sapatas estarão submetidas além do peso próprio do muro ao momento devido à atuação do vento e da carga excêntrica do peso próprio.

Para reduzir o tamanho das sapatas e interferência com o terreno adjacente, adotou-se a solução de ancorar a sapata no maciço rochoso por barras de aço CA50.

A camada impenetrável apresentada no boletim de sondagem deverá ser investigada por sondagem rotativa para conhecimento da qualidade da rocha. Este dado é necessário tanto para garantir uma

	FUNDÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 37/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

tensão admissível à compressão $> 5,5 \text{ kg/cm}^2$ quanto para confirmar a capacidade de ancoragem dos tirantes.

9.4. ESTRUTURAS DE CONCRETO MOLDADAS IN LOCO

Devem ser observadas as condições das normas ABNT NBR 6118 e NBR 14931.

Deve ser executado o controle tecnológico descrito no item 8.11, bem como a dosagem deve ser executada conforme os critérios estabelecidos na norma ABNT NBR 12655, inclusive para as peças fabricadas fora da obra.

Dentro do escopo da construção do novo muro, alguns elementos de concreto deverão ser moldados *in loco*. São eles os blocos de coroamento, as vigas baldrame e alguns pilares e vigas intermediárias e de fechamento que, devido as peculiaridades de certos trechos do muro, não puderam ser fabricados como pré-moldados.

9.4.1. BLOCOS DE COROAMENTO

I. PREPARAÇÃO DO LOCAL:

O ponto da construção dos blocos de coroamento deverá ser balizado conforme o posicionamento das estacas construídas previamente.

O terreno deverá ser limpo e nivelado dentro da área marcada, removendo qualquer vegetação, detritos ou obstáculos.

II. ESCAVAÇÃO DE VALAS:

Utilizando uma escavadeira ou manualmente com enxadas e pás, as valas deverão ser escavadas de forma que as dimensões dos elementos fiquem de acordo com as especificações do projeto.

As valas devem ter uma profundidade e largura adequadas para acomodar os elementos, considerando o tipo de solo e carga esperada.


III. COMPACTAÇÃO E PREPARO DO SOLO:

O fundo das valas deverá ser compactado utilizando um compactador de solo de percussão para garantir uma base sólida e uniforme.

Deverá ser executada ainda uma camada de lastro de concreto magro de 3 cm de espessura, para garantir o nivelamento da base do elemento.

IV. COLOCAÇÃO DAS FÔRMAS:

Deverão ser instaladas as fôrmas de madeira nas valas para definir o contorno dos elementos. As formas devem ser firmemente fixadas e niveladas para garantir que os elementos tenham as dimensões corretas e uma superfície plana.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 38/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

V. POSICIONAMENTO DAS ARMADURAS:

As armaduras deverão ser cortadas e dobradas de acordo com as especificações de projeto e posicionadas dentro das formas, espaçando-as conforme as diretrizes garantindo o cobrimento adequado de concreto. Em seguida, deverão ser amarradas utilizando arame recozido para mantê-las no lugar e evitar movimentos durante a concretagem.

VI. PREPARAÇÃO E BOMBEAMENTO DO CONCRETO:

Para iniciar o procedimento de bombeamento é necessário, primeiramente, se certificar que o equipamento está limpo, lubrificado e em boas condições (incluindo bomba, as mangueiras, os tubos de lançamento e demais acessórios).

Em seguida a bomba deverá ser posicionada próxima ao local de despejo de concreto, em área acessível, segura e sem possíveis obstruções em rota.

Deverá ser utilizado concreto de 30 MPa com traço adequado, com proporção correta de cimento, areia, brita e água, de forma a garantir uma mistura homogênea e fácil de bombear.

O fluxo de concreto deverá ser monitorado continuamente durante o bombeamento, ajustando a pressão e a velocidade conforme necessário para mantê-lo estável e controlado.

O concreto deverá ser adensado adequadamente para remover bolhas de ar e garantir uma distribuição uniforme.

9.4.2. VIGAS BALDRAME

I. PREPARAÇÃO DO LOCAL:

Deverá ser delimitado o perímetro da viga baldrame no terreno de acordo com o projeto.


O terreno deverá ser limpo e nivelado dentro da área marcada, removendo qualquer vegetação, detritos ou obstáculos.

II. PASSOS INTERMEDIÁRIOS:

Os demais passos da concretagem (escavação de vala, compactação e preparo do solo, colocação das fôrmas, posicionamento das armaduras e preparação e bombeamento do concreto) devem seguir as mesmas especificações do 9.4.1

9.4.3. PILARES, VIGAS INTERMEDIÁRIAS E VIGAS DE FECHAMENTO

Durante a execução da infraestrutura de blocos de coroamento, deverão ser identificados e marcados os blocos sobre os quais serão construídos os pilares moldados in loco para que seja prevista a armadura de espera apenas nesses elementos.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 39/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

I. COLOCAÇÃO DAS FÔRMAS:

Deverão ser instaladas as fôrmas de madeira ou metal ao redor das armaduras, definindo o contorno e as dimensões dos elementos. As formas devem ser firmemente fixadas e niveladas para garantir elementos retos e uniformes.

II. POSICIONAMENTO DAS ARMADURAS:

As armaduras deverão ser cortadas e dobradas de acordo com as especificações de projeto e posicionadas dentro das formas, espaçando-as conforme as diretrizes garantindo o cobrimento adequado de concreto. Em seguida, deverão ser amarradas utilizando arame recozido para mantê-las no lugar e evitar movimentos durante a concretagem.

Deverão ser previstas esperas nos pilares para a posterior concretagem das vigas, seguindo as especificações em projeto estrutural.

III. PREPARAÇÃO E BOMBEAMENTO DO CONCRETO:

Para iniciar o procedimento de bombeamento é necessário, primeiramente, se certificar que o equipamento está limpo, lubrificado e em boas condições (incluindo bomba, as mangueiras, os tubos de lançamento e demais acessórios).

Em seguida a bomba deverá ser posicionada próxima ao local de despejo de concreto, em área acessível, segura e sem possíveis obstruções em rota.

Deverá ser utilizado concreto de 40 MPa com traço adequado, com proporção correta de cimento, areia, brita e água, de forma a garantir uma mistura homogênea e fácil de bombear. O concreto deverá ser despejado imediatamente após a mistura para evitar a perda de trabalhabilidade.

O fluxo de concreto deverá ser monitorado continuamente durante o bombeamento, ajustando a pressão e a velocidade conforme necessário para mantê-lo estável e controlado.


Inspeção final:

Após a cura completa do concreto, os elementos moldados in loco deverão ser inspecionados para garantir que atendam a todas as especificações do projeto e padrões de construção. Quaisquer defeitos ou imperfeições identificadas durante a inspeção deverão ser corrigidos antes de prosseguir com as próximas etapas da construção.

9.5. ESTRUTURAS EM CONCRETO PRÉ-MOLDADOS

Devem ser observadas as condições das normas ABNT NBR 9062 e NBR 14931.

Deve ser executado o controle tecnológico descrito no item 8.11, bem como a dosagem deve ser executada conforme os critérios estabelecidos na norma ABNT NBR 12655, inclusive para as peças fabricadas fora da obra.

	FUNDÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 40/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Para facilitar a retirada dos pré-moldados das fôrmas, deve ser utilizado um agente desmoldante.

A posição e nível dos chumbadores, ou outras peças embutidas no concreto, devem ser verificados antes e após a montagem das peças.

As peças pré-moldadas devem ser içadas exclusivamente pelos pontos previstos em projeto.

Recomenda-se dar preferência à execução de dispositivos de içamento na forma de tubos passantes, em detrimento de dispositivos metálicos (alças, ganchos etc.) passíveis de corrosão.

As peças pré-moldadas devem ser armazenadas de tal modo que não sejam sujeitas a esforços prejudiciais.

Para o transporte das peças pré-moldadas devem ser adotados procedimentos que evitem deformações, choques ou qualquer ação danosa à integridade das peças.

As peças que apresentarem defeitos em sua integridade devem ser rejeitadas, identificadas e segregadas, de modo a garantir que não sejam utilizadas.

Após a montagem das peças devem ser conferidos os níveis, prumos e alinhamentos.

Os resultados devem ser registrados em croquis.

9.6. FECHAMENTO ENTRE MUROS

Devem ser observadas as condições das normas ABNT NBR 6118 e NBR 14931, para execução das etapas a seguir.

9.6.1. PREPARAÇÃO DO SOLO ENTRE MUROS

O solo entre os muros deve ser regularizado, com remoção ou acréscimo de solo conforme necessário, e compactado, ficando a aproximadamente 10cm acima da base da viga baldrame do novo muro. Sobre este solo nivelado deve ser lançado lastro de concreto (15 MPa), com espessura média de 3 cm e caimento de 2% em direção ao novo muro.

Durante a execução do lastro de concreto, se atentar para que este fique nivelado às saídas dos drenos, existentes ao longo da viga baldrame do novo muro.


9.6.2. FECHAMENTO ENTRE MUROS

O fechamento será realizado através de uma laje de concreto armado apoiada em cantoneiras com perfil de 3" x 3" e espessura de 2/8", posicionadas a 20 cm abaixo do topo do muro existente.

A fixação das cantoneiras deverá ser executada da seguinte forma:

I. Quando fixadas aos blocos de concreto do muro existente:

Serão usadas barras roscadas de 1/4", com porca e arruela, a cada 0,5m, com camisa plástica de 12x50 mm e enxertada com chumbador químico. O procedimento deve atender às condições da norma NBR 14827 da ABNT.

 INTEGRA CONSULTORIA DE ENGENHARIA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 41/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

II. Quando fixadas às placas pré-moldadas:

Serão fixadas com chumbadores mecânicos de 1/4" x 2" com parafuso. O procedimento deve atender às condições das normas NBR 14827 e NBR 14918 da ABNT.

Sobre as cantoneiras deverão ser assentadas as formas de madeira, que permanecerão no local após a concretagem.

A armadura formará uma malha de 10 x 15 cm, com espaçamento das armaduras longitudinais de 10 cm e as armaduras transversais com 15 cm, ambas com bitola de 6,3 mm. Para amarração das armaduras deve ser usado arame recozido, bitola BWG-12 (2,7mm). Devendo ser observadas as prescrições constantes da norma ABNT NBR 14931 e o aço utilizado deve obedecer ao prescrito nas normas ABNT NBR 7480 e NBR 7481.

A produção do concreto deve ser feita de modo a assegurar a resistência característica do concreto, conforme especificado no projeto (25 MPa) e sua consistência deve ser adequada para preencher todos os vazios sem que haja segregação. A espessura final da laje deverá ser de 7cm.

Para o escoamento pluvial formas e concreto devem conter furos com bitola de 4cm de diâmetro por toda extensão da laje a cada 0,5m, considerando o eixo entre os muros.

9.7. ALVENARIA ESTRUTURAL COM BLOCOS DE CONCRETO

9.7.1. MARCAÇÃO

Depois da fundação pronta, deve-se demarcar a obra com a primeira fiada de blocos. Toda a alvenaria deverá estar no eixo, principalmente o esquadro e o nível nesta etapa (**Figura 10**), pois este esquadro e o nível contribuem muito para a qualidade de toda a construção.

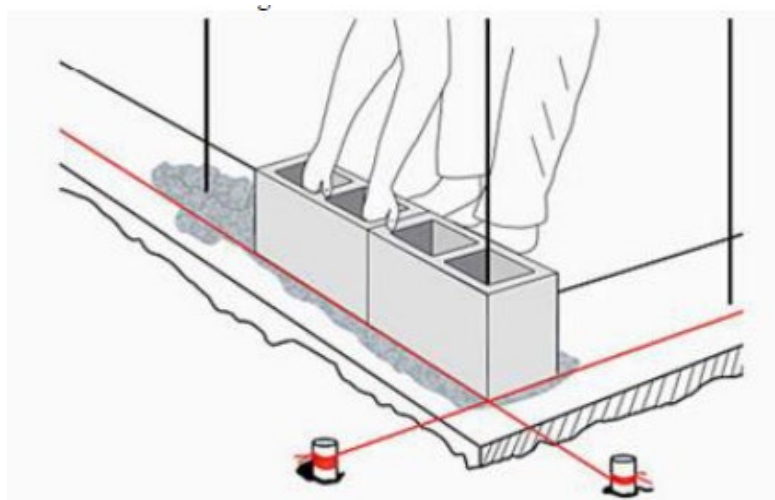



Figura 10 – Assentamento dos blocos

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 42/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

9.7.2. ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

As principais funções da argamassa de assentamento são de transferir e uniformizar as tensões entre as unidades e solidarizá-las. A argamassa deve ser capaz, além disso, de impedir a entrada de água, absorver pequenas deformações, agentes agressivos, compensar as pequenas variações dimensionais das unidades, proporcionar alguns efeitos arquitetônicos etc.

Os componentes deste material são: cimento, cal, água e pode conter aditivos. Para o bom desempenho de suas funções, as argamassas devem apresentar boas características de trabalhabilidade, resistência, plasticidade e durabilidade.

Na NBR 16868-1:2020 é especificado que as argamassas destinadas à junta de assentamento dos blocos devem atender aos requisitos estabelecidos na NBR 13281-2:2023 - Argamassas inorgânicas — Requisitos e métodos de ensaios Parte 2: Argamassas para assentamento e argamassas para fixação de alvenaria e a resistência da argamassa deverá ser determinada conforme a NBR 13279:2005 - Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de paredes e tetos - Determinação da resistência à compressão (alternativamente pode ser utilizada a NBR 16868-2:2020, Anexo A. E a norma preconiza que: “Para evitar risco de fissuras, recomenda-se especificar a resistência à compressão da argamassa limitada a 1,5 vez da resistência característica especificada para o bloco”.

9.7.3. APLICAÇÃO DA ARGAMASSA

Na alvenaria estrutural, a argamassa deve ser espalhada nas paredes transversais dos blocos para garantir a perfeita transmissão do esforço do bloco superior ao inferior. Deverá ser estendida também sobre as paredes do bloco e, se do processo tiver excesso, esse é recolhido com a colher do pedreiro (**Figura 11**), raspando-a na superfície dos blocos, para evitar que manche a textura original.

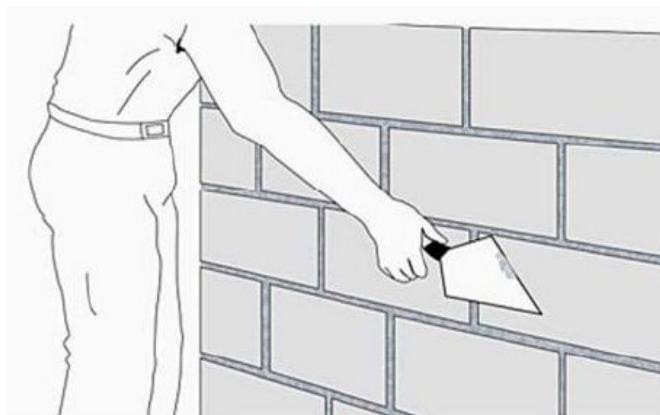



Figura 11 – Limpeza do excesso de argamassa

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 43/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

A argamassa deve ter plasticidade suficiente para aderir as juntas verticais enquanto o bloco está sendo posicionado em seu lugar (**Figura 12**). O fechamento deve ser feito espalhando-se previamente a argamassa em todas as bordas, bem como nas bordas dos blocos já assentados. Quanto a espessura, na junta horizontal que se tem entre os blocos, deverá ser de 1 cm, não podendo ser muito estreita pois provocaria o encontro das superfícies dos blocos e acarretaria acúmulo de tensões e prejudicaria a resistência da parede.

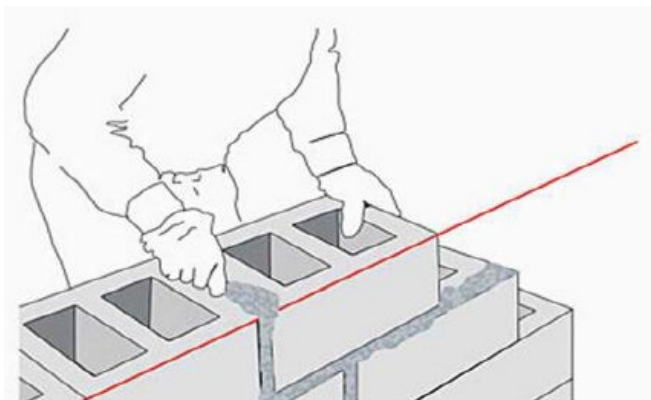


Figura 12 – Argamassa nos blocos e execução do assentamento

9.7.4. PREENCHIMENTO DOS BLOCOS DE CONCRETO

A produção do concreto deve ser feita de modo a assegurar o valor característico especificado no projeto (30 MPa).

A consistência do concreto deve ser adequada para preencher todos os vazios sem que haja segregação. Caso seja utilizada cal, o teor não pode ser superior a 10 % em volume em relação ao cimento.

Os agregados devem ter dimensão inferior a 1/4 da menor dimensão dos vazados a serem preenchidos.


Os aditivos devem estar de acordo com a das ABNT NBR 11768-1 e ABNT NBR 11768-2 para serem utilizados ou, na falta destas, apenas se suas propriedades tiverem sido verificadas experimentalmente.

A dosagem deve considerar a absorção dos blocos e das juntas de argamassa, o que pode proporcionar uma redução na quantidade de água.

I. Dosagem

A medida dos materiais deve ser feita conforme descrito a seguir:

- ✓ Cimento e cal hidratada: medidos em massa ou volume com tolerância de 3 % quando utilizado

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 44/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

a granel. Quando ensacado, pode ser considerado o peso nominal do saco;

- ✓ Agregados miúdos: medidos em massa ou volume, ambos com tolerância de 3 % e sempre considerando o inchamento por influência da umidade;
- ✓ Agregados graúdos (pedrisco): medidos em massa ou volume, ambos com tolerância de 3 %;
- ✓ Água: medida em volume ou massa com tolerância de 3 %;
- ✓ Aditivo: medido em volume ou massa com tolerância de 5 %;
- ✓ Produtos a granel: medidos em massa ou volume com tolerância de 3 %. No caso de produtos úmidos, deve-se levar em conta a água contida neles.

II. Mistura do concreto com pedrisco

A mistura dos materiais deve ser feita conforme descrito a seguir:

- ✓ Produzido em betoneira;
- ✓ O tempo recomendado de mistura, em segundos, é de 240 \sqrt{d} , 120 \sqrt{d} , 60 \sqrt{d} , conforme a posição do eixo da betoneira, inclinado, horizontal e vertical, respectivamente, sendo “d” o diâmetro máximo em metros;
- ✓ Deve ser utilizado dentro 2 h 30 min, contadas a partir da adição de água, a não ser que seja utilizado um aditivo retardador de pega, neste caso, devem ser seguidas as instruções do fabricante do aditivo;
- ✓ Deve ser transportado sem que haja segregação e perda de componentes, não sendo recomendado o uso de depósitos intermediários.

III. Produto industrializado

Quando utilizado produto industrializado todas as recomendações do fabricante deverão ser atendidas.

9.7.5. CONTROLE DOS MATERIAIS, COMPONENTES E ALVENARIA EM OBRA


I. Blocos

- Definição da amostra

Preliminarmente à amostragem deve-se verificar se os blocos apresentam arestas vivas e estão ausentes de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e a durabilidade da construção, não sendo permitido qualquer reparo que oculte defeitos eventualmente existentes no bloco.

Para a definição da amostra deverá ser considerado:

- ✓ O lote de inspeção deve ser formado por um conjunto de blocos com as mesmas características, cabendo ao fabricante a indicação, no documento de entrega, das seguintes informações: data de fabricação e identificação do lote; resistência característica à

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 45/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

compressão axial (F_{ck}); dimensões nominais; classe.

- ✓ Coletar, para fins de ensaio, aleatoriamente, os blocos que constituirão a amostra representativa de todo o lote do qual foram retirados.
- ✓ Definir o tamanho da amostra conforme Tabela 4 da NBR 6136 conforme abaixo representada.
- ✓ Se o lote de obra for formado por mais de um lote de fábrica, nova amostragem deverá ser feita.
- ✓ Identificar as amostras antes de serem remetidas a um laboratório para execução dos ensaios.

Tabela 1 – Tabela 4 da NBR 6136 - Tamanho da amostra

Quantidade de blocos do lote	Quantidade de blocos da amostra		Quantidade mínima de blocos para ensaio dimensional e resistência à compressão axial	
	Prova	Contraprova	Valor não conhecido do desvio-padrão da fábrica	Valor conhecido do desvio-padrão da fábrica
Até 5000	7 ou 9	7 ou 9	6	4
5001 a 10.000	8 ou 11	8 ou 11	8	5
Acima de 10.000	9 ou 13	9 ou 13	10	6

- Aceitação

O lote de bloco é aceito se o valor da resistência à compressão característica da amostra ou contraprova for maior ou igual ao especificado no projeto, e se as suas dimensões estiverem de acordo com a norma NBR 6136.

9.7.6. CONTROLE DA PRODUÇÃO DE ARGAMASSA E CONCRETO


Devem ser controlados em obra ao menos a resistência característica à compressão do concreto e a resistência à compressão média da argamassa.

- Definição do lote

É considerado lote para efeito do controle da qualidade da argamassa e do concreto a condição mais restritiva dos seguintes limites:

- ✓ 600 m² de área construída;
- ✓ Argamassa ou concreto fabricados com matéria-prima de mesma procedência, mesma dosagem e mesmo processo de preparo.
- Amostra

A amostra de argamassa deve conter seis exemplares. Cada exemplar é constituído de um corpo

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 46/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

de prova.

Recomenda-se a construção adicional de igual número de exemplares para eventual contraprova. A moldagem e o ensaio devem ser realizados de acordo com o Anexo A da NBR 16868-2 ou NBR 13279.

No caso de recebimento de concreto dosado em central, pode ser utilizado o critério da NBR 12655. Em outros casos, a amostra de concreto deve conter seis exemplares. Cada exemplar é constituído de um corpo de prova. Recomenda-se a construção adicional de igual número de exemplares para eventual contraprova. A moldagem dos corpos de prova deve ser feita de acordo com a NBR 5738 e o ensaio deve ser realizado de acordo com a ABNT NBR 5739.

- Aceitação

O lote de argamassa é aceito se o coeficiente de variação da amostra ou contraprova for inferior a 20 % e o valor médio for maior ou igual ao especificado no projeto. No caso de resultado de resistência de argamassa com valor médio uma vez e meia superior ao especificado em projeto, deve-se rever o procedimento de recebimento e dosagem desta e monitorar a alvenaria em relação ao aparecimento de fissuras.

O lote de concreto é aceito se o valor característico da amostra ou contraprova for maior ou igual ao especificado no projeto. O controle do concreto pode seguir o especificado na NBR 12655, desde que respeitando os valores máximo de tamanho de lote e mínimo de amostragem.

9.7.7. CONTROLE DA PRODUÇÃO DA ALVENARIA ESTRUTURAL


Todas as recomendações quanto à produção da alvenaria deverão seguir os preceitos da norma NBR 16868-2.

Em especial, deverão ser atendidos os seguintes critérios.

As tolerâncias em relação à locação e elevação deverão ser obedecidas conforme tabela 2 abaixo.


Tabela 2 – Variáveis de controle geométrico

CONTROLE GEOMÉTRICO NA PRODUÇÃO DA ALVENARIA		
	Parâmetro	Tolerância
Nível da parede	Variação do nível da superfície de apoio da alvenaria	± 10mm
Juntas	Espessura da junta horizontal da primeira fiada	5mm < e ≤ 20mm
	Espessura das juntas horizontais e verticais	10mm ± 3mm
Alinhamento e locação da parede	Desalinhamento	≤ 10 mm, e ≤ 2 mm/m
	Desaprumo	≤ 10 mm, e ≤ 6 mm a cada 3 m
	Descontinuidade máxima das paredes e pilares entre vigas	± 5 mm

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 47/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Quanto à operação de concreto com pedrisco, deve ser observado o seguinte:

- ✓ Nas posições em que são executados o concreto e a argamassa de assentamento horizontal devem ser dispostas tanto nas paredes transversais como longitudinais dos blocos;
- ✓ Antes de verter o concreto, os furos devem estar alinhados e desobstruídos. Para tal, deve-se remover rebarbas de argamassa;
- ✓ A altura máxima de lançamento do concreto deve ser de 1,6 m, exceto se este for devidamente aditivado, garantida a coesão sem segregação;
- ✓ Antes do lançamento do concreto, deve-se molhar os vazados a serem concretados;
- ✓ No adensamento, sempre manual, deve-se empregar haste entre 10 mm e 15 mm de diâmetro, devendo a haste ter comprimento suficiente para atingir toda a extensão do vazado, no caso de concreto autoadensável, isto não é aplicável;
- ✓ Devem ser criadas janelas de visita nos pontos a serem concretados para realizar a limpeza destes e a inspeção de sua operação.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 48/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

10. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA

10.1. GRADIL

Considerar instalação de gradil tipo Morlan, ou similar de mesma qualidade no Trecho BP-3, sobre o volume rochoso existente no local. Deverão ser assentados sobre mureta de concreto.

Gradil em arame de aço galvanizado por imersão a quente, eletrossoldado e revestido com 250µ (micra) de PVC de alta aderência.

10.1.1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- ✓ Painel 2,5m x 2,43m (L x A)
- ✓ Malha 5x20cm
- ✓ Fios 4,3mm de diâmetro
- ✓ Cor verde (RAL 6005)

10.2. PORTÕES

10.2.1. PASSAGEM DE VEÍCULOS

Será realizado o deslocamento do portão existente, sem aproveitamento dele. Com isso será instalado, para passagem de veículos, um portão de aço galvanizado com duas folhas de 2,5 m cada e altura 4,00 m, conforme indicado em projeto.


10.2.2. PASSAGEM DE PEDESTRES

Em complemento ao portão de veículos, deverá ser considerada a instalação de uma porta de aço galvanizado para pedestres, também em ferro, com 90 cm de largura e altura compatível com o portão de 2,5 m, conforme indicado em projeto.

10.3. CONTROLE DA PINTURA

O controle da pintura do gradil e dos portões deverá ser realizado conforme abaixo:

- ✓ A pintura deve ser avaliada para verificação da integridade da película e conformidade com o especificado, visando sua aceitação ou rejeição;
- ✓ Determinação da espessura de película seca da tinta através de método não destrutivo conforme NBR 10443. Devem ser efetuadas no mínimo doze medições de espessura para cada área de teste selecionada. Cada região selecionada deve, sempre que possível, medir 200 mm x 200 mm.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 49/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

11. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANISMO

11.1. PAVIMENTAÇÃO

11.1.1. DEMOLIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE

O pavimento de concreto existente deverá ser demolido integralmente e retirado o entulho para caçamba para posterior disposição final dos resíduos da demolição. O processo de demolição poderá ser mecânico, com a utilização de rebarbadores ou martelos de baixa potência, ou ainda manual, empregando-se talhadeiras e marretas.

11.1.2. DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA PORTUGUESA

Retirada de pavimento em pedra portuguesa, sem reaproveitamento. Devendo ser recolhido e armazenado para reposições futuras, em local indicado pela fiscalização.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção e da NBR 5682/77 – Contrato, execução e supervisão de demolições. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Deverão ser retirados os paralelepípedos utilizando-se ferramentas adequados e os critérios de segurança recomendados. Os paralelepípedos serão limpos, transportados e armazenados.


11.1.3. LIMPEZA SUPERFICIAL DA CAMADA VEGETAL

A limpeza deverá ser realizada através de motoniveladora e/ou trator de esteira ou se possível diretamente através de pá carregadeira. O material impróprio resultante da limpeza deverá ser removido através de pá carregadeira e caminhões basculantes.

11.1.4. CONSTRUÇÃO DO NOVA PAVIMENTAÇÃO – PISO INTERTRAVADO (PAVER)

Para o passeio ao longo do muro será utilizado 2 tipos de pavimentação, conforme projeto apresentado no ANEXO II. Um deles é o pavimento PAVER, também conhecido como piso intertravado. O modelo de assentamento será tipo “espinha de peixe” com peças de concreto retangulares (paralelepípedos) de 20 x 10 cm. Deve-se seguir os seguintes passos:

- ✓ Preparo da base com brita tipo 2 corrida;
- ✓ Assentamento dos paralelepípedos;
- ✓ Compactação com placas vibratórias;
- ✓ Selagem das juntas com pó de pedra e argamassa.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 50/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

11.1.5. CONSTRUÇÃO DA NOVA PAVIMENTAÇÃO – PLACAS DE CONCRETO APARENTE

O segundo tipo de pavimentação a ser utilizado ao longo do muro, no passeio, será placas de concreto aparente (pavimento rígido de concreto). Deve-se seguir:

- ✓ Preparo da base com brita tipo 2 corrida;
- ✓ Posicionamento da armadura com tela metálica tipo Q-138 de 10 x 10 cm, CA-60 e diâmetro de 4,2 mm;
- ✓ Bombeamento de concreto Fck 30 MPa;
- ✓ Com juntas plásticas.

11.2. PAISAGISMO

Os trabalhos de paisagismo deverão seguir as diretrizes do presente documento e pelo projeto de paisagismo. Antes de iniciar o revolvimento do solo, os projetos de hidráulica, elétrica e de drenagem deverão ser consultados.

11.2.1. SUPRESSÃO VEGETAL

Para execução do muro conforme o projeto, deverão ser suprimidos 12 unidades de vegetação arbustiva e 7 árvores.


A supressão vegetal inclui a destoca e o transporte bem como seu descarte adequado, observada a legislação ambiental pertinente. O resíduo proveniente da supressão vegetal deverá ter destinação correta, seguindo o plano de gerenciamento de resíduo da obra.

A execução da supressão de vegetação deverá ser realizada por mão de obra qualificada, com operadores de motosserra treinados e habilitados, e com equipamento de proteção individual específico para o serviço conforme a legislação. O uso de veículos e equipamentos de apoio deverá ser aprovado pela Fiscalização, considerando as limitações de acesso ao local e produção de ruído que prejudique os animais.

A empresa responsável pela supressão deverá apresentar o cadastro técnico federal no Ibama e comprovar o registro dos equipamentos utilizados, quando aplicável.

Todo e qualquer dano às estruturas existentes, por motivos da execução da supressão de vegetação, deverá ser imediatamente reparado, mesmo que se trate de objeto futuro de intervenção, a fim de garantir a segurança e bem-estar dos animais e dos trabalhadores do setor.

Para a abertura do processo de supressão das árvores, será necessária a obtenção de uma Autorização para Remoção de Vegetação (ARV) pela SMDEIS/SUBCLA e assinatura de um Termo de Compromisso de Execução de Medida Compensatória. A relação de medida compensatória deverá considerar a Resolução Conjunta SMAC/SMDEIS nº 3/2021, e ser indicada no Parecer Técnico de

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 51/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Análise da Remoção pelo OTP, no momento da obtenção da ARV. Foram considerados:

Espécies autóctones (nativas)		Espécies alóctones (exóticas)	
DAP (cm)	QB	DAP (cm)	QB
DAP ? 5 ? 10	4/1	DAP ? 5 ? 10	1/1
DAP ? 10 ? 15	8/1	DAP ? 10 ? 30	3/1
DAP ? 15 ? 30	10/1	DAP ? 30 ? 45	5/1
DAP ? 30 ? 50	15/1	DAP ? 45 ? 60	8/1
DAP ? 50	20/1	DAP ? 60	10/1

Quantidade	Categoria	QB	Total
4	árvores nativas com DAP de 15 a 30 cm	10	40
1	árvores exóticas de DAP de 10 a 30 cm	3	3
2	árvores exóticas com DAP de 45 a 60 cm	8	16
			59

Totalizando 59 árvores para medida compensatória.

11.2.2. NOVA VEGETAÇÃO

I. Preparo do solo

Deverá ser feita a análise do pH do solo e sua fertilidade, no caso de necessidade de correção, deverá ser realizada de acordo com os resultados da análise química. O pH ideal para a maioria das plantas ornamentais está entre 6,0 e 6,5.

II. Escolha das mudas

As mudas deverão ser adquiridas conforme projeto de paisagismo e memorial descritivo. O transporte das mudas deverá ser feito de maneira a evitar danos em suas partes. Manter as mudas protegidas da ação do sol excessivo e do vento de acordo com a necessidade de cada uma. Plantá-las o mais rapidamente possível. As seguintes espécies de forração foram pré-selecionadas:






	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 52/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Tabela 3 – Espécies do paisagismo

ESPÉCIE	NOME POPULAR	IMAGEM
Sphagneticola trilobata	Vedélia	
Hemigraphis alternata	Hera-roxa	
Cuphea gracilis	Falsa-érica	

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 53/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

III. Plantio

Após o preparo do solo, deverá ser procedido o estaqueamento para demarcação das covas, conforme projeto. Na abertura das covas deve-se ter o cuidado de separar a terra da superfície da camada mais profunda, que não deverá retornar à cova. O fundo receberá uma cobertura de terra vegetal especial preparada com adubo. As mudas deverão ser colocadas nas covas, de tal modo que as raízes fiquem livres. Sua colocação deve ser preferencialmente na posição vertical, caso não haja especificação de outra forma de plantio em projeto, de maneira que a superfície do torrão fique a 5 cm abaixo do nível do solo. Espalhar a terra vegetal com substrato cuidadosamente em torno do torrão. Após o preenchimento da cova, aperta-se levemente em torno do pé da muda. Durante o plantio a terra deverá ser irrigada.

11.3. MOBILIÁRIO URBANO

11.3.1. BICICLETÁRIO

Instalação de paraciclo em tudo de ferro galvanizado (externa e internamente) com diâmetro e 1 1/2", espessura de 3,35 mm, dobra em arco com diâmetro de 0,50 m, altura de 0,75 m e largura de 0,50 m do eixo do tudo. chumbado em dois blocos de concreto Fck =13,5MPa com dimensões de (0,30x0,30x0,25) m.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. FISCALIZAÇÃO DA OBRA

A Fiscalização terá plenos poderes para decidir sobre questões técnicas e burocráticas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da mesma, a qual será única e exclusivamente de competência da empreiteira.

Obriga-se a Empresa a manter no canteiro o livro de obras, preenchido pela mesma, onde serão anotadas pela Empresa e pelo engenheiro fiscal.


A fiscalização terá acesso direto a este livro, devendo anotar tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Todas as comunicações e ordens de serviços, tanto do Empreiteiro quanto da Fiscalização, somente serão levadas em consideração, se contidas no "Livro de Obras".

Fica a critério da fiscalização impugnar, mandar demolir e refazer, qualquer serviço que não obedeça às condições de projeto.

12.2. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

O local para instalação do canteiro de obras será estudado em comum acordo com a Fiscalização,

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 54/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

sendo localizado de forma a atender a obra, se possível sem a interferência com a execução dos serviços.

As localizações das instalações provisórias devem, obrigatoriamente, levar em consideração o fluxo de entrada e saída de materiais e pessoal, bem como as demais atividades que se desenvolvem no entorno da obra.

A Empreiteira deverá fixar a placa de obra em local visível dentro da área destinada à obra de maneira segura, a se evitar acidentes que possam ocorrer por ação de ventos, chuvas e depredação.

12.3. CRITÉRIO DE EQUIVALÊNCIA

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados, aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.


Serão aceitos materiais equivalentes aos especificados desde que consultada previamente a fiscalização.

A empresa se obriga, no entanto, a demonstrar a equivalência do material proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaios de institutos idôneos e reconhecidos.

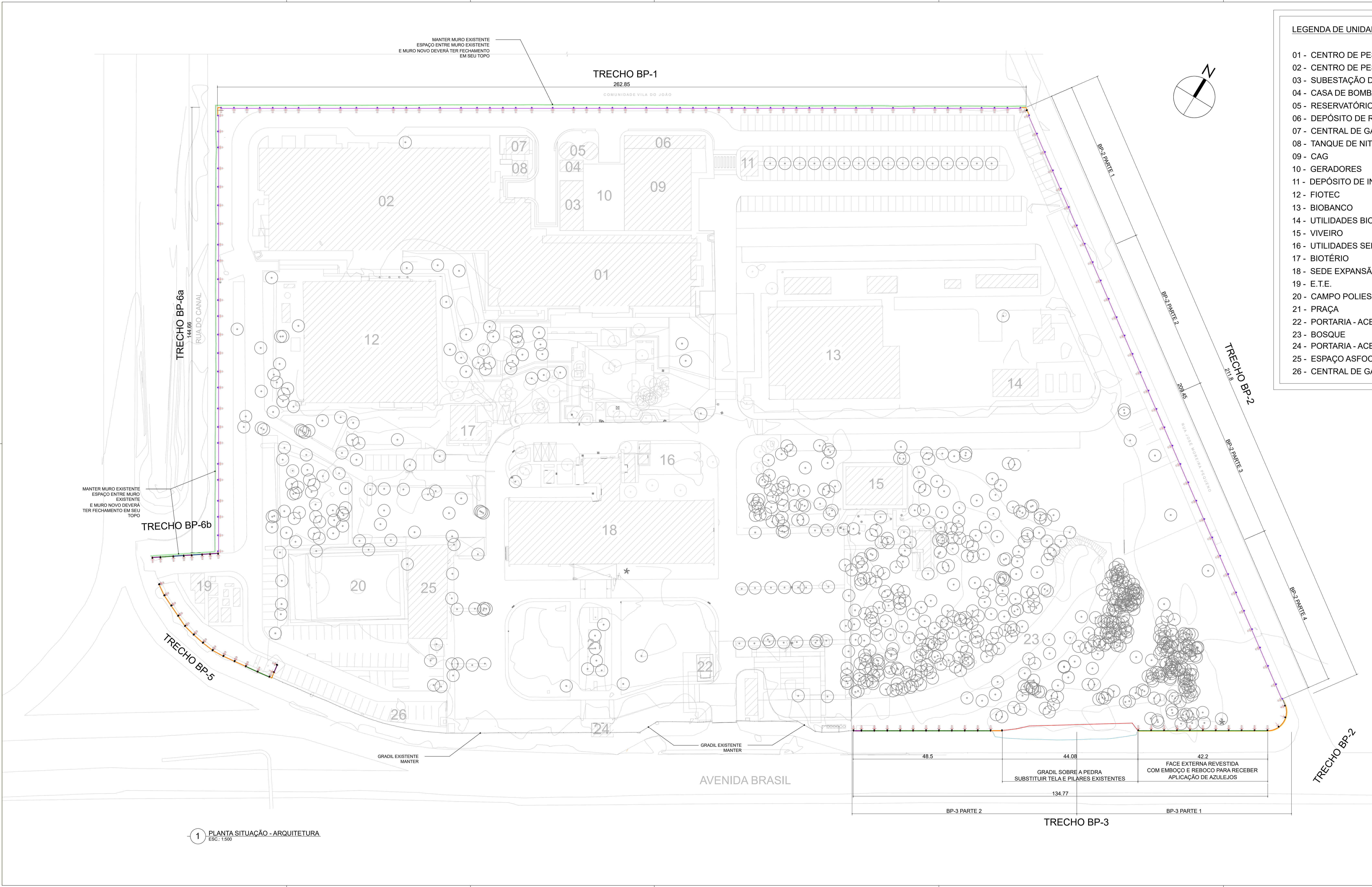
12.4. LIMPEZA DE OBRA

Todos os locais da edificação deverão ser entregues limpos e o canteiro de obra não poderá conter restos de materiais, devendo ser previsto a separação de resíduos conforme resolução 307/2002.

Todo entulho gerado na execução das obras deverá ser destinado a locais licenciados, contendo identificação, quantificação e classificação, de acordo com as diretrizes da resolução 307 de 5 de julho de 2002 da CONAMA e quantificado em m³.

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 55/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ANEXO I – PROJETOS DE ARQUITETURA



LEGENDA DE UNIDADES:

- 01 - CENTRO DE PESQUISA - BLOCO 01
- 02 - CENTRO DE PESQUISA - BLOCO 02
- 03 - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA
- 04 - CASA DE BOMBAS E MEDIÇÃO
- 05 - RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS
- 06 - DEPÓSITO DE RESÍDUOS 01
- 07 - CENTRAL DE GASES
- 08 - TANQUE DE NITROGÊNIO
- 09 - CAG
- 10 - GERADORES
- 11 - DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS
- 12 - FIOTEC
- 13 - BIOBANCO
- 14 - UTILIDADES BIOBANCO
- 15 - VIVEIRO
- 16 - UTILIDADES SEDE EXPANSÃO
- 17 - BIOTÉRIO
- 18 - SEDE EXPANSÃO
- 19 - E.T.E.
- 20 - CAMPO POLIESPORTIVO
- 21 - PRAÇA
- 22 - PORTARIA - ACESSO VEÍCULOS
- 23 - BOSQUE
- 24 - PORTARIA - ACESSO PEDESTRES
- 25 - ESPAÇO ASFOC / CANTINA
- 26 - CENTRAL DE GÁS NATURAL

NOTAS GERAIS

- 1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- 2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- 3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

LEGENDAS

BLOCOS DE CONCRETO		PAINEL PRE MOLDADO	
M1 - MURO 260cm	07 MODULOS	420cm	33 MODULOS
M2 - MURO 340cm	02 MODULOS	520cm	15 MODULOS
M3 - MURO 420cm	20 MODULOS	600cm	09 MODULOS
COMPLEMENTOS MURO	60,76 metros lineares	650cm	31 MODULOS
		680cm	22 MODULOS
PILARES 20x40	51 UNIDADES		
PILARES 30x30	111 UNIDADES		
GRADIL MORLAN	46 METROS LINEARES		

O ACABAMENTO DOS MUROS SERÁ BLOCO DE CONCRETO E ESTRUTURA APARENTE.

NO TRECHO INDICADO EM PLANTA NA ESQUINA AVENIDA BRASIL COM RUA JOSÉ MARIA PEQUENO DEVERÁ RECEBER EMBOÇO E REBOCO NA FACE EXTERNA. RECEBERÁ REVESTIMENTO EM AZULEJOS.

AS PERFURAÇÕES PARA AS ESTACAS DEVEM ESTAR AFASTADAS NO MÍNIMO 60cm DO MURO EXISTENTE

MEDIDAS DA PEDRA EXISTENTE DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL

A COTA DE TOPO DOS MUROS NOVOS É 9,20metros. OS MÓDULOS IRÃO VARIAR DE ALTURAS DE ACORDO COM A TOPOGRAFIA DO LOCAL. VER PRANCHA DE VISTAS E PLANTAS PARCIAIS POR TRECHOS

D	ALTERAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	MONICA	MAI/2024
C	FECHAMENTO TOPO ENTRE MUROS	MONICA	ABR/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUIDOS POR PRE MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023



C	FECHAMENTO TOPO ENTRE MUROS	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	04/04/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
REFORMA	MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO		
Nº PROJETO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHA	EX-ARQ-MURO-SEG-R02.DWG
ARQUITETURA/ SITUAÇÃO	PROJETO EXECUTIVO			
PLANTA SITUAÇÃO E ARQUITETURA				DATA: 13/06/2024
COORDENADOR DA META				ESCALA: 1:500
RESPONSÁVEL TÉCNICO				ARTUR
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA GREEN; MONICA N.; RAFAEL LOQUES; ROGÉRIO GUIMARÃES;				

	DEMOLIR MURO	268 METROS LINEAR
	CONSTRUIR MURO perimetro total	797 METROS LINEAR
	PREMOLDADO DE CONCRETO	620 METROS LINEAR
	BLOCO CONCRETO	177 METROS LINEAR
	MANTER MURO	429 METROS LINEAR
	GRADIL MORLAN h=2,43m	19 MODULOS

MEDIDAS DA PEDRA EXISTENTE DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL

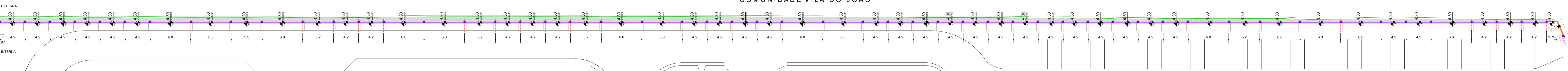


C	FECHAMENTO TOPO ENTRE MUROS	J. E. V. ZÚÑIGA	J. E. V. ZÚÑIGA	04/04/2024
---	-----------------------------	-----------------	-----------------	------------

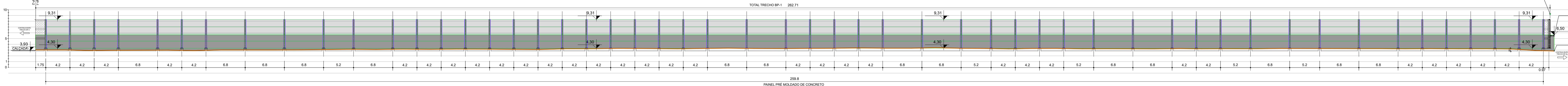
 Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		 FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		NOME DO PREÇO / ÁREA SETOR	
OBJETO REFORMA		CAMPUS MARÉ-RJ		SETOR EDIFICAÇÃO	
Nº PREÇO 0014		O.E. / O.R. *****		N.º PROJETO FIO-CRUZ-MURO-SEG-R02.DWG	
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO ARQUITETURA / DEM-CON		FAZ PROJETO EXECUTIVO			
TÍTULO DA FRANQUIA PLANTA DEMOLIR / CONSTRUIR ARQUITETURA				DATA 02/05/2024 ESCALA 1:500 ARTIST --	
COORDENADOR DA META JOSE EDUARDO V. ZÚNIGA		CHAVE DO PROJETO 84105210-8D			
SUBJ. E J. E. V. ZUNIGA; MARCELA GREEN; MONICA N., RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES;					

TRECHO BP-1 COMPRIMENTO TOTAL 262,71 metros

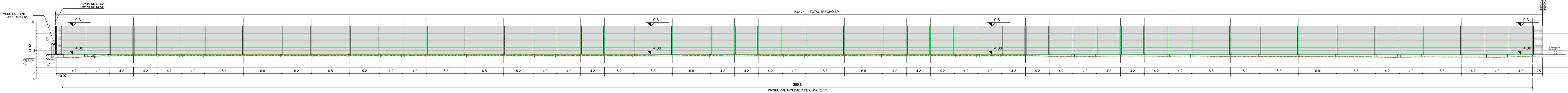
PRE MOLDADO BLOCO DE CONCRETO
PRE1 - 420cm - 33 MÓDULOS
PRE2 - 520cm - 05 MÓDULOS
PRE3 - 600cm - 14 MÓDULOS
54 PILARES 30x30cm



1 PLANTA BAIXA - TRECHO BP-1
ESC.: 1:250



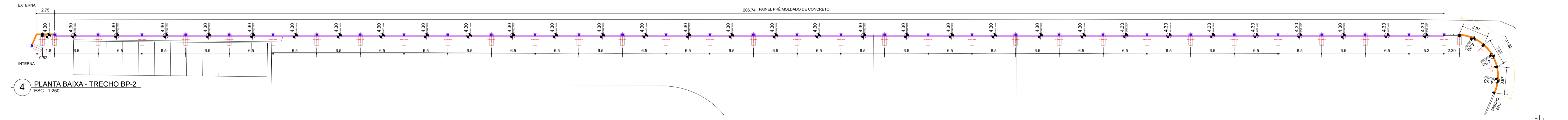
2 VISTA EXTERNA - TRECHO BP-1
ESC.: 1:250



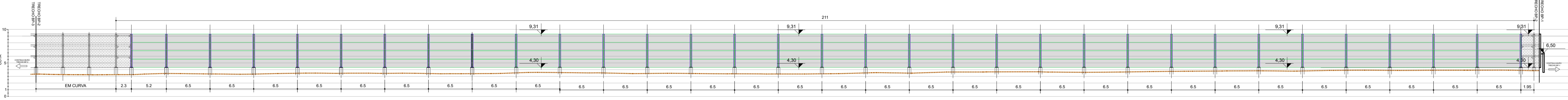
3 VISTA INTERNA - TRECHO BP-1
ESC.: 1:250

TRECHO BP-2 COMPRIMENTO TOTAL 223,00 metros

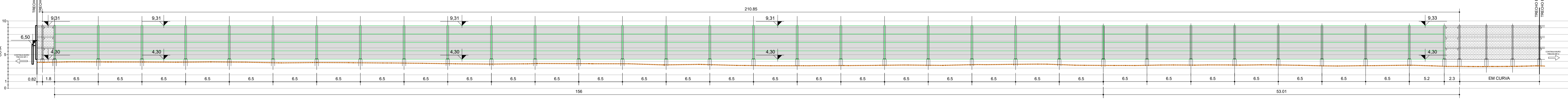
PRE MOLDADO BLOCO DE CONCRETO
PRE2 - 520cm - 1 MÓDULO
PRE4 - 650cm - 31 MÓDULOS
33 PILARES 30x30cm



4 PLANTA BAIXA - TRECHO BP-2
ESC.: 1:250



5 VISTA EXTERNA - TRECHO BP-2
ESC.: 1:250



6 VISTA INTERNA - TRECHO BP-2
ESC.: 1:250

AS PERFURAÇÕES PARA AS ESTACAS DEVEM ESTAR AFASTADAS NO MÍNIMO 60cm DO MURO EXISTENTE

MEDIDAS DA PEDRA EXISTENTE DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL

A COTA DE TOPO DOS MUROS NOVOS É 9,20metros.
OS MÓDULOS IRÃO VARIAR DE ALTURAS DE ACORDO COM A TOPOGRAFIA DO LOCAL.
VER PRANCHA DE VISTAS E PLANTAS PARCIAIS POR TRECHOS

O ACABAMENTO DOS MUROS SERÁ BLOCO DE CONCRETO E ESTRUTURA APARENTE.

NO TRECHO INDICADO EM PLANTA NA ESQUINA AVENIDA BRASIL COM RUA JOSÉ MARIA PEQUENO DEVERÁ RECEBER EMBOÇO E REBOCO NA FACE EXTERNA. RECEBERÁ REVESTIMENTO EM AZULEJOS.

NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

LEGENDAS

BLOCOS DE CONCRETO		PAINEL PRE MOLDADO	
M1 - MURO 260cm	07 MÓDULOS	420cm	33 MÓDULOS
M2 - MURO 340cm	02 MÓDULOS	520cm	15 MÓDULOS
M3 - MURO 420cm	34 MÓDULOS	600cm	09 MÓDULOS
COMPLEMENTOS MURO	60,76 metros lineares	650cm	31 MÓDULOS
		680cm	22 MÓDULOS
PILARES 20x40		51 UNIDADES	
PILARES 30x30		111 UNIDADES	
GRADIL MORLAN		46 METROS LINEARES	

D	ALTERAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	MONICA	MAI/2024
C	FECHAMENTO TOPO ENTRE MUROS	MONICA	ABR/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUIDOS POR PRE MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C		J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	04/04/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		
REFORMA MARÉ-RJ		EDIFICAÇÃO		
Nº PROJETO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHA	EX-ARQ-MURO-SEG-R02.DWG
ARQUITETURA/ PB E VISTAS		PROJETO EXECUTIVO		
PLANTA BAIXA E VISTAS -1-2		DATA: 02/05/2024		
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ARTUR
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA GREEN; MONICA N., RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES;		JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	1:250

ARQ-03

COMPRIMENTO TOTAL 134,57 metros	
M1 - 260cm - 01 MÓDULOS	GRADIL MORLAN - 18 MÓDULOS
M3 - 420cm - 20 MÓDULOS	MALHA 5x20cm
COMPLEMENTAR - 3,70 metros	COMPRIMENTO 2,50m
23 PILARES 20x40cm	ALTURA 2,43m
	COR VERDE (RAL 6005)



PRE MOLDADO	BLOCO DE CONCRETO
PRE2 - 520cm - 09 MÓDULOS	COMPLEMENTAR - 2,43metros
PRE3 - 600cm - 09 MÓDULOS	BLOCOS DE CONCRETO
PRE5 - 680cm - 06 MÓDULOS	
25 PILARES 30x30cm	



COMPRIMENTO TOTAL 55,00 metros
M1 - 260cm - 01 MÓDULOS
M3 - 420cm - 02 MÓDULOS
COMPLEMENTAR - 43,27 metros
15 PILARES 20x40cm



COMPRIMENTO TOTAL 21,40 metros

M1 - 260cm - 04 MÓDULOS
M2 - 340cm - 02 MÓDULOS
M3 - 420cm - 01 MÓDULOS
8 PILARES 20x40cm



1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

BLOQUES DE CONCRETO		PANEL PRE MOLDADO	
 M1 - MURO 260cm	07 MODULOS	 420cm	33 MODULOS
 M2 - MURO 340cm	02 MODULOS	 520cm	15 MODULOS
 M3 - MURO 420cm	34 MODULOS	 600cm	09 MODULOS
 COMPLEMENTOS MURO	60,76 metros lineares	 650cm	31 MODULOS
		 680cm	22 MODULOS
 PILARES 20x40	51 UNIDADES		
 PILARES 30x30	111 UNIDADES		
 GRADIL MORLAN	46 METROS LINEARES		

A COTA DE TOPO DOS MUROS NOVOS É 9,20 metros.
OS MÓDULOS IRÃO VARIAR DE ALTURAS DE ACORDO COM A TOPOGRAFIA DO LOCAL.
VER PRANCHA DE VISTAS E PLANTAS PARCIAIS POR TRECHOS

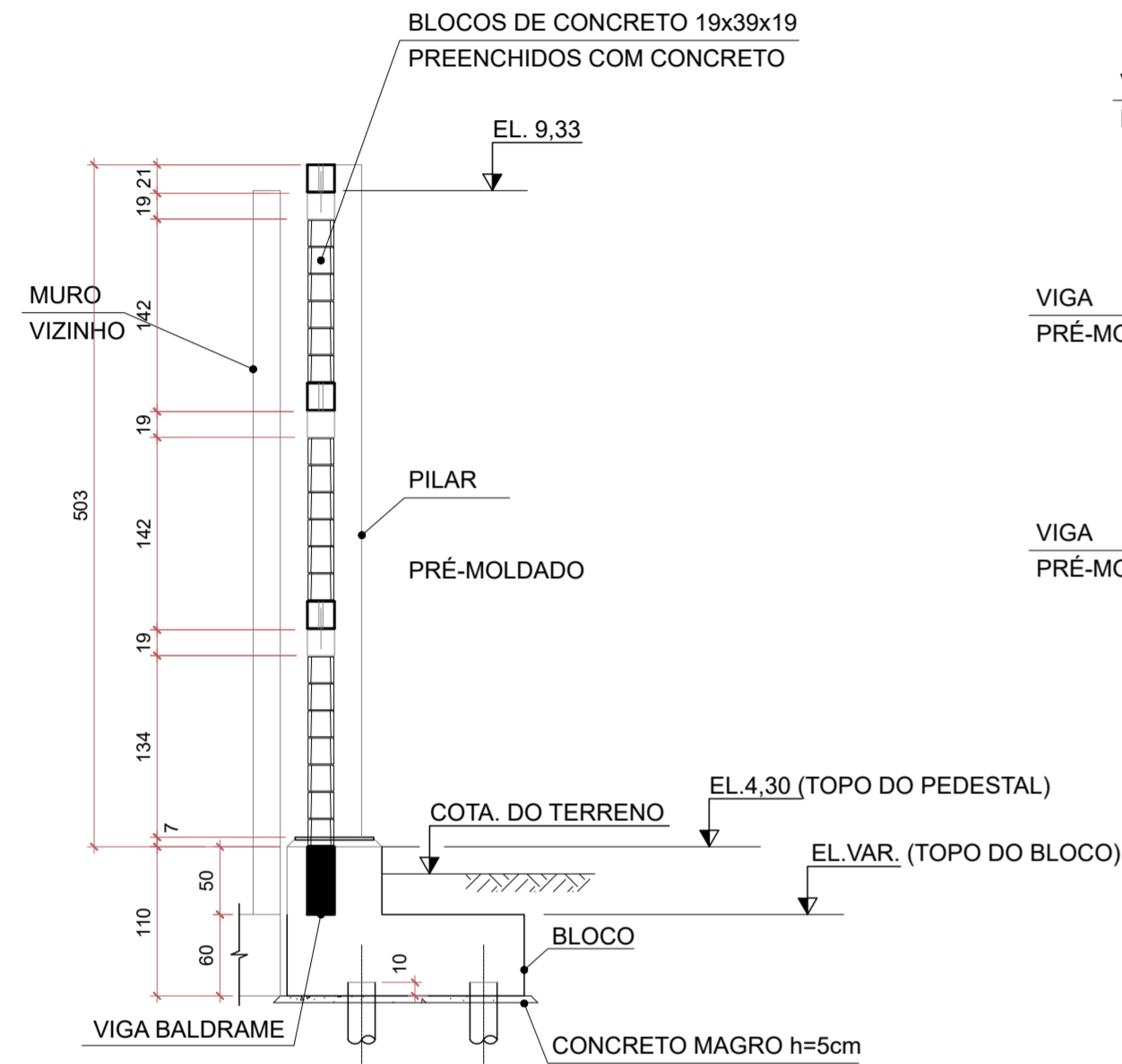
NO TRECHO INDICADO EM PLANTA NA ESQUINA AVENIDA BRASIL COM RUA JOSÉ MARIA PEQUENO DEVERÁ RECEBER EMBOÇO E REBOCO NA FACE EXTERNA. RECEBERÁ REVESTIMENTO EM AZULEJOS.

C		FECHEAMENTO TOPO ENTRE MUROS		J. E. V. ZUNIGA	J. E. V. ZUNIGA	04/04/2024
EMIS.		DESCRIÇÃO		REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
 Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		 FIOCRUC Fundação de Amparo à Pesquisa em Saúde		NOME DO PROJETO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		
OBJETIVO		CAMPUIS		SETOR		<div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-weight: bold; font-size: 2em;">ARQ-04</div>
REFORMA		MARÉ-RJ		EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO		Nº DA META		Nº PRONÓCISIA		
		QUÉ. / P.O.R.		EX-ARQ-MURO-SEG-RD.DWG		

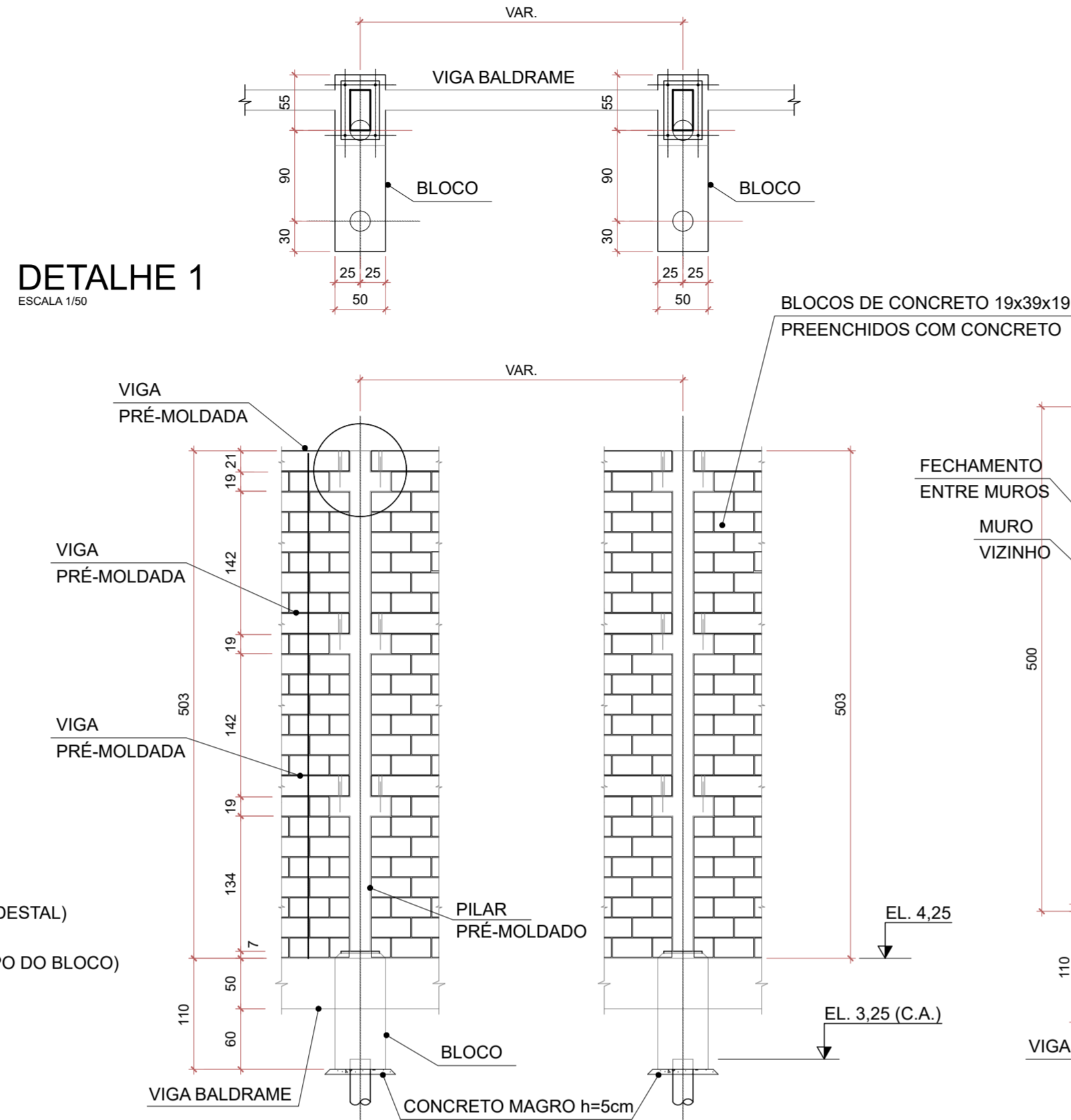
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO				FASE		
ARQUITETURA / PB E VISTAS				PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRONÓCISIA						DATA
PLANTA BAIXA E VISTAS 2-2						02/05/2024
COORDENADOR DA META						1:250
RESPONSÁVEL TÉCNICO				CRIAÇÃO		ARTIST
JOSE EDUARDO V. ZUNIGA				84105210-8D		--
ASSINHA J. E. V. ZUNIGA; MARCELA GREEN; MONICA N., RAFAEL LOQUES,ROGERIO GUIMARÃES;						

DETALHE MURO DE BLOCOS

DETALHE 1

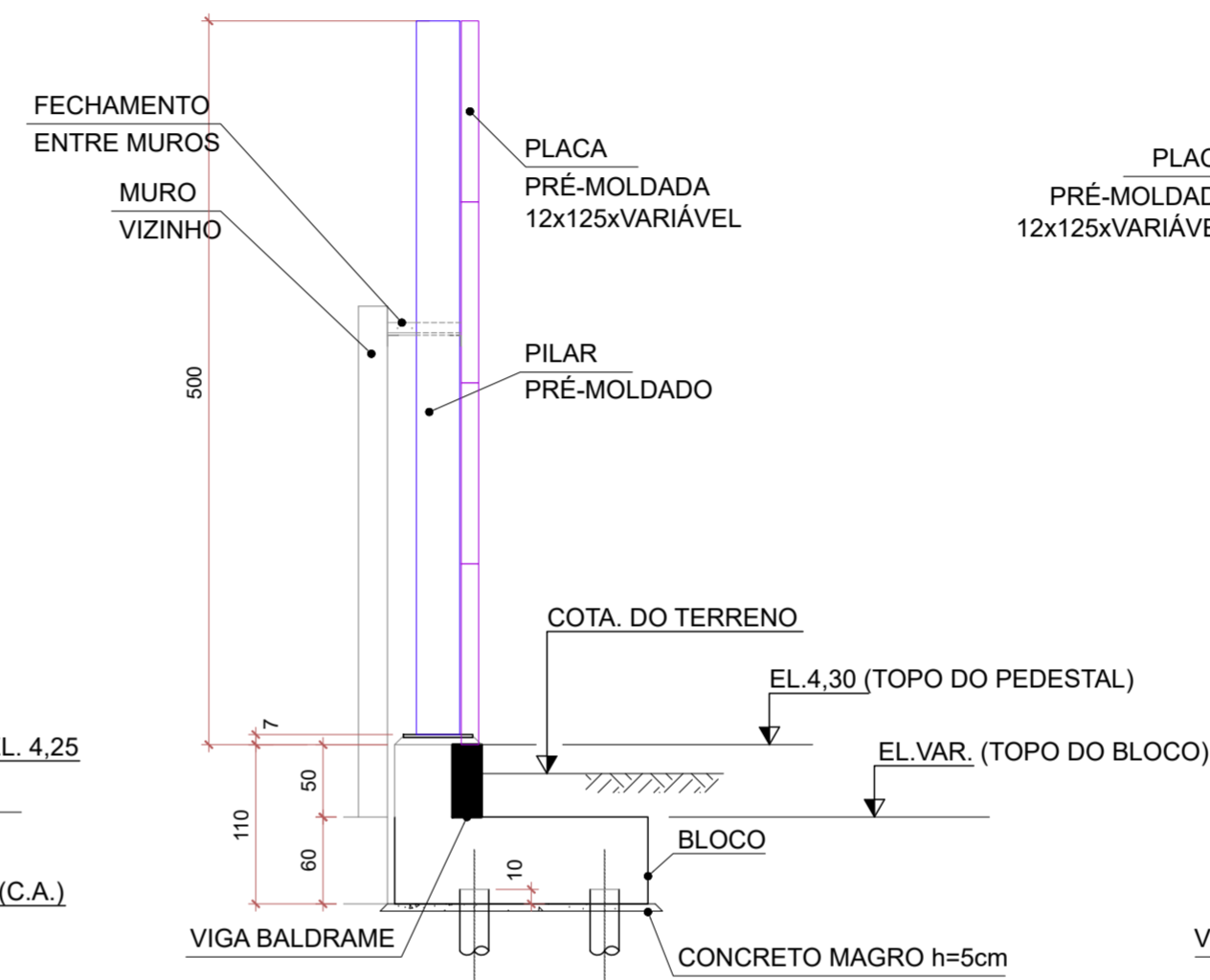


CORTE 1
ESCALA 1/50

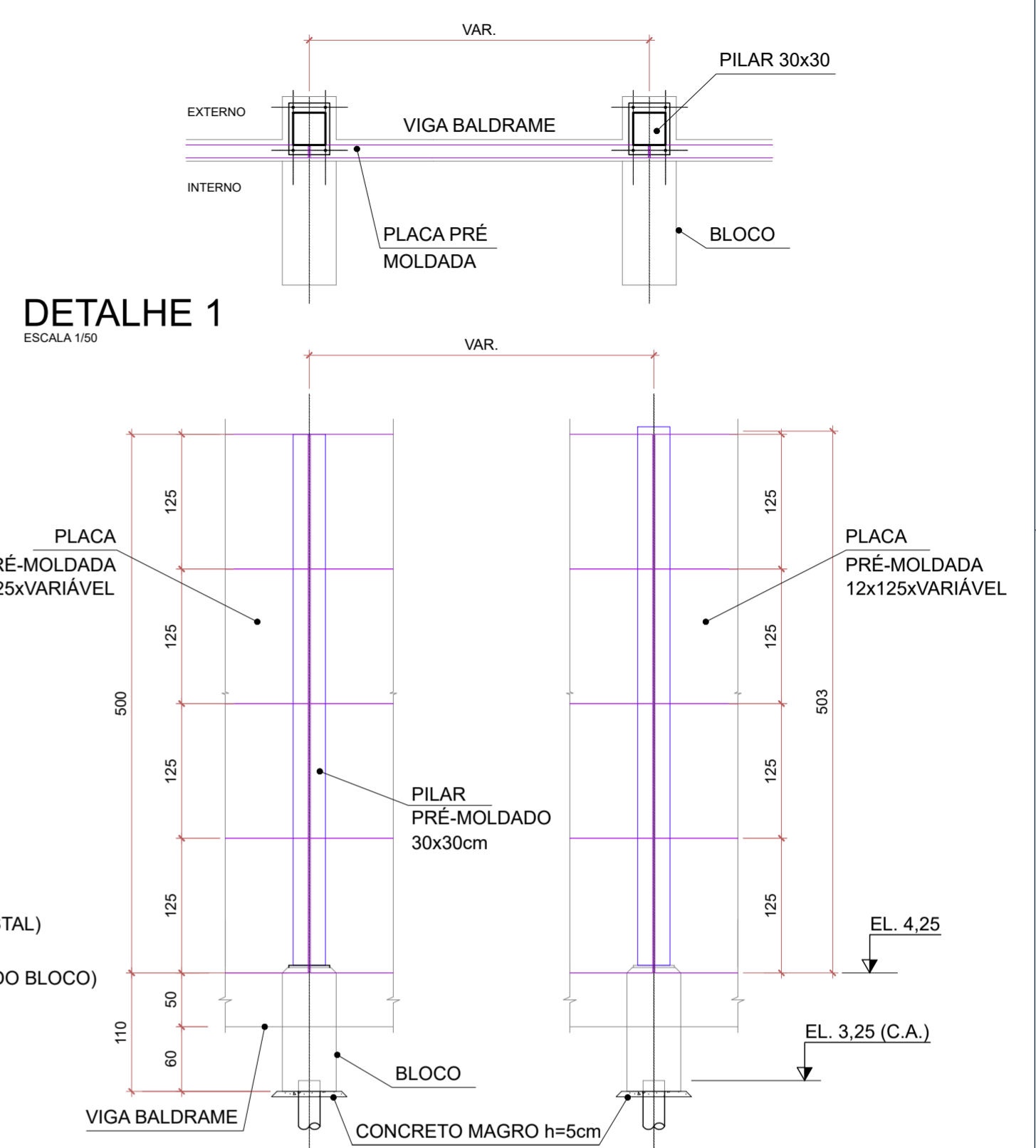


CORTE 2
ESCALA 1/50

DETALHE MURO PRÉ MOLDADO



CORTE 1
ESCALA 1/50



DETALHE 1

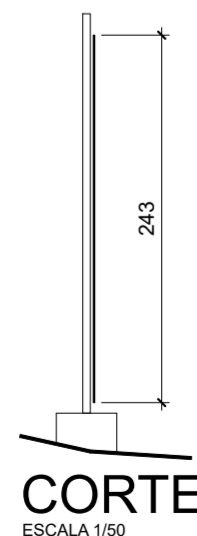
ESCALA 1/50

CORTE 2
ESCALA 1/50

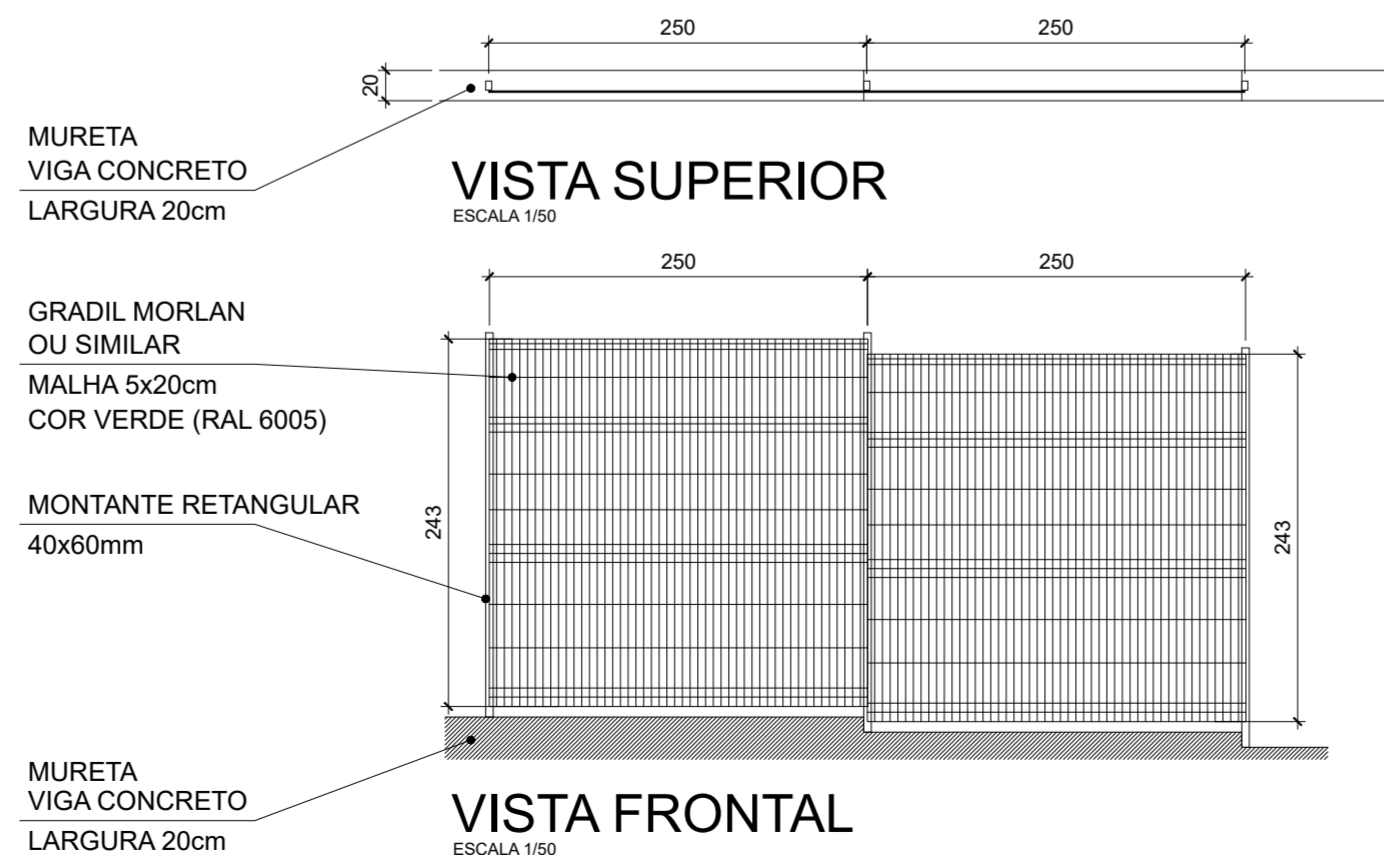
DETALHE

GRADIL MORLAN

OU SIMILAR





CORTE
ESCALA 1/50




VISTA FRONTAL

D	ALTERAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	MONICA	MAI/2024
C	FECHAMENTO TOPO ENTRE MUROS	MONICA	ABR/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUIDOS POR PRE MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	FECHAMENTO TOPO ENTRE MUROS	J. E. V. ZÚNIGA		J. E. V. ZÚNIGA		04/04/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR		RESP. TÉCNICO		DATA
<div><div><div><div>Ministério da Saúde</div><div>FIOCRUZ</div><div>Fundação Oswaldo Cruz</div></div><div><div>DIRAC</div><div>Integração em Saúde</div></div><div><div>NOME DO PRÉDIO / ÁREA</div><div>FIOTEC</div><div>FIOCRUZ CAMPUS MARÉ</div></div></div></div>						
OBJETIVO		CAMPO		SETOR		
REFORMA		MARÉ-RJ		EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.		Nº PRANCHA		
---	---/---	-----		EX-ARQ-MURO-SEG-R02.DWG		
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO				FASE		
ARQUITETURA/ CORTES				PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRANCHA				DATA		
PLANTA DE CORTES E DETALHES				02/05/2024		
				ESCALA		
				1:50		
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO		CREA/CAU		ART/RTT
-		JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA		84105210-8D		--
EQUIPE						
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA GREEN; MONICA N., RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES						

ARQ-05

ÚLTIMA ALTERAÇÃO:	02.05.2024 04:54	ESCALA DE PLOTAGEM:	1:1
criação do arquivo:	02.05.2024	COMENTÁRIOS:	

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 62/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ANEXO II – PROJETOS DE URBANISMO

LEGENDA DE UNIDADES:

- 01 - CENTRO DE PESQUISA - BLOCO 01
02 - CENTRO DE PESQUISA - BLOCO 02
03 - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA
04 - CASA DE BOMBAS E MEDIÇÃO
05 - RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS
06 - DEPÓSITO DE RESÍDUOS 01
07 - CENTRAL DE GASES
08 - TANQUE DE NITROGÊNIO
09 - CAG
10 - GERADORES
11 - DEPÓSITO DE INFLAMÁVEIS
12 - FIOTEC
13 - BIOBANCO
14 - UTILIDADES BIOBANCO
15 - VIVEIRO
16 - UTILIDADES SEDE EXPANSÃO
17 - BIOTÉRIO
18 - SEDE EXPANSÃO
19 - E.T.E.
20 - CAMPO POLIESPORTIVO
21 - PRAÇA
22 - PORTARIA - ACESSO VEÍCULOS
23 - BOSQUE
24 - PORTARIA - ACESSO PEDESTRES
25 - ESPAÇO ASFOC / CANTINA
26 - CENTRAL DE GÁS NATURAL



1 DEMOLIR - CONSTRUIR - PASSEIOS
ESC. 1:200

LEGENDA

- CONSTRUIR - PLACAS CONCRETO APARENTE - 302,55 m² e 481,00 m²
CANTEIROS - 302,55 m² e 481,00 m²
GRADIL - 110,40 m²
■ DEMOLIR - GRADIL - 612,44 m²
PAVIMENTAÇÃO - 364,00 m²
BALIZADORES DE CONCRETO - 9 UND
■ REALOCAR - 2 ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL / 12 ARBUSTOS
7 ARVORES DE PEQUENO PORTE
■ SEM INTERFERÊNCIA
■ RECONSTITUIÇÃO - RECONSTRUIR CONFORME ESTADO ORIGINAL
GRAMA - 687,25 m²
PÁVIL - 321,75 m²
REATERRO - 851,41 m²

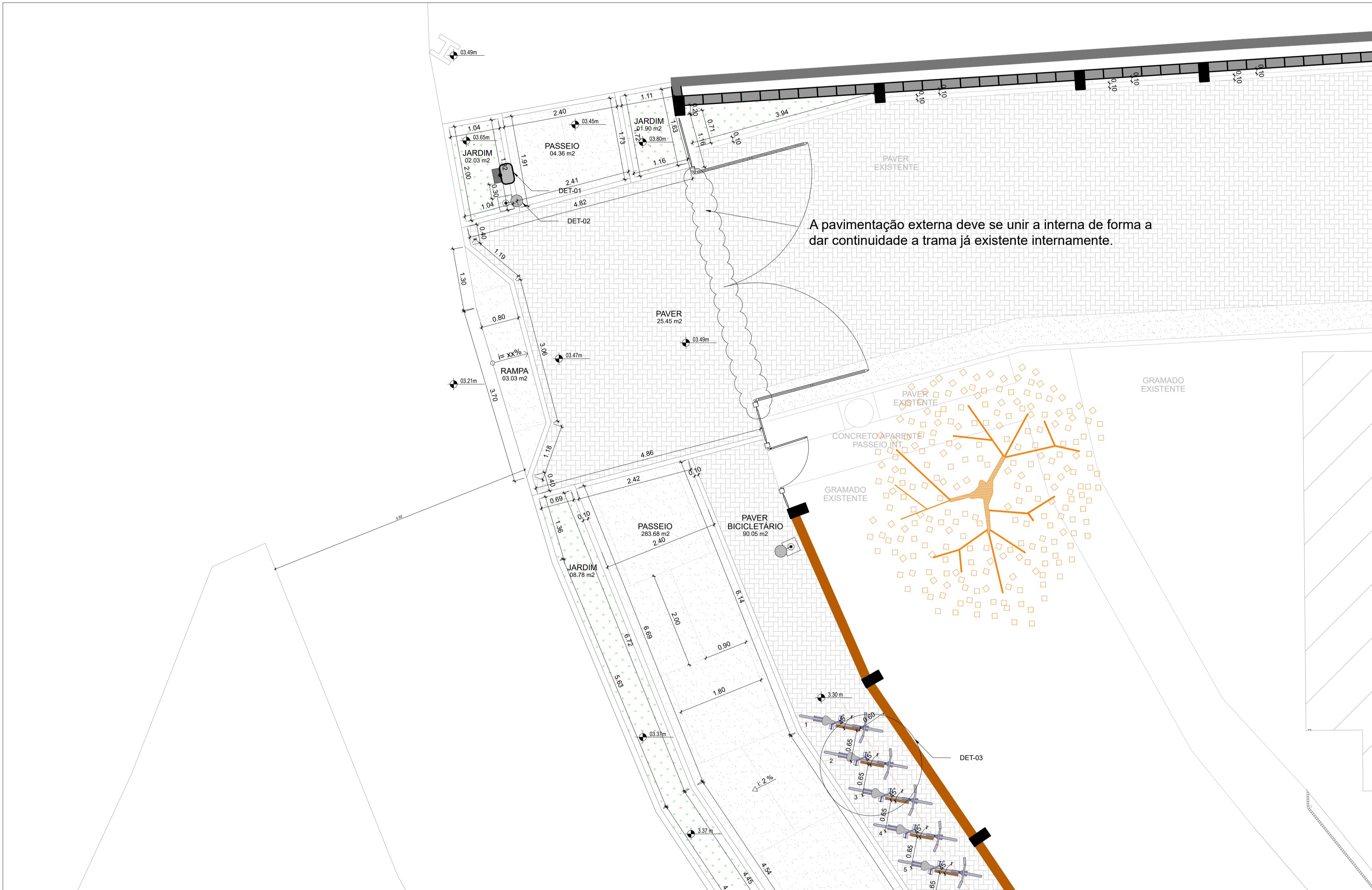
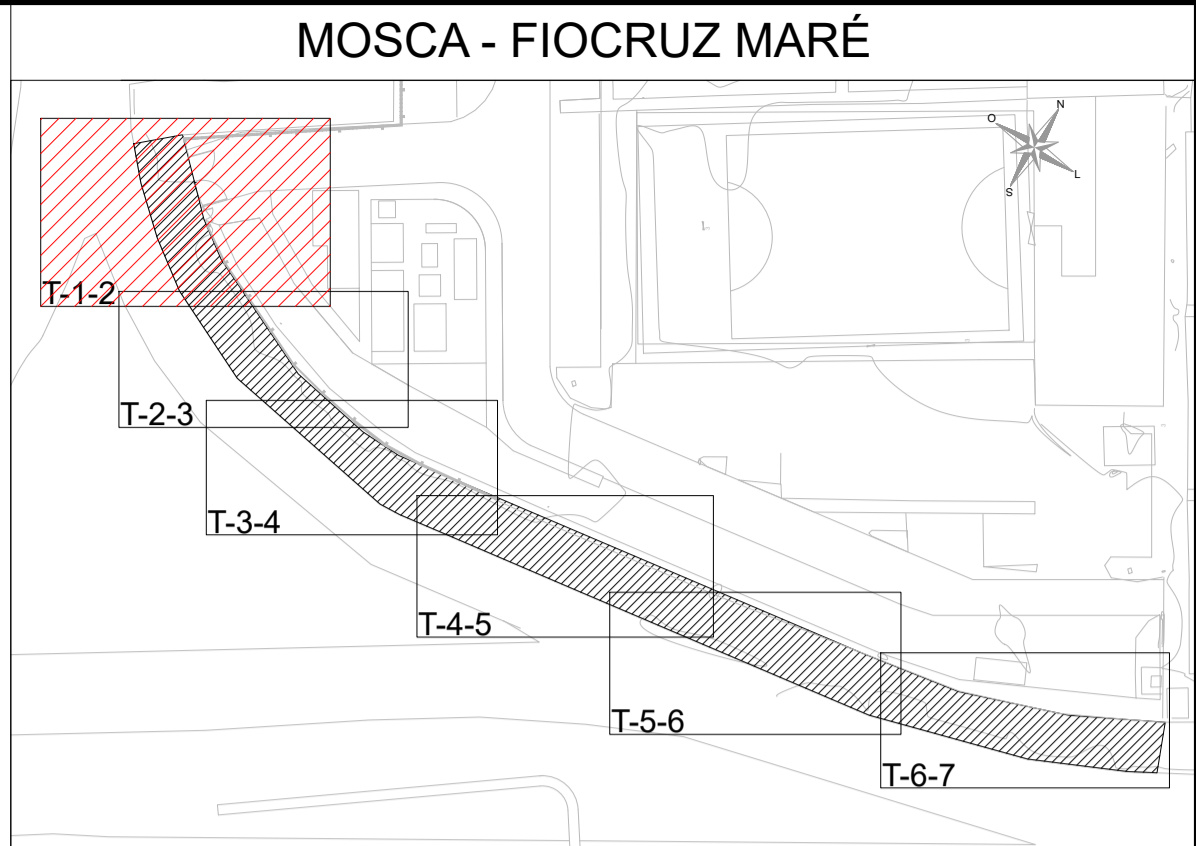
NOTAS GERAIS

OS DESENHOS DE DEMOLIR / CONSTRUIR REFERENTES AO MURO / GRADE / * A REALOCÇÃO SERÁ DEFINIDA PELA FISCALIZAÇÃO DA OBRA.
FUNDAÇÕES ESTÃO CONSIDERADAS EM PRANCHAS SEPARADAS
MEDIDAS DA PEDRA EXISTENTE DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL

D	ALTERAÇÃO DE HACHURAS NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6s FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZUÑIGA	J. E. V. ZUÑIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
REFORMA	MARÉ-RJ			
PROJETO	PROJETO	EX-URB-MURO-SEG-01AO16-R02	EDIFICAÇÃO	
URBANISMO/ PASSEIO	PROJETO EXECUTIVO			
DEMOLIR / CONSTRUIR GERAL - URBANISMO	DATA: 20/12/2023			
COORDENADOR DA META	PROJETO	EX-URB-MURO-SEG-01AO16-R02	EDIFICAÇÃO	
J. E. V. ZUNIGA	MARCELA G.	MONICA NUNES	RAFAEL LOQUES	ROGERIO GUIMARAES

URB-01



1 PASSEIO COM BICICLETÁRIO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

LEGENDAS

- POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- BICICLETÁRIO - 'MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- PAVER
- VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

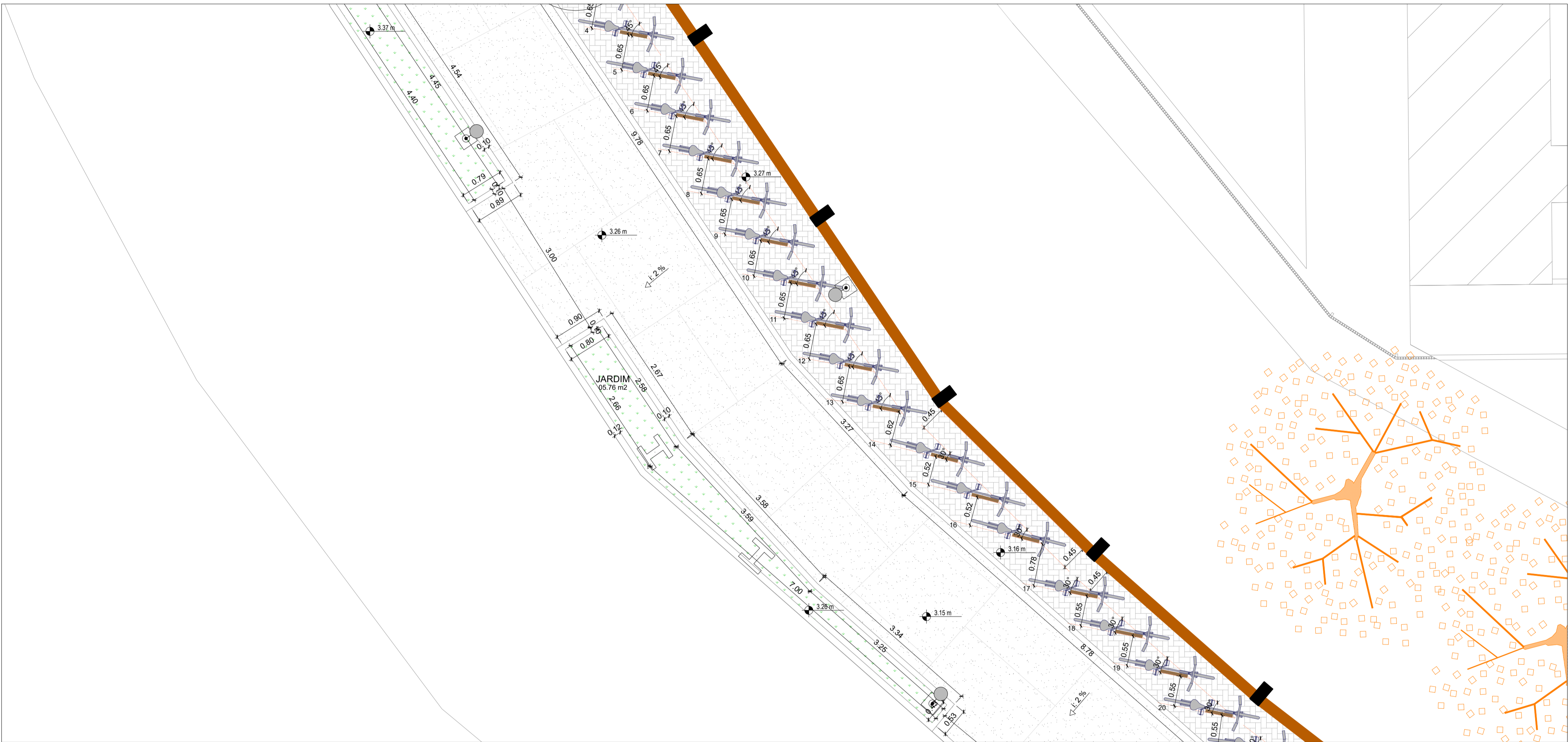
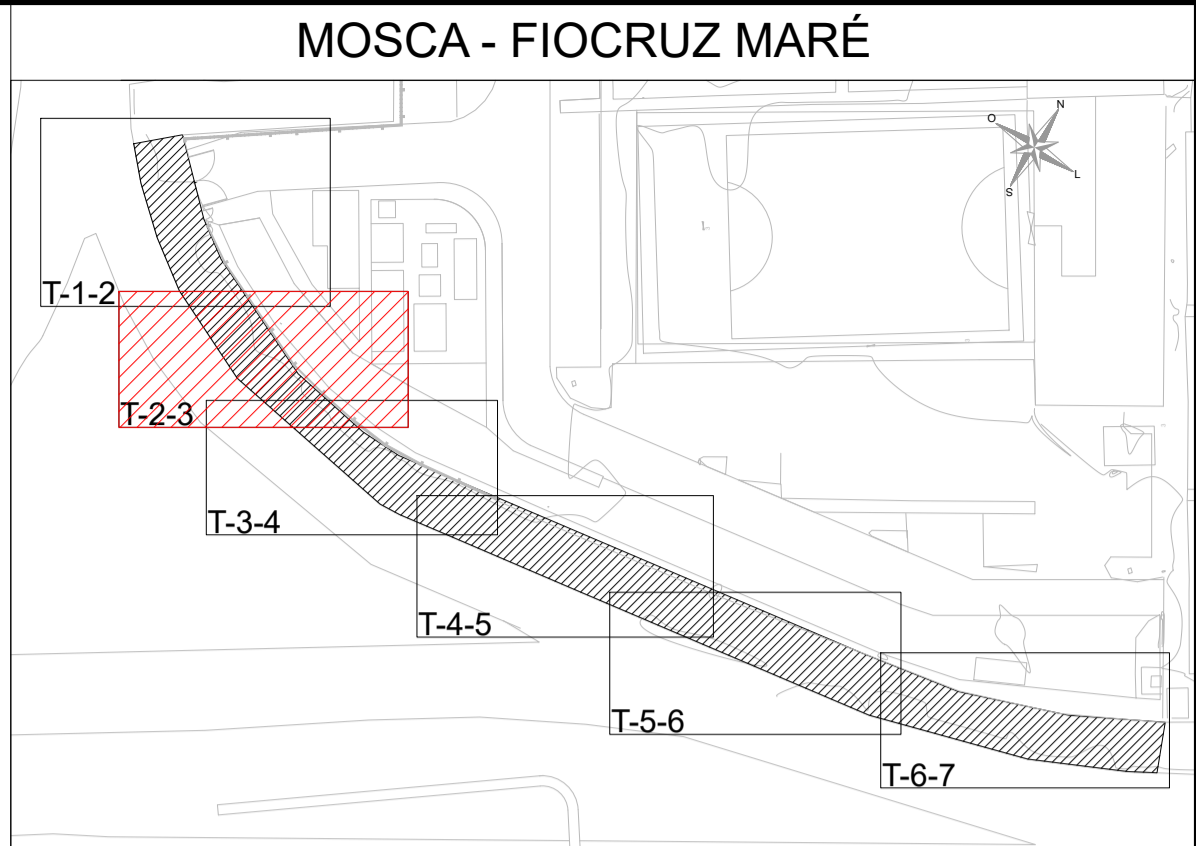
NOTAS

- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
- PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
- O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
- NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESSURA MÍNIMA DE 40cm.
- A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESSURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATORIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
- OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
- AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÊ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz			
OBJETIVO	CAMPUS	NOME DO PRÉDIO / ÁREA	SETOR	
REFORMA	MARÉ-RJ	FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHIA	
---	---	---	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	
URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	
TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	
PASSEIO COM BICICLETÁRIO 1/6	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 1/6	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 1/6	PASSEIO COM BICICLETÁRIO 1/6	
TRECHO 1-2	TRECHO 1-2	TRECHO 1-2	TRECHO 1-2	
COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT	
J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.	JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	---	
EQUIPE	EQUIPE	EQUIPE	EQUIPE	
J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	



URB-02



1 PASSEIO COM BICICLETÁRIO - TRECHO - 2-3
ESC.: 1:50

- NOTAS
1. SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
 2. PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
 3. O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
 4. NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESSURA MÍNIMA DE 40cm.
 5. A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESSURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
 6. OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
 7. AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024	
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA	
<div><div><div><div>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</div></div><div><div><div>FIOCRUZ FIOCRUZ CAMPUS MARÉ</div></div></div></div></div>					
OBJETIVO	REFORMA	CAMPUS	MARÉ-RJ	SETOR	EDIFICAÇÃO
Nº PRÉDIO	Nº DA META		O.E. / O.R.		
TÍTULO DO PROJETO / SUBTÍTULO DO PROJETO		FASE			EX-URB-MURO-SEG-01AO16-R02.DWG
URBANISMO/ PASSEIO		PROJETO EXECUTIVO			URB-03
TÍTULO DA PRANCHIA			DATA		
PASSEIO COM BICICLETÁRIO 2/6			02/05/2024		
TRECHO 2-3			ESCALA		
			1:50		
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT	
-		JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D		
EQUIPE					
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES					

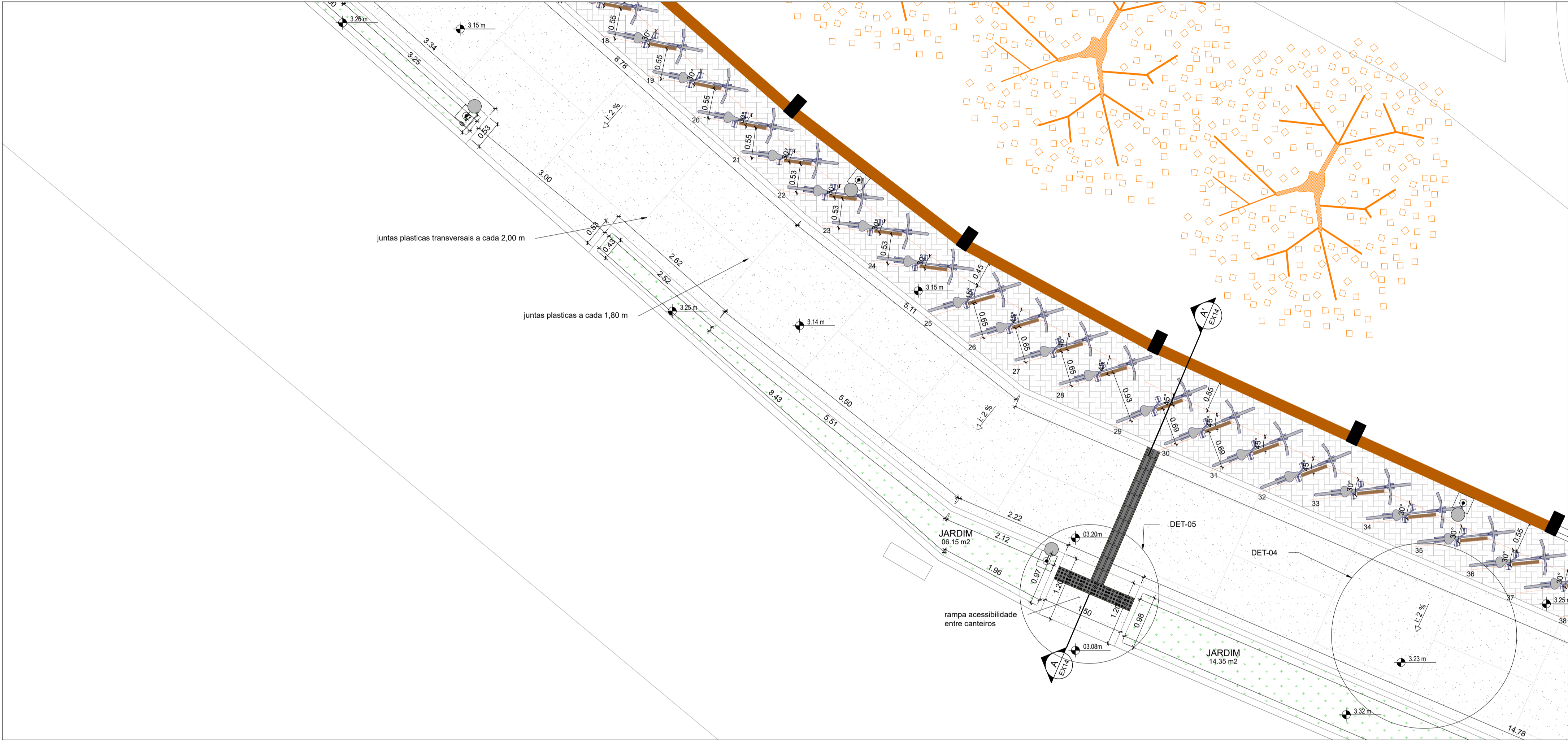
LEGENDAS

- POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- BICICLETÁRIO - *MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- PAVER
- VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

URB-03



1 PASSEIO COM BICICLETÁRIO - TRECHO 3-4
ESC.: 1:50

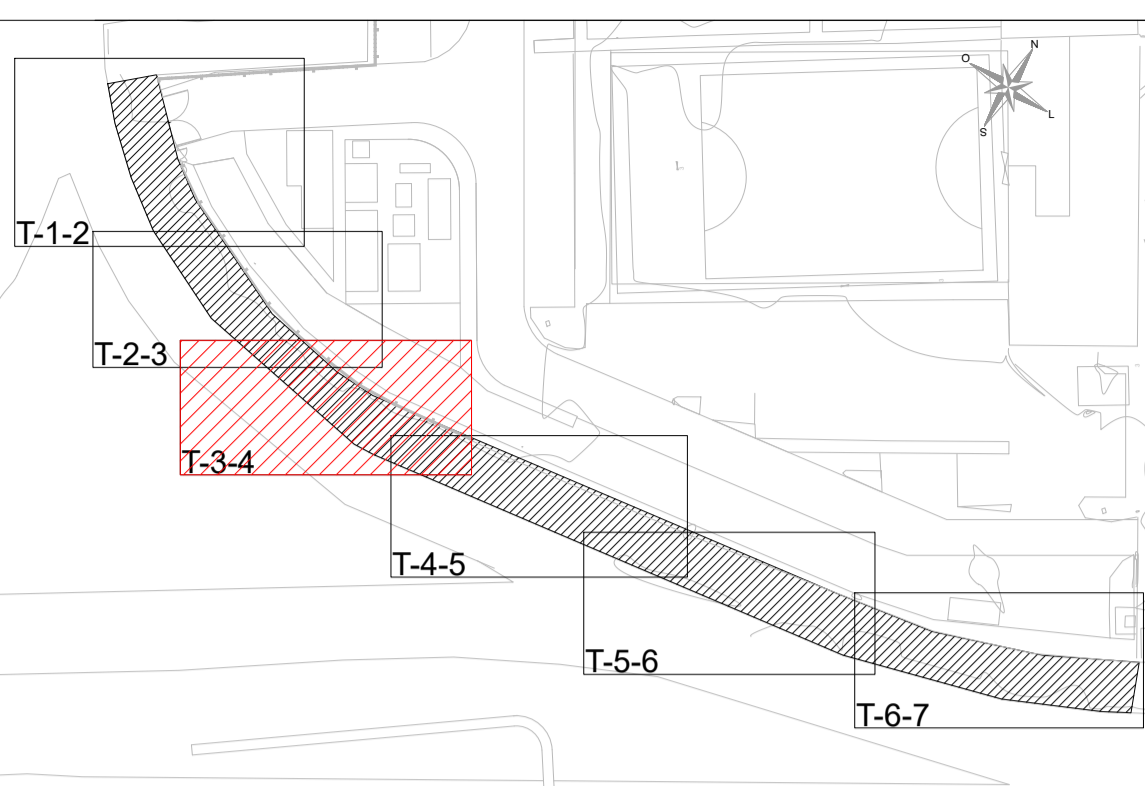
LEGENDAS

	POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ		PAVER
	SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE		VEGETAÇÃO RASTEIRA*
	LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND		PLACAS DE CONCRETO APARENTE MOLDADO IN LOCO
	POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND ELEMENTO NOVO		ÁRVORES EXISTENTES**
	BICICLETÁRIO - *MÓDULO 2' - 45 UND PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011		

NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS



MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



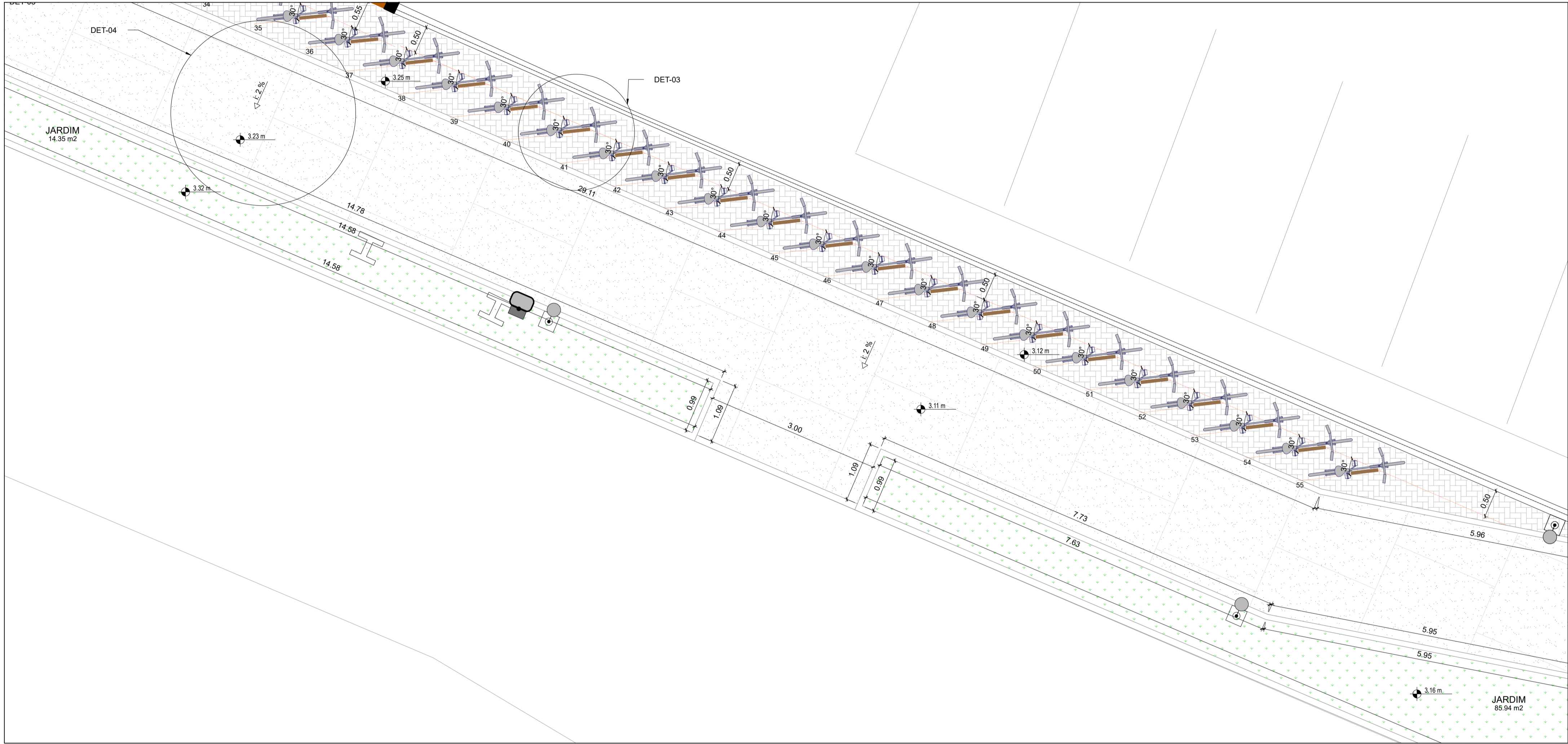
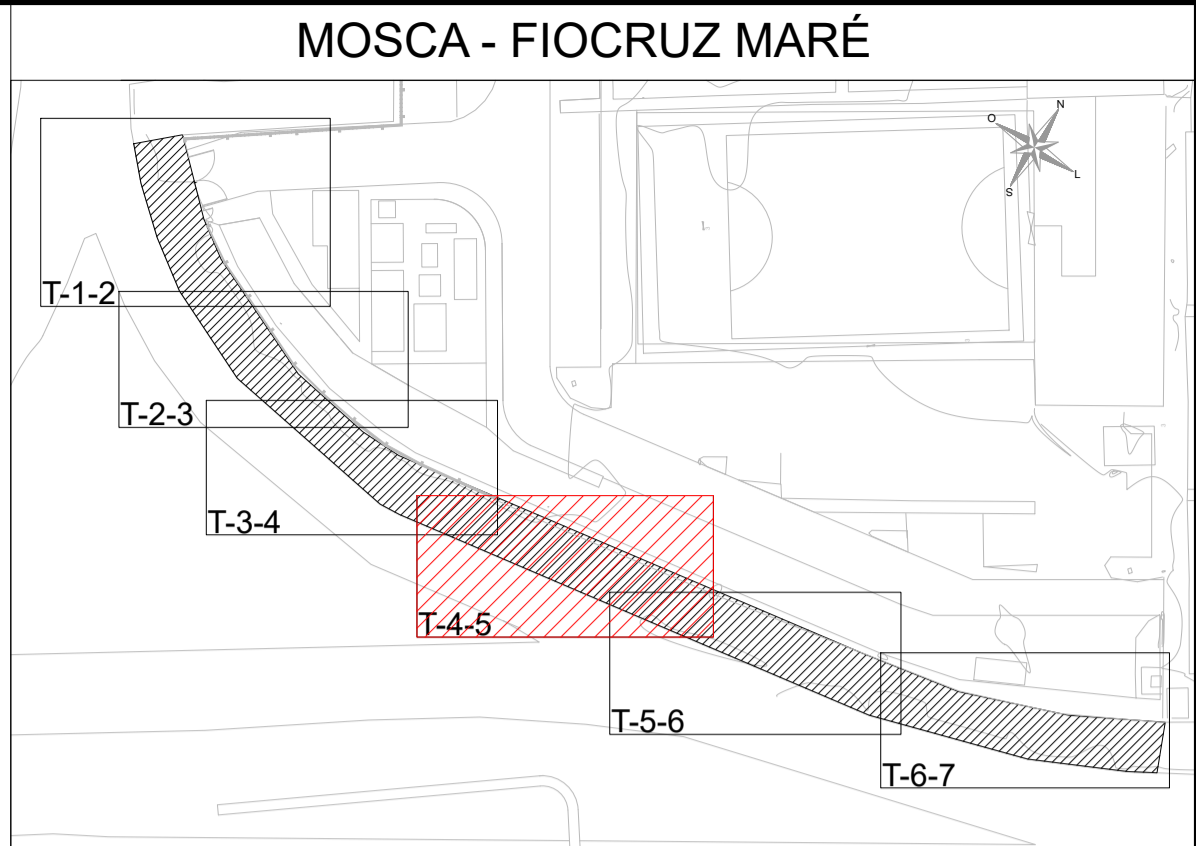
NOTAS

- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
- PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
- O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
- NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
- A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
- OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
- AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE		J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO		REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
 <div>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</div>		<div>NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ</div>			
OBJETIVO		CAMPUS	SETOR		
REFORMA		MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRONÓIA		
		-----	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG		
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO		FASE		URB-04	
URBANISMO/ PASSEIO		PROJETO EXECUTIVO			
TÍTULO DA PRANCHETA		DATA			
PASSEIO COM BICICLETÁRIO 3/6		02/05/2024			
TRECHO 3-4		ESCALA			
				1:50	
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RT	
		JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	---	
EQUIPE					
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES					



URB-04











1 PASSEIO COM BICICLETÁRIO - TRECHO 4-5
ESC.: 1:50

- NOTAS
- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
 - PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
 - O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
 - NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UNIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESSURA MÍNIMA DE 40cm.
 - A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
 - OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
 - AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO REFORMA	CAMPUS MARÉ-RJ	SETOR EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO ---	Nº DA META ---/---	O.E. / O.R. -----	Nº PRANCHIA EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 4/6 TRECHO 4-5			DATA 02/05/2024	
COORDENADOR DA META -	RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	CREA/CAU 84105210-8D	ART/RTT --	
EQUIPE J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

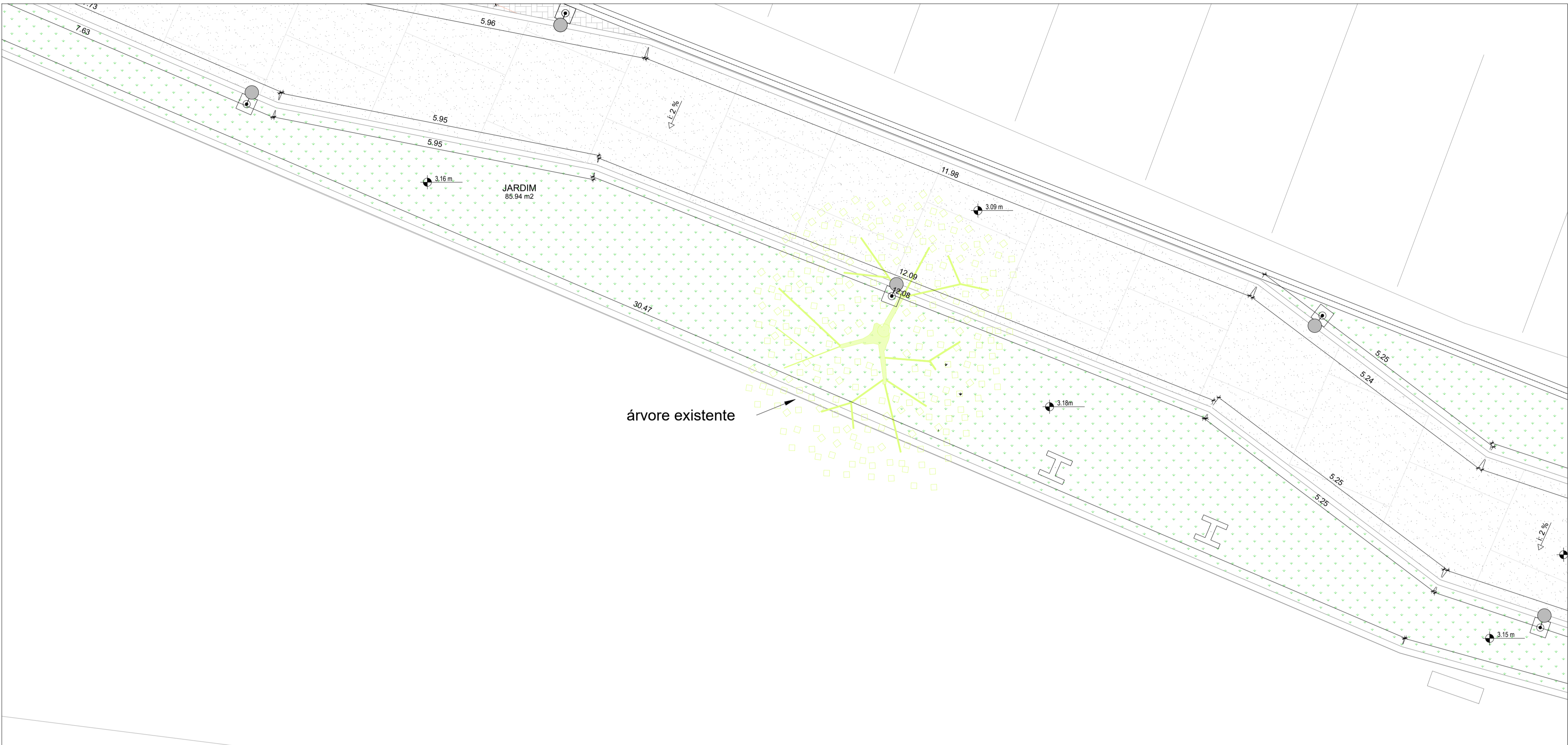
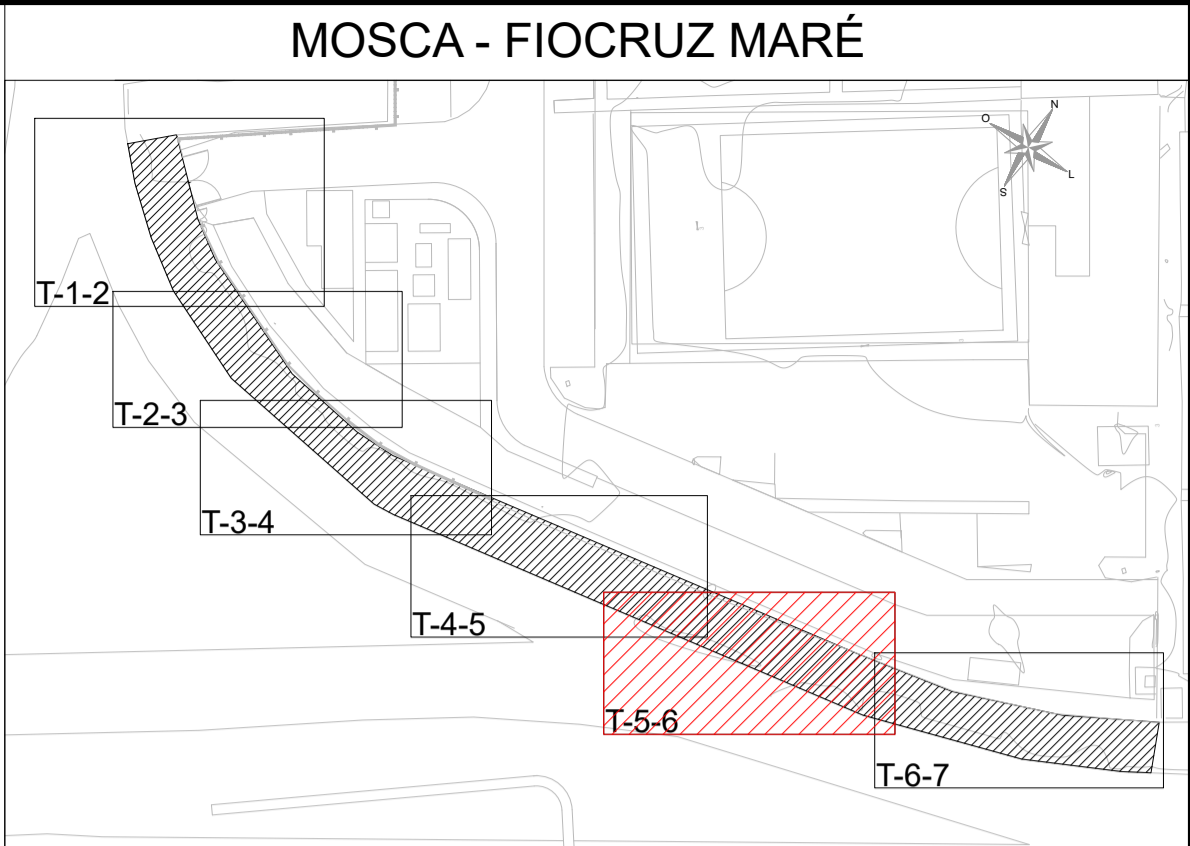
LEGENDAS

-  POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
-  SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
-  LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
-  POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
-  BICICLETÁRIO - *MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R. SMAC Nº 498/2011
-  PAVER
-  VEGETAÇÃO RASTEIRA*
-  PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
-  ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS



URB-05



1 PASSEIO COM BICICLETÁRIO - TRECHO 5-6
ESC.: 1:50

- NOTAS
- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
 - PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
 - O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
 - NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
 - A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
 - OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
 - AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÊ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		CAMPUS MARÉ-RJ	NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ
OBJETIVO REFORMA	CAMPUS MARÉ-RJ	SETOR EDIFICAÇÃO	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
Nº PRÉDIO ---	Nº DA META ---/---	O.E. / O.R. -----	Nº PRANCHIA ---	PRÉDIO EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG
TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO
TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 5/6 TRECHO 5-6	TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 5/6 TRECHO 5-6	TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 5/6 TRECHO 5-6	TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 5/6 TRECHO 5-6	TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 5/6 TRECHO 5-6
COORDENADOR DA META -	RESPONSÁVEL TÉCNICO J. E. V. ZÚNIGA	CREA/CAU 84105210-8D	ART/RTT --	DATA 02/05/2024 ESCALA 1:50
EQUIPE J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	EQUIPE J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	EQUIPE J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	EQUIPE J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	EQUIPE J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES

LEGENDAS

-  POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
-  SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
-  LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
-  POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
-  BICICLETÁRIO - MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
-  PAVER
-  VEGETAÇÃO RASTEIRA*
-  PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
-  ÁRVORES EXISTENTES**

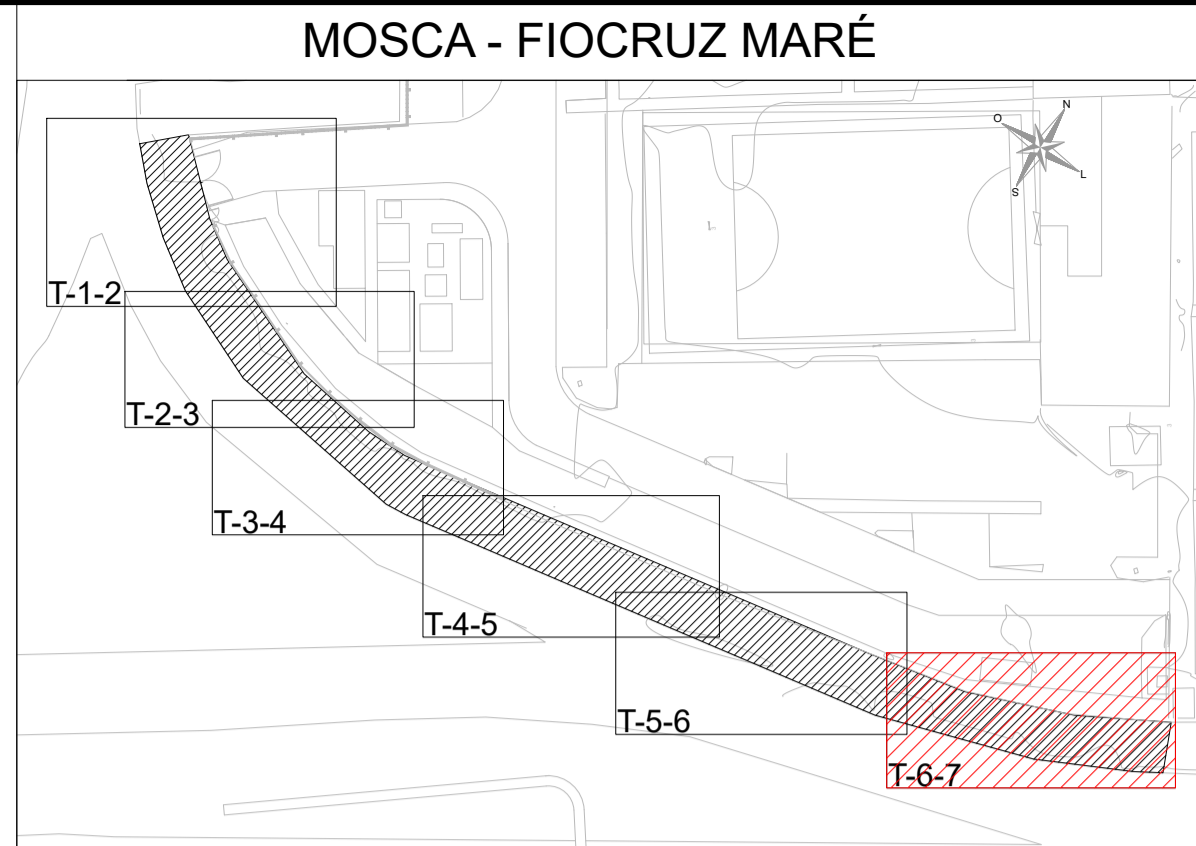
NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

URB-06



1 PASSEIO COM BICICLETÁRIO - TRECHO 6-7
ESC.: 1:50



- NOTAS
1. SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
 2. PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
 3. O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
 4. NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESSURA MÍNIMA DE 40cm.
 5. A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESSURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATORIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
 6. OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
 7. AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.



D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

LEGENDAS

-  POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
-  SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
-  LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
-  POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
-  BICICLETÁRIO - *MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R. SMAC Nº 498/2011
-  PAVER
-  VEGETAÇÃO RASTEIRA*
-  PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
-  ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

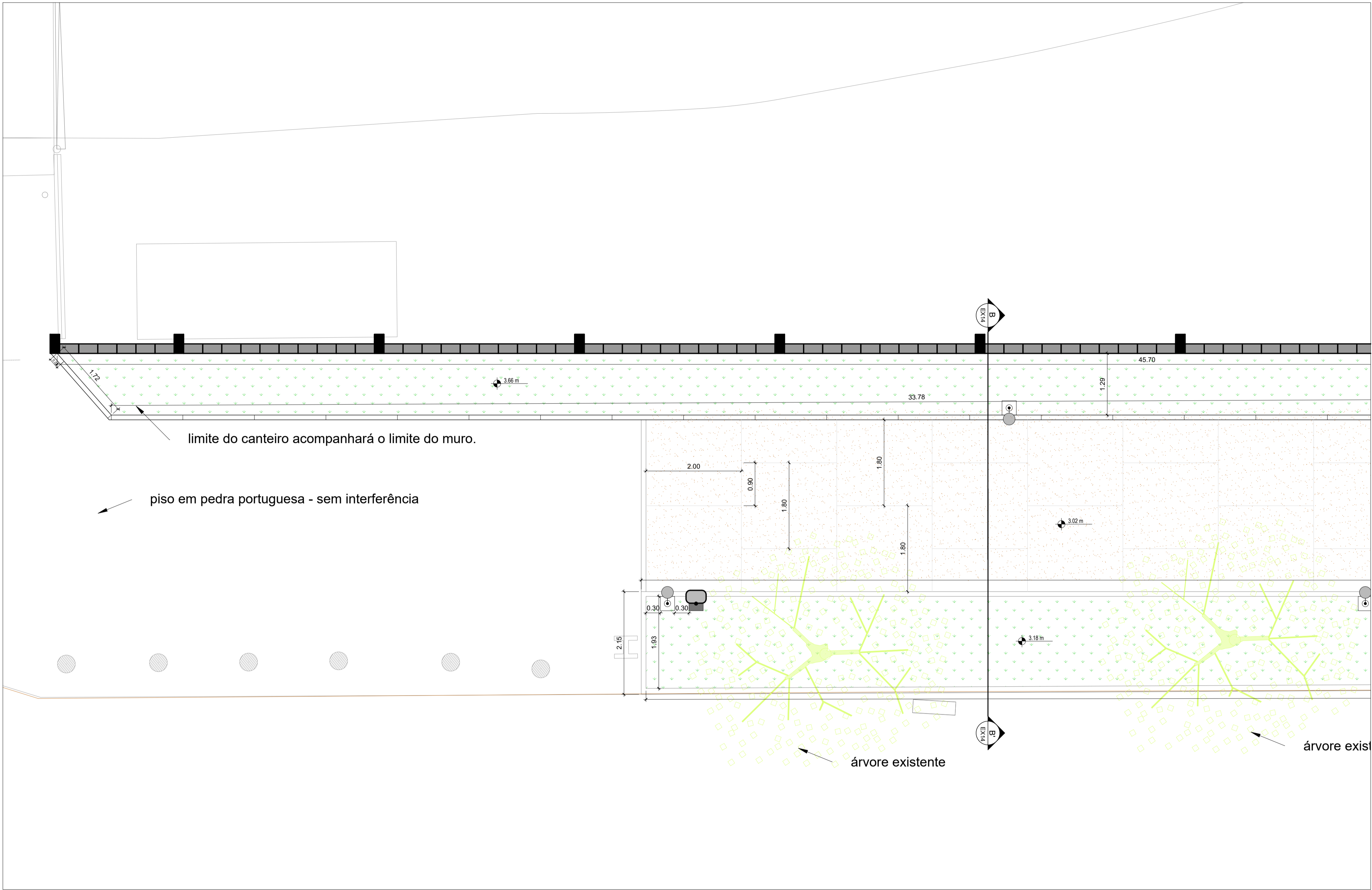
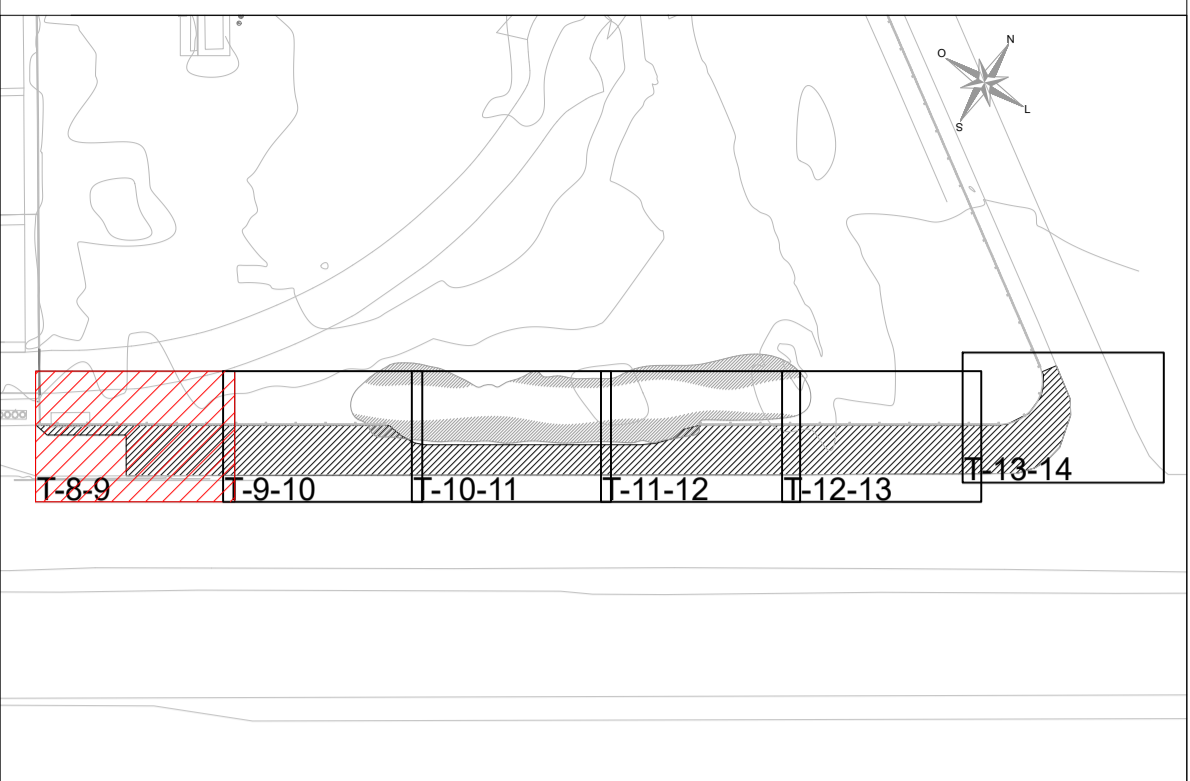
1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO REFORMA	CAMPUS MARÉ-RJ	SETOR EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO ---	Nº DA META ---/---	O.E. / O.R. -----	Nº PRANCHIA EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02	DWG DWG
TÍTULO DO PROJETO (OU NOME DO PROJETO) URBANISMO/ PASSEIO		FASE PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO COM BICICLETÁRIO 6/6 TRECHO 6-7				DATA 02/05/2024 ESCALA 1:50
COORDENADOR DA META -		RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	CREA/CAU 84105210-8D	ART/RTT --
EQUIPE J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

URB-07

02/05/2024 08:32
02/05/2024 08:32
02/05/2024 08:32

MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



1 PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

LEGENDAS

- POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- BICICLETÁRIO - 'MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- PAVER
- VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- ÁRVORES EXISTENTES**



NOTAS GERAIS

1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

NOTAS

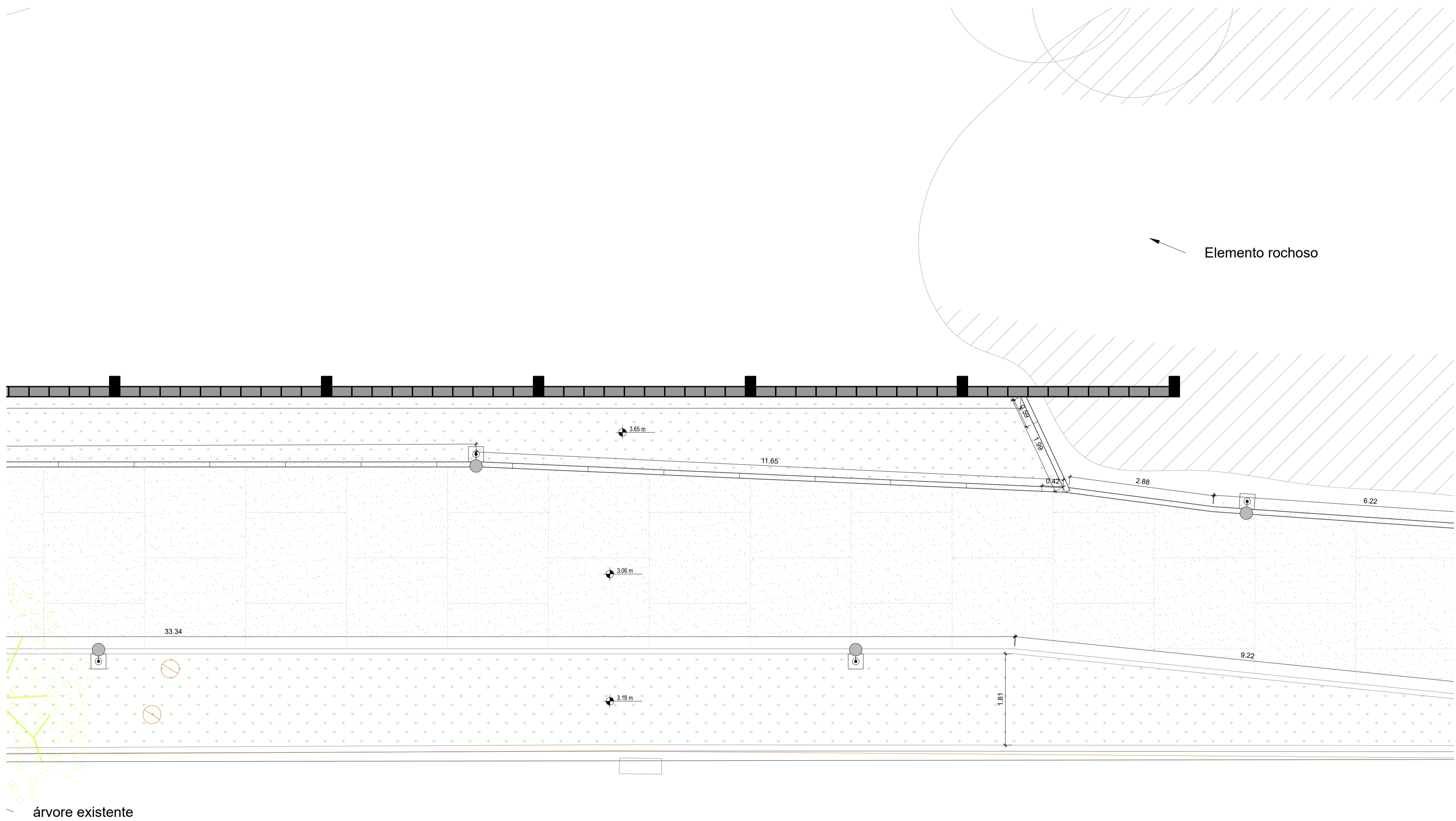
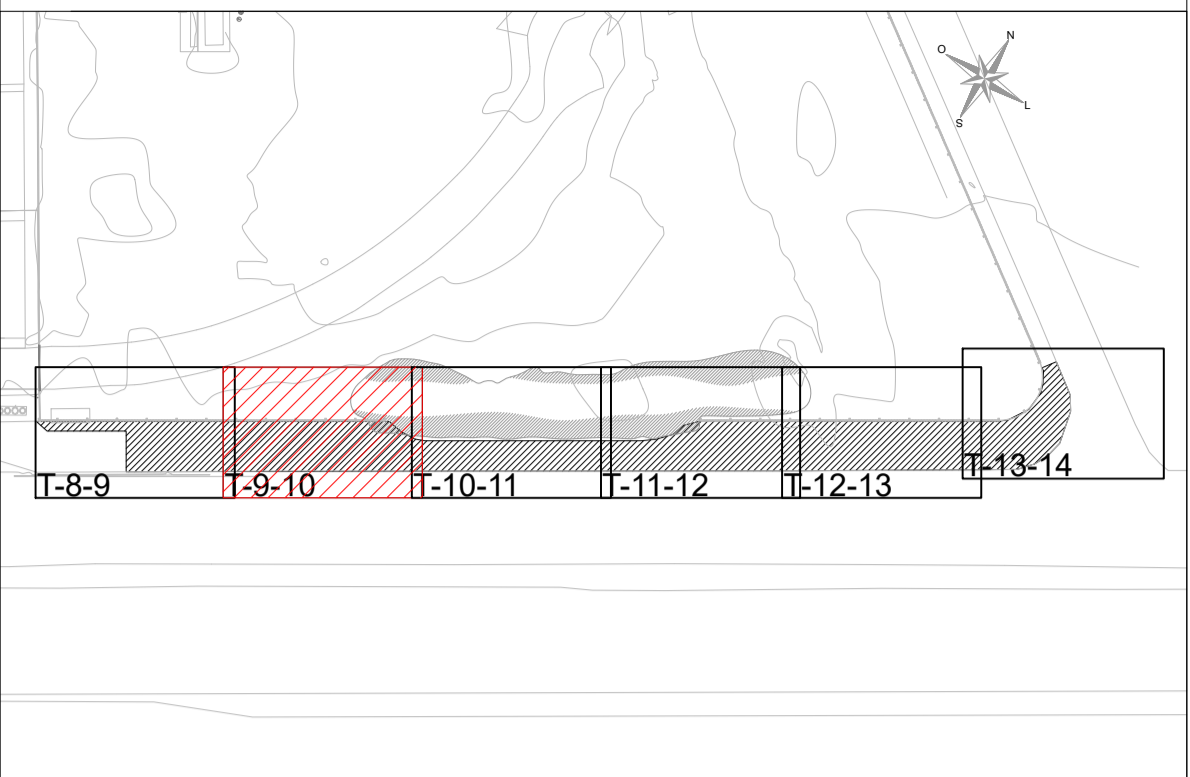
- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
- PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
- O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
- NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
- A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
- OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
- AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO	CAMPUS	SETOR	URB-08	
REFORMA	MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.		
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO		PADE	URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
URBANISMO/ PASSEIO		PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRANCHA			DATA	URB-08
PASSEIO AFLO. ROCHOSO 1/6			02/05/2024	
TRECHO 8-9			ESCALA	
			1:50	
COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT	
	JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	ART/RTT	
EQUIPE				
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

URB-08

MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



árvore existente

1 PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

LEGENDAS

- POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- BICICLETÁRIO - 'MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- PAVER
- VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

NOTAS

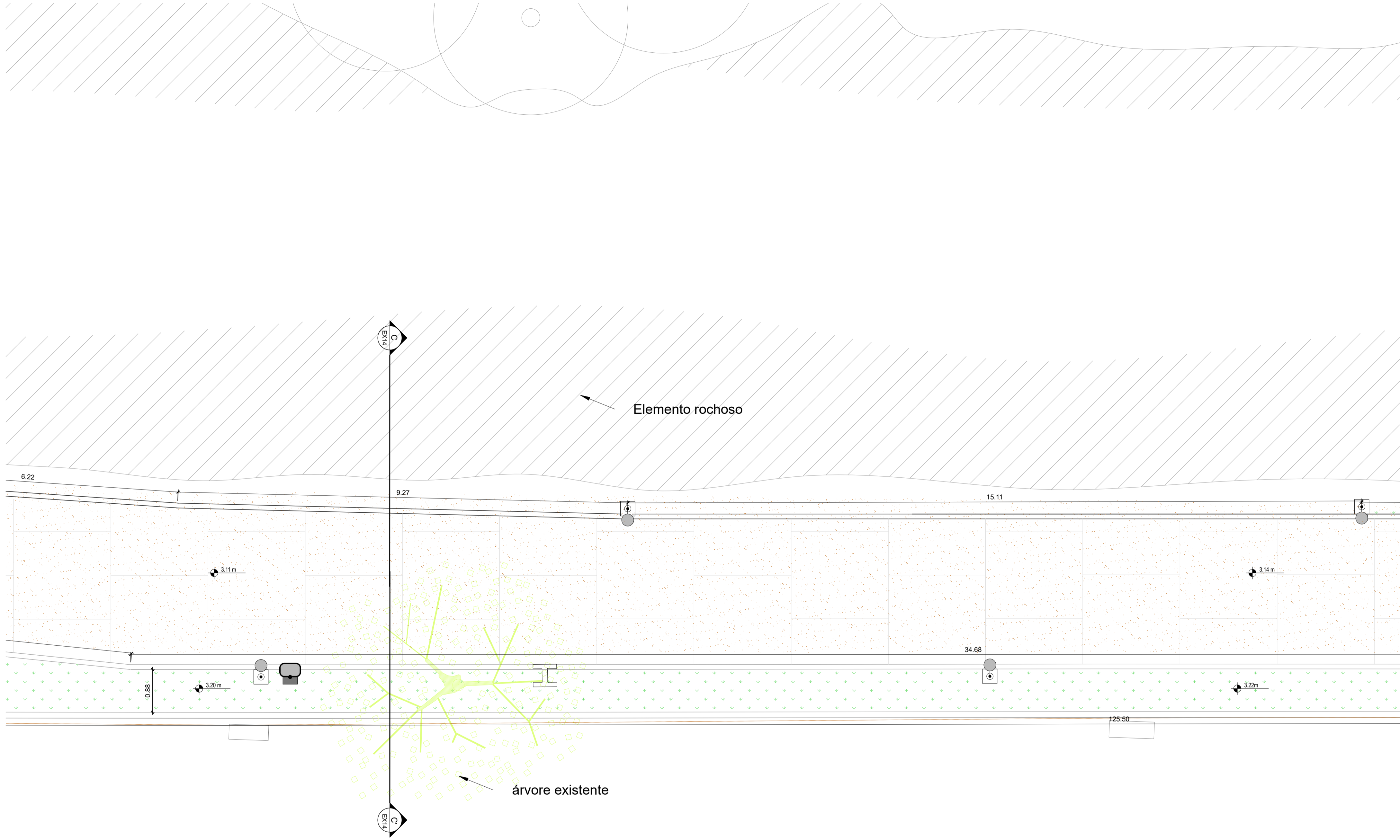
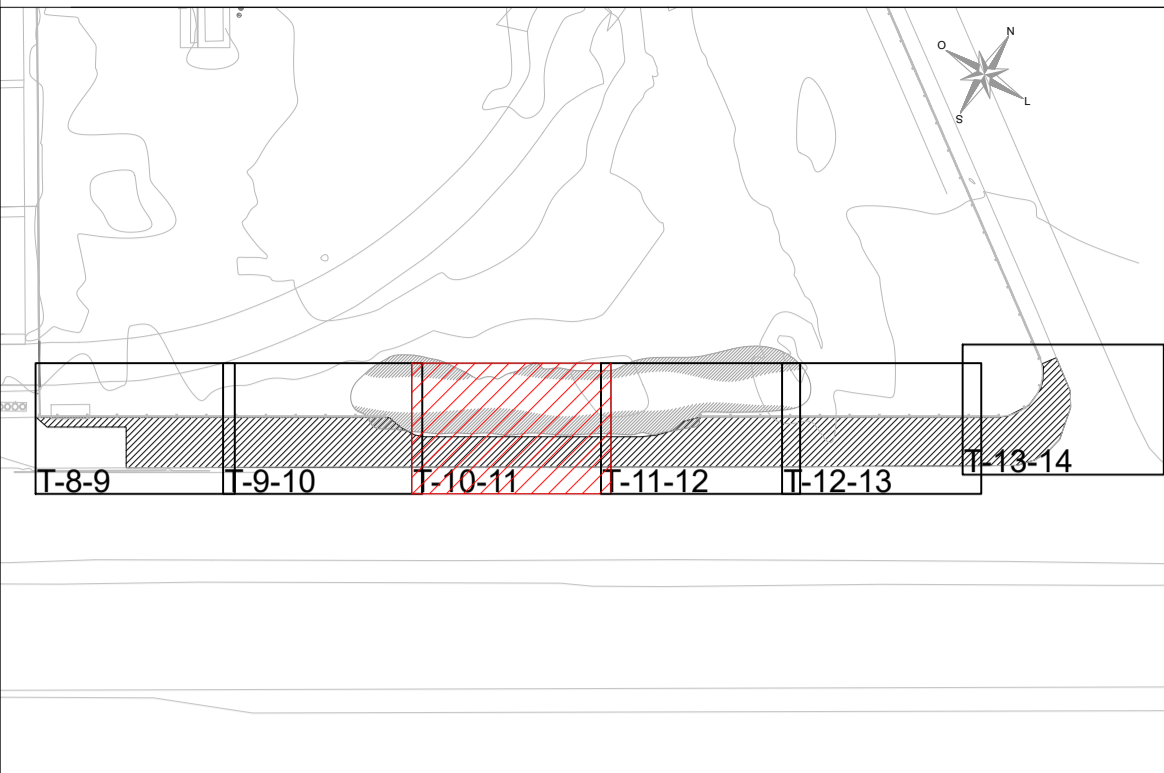
1. SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
2. PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
3. O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
4. NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
5. A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATORIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
6. OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
7. AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NIVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NIVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO REFORMA	CAMPUS MARÉ-RJ	SETOR EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO ---	Nº DA META ---/---	O.E. / O.R. -----	Nº PRANCHIA EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
TÍTULO DO PROJETO URBANISMO/ PASSEIO	TÍTULO DO PROJETO PASSEIO	PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRANCHIA PASSEIO AFLO. ROCHOSO 2/6 TRECHO 9-10			DATA 02/05/2024	
			ESCALA 1:50	
COORDENADOR DA META -	RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	CREA/CAU 84105210-8D	ART/RTT --	
EQUIPE J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

URB-09

MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



1 PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

LEGENDAS

- 

POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- 

SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- 

LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- 

POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- 

BICICLETÁRIO - 'MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- 

PAVER
- 

VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- 

PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- 

ÁRVORES EXISTENTES**

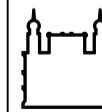

NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

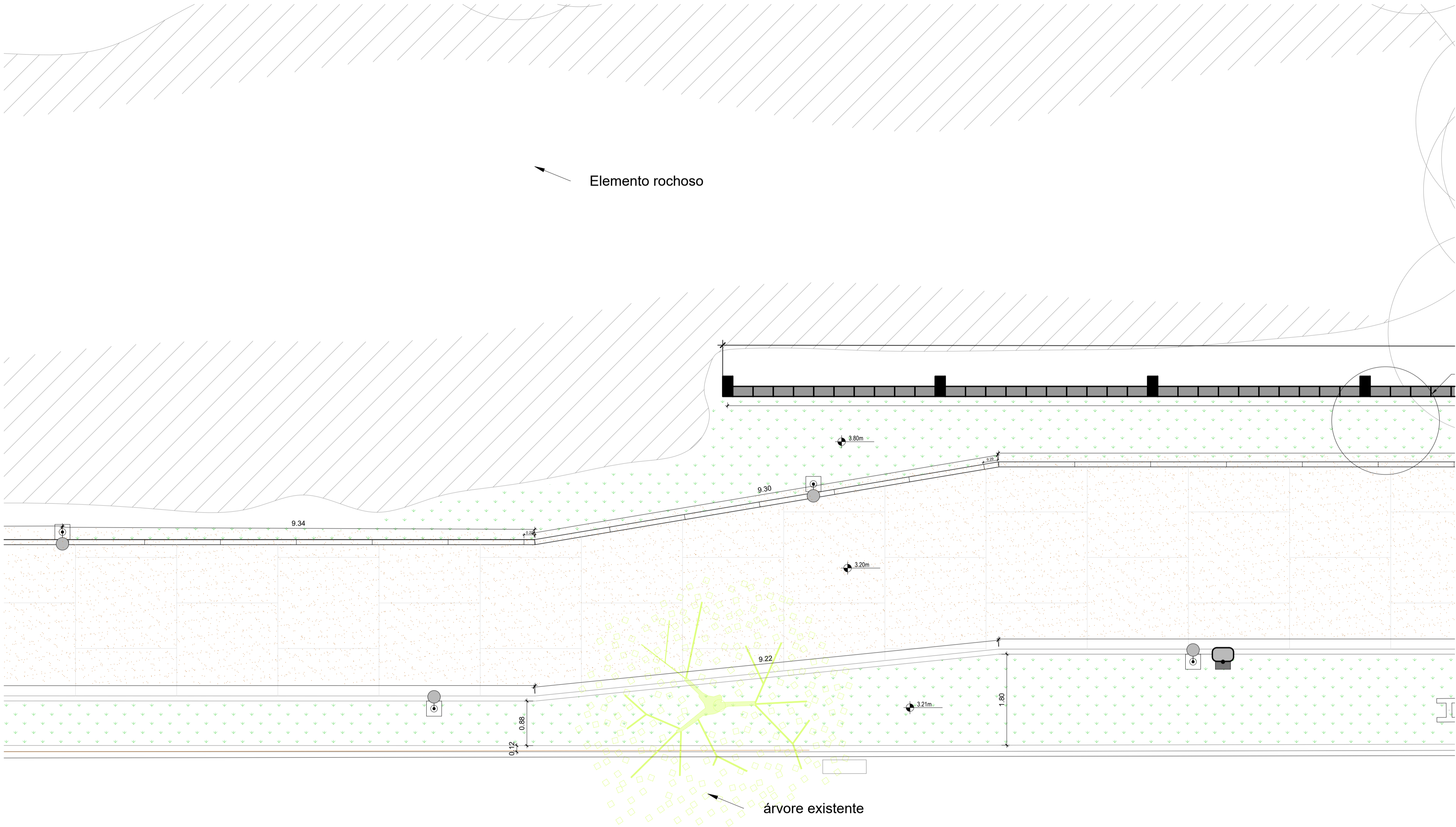
NOTAS

- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
- PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
- O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
- NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
- A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
- OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
- AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO	CAMPUS	SETOR		
REFORMA	MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHIA	
---	---	---	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
TÍTULO DO PROJETO		PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA PRANCHIA		DATA		
PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 10-11		02/05/2024		
		ESCALA		
		1:50		
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT
-		JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	--
EQUIPE				
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

URB-10



1 PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

LEGENDAS

POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ

SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE

LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND

POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND ELEMENTO NOVO

BICICLETÁRIO - MÓDULO 2' - 45 UND PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011

PAVER

VEGETAÇÃO RASTEIRA*

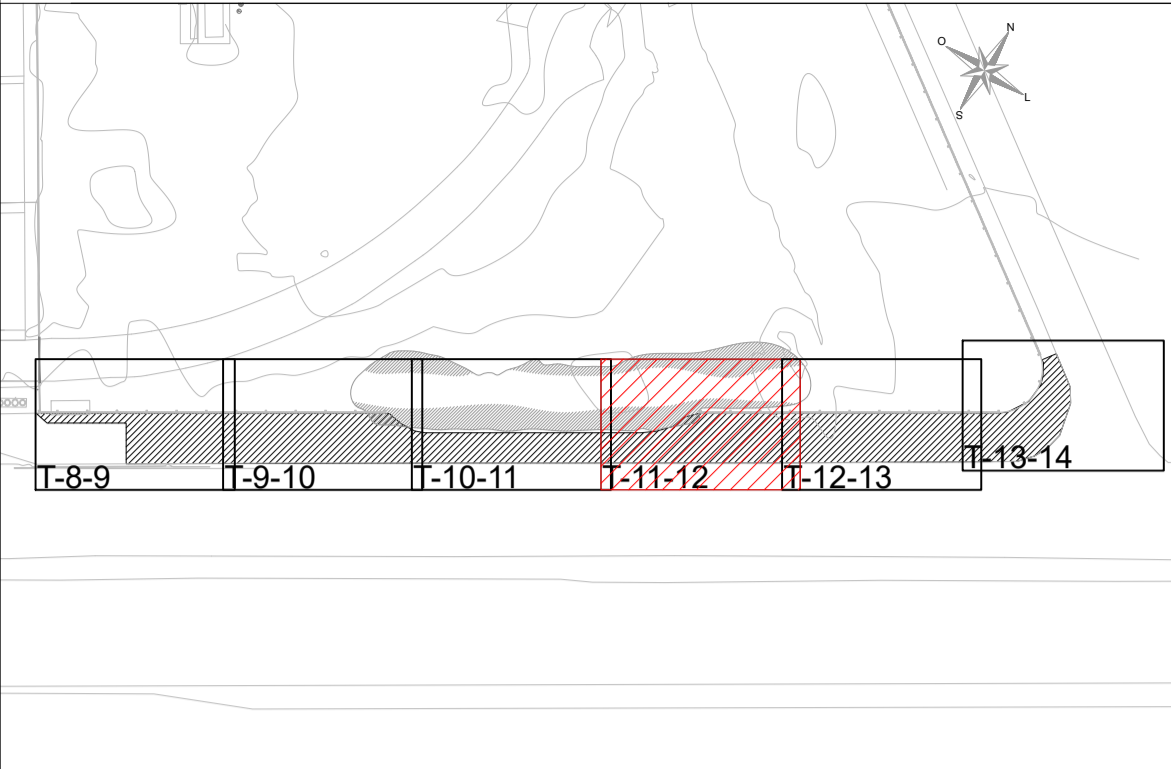
PLACAS DE CONCRETO APARENTE MOLDADO IN LOCO

ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



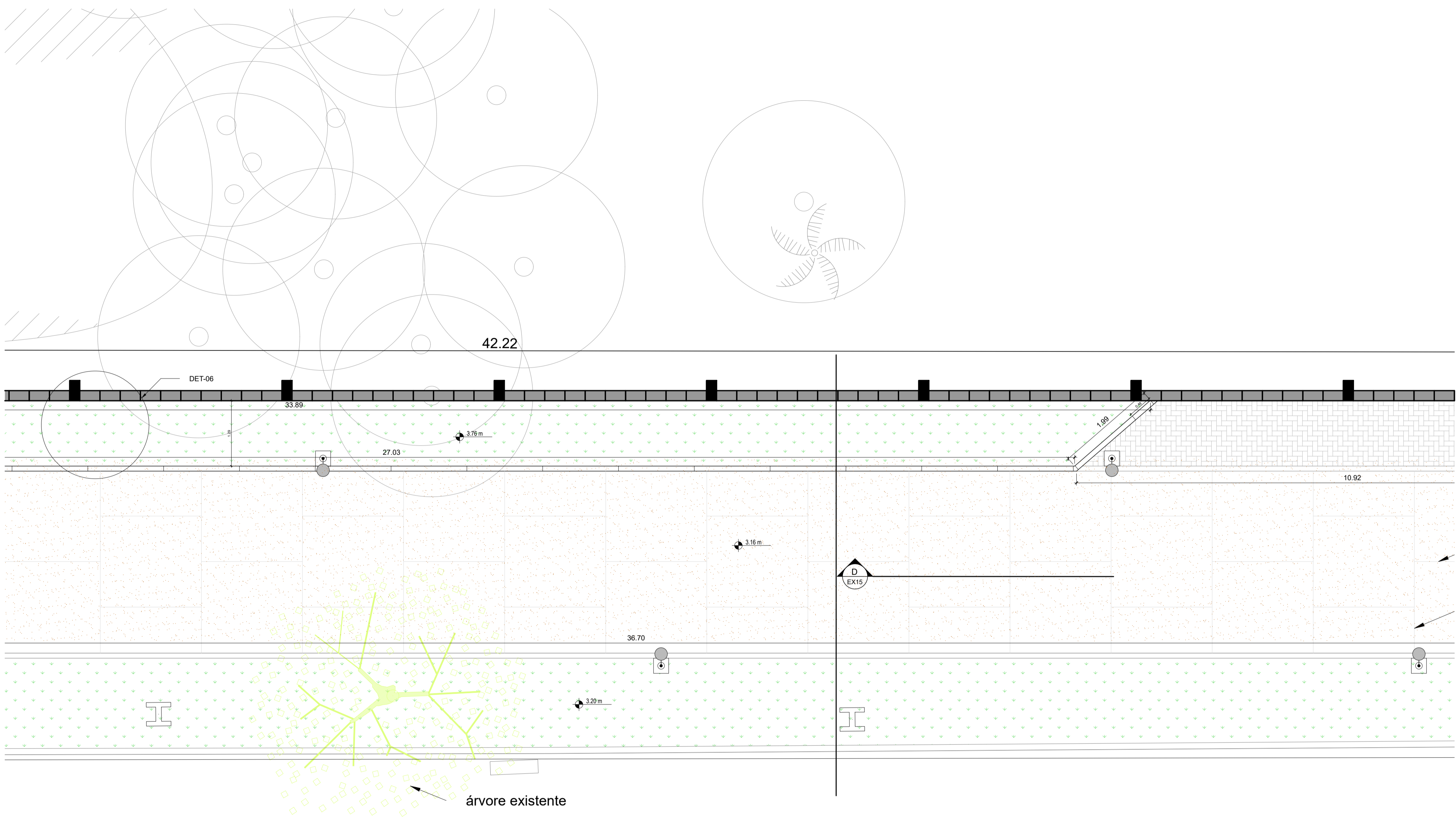
NOTAS

1. SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
2. PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
3. O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
4. NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UNIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
5. A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
6. OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
7. AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023


C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz			
OBJETIVO	CAMPUS	NOME DO PRÉDIO / ÁREA	SETOR	
REFORMA	MARÉ-RJ		EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHIA	
---	---	---	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	
URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	
TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	
PASSEIO AFLO. ROCHOSO 4/6	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 4/6	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 4/6	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 4/6	
TRECHO 11-12	TRECHO 11-12	TRECHO 11-12	TRECHO 11-12	
COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT	
J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.;	JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	---	
EQUIPE	EQUIPE	EQUIPE	EQUIPE	
J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.;	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.;	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.;	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.;	


URB-11

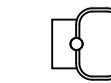



1 PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

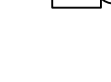
LEGENDAS

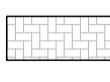
- 

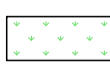
POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- 


SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- 


LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- 

POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- 

BICICLETÁRIO - 'MÓDULO 2' - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- 

PAVER
- 

VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- 

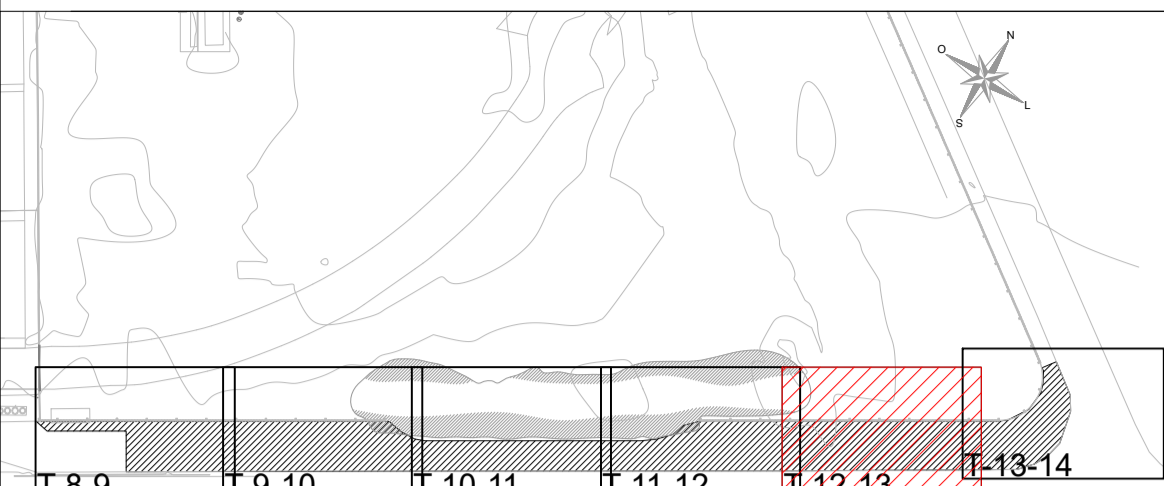
PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- 

ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
2. É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
3. EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS



MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



NOTAS

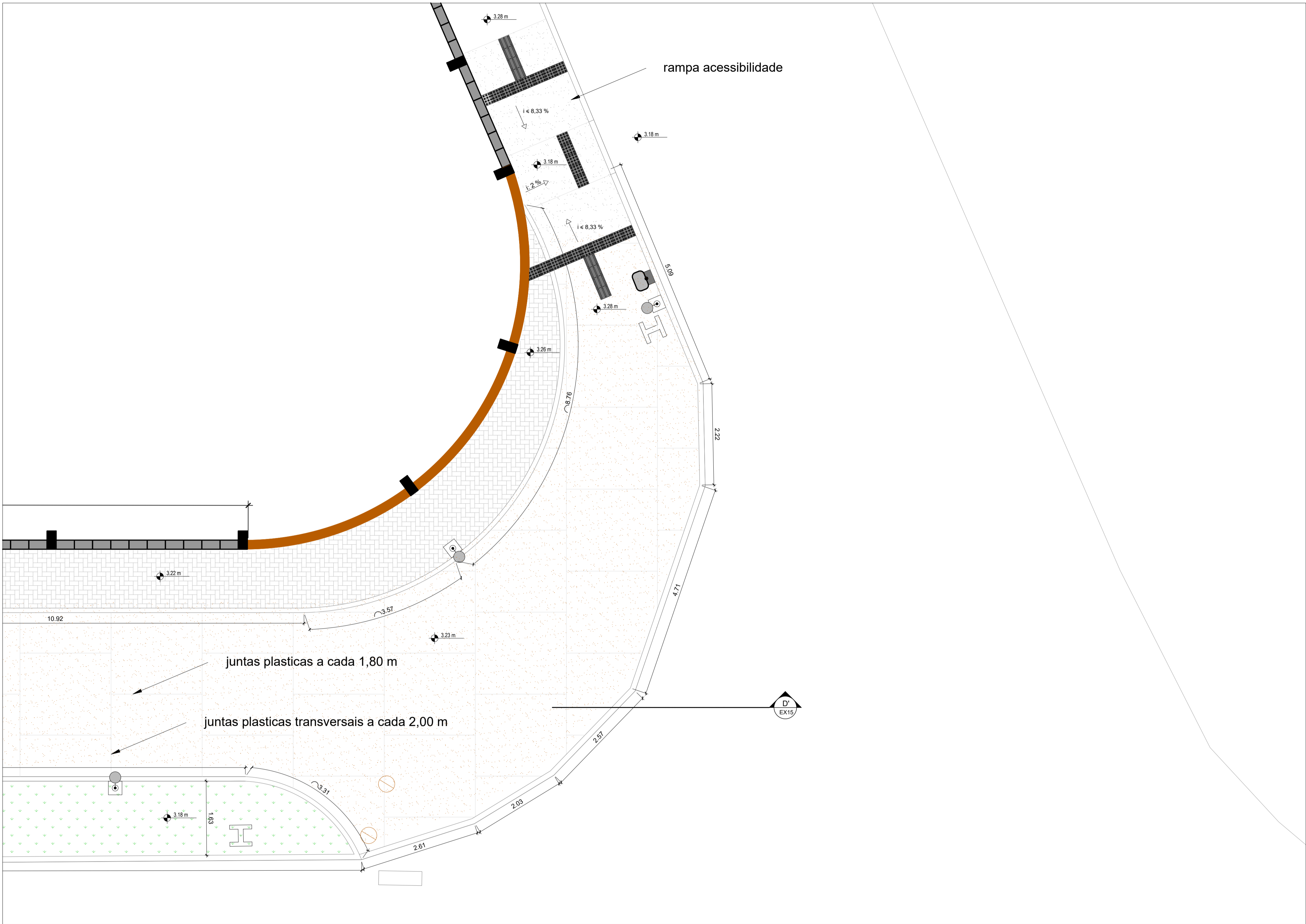
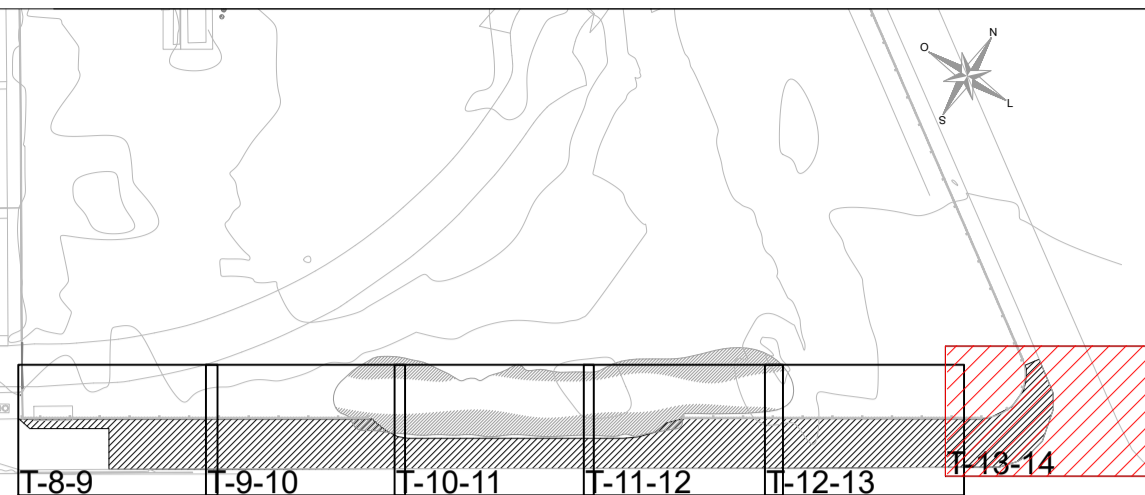
1. SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
2. PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
3. O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
4. NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
5. A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATÓRIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
6. OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
7. AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde Fiocruz Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO	CAMPUS	PRÉDIO	SETOR	
REFORMA	MARÉ-RJ	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHIA	
---	---	---	---	
TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO	
URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	URBANISMO/ PASSEIO	
TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	TÍTULO DA PRANCHIA	
PASSEIO AFLO. ROCHOSO 5/6	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 5/6	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 5/6	PASSEIO AFLO. ROCHOSO 5/6	
TRECHO 12.13	TRECHO 12.13	TRECHO 12.13	TRECHO 12.13	
COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT	
J. E. V. ZÚNIGA	JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	---	
EQUIPE	EQUIPE	EQUIPE	EQUIPE	
J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	

URB-12

MOSCA - FIOCRUZ MARÉ



1 PASSEIO LADO ROCHOSO - TRECHO 1-2
ESC.: 1:50

LEGENDAS

- POSTE EXISTE - ENERGIA / LUZ
- SINALIZAÇÃO VERTICAL - EXISTENTE
- LIXEIRA - ELEMENTO NOVO - 3 UND
- POSTE DE LUZ - 4 METROS - 19 UND
ELEMENTO NOVO
- BICICLETÁRIO - MÓDULO 2" - 45 UND
PADRÃO PREFEITURA - R SMAC Nº 498/2011
- PAVER
- VEGETAÇÃO RASTEIRA*
- PLACAS DE CONCRETO APARENTE
MOLDADO IN LOCO
- ÁRVORES EXISTENTES**

NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER VERIFICADAS NO LOCAL DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO
- É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES A MEDIÇÃO NO LOCAL
- EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

NOTAS

- SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIGEM UTM.
- PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
- O EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
- NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO > OU = 2%, OU UMIDADE > OU = 40% NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORÇO DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL POR SAIBRO, COM CBR > OU = 12,0%, NUMA ESPESSURA MÍNIMA DE 40cm.
- A SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESSURAS INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATORIAS E NÃO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.
- OS PASSEIOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO, CONTUDO, NA OCASIÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA, MEDIANTE CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÃO SER UTILIZADAS, EM SUBSTITUIÇÃO, LAJOTAS DE CONCRETO DE 0,40X0,40m CONTANTO QUE A ESTRUTURA INFERIOR PROJETADA PARA O PASSEIO SEJA MANTIDA.
- AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM CONJUNTO COM O PROJETO DE DRENAGEM, MEDIANTE ALINHAMENTO PRÉVIO COM A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

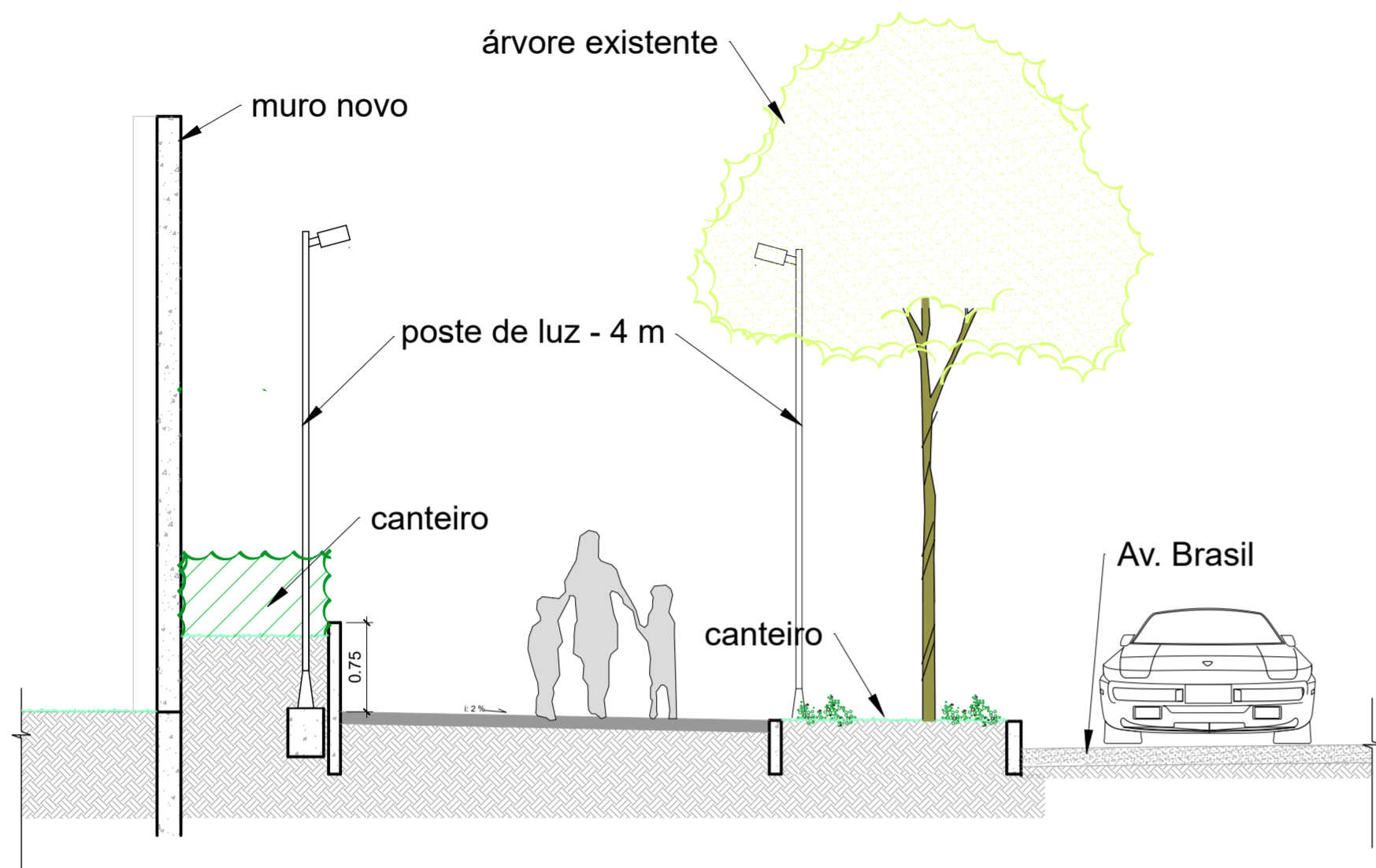
D	ALTERAÇÃO DE HACHURA NAS MOSCAS	MONICA	MAI/2024
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NO NÍVEL E ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
---	-------------------------------------	-----------------	-----------------	------------

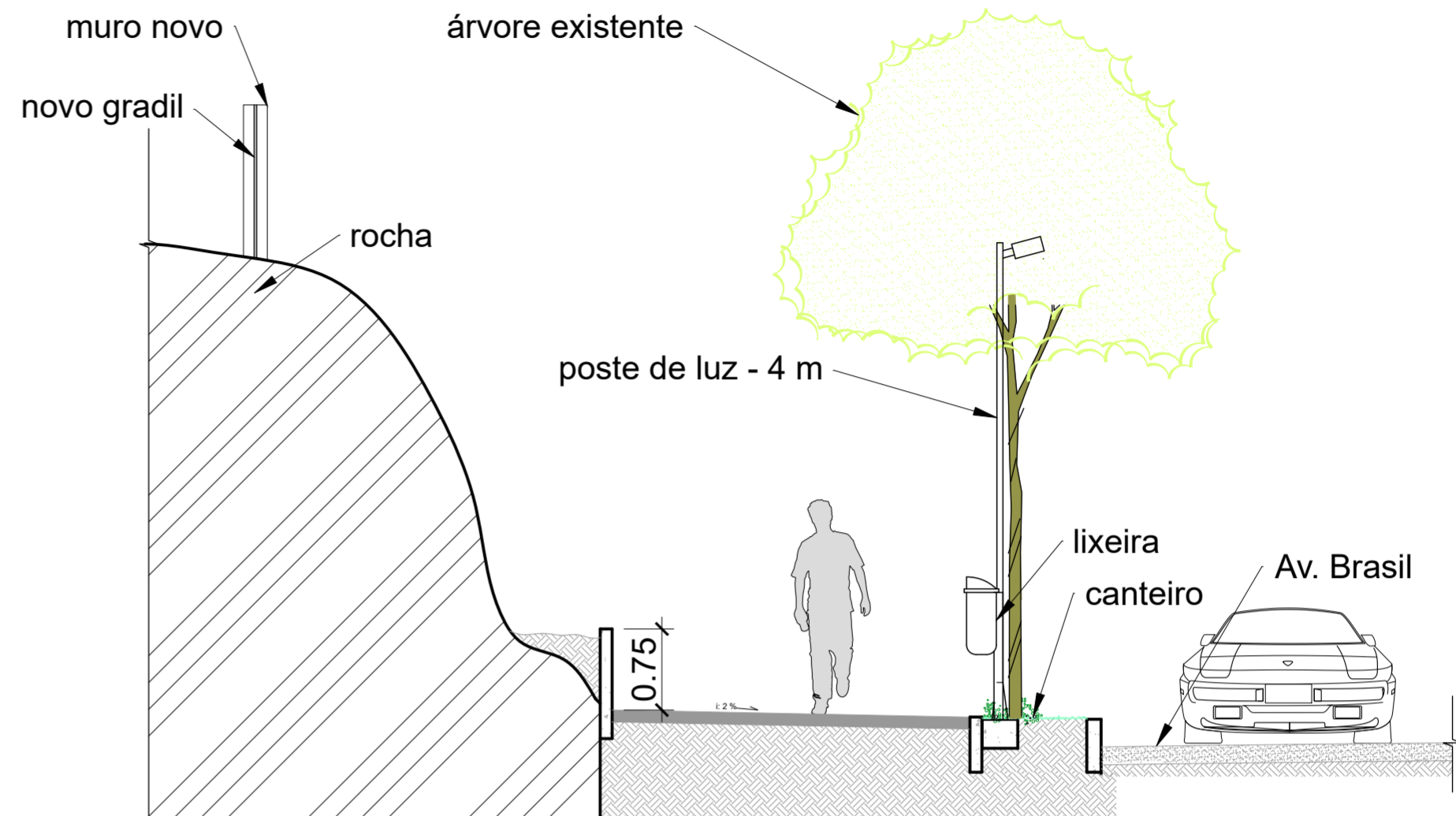
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
-------	-----------	--------------	---------------	------

Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO: REFORMA	CAMPUS: MARÉ-RJ	SETOR: EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO: ---	Nº DA META: ---/---	O.E. / O.R. -----	Nº PRANCHAS: EX-URB-MURO-SEG-01AO16-R02.DWG
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO: URBANISMO/ PASSEIO		FASE: PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DA PRANCHAS: PASSEIO AFLO. ROCHOSO 6/6 TRECHO 13-14		DATA: 02/05/2024 ESCALA: 1:50	
COORDENADOR DA META: J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES		RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	
CRIAÇÃO: 84105210-8D		ART/RTT: --	

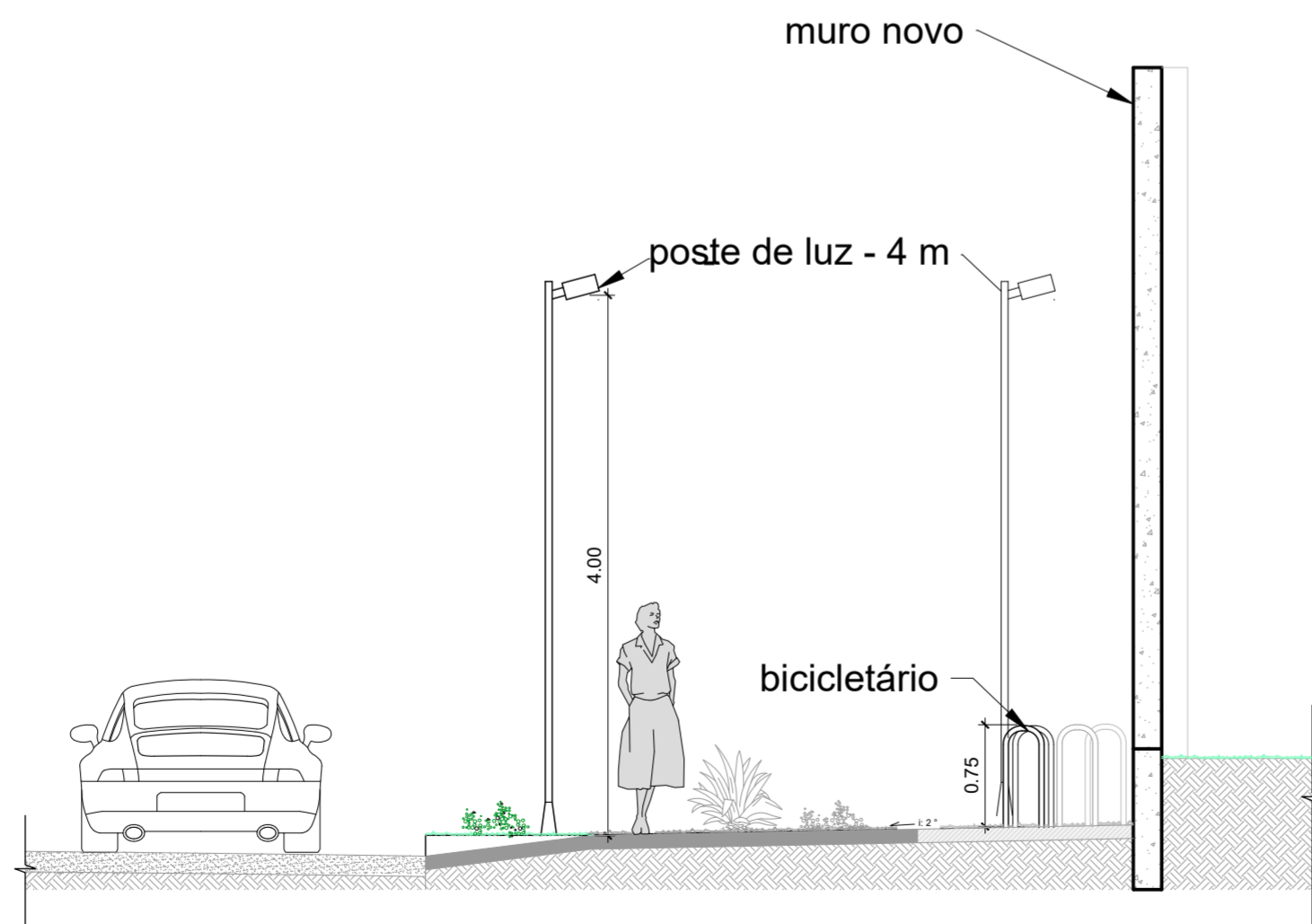
URB-13



1 CORTE TRANSVERSAL AA'
ESC.: 1:100



2 CORTE TRANSVERSAL B'B
ESC.: 1:100



3 CORTE TRANSVERSAL C'C
ESC.: 1:100

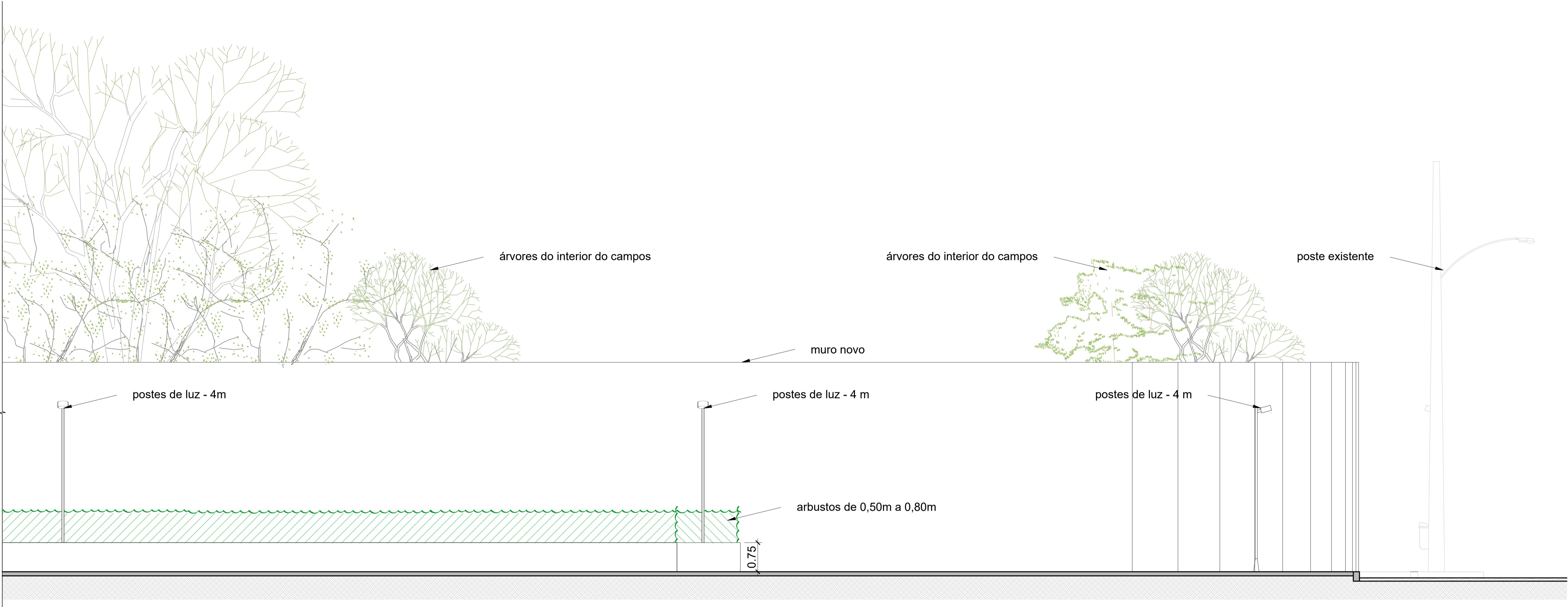
C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA

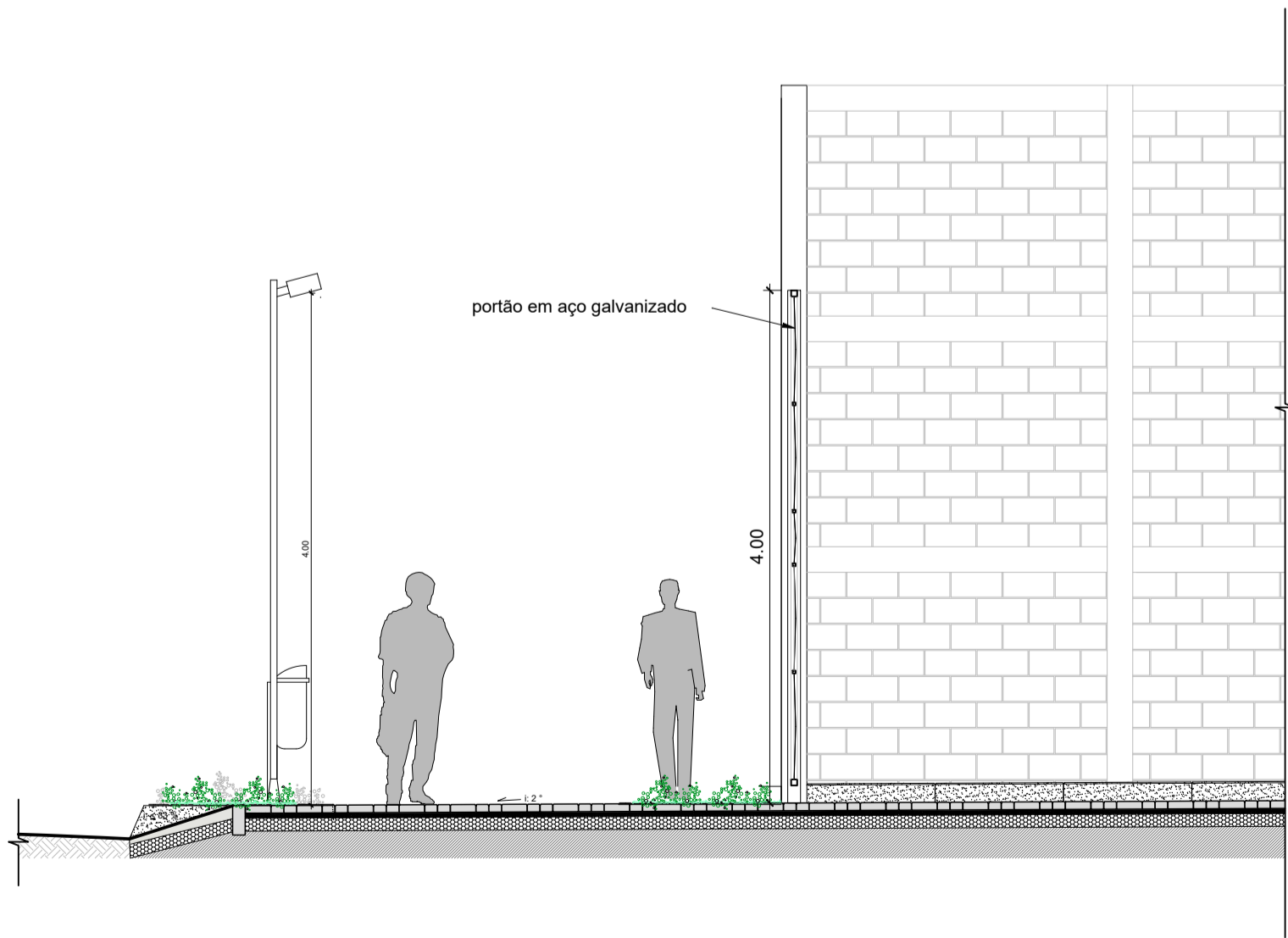
<div><div><div>Ministério da Saúde</div><div>FIOCRUZ</div><div>Fundação Oswaldo Cruz</div></div><div><div>DIRAC</div><div>Infraestrutura em ação</div></div></div>	NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		
OBJETIVO REFORMA		CAMPUS MARÉ-RJ	
Nº PRÉDIO ---		SETOR EDIFICAÇÃO	
Nº DA META ---/---		O.E. / O.R. -----	
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO URBANISMO/ PASSEIOS		Nº PRANCHAS EX-URB-MURO-SEG-01AO16-R02.DWG	
TÍTULO DA PRANCHA PASSEIOS CORTES 1/2		FASE PROJETO EXECUTIVO	
COORDENADOR DA META -		RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	
EQUIPE J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES		CREA/CAU 84105210-8D	
		DATA 02/05/2024	
		ESCALA 1:50	
		ART/RRT --	

URB-14

USUÁRIO: MPN
ÚLTIMA ALTERAÇÃO: 29/05/2024 10:52
CRIAÇÃO DO ARQUIVO: 02/05/2024
PLOTADO EM: ESCALA DE PLOTAGEM: COMENTÁRIOS:





4 CORTE LONGITUDINAL PARCIAL DD'
ESC.: 1:50



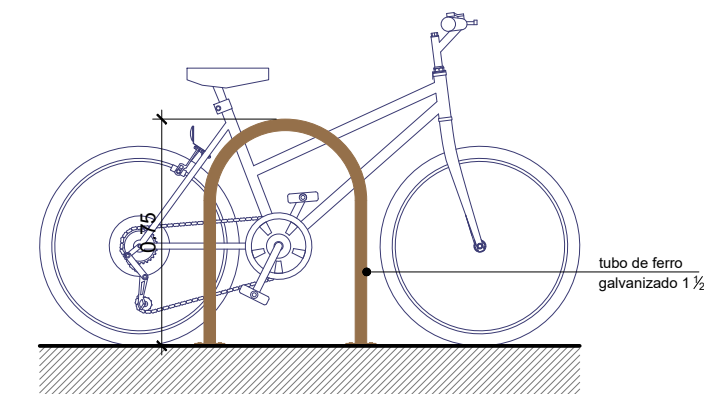
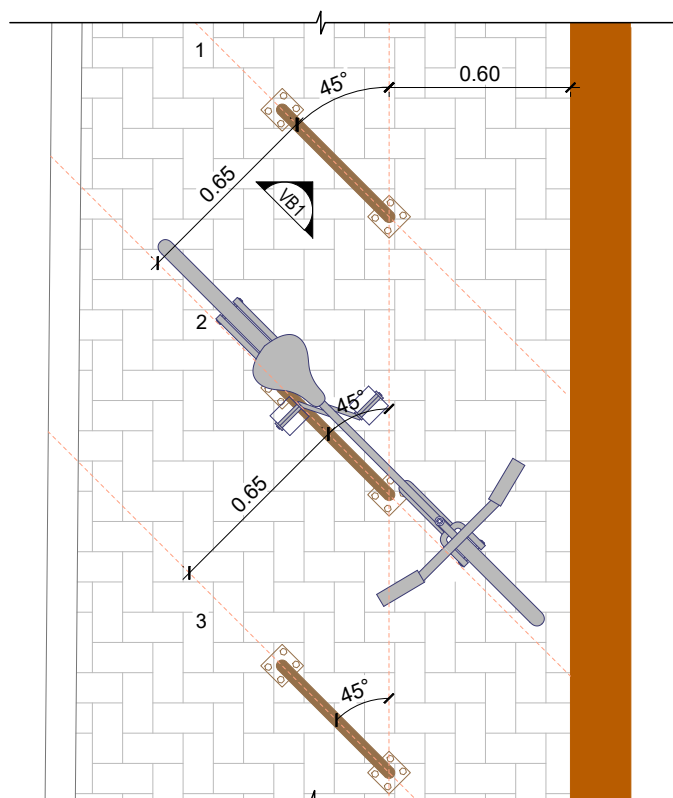
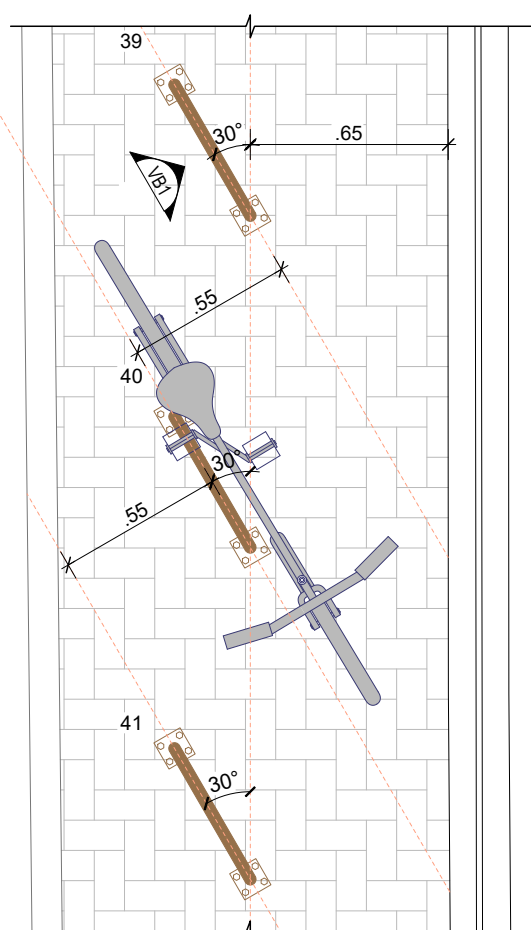
2 CORTE TRANSVERSAL EE'
ESC.: 1:50

C	ALTERAÇÕES NO NÍVEL DA GUIA DE CONCRETO DOS CANTEIROS E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	MONICA	FEV/2024
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	MARCELA	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	MARCELA	SET/2023

C	ALTERAÇÃO NÍVEL E RAMPA DE ACESSIBILIDADE	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	08/02/2024
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		NOME DO PRÉDIO / ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
OBJETIVO	CAMPUS	SETOR		
REFORMA	MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO		
Nº PRÉDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHAS	
---	---/---	-----	EX-URB-MURO-SEG-01A016-R02.DWG	
TÍTULO DO PROJETO (OBJETIVO DO PROJETO)			PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DA PRANCHAS			DATA	
PASSEIOS CORTES 2/2			03/05/2024	
			ESCALA	
			1:50	
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RTT
-		JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	84105210-8D	-
EQUIPE				
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

URB-15

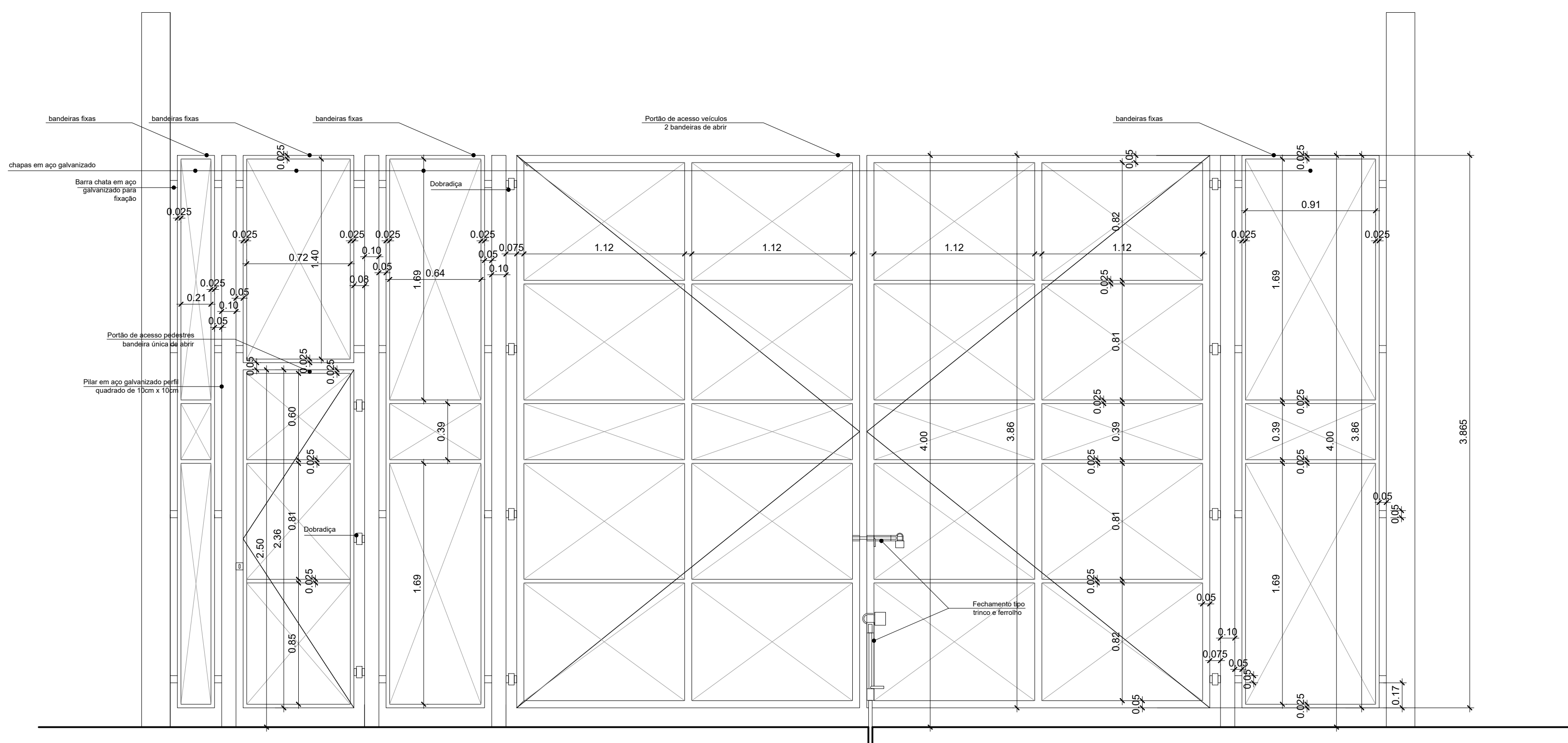
Technical drawing of a rectangular plate. The dimensions are: length 0.50, width 0.10, and thickness 0.10.



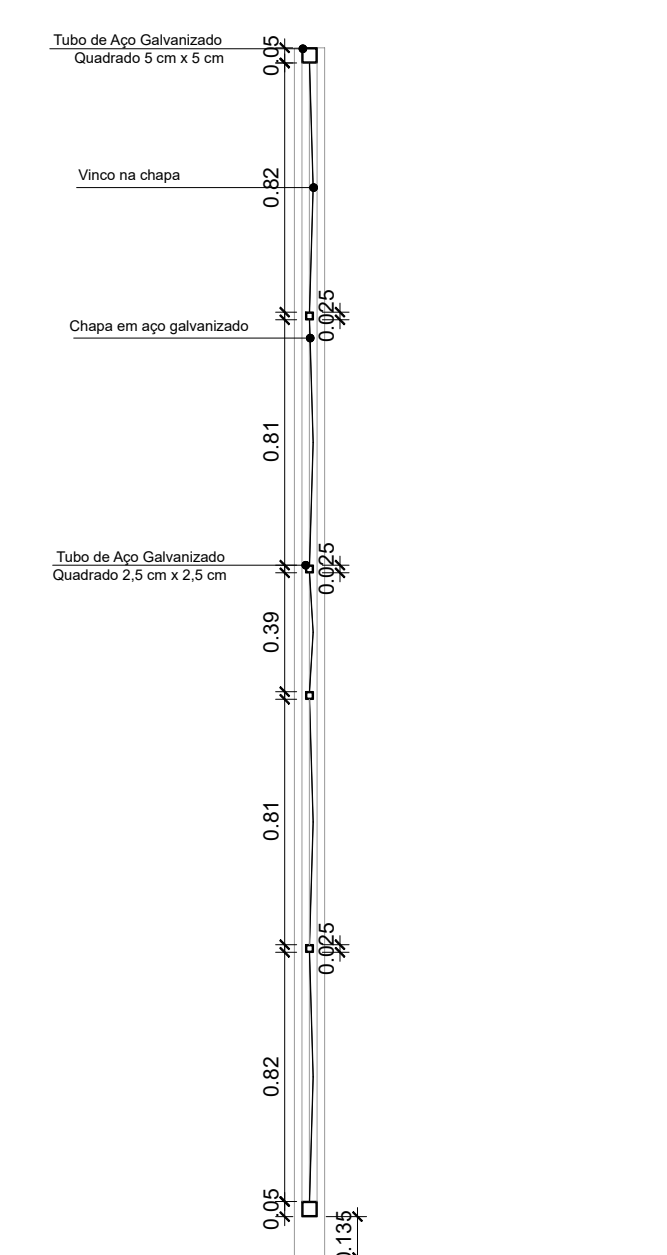
OBS

Modelo padrão Prefeitura - tipo 2 - RESOLUÇÃO SMAC

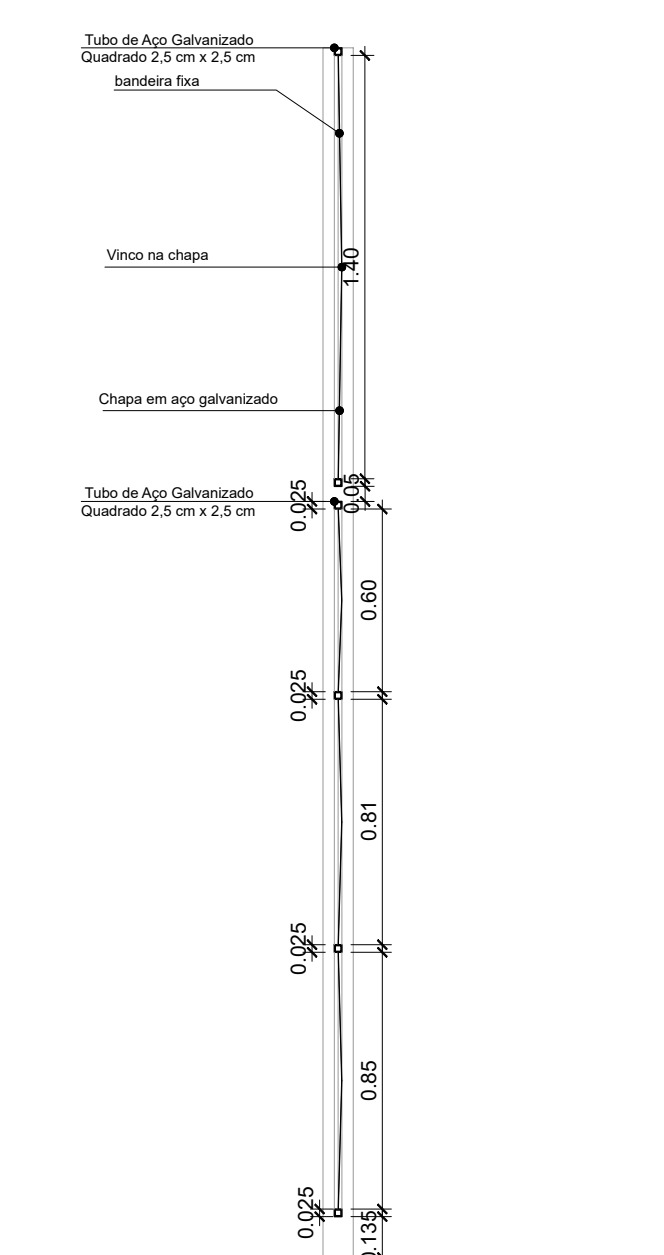
Nº 498 / 2011 - ANEXO 2 - MODELO 2



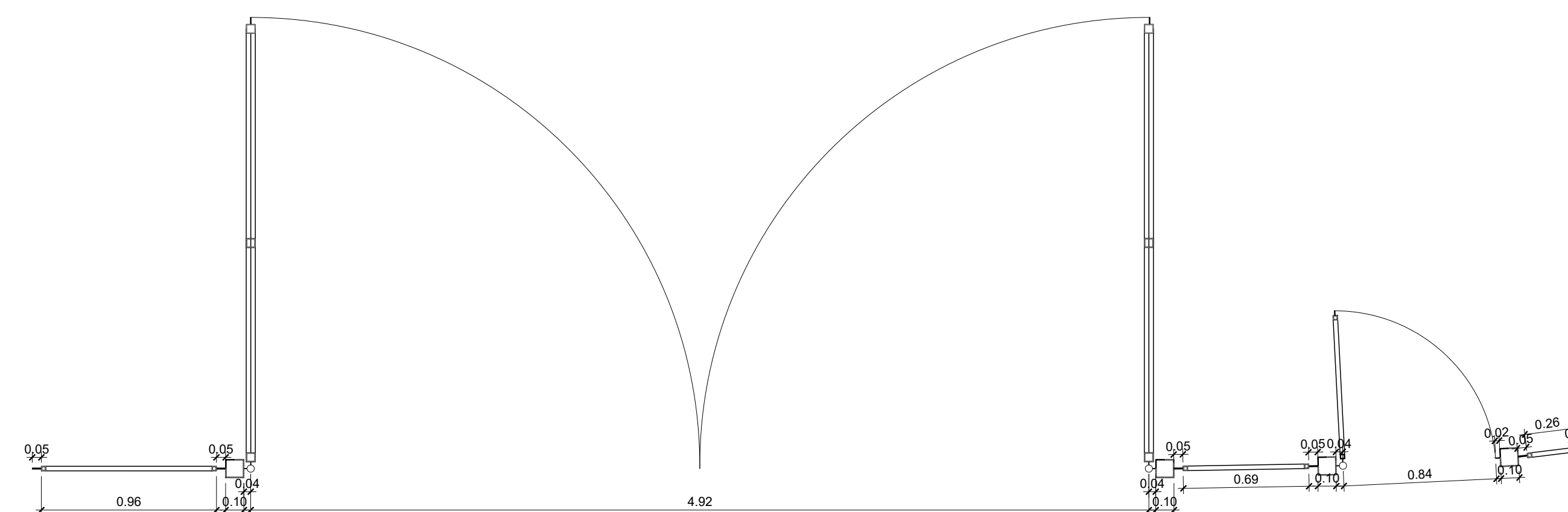
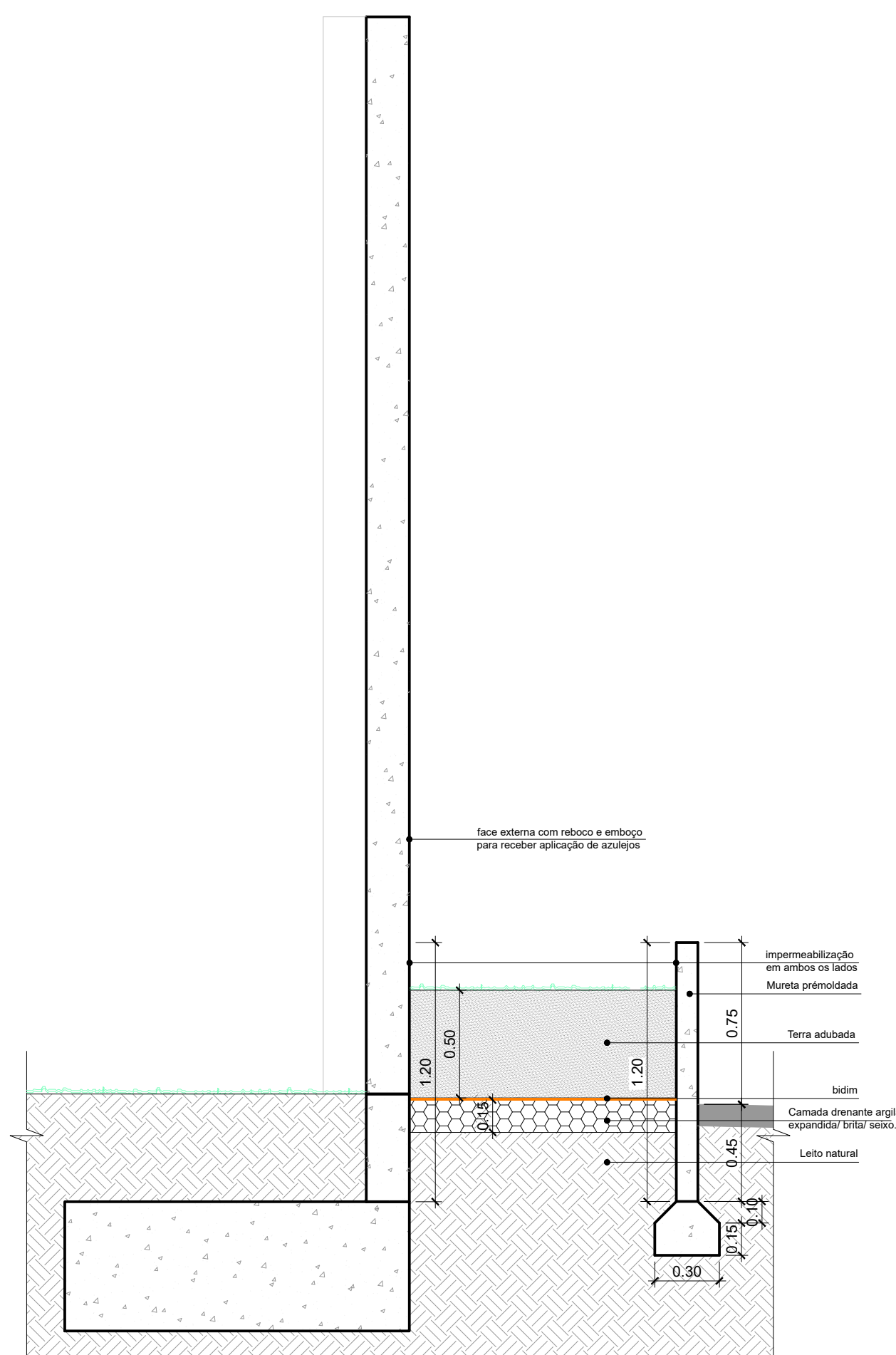
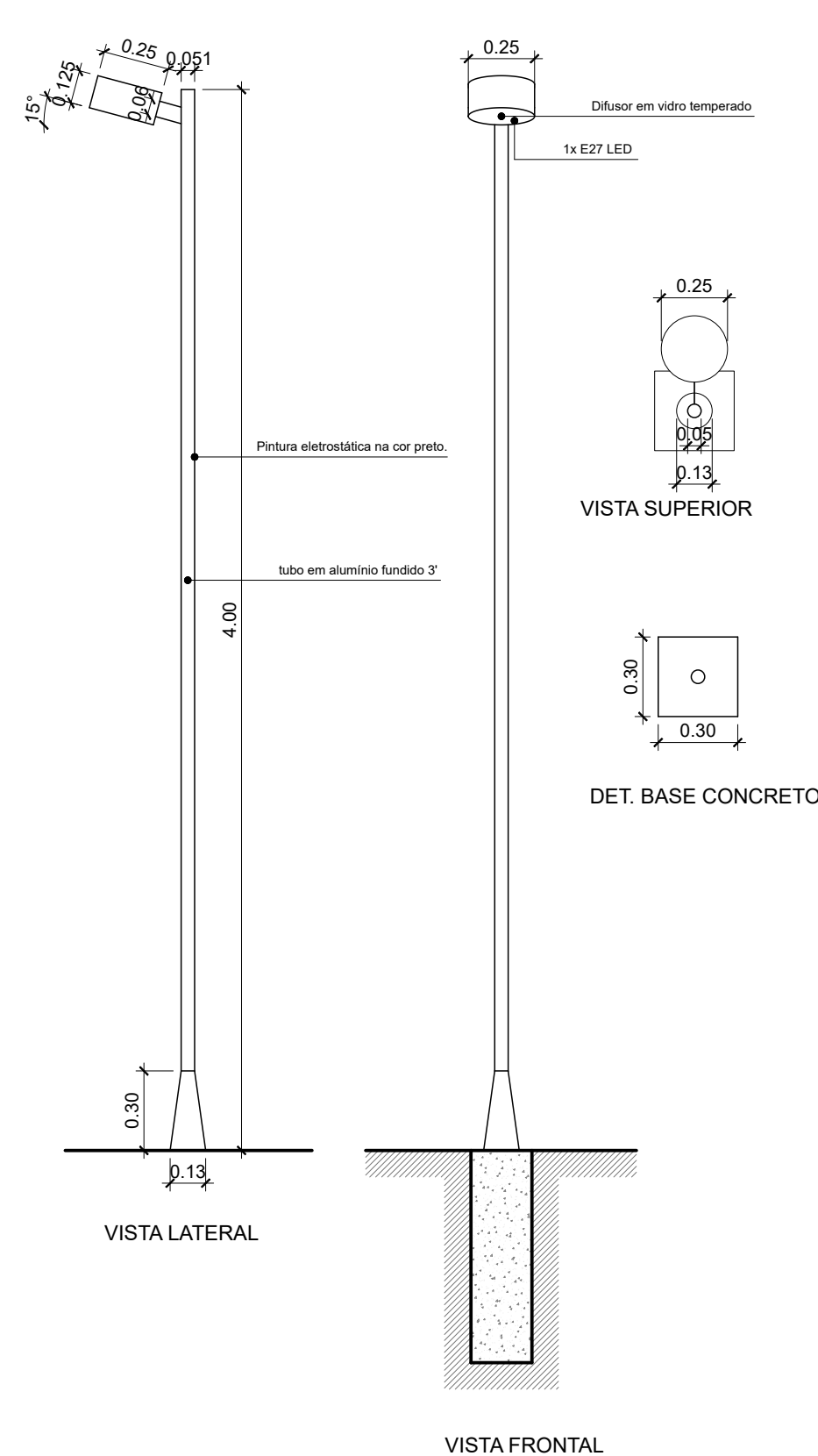
VISTA INTERNA PORTÕES ACESSO DE SERVIÇO
ESCALA 1:25



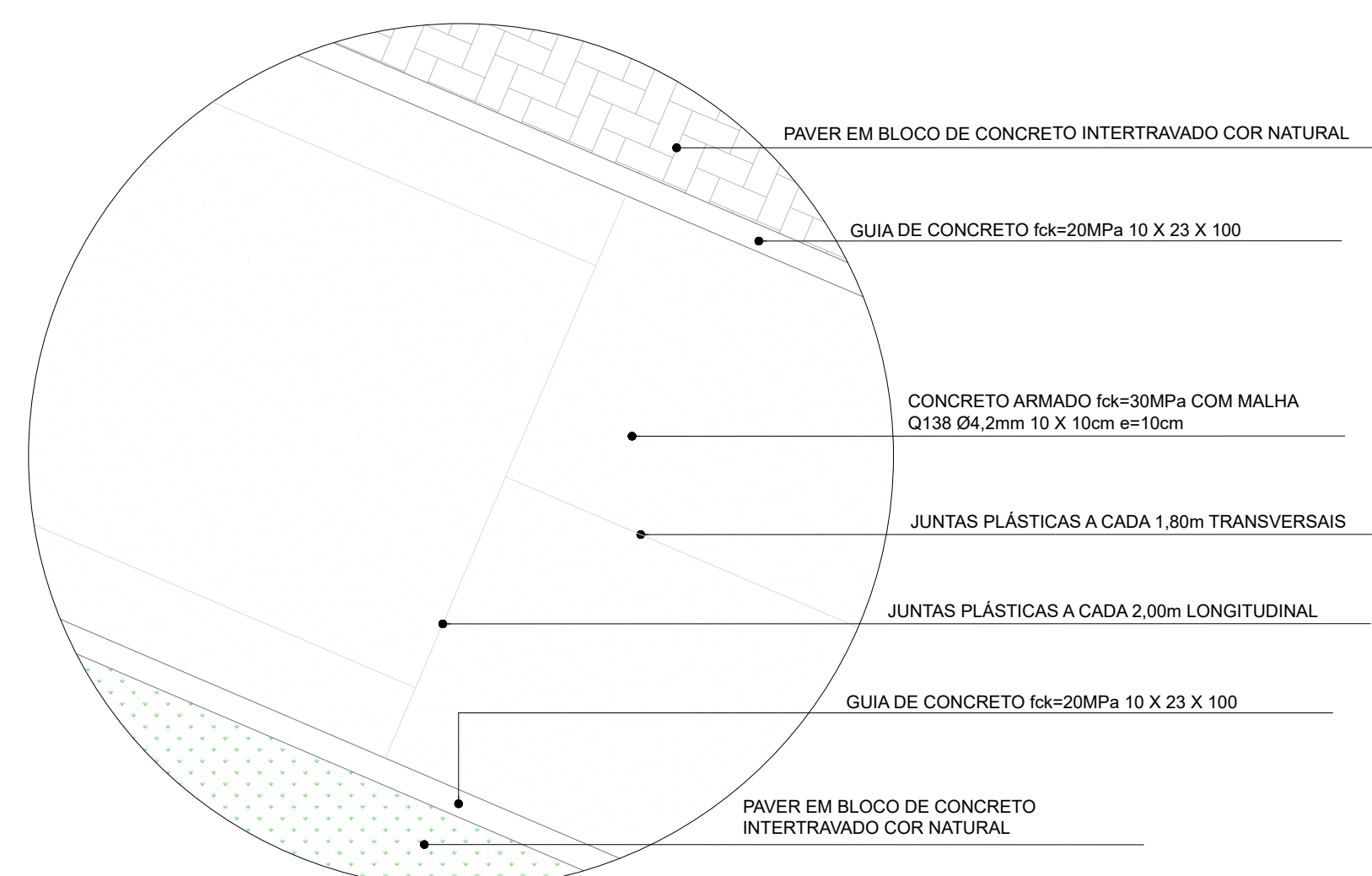
PORTÃO VEÍCULO - CORTE
ESCALA 1:25



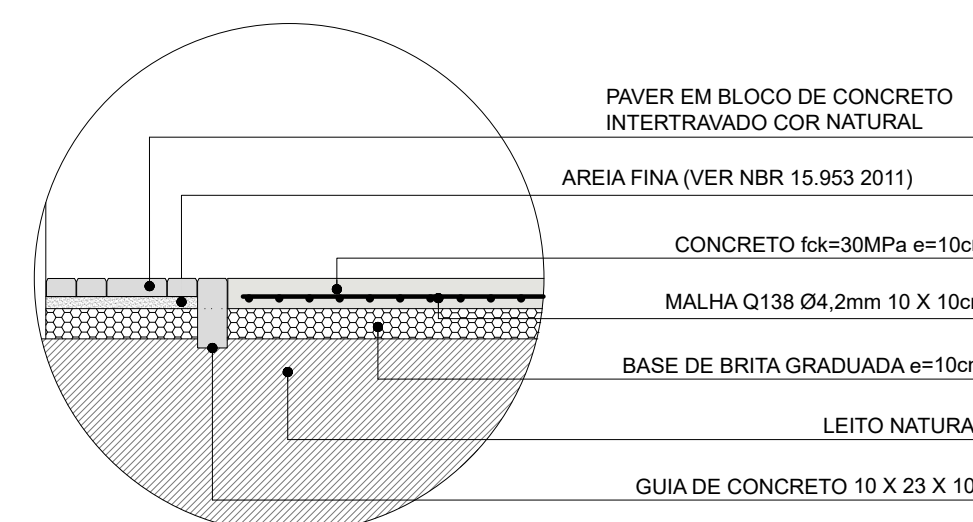
PORTÃO PEDESTRE - CORTE



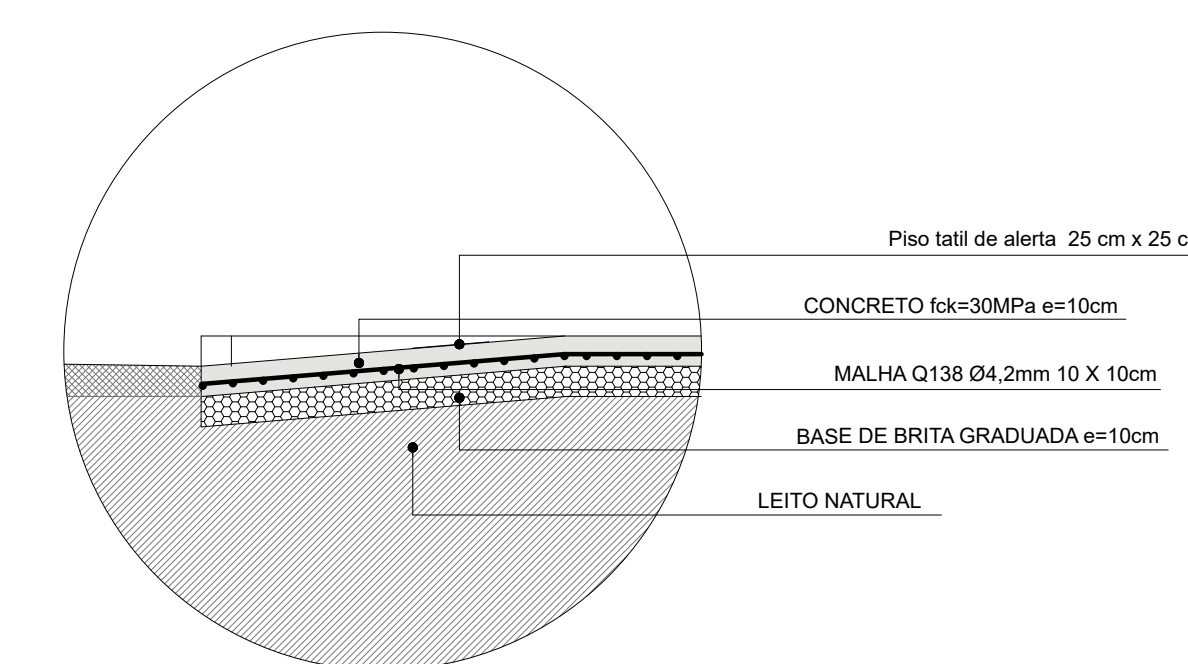
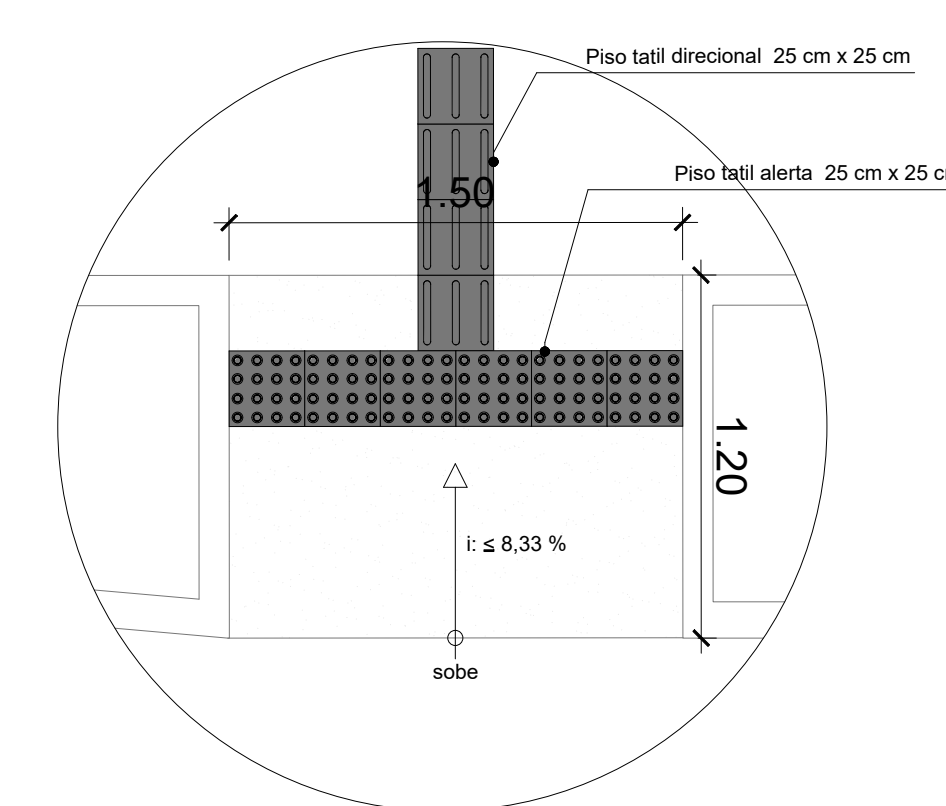
PLANTA BAIXA PORTÕES ACESSO DE SERVIÇO
ESCALA 1:25



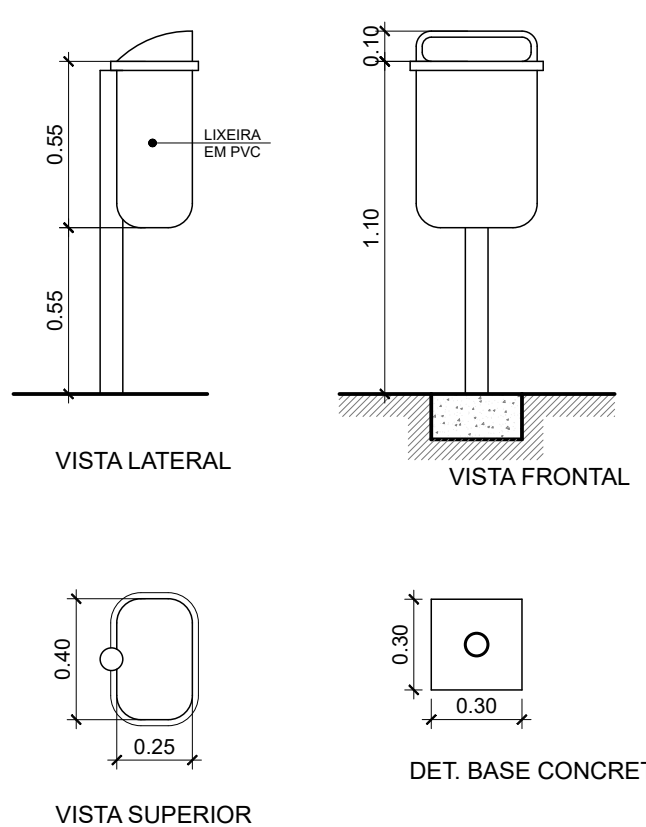
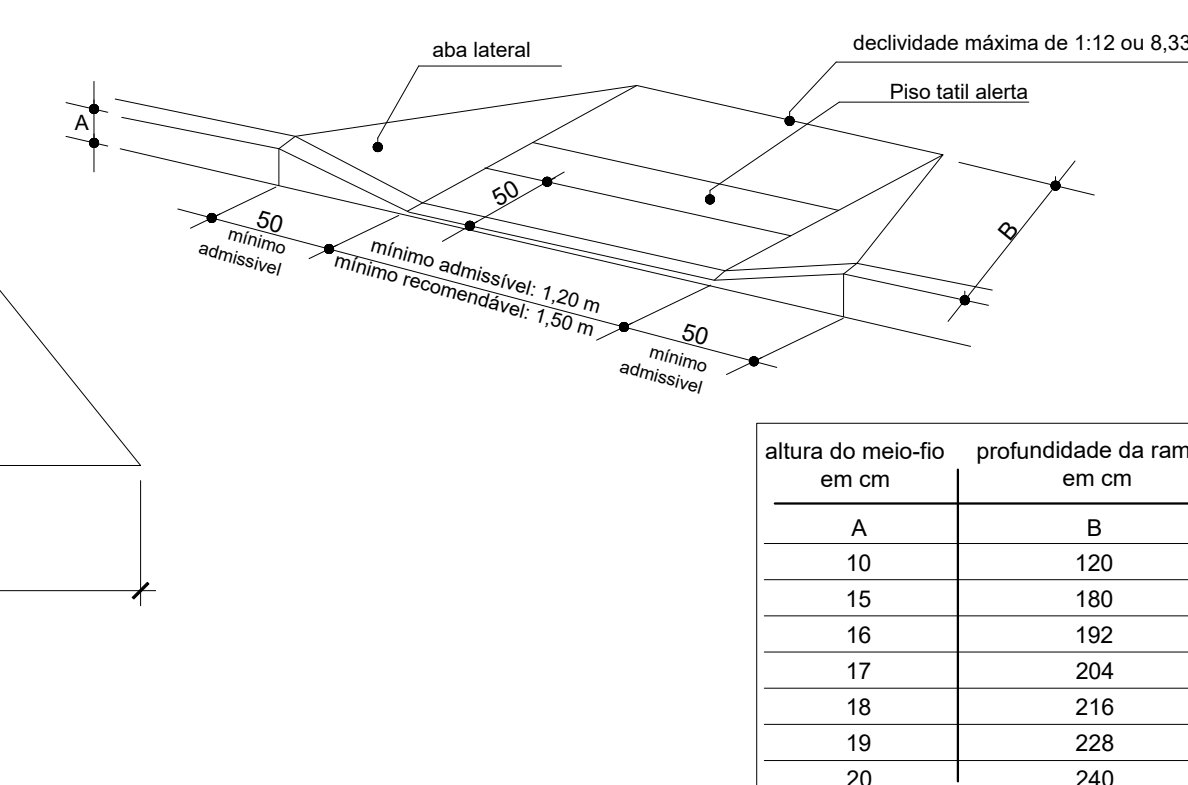
PAVER EM BLOCO DE CONCRETO



Piso tatil direccional 25 cm x 25 cm



aba lateral declividade máxima de 1:12 ou 8



- 1 SISTEMA DE COORDENADAS PLANAS DE ORIENTAMENTO.
- 2 PARA EXECUÇÃO DAS CAMADAS DE PAVIMENTO, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS NORMAS E ESPECIFICAÇÕES LISTADAS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO PROJETO.
- 3 EMPREENDEDOR DEVERÁ OBTER LICENCIAMENTO PARA BOTA-FORA E EMPRÉSTIMOS JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
- 4 NO CASO DE SER ENCONTRADO MATERIAL COM EXPANSÃO $> 0,2\%$, OU UMIDADE $> 0,4\%$ NÃO PREVISTO EM PROJETO, A FISCALIZAÇÃO PODERÁ SOLICITAR A EXECUÇÃO DE CAMADA DE REFORMA DO SUBLEITO OU SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL. POR SAIBRO, COM CBR $> 12,0\%$, NUNCA ESPESURA MÍNIMA DE 40cm.
- 5 SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE BAIXA RESISTÊNCIA POR CAMADAS DE SAIBRO E AREIA NAS ESPESURAS

INDICADAS EM PROJETO SÃO OBRIGATORIAS E NAO FAZEM PARTE DO DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO.

6. OS PASSOS FORAM PREVISTOS EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADOS (PAVER), CONFORME APRESENTADO NO PROJETO DE IMPLANTACAO.

7. AS COTAS APRESENTADAS NAS PLANTAS DO PROJETO DE PAVIMENTACAO FORAM DEFINIDAS PELO PROJETO TOPOGRAFICO APRESENTADO PELA CONTRATANTE E ATUALIZACAO TOPOGRAFICA DO INTERNO DO CAMPUS, REALIZADA PELA CONTRATADA.

[illegible]

URB-16

o SOLO DE ESCAVAÇÃO DO BÉRCO DE PLANTIO DEVERÁ SER DESCARTADO E, APÓS O PLANTIO, O BÉRCO DEVE SER COMPLETADO COM SUBSTRATO (TERRA ADUBADA) DE ACORDO COM SEUS REQUISITOS TÉCNICOS, DEVE SER EVITADO O USO DE SUBSTRATO COM EXCESSO DE NUTRIENTES, DEVIDO AOS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO DO SOLO E DAS MUDAS DEVEM SER REENSEM, ESTAR DEVIDAMENTE ACONDICIONADAS E COM PORTE/ARQUITETURA ADEQUADA PARA ESTACIONAMENTO (PRIMEIRA BIFURCAÇÃO A PARTIR DE 25 CM);

as MUDAS DEVEM SER AVALIADAS PELA EQUIPE TÉCNICA PARA ATENDER A QUALIDADE FISIOLÓGICA E FITOSSANITÁRIA, EM CASO DE REPROVAÇÃO DEVEM SER RETIRADAS DO TERRENO NO MESMO DIA;

as CERTIFICAÇÕES DEVEM SER ENTREGUES PARA FISCALIZAÇÃO (REENSEM E SÍGEPAGRO);

DANOS QUE SEJAM OCASIONADOS PELA OBRA DEVEM SER REPARADOS, INCLUINDO SUBSTITUIÇÃO DAS MUDAS, QUANDO NECESSÁRIO;

NO PLANTIO, CUIDAR PARA MANTER O TORÇÃO E NÃO ENTERRAR O COLO DA MUDA, APLICAR COLÓIDES E COLÓIDES DE FOSFÓRICO SUBSTITUÍDO, COM BOAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS (TEXTURA ARENO-ARGILOSA, DENSIDADE LEVE, DRENAGEM E AERACÃO, COLOMORAÇÃO MARROM), E LIVRE DE ERVAS DANINHAS;

REPARAR O SUBSTRATO MISTURANDO A TERRA EXISTENTE COM A TERRA VEGETAL, PRETA NA PROPORÇÃO DE 2:1, ADICIONAR A MISTURA 250 g/m² DE CALCÁRIO DOLOMITICO E 200 g/m² DE NPK 4-14-8.

- ARBUSTOS, HERBÁCEAS E FORRAÇÕES
- NOS CANTEIROS COLOCAR UMA CAMADA DE 20cm DE TERRA VEGETAL MISTURADA COM MATÉRIA ORGÂNICA (PROPOÇÃO DE 5% DE MATÉRIA ORGÂNICA);
- AS FORRAÇÕES DEVEM SER PLANTADAS COM ESPACAMENTOS PEQUENOS PARA MÃS RÁPIDA COBERTURA DO TERRENO, EVITANDO A EROÇÃO E DIMINUINDO A ÁREA LIVRE PARA O CRESCIMENTO DE PRAGAS. PARA MELHOR EFEITO ESTÉTICO, AS MUDAS NÃO DEVEM SER ALINHADAS.
- EM DECLIVES, NÃO PLANTAR AS MUDAS EM FILAS QUE ACOMPANHEM A DECLIVIDADE DO TERRENO, EVITANDO A FORMAÇÃO DE SULCOS PELA ÁGUA DA CHUVA;
- AS MUDAS DE TORRÃO DEVEM SER COLOCADAS EM COVAS DO TERRENO PREVIAMENTE PREPARADO E ADUBADO. PRESSIONAR BEM A TERRA AO REDOR DA MUDA E EVITAR ENTERRAR A UMA PROFUNDIDADE MAIOR QUE A DO VASEIRO.
- APÓS O PLANTIO E COLOCAÇÃO DA COBERTURA MORTA, FAZER UMA REGA ABUNDANTE;
- FAZER UMA PODA DE LIMPEZA (RETRAIR PARTES DANIFICADAS, FOLHAS E FLORES SECAS) NAS MUDAS APÓS O PLANTIO.

• A TERRA DEVERÁ SER MISTURADA COM NUTRIENTES ANTES DE SER EMPREGADA;

• ADUBOS ORGÂNICOS: ESTERCO DE GALINHA CURTIDO, VERMICOMPOSTO OU EQUIVALENTE;




• ADUBOS MINERAIS: NITRATO DE AMÔNIO, NITRATO DE CÁLCIO, NITRATO DE POTÁSSIO, NITRATO DE SÓDIO, NITRATO DE ZINCO, NITRATO DE COBRE, FOSFATOS NATURAIS, FARINHA DE OSSO;


• FERRAR A COVA COM UM POUCO DE TERRA PREPARADA. OS FERTILIZANTES DEVERÃO SER MISTURADOS COM TERRA VEGETAL E COLOCADOS NO TERÇO INFERIOR DA COVA, EVITANDO CONTATO DIRETO COM AS RAÍZES;

• CASO O SOLO ESTEJA MUITO SECO, PREENCHA 3/4 DA COVA COM UMA REGA ABUNDANTE. DEIXE A ÁGUA SER ABSORVIDA E DEPOIS PROSSIGA COM O PLANTIO;

• FAZER UMA SEGUNDA COVA DENTRO DA PRIMEIRA, DO TAMANHO DO TORRÃO OU DO SISTEMA RADICULAR DA PLANTA. COLOCAR A MUDA DE MODO QUE FIQUE ENTERRADA NA PROFUNDIDADE QUE ERVA NO VASO. PRESSIONAR A TERRA AO REDOR DAS RAÍZES;

• CONSTRUIR COM A TERRA UMA PEQUENA CORDA (BACIA) AO REDOR DA PLANTA E FAZER A REGA, PREENCHENDO-A COM A GUA, DEIXAR A ÁGUA SER ABSORVIDA E REPETIR A OPERAÇÃO;

	01. Vedéla (Sphagnetocola trilobata)
	02. Hera-roxa (Hemigraphis alternata)
	03. Falsa-érica (Cuphea gracilis)




Limitador de grama (LM), para fazer a separação entre espécies - 27 metros totais


Limitador de grama - 10 cm a 11 cm de altura , em plástico PP, com bordas arredondadas.

[illegible][illegible]

URB-17

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 80/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ANEXO III – CONSIDERAÇÕES DE GEOTECNIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 81/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para elaboração do presente documento e projeto foram utilizados os desenhos listados a seguir que contribuíram para o estudo preliminar:

TR FIOTEC_MURO CAMPUS MARE_03.pdf

T149X33A.dwg / T149Y01A.dwg / T940A001A.dwg / T149X32C_marcos geodésicos Manguinhos.dwg / Estudo_Urbanismo_MURO.dwg

SD_Pi.Locação.Perfurações_S8-C.pdf / T149X34C_Relatório Sondagem_S8.pdf / TOPOGRAFIA-2022_MARE.pdf.

Para definir a fundação necessária para o muro, foram utilizados os parâmetros obtidos dos 11 furos de sondagem (SP-01, SP-02, SP-03, SP-04, SP-06, SP-07, SP-09, SP-21, SP-22, SP-29A e SP-30).

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE A GEOTECNIA

Para a identificação do comportamento geotécnico do subsolo, optou-se por desenvolver perfis geotécnicos a partir das sondagens fornecidas. Considerando o alinhamento das sondagens optou-se por adotar perfis isolados em cada uma das faces principais do terreno, onde será construído o muro, tendo identificado na imagem abaixo as faces “A”, “B”, “C” e “D”.



Fig. 1 – Identificação do posicionamento das faces do muro

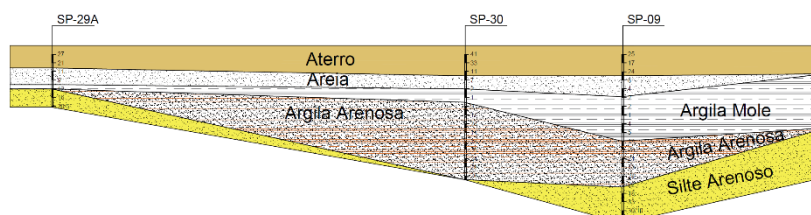


Fig. 2 – Perfil geotécnico da face "A"

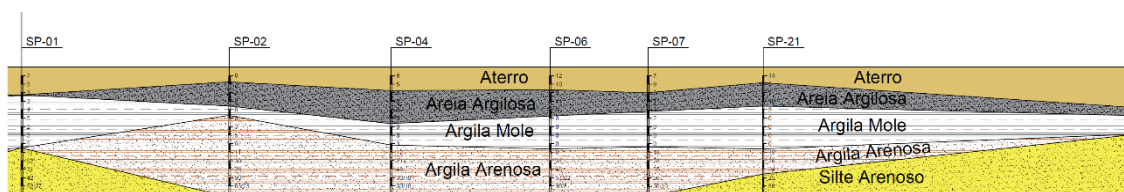


Fig. 3 – Perfil geotécnico da face "B"

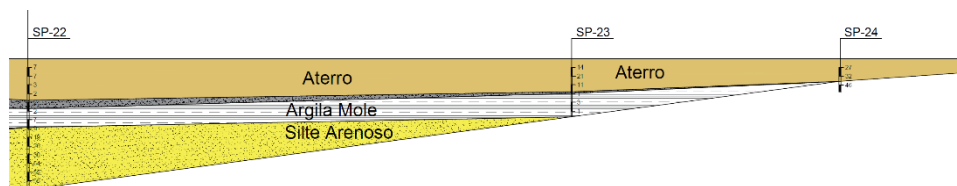



Fig. 4 – Perfil geotécnico da face "C"



Fig. 5 – Perfil geotécnico da face "D"

Acerca das características observadas, fica evidente ao longo de todo o segmento a presença de uma camada de aterro com 3 a 4 metros de espessura e a camada de argila mole espessura oscilando entre 3 e 5 metros.

Nos segmentos que margeiam o Canal do Cunha a campanha de sondagens atribuiu o impenetrável a segmentos muito superficiais, incompatível com o que se espera da região, tendo por exemplo o caso da SP22 que teve uma camada de argila mole seguida imediatamente do impenetrável. Para este trecho recomenda-se uma complementação das sondagens durante a execução da obra de forma a ratificar estas estruturas geotécnicas atípicas, e a execução de sondagens mistas/rotativas para implementação do dimensionamento das fundações profundas nas estruturas rochosas (caso elas existam).

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 83/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Quanto ao tipo de fundação a ser executado, dado que as cargas não são elevadas, serão empregadas estacas tipo raiz com diâmetro de 20 centímetros. Dentre as vantagens deste tipo de fundação destaca-se a elevada resistência à carga de tração e a capacidade de ultrapassar qualquer horizonte (solo resistente, fofo/mole e rochas).

Considerando o dimensionamento com estacas raiz, os comprimentos de estacas baseados nos boletins de sondagens fornecidos são:


Tabela 1 – Profundidade de sondagens

Sondagem m	Comp. (m)
SP-29	9
SP-30	13
SP-09	14
SP-01	15
SP-02	14
SP-03	14
SP-04	14
SP-06	14
SP-07	14
SP-21	15
SP-22	13
SP-23	13

As sondagens SP23, SP24, SP25 e SP28 apresentam o impenetrável muito superficial, para a sondagem SP23 não é recomendado o emprego de fundações superficiais especificamente devido a presença de solos moles abaixo do aterro, afetando a capacidade de suporte no trecho relativo a esta sondagem.

O comprimento de 13 metros empregado para a sondagem SP23 é diferente do valor calculado (9 metros) por questões de segurança. Apesar do impenetrável ter ocorrido de forma superficial (pela metodologia de cálculo seria adotando o índice de penetração N_{spt} de 60 golpes), a fundação vizinha (SP22) apresenta um perfil geotécnico consistente com o da sondagem SP23, e, portanto, o comprimento calculado daquela se repete para esta.

Nos segmentos relativos às sondagens SP24, SP25 e SP26 poderia ser recomendada a implantação de fundações superficiais, todavia considera-se prudente reavaliar as sondagens para garantir o perfil do terreno. Além disto, dado que ao longo da maior parte da estrutura serão realizadas fundações profundas, entende-se que a mudança da estrutura pode acarretar complicações (por exemplo a

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 84/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

deformabilidade de fundações profundas é diferente de fundações superficiais, e a interface das duas pode gerar trincamentos na estrutura). Desta forma recomenda-se na totalidade o emprego de fundações profundas.

Face ao exposto acima, para as sondagens SP24, SP25 e SP26 o comprimento das estacas, por ora, foram fixados considerando 3m no impenetrável.

Para todos os outros furos os comprimentos foram determinados conforme metodologia apresentada no próximo item.

Os comprimentos foram calculados para os seguintes esforços máximos levantados no cálculo do Muro de Divisa.

A) Muro com Blocos de Concreto: Compressão = 297 kN ; Tração = 97 kN

B) Muro com Placas Pré-Moldadas: Compressão = 335 kN ; Tração = 166 kN

3. CÁLCULOS E CARGAS

3.1. PREMISSAS DE CÁLCULO

3.1.1. TRECHOS COM BLOCOS DE CONCRETO:

- Classe de Agressividade Ambiental III
- Fator água/cimento < 0,55
- $f_{ck} = 30 \text{ Mpa}$
- cobrimento das armaduras:
 - Vigas e pilares: 4,0 cm
 - Elementos estruturais em contato com o solo: 4,0 cm

3.1.2. TRECHOS COM PAINÉIS PRÉ-MOLDADOS:

- Classe de Agressividade Ambiental III
- Fator água/cimento < 0,45
- $f_{ck} = 40 \text{ Mpa}$
- Cobrimento das armaduras:
 - Vigas e pilares: 4,0 cm
 - Elementos estruturais em contato com o solo: 4,0 cm
- Considerado uma carga de 80 kg/m^2 de vento;
- Peso específico do concreto armado: 25 kN/m^3 ;
- Peso próprio do pilar: 1,395 t;
- Peso da parede com 4 painéis de 6,8 m de comprimento: 10,20 t;

3.2. CÁLCULO DOS ESFORÇOS NAS VIGAS, PILARES E FUNDAÇÕES

Para cálculo dos esforços nas vigas, pilares e fundações adotaremos um módulo de muro com 4,0 m x 6,0 m.

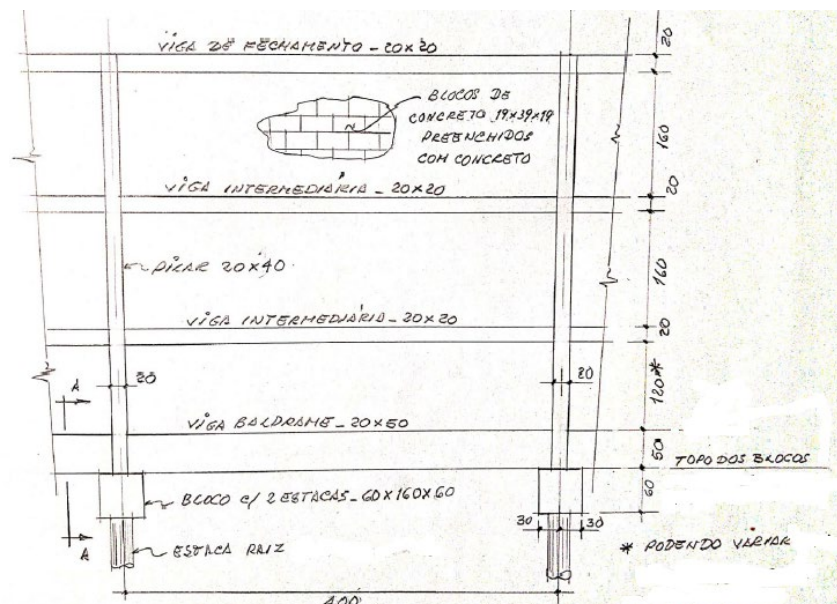


Fig. 6 – Esquema estrutural (corte longitudinal).

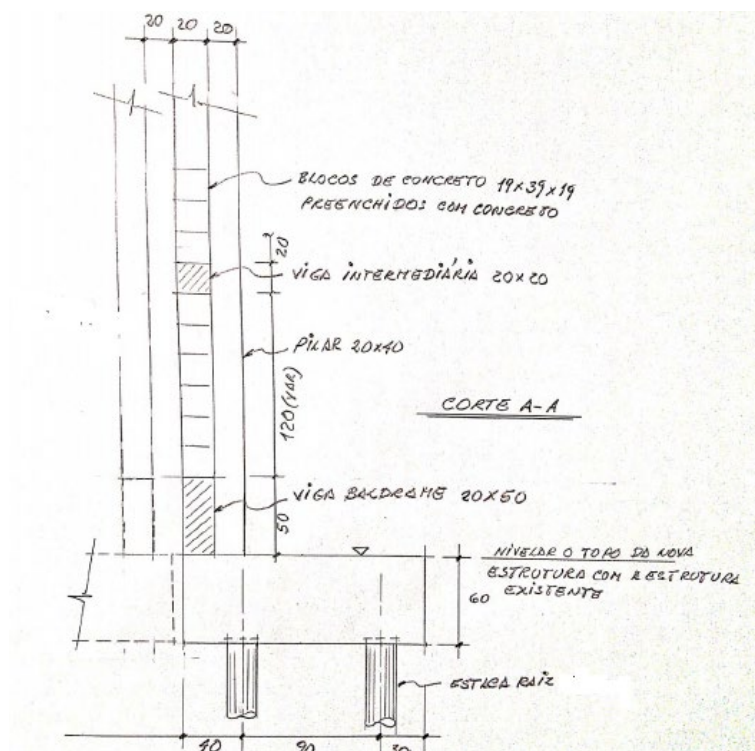



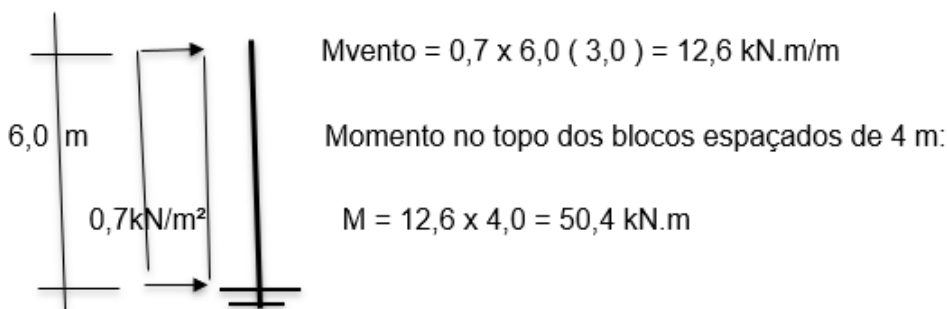
Fig. 7 – Esquema estrutural (corte transversal).

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 86/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

3.3. CÁLCULO DOS ESFORÇOS DEVIDO AO VENTO

Conforme a NBR 6123:

- Velocidade básica do vento: $V_0 = 35 \text{ m/s}$
- Fatores S_1, S_2, S_3 :
- Item 5: $S_1 = 1$
- Tabela 2: com Categoria III + Classe C + $5 < z < 10 \rightarrow S_2 = 0,88$
- Tabela 3: $S_3 = 1$
- Velocidade característica do vento: $V_k = 35 \times 1 \times 0,88 \times 1 = 31 \text{ m/s}$
- Pressão dinâmica: $q = 0,613 \times V_k^2 = 0,613 \times 31^2 = 589 \text{ N/m}^2 = 0,589 \text{ kN/m}^2$
- Coef. de força (Tabela 16): $C_f = 1,2 \rightarrow C_f \times q = 1,2 \times 0,589 = 0,7 \text{ kN/m}^2$
- Momento devido ao vento no topo do bloco de estacas:




4. ESTACAS

4.1. CÁLCULO DE CARGAS – TRECHO EM BLOCOS DE CONCRETO

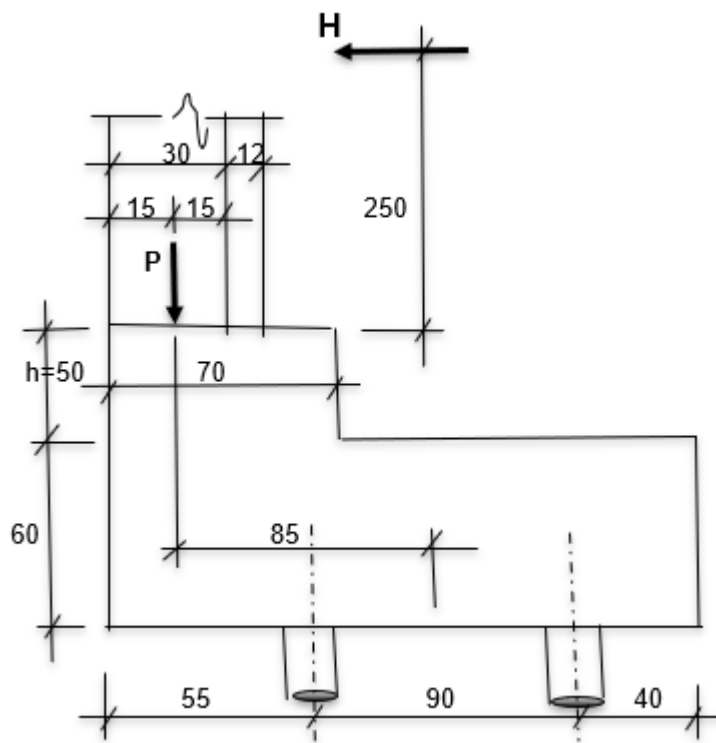
- Revestimento do muro = $2 \times 0,02 \times 19 \times 6,0 = 4,6 \text{ kN/m}$
- Peso do muro = $(0,2 \times 6,0 \times 25 + 4,6) = 34,6 \text{ kN/m}$
- Carga por bloco = $34,6 \times 4,0 + 0,2^2 \times 6,0 \times 25 = 145 \text{ kN}$
- Peso próprio do bloco = $0,6 \times 1,6 \times 0,6 \times 25 = 15 \text{ kN}$
- Peso total = $145 + 15 = 160 \text{ kN} \rightarrow \text{por estaca} = 172 \times 0,5 = 80 \text{ kN}$

$$\text{carga nas estacas} = 80 \mp \frac{50,4 + 145 \times 0,75}{0,9} = 257 \text{ kN ou } -97 \text{ kN}$$

$$A_s = \frac{2 \times 257 - \frac{\pi \times 0,2^2}{4} \times \frac{20000}{1,6}}{420000 - \frac{20000}{1,6}} = 0,0003 \text{ m}^2 = 3,0 \text{ cm}^2 \text{ adotado } \underline{4 \Phi 12,5}$$

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 87/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

4.2. CÁLCULO DE CARGAS – TRECHOS EM PAINÉIS PRÉ-MOLDADOS



1ª Hipótese: blocos espaçados de 6,8 m ; h = 50 cm

- Peso dos painéis = 102 kN

- Peso próprio do pilar = 14 kN

- Carga de vento = 0,8 / m²

$P = 102 + 14 = 116 \text{ kN}$; $H = 0,8 \times 6,8 \times 5,0 = 27,2 \text{ kN}$

Peso da cinta = $0,5 \times 0,2 \times 6,3 \times 25 = 15,8 \text{ kN}$

$P' = 116 + 15,8 = 131,8 \text{ kN}$

- Momento de vento no topo das estacas = $27,2 \times (2,5 + 0,5 + 0,6) = 97,9 \text{ kN.m}$


- Momento de excentricidade do muro = $116 \times 0,85 + 15,8 \times 0,64 = 108,7 \text{ kN.m}$

- Peso próprio do bloco = $(1,85 \times 0,5 \times 0,6 + 0,5 \times 0,7 \times 0,5) \times 25 = 18,2 \text{ kN}$

- Peso total = $131,8 + 18,2 = 150 \text{ kN}$

- Carga nas estacas:

$N = 150 \times 0,5 \mp (97,9 + 108,7) / 0,9 = 304,5 \text{ kN ou } -154,5 \text{ kN}$

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 88/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

2ª Hipótese: blocos espaçados de 6,5 m ; h = 110 cm

- Peso dos painéis = $102 \times 6,5 / 6,8 = 97,5$ kN

- Peso próprio do pilar = 14 kN

- Carga de vento = $0,8 / m^2$

$P = 97,5 + 14 = 112$ kN ; $H = 0,8 \times 6,5 \times 5,0 = 26,0$ kN

Peso da cinta = $1,1 \times 0,2 \times 6,0 \times 25 = 33$ kN

$P' = 112 + 33 = 145$ kN

- Momento de vento no topo das estacas = $26,0 \times (2,5 + 1,1 + 0,6) = 109,2$ kN.m

- Momento de excentricidade do muro = $112 \times 0,85 + 33 \times 0,64 = 116,3$ kN.m

- Peso próprio do bloco = $(1,85 \times 0,5 \times 0,6 + 1,1 \times 0,7 \times 0,5) \times 25 = 23,5$ kN

- Peso total = $145 + 23,5 = 168,5$ kN

- Carga nas estacas:

$N = 168,5 \times 0,5 \mp (109,2 + 116,3) / 0,9 = 334,8$ kN ou -166,3 kN

4.3. DIMENSIONAMENTO DAS ESTACAS

Para o dimensionamento de estacas tipo raiz, dentre as metodologias baseadas no SPT (Standart Penetration Test) os métodos de dimensionamento derivados do Método de Aoki Velloso: Contribuição de Monteiro (1997), Método de Teixeira (1996) e o Método de Cabral (1986) fornecem bons resultados e boa aplicabilidade dada as possibilidades fornecidas pela interação desta metodologia com o resultado do ensaio SPT, corriqueiro no Brasil.

Destas alternativas de dimensionamento, o método de David Cabral configura-se como o mais consolidado e completo. A capacidade de carga de compressão de uma estaca raiz, com um diâmetro final $D \leq 45$ cm e injetada com uma pressão $p \leq 4$ kgf/cm² (0,4 MPa), pode ser obtida através da seguinte fórmula:

$$Pr = PI + Pp$$


onde:

Pr = carga de rotura

PI = carga resistida pelo atrito lateral

Pp = carga resistida pela ponta

$$PI = \sum \beta_0 \cdot \beta_1 \cdot N \cdot U \cdot \Delta L$$

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 89/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

onde:

N = SPT (golpes/30 cm)

U = perímetro da estaca

$\beta_0 = 1 + 0,11 p - 0,01 D$

D = diâmetro da estaca em cm

p = Pressão de injeção em kgf/cm²

$$Pp = \beta_0 \cdot \beta_2 \cdot N \cdot Ab$$

onde:

Ab = área da base da estaca

$\beta_1 \cdot N$ e $\beta_2 \cdot N$ são obtidos em kgf/cm²

$\beta_0 \cdot \beta_1 \cdot N \leq 2,0 \text{ kgf/cm}^2$ (0,2 MPa)

$\beta_0 \cdot \beta_2 \cdot N \leq 50 \text{ kgf/cm}^2$ (5 MPa)

Os valores de β_1 e β_2 podem ser obtidos na tabela abaixo:


Tabela 2 Índices relativo ao tipo de solo para estacas raiz

Solo	β_1 (%)	β_2
Areia	7	3
Areia siltosa	8	2,8
Areia argilosa	8	2,3
Silte	5	1,8
Silte arenoso	6	2,0
Silte argiloso	3,5	1,0
Argila	5	1,0
Argila arenosa	5	1,5
Argila siltosa	4	1,0

Para o método de Monteiro (1997) a metodologia permanece a mesma do método de Aoki-Velloso, sendo alterados os parâmetros de resistência do solo e de caracterização das estacas, adotando os seguintes padrões:

Tabela 3 Índices relativos ao solo para o método de Monteiro (1997)

Tipo de terreno	k (T/m ²)	a (%)
Areia	73	2,1
Areia argilo siltosa	57	2,9
Areia argilosa	54	2,8

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 90/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Tipo de terreno	k (T/m²)	a (%)
Areia silto argilosa	63	2,4
Areia siltosa	68	2,3
Argila	25	5,5
Argila areno siltosa	30	3,8
Argila arenosa	44	3,2
Argila silto arenosa	33	4,1
Argila siltosa	26	4,5
Silte	48	3,2
Silte areno argiloso	45	3,2
Silte arenoso	50	3,0
Silte argilo arenoso	40	3,3
Silte argiloso	32	3,6

No método de Teixeira (1996) é proposta a seguinte expressão de cálculo:

$$q_P = \alpha \cdot \overline{N_P}$$

$$q_L = \beta \cdot \overline{N_L}$$

Sendo $\overline{N_P}$ o valor médio dos índices de resistência a penetração N medidos no intervalo entre quatro diâmetros acima da ponta da estaca e um diâmetro abaixo, $\overline{N_L}$ é o valor médio dos N medidos no ensaio SPT ao longo do fuste da estaca, β assume o valor de 6 kPa para estacas tipo raiz e os valores de α propostos pelo autor são apresentados a seguir

Tabela 4 Valores de α para o método de Teixeira

Tipo de solo (4 < N < 40)	α (kPa)
Areia com pedregulho	290
Areia	260
Areia Siltosa	220
Areia Argilosa	190
Silte Arenoso	160
Silte Argiloso	110
Argila Arenosa	140
Argila Siltosa	100

4.4. MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS ESTACAS-RAIZ

Sondagem SP-01

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

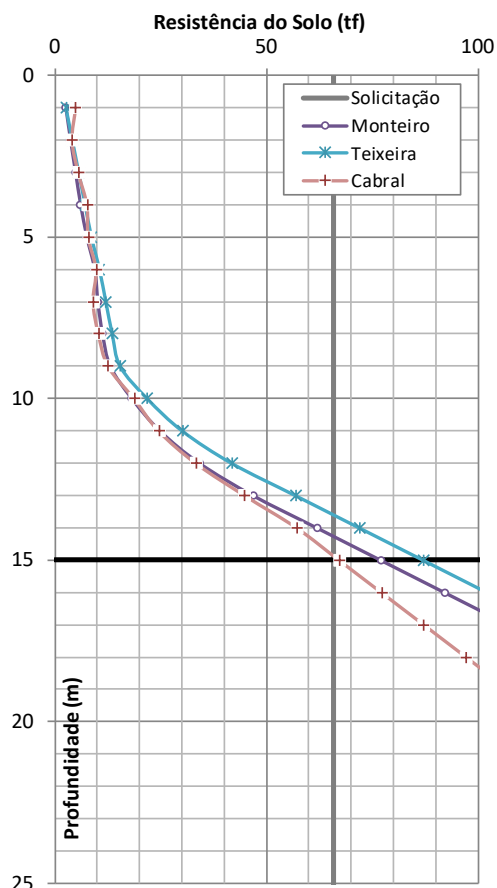
$Q_{ult,c} = 77 \text{ tf}$	$54 \text{ tf} < R_t < 77 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$3,17 < CS_t < 4,53$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 87 \text{ tf}$	$61 \text{ tf} < R_t < 87 \text{ tf}$
$CS_c = 2,60$	$3,59 < CS_t < 5,12$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 67 \text{ tf}$	$37 \text{ tf} < R_t < 53 \text{ tf}$
$CS_c = 2,00$	$2,18 < CS_t < 3,11$



Sondagem SP-01
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 77 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$54 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 77 \text{ tf}$$

$$3,17 < CS_t < 4,53$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	7	44	3,2	4,11	2,58	0,00	2,58
2	Argila arenosa	3	44	3,2	1,76	3,69	0,00	3,69
3	Silte arenoso	3	50	3	1,88	4,86	0,00	4,86
4	Areia	3	73	2,1	1,92	6,07	0,00	6,07
5	Argila arenosa	4	44	3,2	2,35	7,54	0,00	7,54
6	Argila arenosa	5	44	3,2	2,93	9,39	0,00	9,39
7	Argila arenosa	2	44	3,2	1,17	10,12	0,00	10,12
8	Argila arenosa	3	44	3,2	1,76	11,23	0,00	11,23
9	Argila arenosa	5	44	3,2	2,93	13,07	0,00	13,07
10	Silte argiloso	17	32	3,6	8,16	18,20	0,00	18,20
11	Silte argiloso	22	32	3,6	10,56	24,83	0,00	24,83
12	Silte argiloso	31	32	3,6	14,88	34,18	0,00	34,18
13	Silte argiloso	42	32	3,6	20,16	46,85	0,00	46,85
14	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	61,93	0,00	61,93
15	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	77,01	0,00	77,01
16	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	92,09	0,00	92,09
17	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	107,17	0,00	107,17
18	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	122,25	0,00	122,25
19	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	137,33	0,00	137,33
20	Silte argiloso	50	32	3,6	24,00	152,41	0,00	152,41

Sondagem SP-01

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 87 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,60$$

$$61 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 87 \text{ tf}$$

$$3,59 < CS_t < 5,12$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	7	5,5	14	2,64	2,64	0,00	2,64
2	Argila arenosa	4	5	14	1,51	4,15	0,00	4,15
3	Silte arenoso	4	4,75	16	1,51	5,65	0,00	5,65
4	Areia	4	4	26	1,51	7,16	0,00	7,16
5	Argila arenosa	4	4,25	14	1,51	8,67	0,00	8,67
6	Argila arenosa	5	4,25	14	1,88	10,56	0,00	10,56
7	Argila arenosa	4	4,25	14	1,51	12,06	0,00	12,06
8	Argila arenosa	4	4,5	14	1,51	13,57	0,00	13,57
9	Argila arenosa	5	7,5	14	1,88	15,46	0,00	15,46
10	Silte argiloso	17	12	11	6,41	21,87	0,00	21,87
11	Silte argiloso	22	18,75	11	8,29	30,16	0,00	30,16
12	Silte argiloso	31	27,5	11	11,69	41,85	0,00	41,85
13	Silte argiloso	40	33,25	11	15,08	56,93	0,00	56,93
14	Silte argiloso	40	37,75	11	15,08	72,01	0,00	72,01
15	Silte argiloso	40	40	11	15,08	87,08	0,00	87,08
16	Silte argiloso	40	40	11	15,08	102,16	0,00	102,16
17	Silte argiloso	40	40	11	15,08	117,24	0,00	117,24
18	Silte argiloso	40	40	11	15,08	132,32	0,00	132,32
19	Silte argiloso	40	40	11	15,08	147,40	0,00	147,40
20	Silte argiloso	40	40	11	15,08	162,48	0,00	162,48

Sondagem SP-01

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 87 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,60$$

$$61 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 87 \text{ tf}$$

$$3,59 < CS_t < 5,12$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	7	5,5	14	2,64	2,64	0,00	2,64
2	Argila arenosa	4	5	14	1,51	4,15	0,00	4,15
3	Silte arenoso	4	4,75	16	1,51	5,65	0,00	5,65
4	Areia	4	4	26	1,51	7,16	0,00	7,16
5	Argila arenosa	4	4,25	14	1,51	8,67	0,00	8,67
6	Argila arenosa	5	4,25	14	1,88	10,56	0,00	10,56
7	Argila arenosa	4	4,25	14	1,51	12,06	0,00	12,06
8	Argila arenosa	4	4,5	14	1,51	13,57	0,00	13,57
9	Argila arenosa	5	7,5	14	1,88	15,46	0,00	15,46
10	Silte argiloso	17	12	11	6,41	21,87	0,00	21,87
11	Silte argiloso	22	18,75	11	8,29	30,16	0,00	30,16
12	Silte argiloso	31	27,5	11	11,69	41,85	0,00	41,85
13	Silte argiloso	40	33,25	11	15,08	56,93	0,00	56,93
14	Silte argiloso	40	37,75	11	15,08	72,01	0,00	72,01
15	Silte argiloso	40	40	11	15,08	87,08	0,00	87,08
16	Silte argiloso	40	40	11	15,08	102,16	0,00	102,16
17	Silte argiloso	40	40	11	15,08	117,24	0,00	117,24
18	Silte argiloso	40	40	11	15,08	132,32	0,00	132,32
19	Silte argiloso	40	40	11	15,08	147,40	0,00	147,40
20	Silte argiloso	40	40	11	15,08	162,48	0,00	162,48

Sondagem SP-02

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

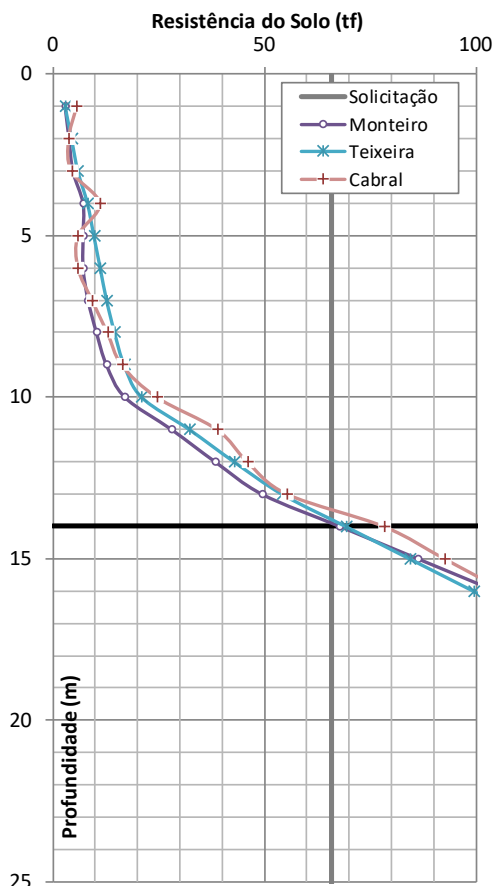
$Q_{ult,c} = 68 \text{ tf}$	$48 \text{ tf} < R_t < 68 \text{ tf}$
$CS_c = 2,00$	$2,80 < CS_t < 4,00$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 69 \text{ tf}$	$49 \text{ tf} < R_t < 69 \text{ tf}$
$CS_c = 2,10$	$2,86 < CS_t < 4,08$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 78 \text{ tf}$	$40 \text{ tf} < R_t < 57 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$2,34 < CS_t < 3,35$



Sondagem SP-02
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:
Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 68 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,00$$

$$48 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 68 \text{ tf}$$

$$2,80 < CS_t < 4,00$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	8	44	3,2	4,69	2,95	0,00	2,95
2	Argila siltosa	3	26	4,5	1,46	3,87	0,00	3,87
3	Argila siltosa	3	26	4,5	1,46	4,79	0,00	4,79
4	Areia	6	73	2,1	3,83	7,19	0,00	7,19
5	Argila arenosa	0	44	3,2	0,00	7,19	0,00	7,19
6	Argila arenosa	0	44	3,2	0,00	7,19	0,00	7,19
7	Areia argilosa	3	54	2,8	1,89	8,38	0,00	8,38
8	Areia argilosa	5	54	2,8	3,15	10,36	0,00	10,36
9	Areia argilosa	6	54	2,8	3,78	12,74	0,00	12,74
10	Areia argilosa	11	54	2,8	6,93	17,09	0,00	17,09
11	Argila arenosa	30	44	3,2	17,60	28,15	0,00	28,15
12	Argila arenosa	28	44	3,2	16,43	38,47	0,00	38,47
13	Argila arenosa	30	44	3,2	17,60	49,53	0,00	49,53
14	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	67,96	0,00	67,96
15	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	86,39	0,00	86,39
16	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	104,82	0,00	104,82
17	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	123,25	0,00	123,25
18	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	141,68	0,00	141,68
19	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	160,11	0,00	160,11
20	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	178,54	0,00	178,54

Sondagem SP-02
Método de Teixeira (1996)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 69 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,10$$

$$49 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 69 \text{ tf}$$

$$2,86 < CS_t < 4,08$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	8	6	14	3,02	3,02	0,00	3,02
2	Argila siltosa	4	5,333333	10	1,51	4,52	0,00	4,52
3	Argila siltosa	4	5,5	10	1,51	6,03	0,00	6,03
4	Areia	6	4,5	26	2,26	8,29	0,00	8,29
5	Argila arenosa	4	4,5	14	1,51	9,80	0,00	9,80
6	Argila arenosa	4	4,5	14	1,51	11,31	0,00	11,31
7	Areia argilosa	4	4,25	19	1,51	12,82	0,00	12,82
8	Areia argilosa	5	4,75	19	1,88	14,70	0,00	14,70
9	Areia argilosa	6	6,5	19	2,26	16,96	0,00	16,96
10	Areia argilosa	11	13	19	4,15	21,11	0,00	21,11
11	Argila arenosa	30	18,75	14	11,31	32,42	0,00	32,42
12	Argila arenosa	28	24,75	14	10,56	42,98	0,00	42,98
13	Argila arenosa	30	32	14	11,31	54,29	0,00	54,29
14	Argila arenosa	40	34,5	14	15,08	69,37	0,00	69,37
15	Argila arenosa	40	37,5	14	15,08	84,45	0,00	84,45
16	Argila arenosa	40	40	14	15,08	99,53	0,00	99,53
17	Argila arenosa	40	40	14	15,08	114,61	0,00	114,61
18	Argila arenosa	40	40	14	15,08	129,68	0,00	129,68
19	Argila arenosa	40	40	14	15,08	144,76	0,00	144,76
20	Argila arenosa	40	40	14	15,08	159,84	0,00	159,84

Sondagem SP-02

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 78 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$40 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 57 \text{ tf}$$

$$2,34 < CS_t < 3,35$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q_{ult} (tf)
1	Argila arenosa	8	0,91	0,05	1,5	3,64	2,29	3,43	5,72
2	Argila siltosa	3	0,91	0,04	1,0	1,09	2,97	0,86	3,83
3	Argila siltosa	3	0,91	0,04	1,0	1,09	3,66	0,86	4,52
4	Areia	6	0,91	0,07	3,0	3,82	6,06	5,15	11,21
5	Argila arenosa	0	0,91	0,05	1,5	0,00	6,06	0,00	6,06
6	Argila arenosa	0	0,91	0,05	1,5	0,00	6,06	0,00	6,06
7	Areia argilosa	3	0,91	0,08	2,3	2,18	7,43	1,97	9,41
8	Areia argilosa	5	0,91	0,08	2,3	3,64	9,72	3,29	13,01
9	Areia argilosa	6	0,91	0,08	2,3	4,37	12,46	3,95	16,41
10	Areia argilosa	11	0,91	0,08	2,3	8,01	17,50	7,23	24,73
11	Argila arenosa	30	0,91	0,05	1,5	13,65	26,07	12,86	38,94
12	Argila arenosa	28	0,91	0,05	1,5	12,74	34,08	12,01	46,08
13	Argila arenosa	30	0,91	0,05	1,5	13,65	42,65	12,86	55,52
14	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	56,95	21,44	78,39
15	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	71,24	21,44	92,68
16	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	85,54	21,44	106,98
17	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	99,83	21,44	121,27
18	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	114,13	21,44	135,57
19	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	128,42	21,44	149,86
20	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	142,71	21,44	164,16

Sondagem SP-03

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

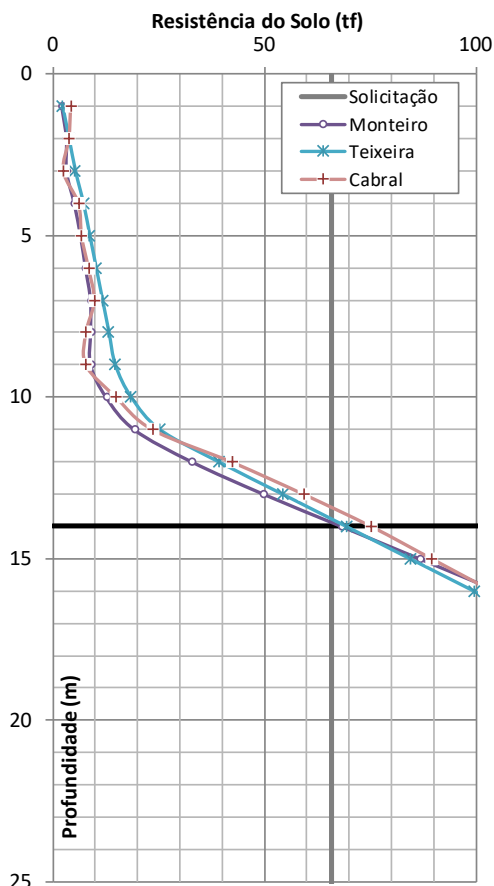
$Q_{ult,c} = 68 \text{ tf}$	$48 \text{ tf} < R_t < 68 \text{ tf}$
$CS_c = 2,00$	$2,81 < CS_t < 4,02$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 69 \text{ tf}$	$49 \text{ tf} < R_t < 69 \text{ tf}$
$CS_c = 2,10$	$2,86 < CS_t < 4,08$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 75 \text{ tf}$	$38 \text{ tf} < R_t < 54 \text{ tf}$
$CS_c = 2,20$	$2,22 < CS_t < 3,17$



Sondagem SP-03

Contr. Monteiro (1997)

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 68 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,00$$

$$48 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 68 \text{ tf}$$

$$2,81 < CS_t < 4,02$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	6	44	3,2	3,52	2,21	0,00	2,21
2	Argila arenosa	3	44	3,2	1,76	3,32	0,00	3,32
3	Silte arenoso	0	50	3	0,00	3,32	0,00	3,32
4	Argila arenosa	5	44	3,2	2,93	5,16	0,00	5,16
5	Argila arenosa	4	44	3,2	2,35	6,64	0,00	6,64
6	Areia argilosa	3	54	2,8	1,89	7,82	0,00	7,82
7	Areia argilosa	3	54	2,8	1,89	9,01	0,00	9,01
8	Argila	0	25	5,5	0,00	9,01	0,00	9,01
9	Argila	0	25	5,5	0,00	9,01	0,00	9,01
10	Argila arenosa	10	44	3,2	5,87	12,70	0,00	12,70
11	Argila arenosa	18	44	3,2	10,56	19,33	0,00	19,33
12	Argila arenosa	37	44	3,2	21,71	32,97	0,00	32,97
13	Argila arenosa	46	44	3,2	26,99	49,93	0,00	49,93
14	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	68,36	0,00	68,36
15	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	86,79	0,00	86,79
16	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	105,22	0,00	105,22
17	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	123,65	0,00	123,65
18	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	142,08	0,00	142,08
19	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	160,51	0,00	160,51
20	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	178,94	0,00	178,94

Sondagem SP-03
Método de Teixeira (1996)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 69 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,10$$

$$49 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 69 \text{ tf}$$

$$2,86 < CS_t < 4,08$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Argila arenosa	6	5	14	2,26	2,26	0,00	2,26
2	Argila arenosa	4	4,666667	14	1,51	3,77	0,00	3,77
3	Silte arenoso	4	4,75	16	1,51	5,28	0,00	5,28
4	Argila arenosa	5	4,25	14	1,88	7,16	0,00	7,16
5	Argila arenosa	4	4,25	14	1,51	8,67	0,00	8,67
6	Areia argilosa	4	4,25	19	1,51	10,18	0,00	10,18
7	Areia argilosa	4	4	19	1,51	11,69	0,00	11,69
8	Argila	4	4	0	1,51	13,19	0,00	13,19
9	Argila	4	5,5	0	1,51	14,70	0,00	14,70
10	Argila arenosa	10	9	14	3,77	18,47	0,00	18,47
11	Argila arenosa	18	17,25	14	6,79	25,26	0,00	25,26
12	Argila arenosa	37	26,25	14	13,95	39,21	0,00	39,21
13	Argila arenosa	40	33,75	14	15,08	54,29	0,00	54,29
14	Argila arenosa	40	39,25	14	15,08	69,37	0,00	69,37
15	Argila arenosa	40	40	14	15,08	84,45	0,00	84,45
16	Argila arenosa	40	40	14	15,08	99,53	0,00	99,53
17	Argila arenosa	40	40	14	15,08	114,61	0,00	114,61
18	Argila arenosa	40	40	14	15,08	129,68	0,00	129,68
19	Argila arenosa	40	40	14	15,08	144,76	0,00	144,76
20	Argila arenosa	40	40	14	15,08	159,84	0,00	159,84

Sondagem SP-03
Método de Cabral (1986)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 75 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,20$$

$$38 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 54 \text{ tf}$$

$$2,22 < CS_t < 3,17$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q_{ult} (tf)
1	Argila arenosa	6	0,91	0,05	1,5	2,73	1,72	2,57	4,29
2	Argila arenosa	3	0,91	0,05	1,5	1,37	2,57	1,29	3,86
3	Silte arenoso	0	0,91	0,06	2,0	0,00	2,57	0,00	2,57
4	Argila arenosa	5	0,91	0,05	1,5	2,28	4,00	2,14	6,15
5	Argila arenosa	4	0,91	0,05	1,5	1,82	5,15	1,72	6,86
6	Areia argilosa	3	0,91	0,08	2,3	2,18	6,52	1,97	8,49
7	Areia argilosa	3	0,91	0,08	2,3	2,18	7,89	1,97	9,86
8	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	7,89	0,00	7,89
9	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	7,89	0,00	7,89
10	Argila arenosa	10	0,91	0,05	1,5	4,55	10,75	4,29	15,04
11	Argila arenosa	18	0,91	0,05	1,5	8,19	15,90	7,72	23,61
12	Argila arenosa	37	0,91	0,05	1,5	16,84	26,47	15,87	42,34
13	Argila arenosa	46	0,91	0,05	1,5	20,93	39,62	19,73	59,35
14	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	53,92	21,44	75,36
15	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	68,21	21,44	89,65
16	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	82,51	21,44	103,95
17	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	96,80	21,44	118,24
18	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	111,09	21,44	132,54
19	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	125,39	21,44	146,83
20	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	139,68	21,44	161,12

Sondagem SP-04

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

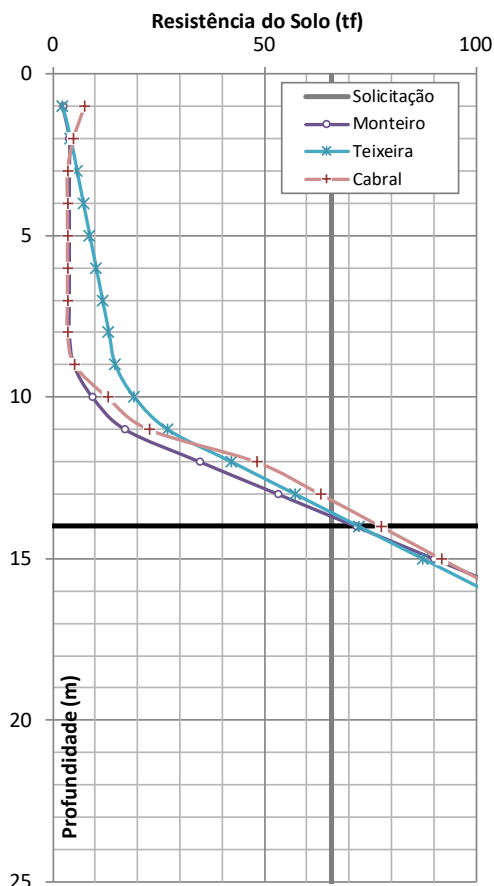
$Q_{ult,c} = 72 \text{ tf}$	$50 \text{ tf} < R_t < 72 \text{ tf}$
$CS_c = 2,10$	$2,95 < CS_t < 4,22$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 72 \text{ tf}$	$51 \text{ tf} < R_t < 72 \text{ tf}$
$CS_c = 2,10$	$2,98 < CS_t < 4,26$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 78 \text{ tf}$	$39 \text{ tf} < R_t < 56 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$2,31 < CS_t < 3,30$



Sondagem SP-04
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 72 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,10$$

$$50 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 72 \text{ tf}$$

$$2,95 < CS_t < 4,22$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Areia	6	73	2,1	3,83	2,41	0,00	2,41
2	Argila siltosa	5	26	4,5	2,44	3,94	0,00	3,94
3	Argila siltosa	0	26	4,5	0,00	3,94	0,00	3,94
4	Argila siltosa	0	26	4,5	0,00	3,94	0,00	3,94
5	Areia argilosa	0	54	2,8	0,00	3,94	0,00	3,94
6	Areia argilosa	0	54	2,8	0,00	3,94	0,00	3,94
7	Argila	0	25	5,5	0,00	3,94	0,00	3,94
8	Argila	0	25	5,5	0,00	3,94	0,00	3,94
9	Argila	3	25	5,5	1,72	5,02	0,00	5,02
10	Argila arenosa	12	44	3,2	7,04	9,44	0,00	9,44
11	Argila arenosa	21	44	3,2	12,32	17,18	0,00	17,18
12	Argila arenosa	48	44	3,2	28,16	34,88	0,00	34,88
13	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	53,31	0,00	53,31
14	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	71,74	0,00	71,74
15	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	90,17	0,00	90,17
16	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	108,60	0,00	108,60
17	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	127,03	0,00	127,03
18	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	145,46	0,00	145,46
19	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	163,89	0,00	163,89
20	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	182,32	0,00	182,32

Sondagem SP-04
Método de Teixeira (1996)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 72 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,10$$

$$51 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 72 \text{ tf}$$

$$2,98 < CS_t < 4,26$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Areia	6	5,5	26	2,26	2,26	0,00	2,26
2	Argila siltosa	5	5	10	1,88	4,15	0,00	4,15
3	Argila siltosa	4	4,75	10	1,51	5,65	0,00	5,65
4	Argila siltosa	4	4,25	10	1,51	7,16	0,00	7,16
5	Areia argilosa	4	4	19	1,51	8,67	0,00	8,67
6	Areia argilosa	4	4	19	1,51	10,18	0,00	10,18
7	Argila	4	4	0	1,51	11,69	0,00	11,69
8	Argila	4	4	0	1,51	13,19	0,00	13,19
9	Argila	4	6	0	1,51	14,70	0,00	14,70
10	Argila arenosa	12	10,25	14	4,52	19,23	0,00	19,23
11	Argila arenosa	21	19,25	14	7,92	27,14	0,00	27,14
12	Argila arenosa	40	28,25	14	15,08	42,22	0,00	42,22
13	Argila arenosa	40	35,25	14	15,08	57,30	0,00	57,30
14	Argila arenosa	40	40	14	15,08	72,38	0,00	72,38
15	Argila arenosa	40	40	14	15,08	87,46	0,00	87,46
16	Argila arenosa	40	40	14	15,08	102,54	0,00	102,54
17	Argila arenosa	40	40	14	15,08	117,62	0,00	117,62
18	Argila arenosa	40	40	14	15,08	132,70	0,00	132,70
19	Argila arenosa	40	40	14	15,08	147,78	0,00	147,78
20	Argila arenosa	40	40	14	15,08	162,86	0,00	162,86

Sondagem SP-04

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 78 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$39 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 56 \text{ tf}$$

$$2,31 < CS_t < 3,30$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Areia	6	0,91	0,07	3,0	3,82	2,40	5,15	7,55
2	Argila siltosa	5	0,91	0,04	1,0	1,82	3,54	1,43	4,97
3	Argila siltosa	0	0,91	0,04	1,0	0,00	3,54	0,00	3,54
4	Argila siltosa	0	0,91	0,04	1,0	0,00	3,54	0,00	3,54
5	Areia argilosa	0	0,91	0,08	2,3	0,00	3,54	0,00	3,54
6	Areia argilosa	0	0,91	0,08	2,3	0,00	3,54	0,00	3,54
7	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	3,54	0,00	3,54
8	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	3,54	0,00	3,54
9	Argila	3	0,91	0,05	1,0	1,37	4,40	0,86	5,26
10	Argila arenosa	12	0,91	0,05	1,5	5,46	7,83	5,15	12,98
11	Argila arenosa	21	0,91	0,05	1,5	9,56	13,84	9,01	22,84
12	Argila arenosa	48	0,91	0,05	1,5	21,84	27,56	20,58	48,14
13	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	41,85	21,44	63,29
14	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	56,15	21,44	77,59
15	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	70,44	21,44	91,88
16	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	84,74	21,44	106,18
17	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	99,03	21,44	120,47
18	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	113,32	21,44	134,77
19	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	127,62	21,44	149,06
20	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	141,91	21,44	163,35

Sondagem SP-06

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

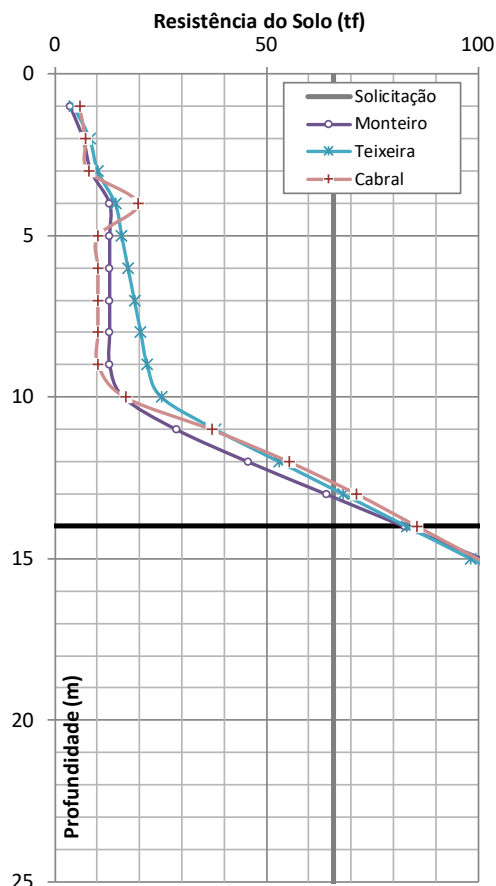
$Q_{ult,c} = 83 \text{ tf}$	$58 \text{ tf} < R_t < 83 \text{ tf}$
$CS_c = 2,50$	$3,40 < CS_t < 4,86$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 83 \text{ tf}$	$58 \text{ tf} < R_t < 83 \text{ tf}$
$CS_c = 2,50$	$3,43 < CS_t < 4,90$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 86 \text{ tf}$	$45 \text{ tf} < R_t < 64 \text{ tf}$
$CS_c = 2,50$	$2,65 < CS_t < 3,78$



Sondagem SP-06

Contr. Monteiro (1997)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 83 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,50$$

$$58 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 83 \text{ tf}$$

$$3,40 < CS_t < 4,86$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	12	32	3,6	5,76	3,62	0,00	3,62
2	Silte argiloso	10	32	3,6	4,80	6,64	0,00	6,64
3	Argila arenosa	5	44	3,2	2,93	8,48	0,00	8,48
4	Areia	11	73	2,1	7,03	12,89	0,00	12,89
5	Areia	0	73	2,1	0,00	12,89	0,00	12,89
6	Argila	0	25	5,5	0,00	12,89	0,00	12,89
7	Argila	0	25	5,5	0,00	12,89	0,00	12,89
8	Argila	0	25	5,5	0,00	12,89	0,00	12,89
9	Argila	0	25	5,5	0,00	12,89	0,00	12,89
10	Argila arenosa	9	44	3,2	5,28	16,21	0,00	16,21
11	Argila arenosa	34	44	3,2	19,95	28,74	0,00	28,74
12	Argila arenosa	46	44	3,2	26,99	45,70	0,00	45,70
13	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	64,13	0,00	64,13
14	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	82,56	0,00	82,56
15	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	100,99	0,00	100,99
16	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	119,42	0,00	119,42
17	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	137,85	0,00	137,85
18	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	156,28	0,00	156,28
19	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	174,71	0,00	174,71
20	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	193,14	0,00	193,14

Sondagem SP-06

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 83 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,50$$

$$58 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 83 \text{ tf}$$

$$3,43 < CS_t < 4,90$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	12	11	11	4,52	4,52	0,00	4,52
2	Silte argiloso	10	9	11	3,77	8,29	0,00	8,29
3	Argila arenosa	5	9,5	14	1,88	10,18	0,00	10,18
4	Areia	11	7,5	26	4,15	14,33	0,00	14,33
5	Areia	4	6	26	1,51	15,83	0,00	15,83
6	Argila	4	5,75	0	1,51	17,34	0,00	17,34
7	Argila	4	4	0	1,51	18,85	0,00	18,85
8	Argila	4	4	0	1,51	20,36	0,00	20,36
9	Argila	4	5,25	0	1,51	21,87	0,00	21,87
10	Argila arenosa	9	12,75	14	3,39	25,26	0,00	25,26
11	Argila arenosa	34	21,75	14	12,82	38,08	0,00	38,08
12	Argila arenosa	40	30,75	14	15,08	53,16	0,00	53,16
13	Argila arenosa	40	38,5	14	15,08	68,24	0,00	68,24
14	Argila arenosa	40	40	14	15,08	83,32	0,00	83,32
15	Argila arenosa	40	40	14	15,08	98,39	0,00	98,39
16	Argila arenosa	40	40	14	15,08	113,47	0,00	113,47
17	Argila arenosa	40	40	14	15,08	128,55	0,00	128,55
18	Argila arenosa	40	40	14	15,08	143,63	0,00	143,63
19	Argila arenosa	40	40	14	15,08	158,71	0,00	158,71
20	Argila arenosa	40	40	14	15,08	173,79	0,00	173,79

Sondagem SP-06

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 86 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,50$$

$$45 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 64 \text{ tf}$$

$$2,65 < CS_t < 3,78$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	12	0,91	0,035	1,0	3,82	2,40	3,43	5,83
2	Silte argiloso	10	0,91	0,035	1,0	3,19	4,40	2,86	7,26
3	Argila arenosa	5	0,91	0,05	1,5	2,28	5,83	2,14	7,98
4	Areia	11	0,91	0,07	3,0	7,01	10,23	9,43	19,67
5	Areia	0	0,91	0,07	3,0	0,00	10,23	0,00	10,23
6	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	10,23	0,00	10,23
7	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	10,23	0,00	10,23
8	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	10,23	0,00	10,23
9	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	10,23	0,00	10,23
10	Argila arenosa	9	0,91	0,05	1,5	4,10	12,81	3,86	16,67
11	Argila arenosa	34	0,91	0,05	1,5	15,47	22,53	14,58	37,11
12	Argila arenosa	46	0,91	0,05	1,5	20,93	35,68	19,73	55,40
13	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	49,97	21,44	71,41
14	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	64,27	21,44	85,71
15	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	78,56	21,44	100,00
16	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	92,86	21,44	114,30
17	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	107,15	21,44	128,59
18	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	121,44	21,44	142,89
19	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	135,74	21,44	157,18
20	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	150,03	21,44	171,47

Sondagem SP-07

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

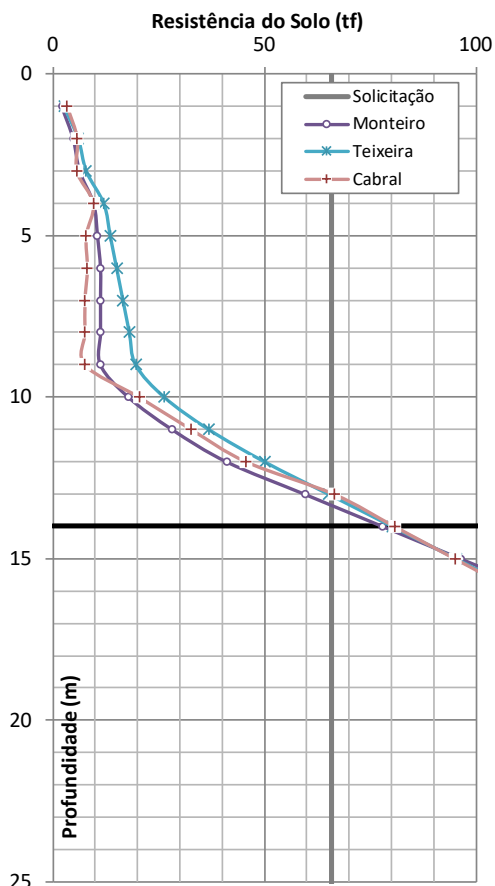
$Q_{ult,c} = 78 \text{ tf}$	$55 \text{ tf} < R_t < 78 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$3,21 < CS_t < 4,59$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 80 \text{ tf}$	$56 \text{ tf} < R_t < 80 \text{ tf}$
$CS_c = 2,40$	$3,31 < CS_t < 4,72$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 81 \text{ tf}$	$42 \text{ tf} < R_t < 59 \text{ tf}$
$CS_c = 2,40$	$2,44 < CS_t < 3,49$



Sondagem SP-07
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 78 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$55 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 78 \text{ tf}$$

$$3,21 < CS_t < 4,59$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	7	32	3,6	3,36	2,11	0,00	2,11
2	Silte argiloso	9	32	3,6	4,32	4,83	0,00	4,83
3	Silte argiloso	5	32	3,6	2,40	6,33	0,00	6,33
4	Silte argiloso	11	32	3,6	5,28	9,65	0,00	9,65
5	Silte argiloso	3	32	3,6	1,44	10,56	0,00	10,56
6	Argila	2	25	5,5	1,15	11,28	0,00	11,28
7	Argila	0	25	5,5	0,00	11,28	0,00	11,28
8	Argila	0	25	5,5	0,00	11,28	0,00	11,28
9	Argila	0	25	5,5	0,00	11,28	0,00	11,28
10	Argila arenosa	18	44	3,2	10,56	17,91	0,00	17,91
11	Argila arenosa	28	44	3,2	16,43	28,23	0,00	28,23
12	Argila arenosa	35	44	3,2	20,53	41,13	0,00	41,13
13	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	59,56	0,00	59,56
14	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	77,99	0,00	77,99
15	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	96,43	0,00	96,43
16	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	114,86	0,00	114,86
17	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	133,29	0,00	133,29
18	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	151,72	0,00	151,72
19	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	170,15	0,00	170,15
20	Argila arenosa	50	44	3,2	29,33	188,58	0,00	188,58

Sondagem SP-07

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 80 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,40$$

$$56 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 80 \text{ tf}$$

$$3,31 < CS_t < 4,72$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	7	8	11	2,64	2,64	0,00	2,64
2	Silte argiloso	9	7	11	3,39	6,03	0,00	6,03
3	Silte argiloso	5	8	11	1,88	7,92	0,00	7,92
4	Silte argiloso	11	7,25	11	4,15	12,06	0,00	12,06
5	Silte argiloso	4	6	11	1,51	13,57	0,00	13,57
6	Argila	4	5,75	0	1,51	15,08	0,00	15,08
7	Argila	4	4	0	1,51	16,59	0,00	16,59
8	Argila	4	4	0	1,51	18,10	0,00	18,10
9	Argila	4	7,5	0	1,51	19,60	0,00	19,60
10	Argila arenosa	18	13,5	14	6,79	26,39	0,00	26,39
11	Argila arenosa	28	21,25	14	10,56	36,95	0,00	36,95
12	Argila arenosa	35	30,25	14	13,19	50,14	0,00	50,14
13	Argila arenosa	40	35,75	14	15,08	65,22	0,00	65,22
14	Argila arenosa	40	38,75	14	15,08	80,30	0,00	80,30
15	Argila arenosa	40	40	14	15,08	95,38	0,00	95,38
16	Argila arenosa	40	40	14	15,08	110,46	0,00	110,46
17	Argila arenosa	40	40	14	15,08	125,54	0,00	125,54
18	Argila arenosa	40	40	14	15,08	140,62	0,00	140,62
19	Argila arenosa	40	40	14	15,08	155,70	0,00	155,70
20	Argila arenosa	40	40	14	15,08	170,78	0,00	170,78

Sondagem SP-07

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 81 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,40$$

$$42 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 59 \text{ tf}$$

$$2,44 < CS_t < 3,49$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	7	0,91	0,035	1,0	2,23	1,40	2,00	3,40
2	Silte argiloso	9	0,91	0,035	1,0	2,87	3,20	2,57	5,77
3	Silte argiloso	5	0,91	0,035	1,0	1,59	4,20	1,43	5,63
4	Silte argiloso	11	0,91	0,035	1,0	3,50	6,40	3,14	9,55
5	Silte argiloso	3	0,91	0,035	1,0	0,96	7,00	0,86	7,86
6	Argila	2	0,91	0,05	1,0	0,91	7,58	0,57	8,15
7	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	7,58	0,00	7,58
8	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	7,58	0,00	7,58
9	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	7,58	0,00	7,58
10	Argila arenosa	18	0,91	0,05	1,5	8,19	12,72	7,72	20,44
11	Argila arenosa	28	0,91	0,05	1,5	12,74	20,73	12,01	32,73
12	Argila arenosa	35	0,91	0,05	1,5	15,93	30,73	15,01	45,74
13	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	45,03	21,44	66,47
14	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	59,32	21,44	80,76
15	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	73,62	21,44	95,06
16	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	87,91	21,44	109,35
17	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	102,20	21,44	123,65
18	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	116,50	21,44	137,94
19	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	130,79	21,44	152,23
20	Argila arenosa	50	0,91	0,05	1,5	22,75	145,09	21,44	166,53

Sondagem SP-09

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

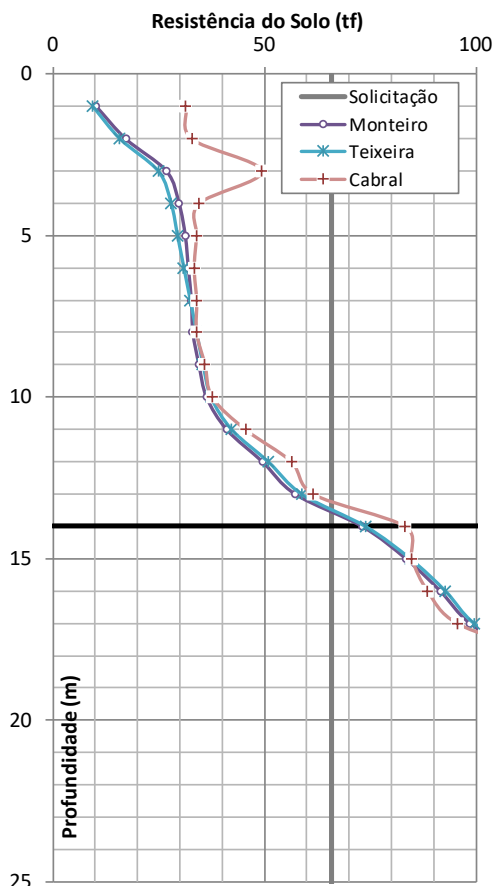
$Q_{ult,c} = 73 \text{ tf}$	$51 \text{ tf} < R_t < 73 \text{ tf}$
$CS_c = 2,20$	$3,01 < CS_t < 4,30$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 74 \text{ tf}$	$52 \text{ tf} < R_t < 74 \text{ tf}$
$CS_c = 2,20$	$3,04 < CS_t < 4,35$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 83 \text{ tf}$	$45 \text{ tf} < R_t < 65 \text{ tf}$
$CS_c = 2,50$	$2,67 < CS_t < 3,81$



Sondagem SP-09
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 73 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,20$$

$$51 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 73 \text{ tf}$$

$$3,01 < CS_t < 4,30$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Areia siltosa	25	68	2,3	16,29	10,24	0,00	10,24
2	Areia siltosa	17	68	2,3	11,08	17,20	0,00	17,20
3	Areia	24	73	2,1	15,33	26,83	0,00	26,83
4	Argila arenosa	8	44	3,2	4,69	29,78	0,00	29,78
5	Argila arenosa	4	44	3,2	2,35	31,25	0,00	31,25
6	Argila	2	25	5,5	1,15	31,97	0,00	31,97
7	Argila	2	25	5,5	1,15	32,69	0,00	32,69
8	Argila	1	25	5,5	0,57	33,05	0,00	33,05
9	Argila	4	25	5,5	2,29	34,49	0,00	34,49
10	Argila	5	25	5,5	2,86	36,29	0,00	36,29
11	Argila arenosa	13	44	3,2	7,63	41,08	0,00	41,08
12	Argila arenosa	23	44	3,2	13,49	49,56	0,00	49,56
13	Argila arenosa	21	44	3,2	12,32	57,30	0,00	57,30
14	Argila arenosa	43	44	3,2	25,23	73,15	0,00	73,15
15	Argila arenosa	28	44	3,2	16,43	83,47	0,00	83,47
16	Argila arenosa	22	44	3,2	12,91	91,58	0,00	91,58
17	Silte arenoso	18	50	3	11,25	98,65	0,00	98,65
18	Silte arenoso	33	50	3	20,63	111,61	0,00	111,61
19	Silte arenoso	30	50	3	18,75	123,39	0,00	123,39
20	Silte arenoso	30	50	3	18,75	135,17	0,00	135,17

Sondagem SP-09
Método de Teixeira (1996)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 74 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,20$$

$$52 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 74 \text{ tf}$$

$$3,04 < CS_t < 4,35$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Areia siltosa	25	21	22	9,42	9,42	0,00	9,42
2	Areia siltosa	17	22	22	6,41	15,83	0,00	15,83
3	Areia	24	18,5	26	9,05	24,88	0,00	24,88
4	Argila arenosa	8	13,25	14	3,02	27,90	0,00	27,90
5	Argila arenosa	4	10	14	1,51	29,41	0,00	29,41
6	Argila	4	5	0	1,51	30,91	0,00	30,91
7	Argila	4	4	0	1,51	32,42	0,00	32,42
8	Argila	4	4	0	1,51	33,93	0,00	33,93
9	Argila	4	4,25	0	1,51	35,44	0,00	35,44
10	Argila	5	6,5	0	1,88	37,32	0,00	37,32
11	Argila arenosa	13	11,25	14	4,90	42,22	0,00	42,22
12	Argila arenosa	23	15,5	14	8,67	50,89	0,00	50,89
13	Argila arenosa	21	24,25	14	7,92	58,81	0,00	58,81
14	Argila arenosa	40	28	14	15,08	73,89	0,00	73,89
15	Argila arenosa	28	27,75	14	10,56	84,45	0,00	84,45
16	Argila arenosa	22	27	14	8,29	92,74	0,00	92,74
17	Silte arenoso	18	25,25	16	6,79	99,53	0,00	99,53
18	Silte arenoso	33	25,75	16	12,44	111,97	0,00	111,97
19	Silte arenoso	30	27,75	16	11,31	123,28	0,00	123,28
20	Silte arenoso	30	30,75	16	11,31	134,59	0,00	134,59

Sondagem SP-09

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 14 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 83 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,50$$

$$45 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 65 \text{ tf}$$

$$2,67 < CS_t < 3,81$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Areia siltosa	25	0,91	0,08	2,8	18,20	11,44	20,01	31,45
2	Areia siltosa	17	0,91	0,08	2,8	12,38	19,21	13,61	32,82
3	Areia	24	0,91	0,07	3,0	15,29	28,82	20,58	49,40
4	Argila arenosa	8	0,91	0,05	1,5	3,64	31,10	3,43	34,53
5	Argila arenosa	4	0,91	0,05	1,5	1,82	32,25	1,72	33,96
6	Argila	2	0,91	0,05	1,0	0,91	32,82	0,57	33,39
7	Argila	2	0,91	0,05	1,0	0,91	33,39	0,57	33,96
8	Argila	1	0,91	0,05	1,0	0,46	33,68	0,29	33,96
9	Argila	4	0,91	0,05	1,0	1,82	34,82	1,14	35,96
10	Argila	5	0,91	0,05	1,0	2,28	36,25	1,43	37,68
11	Argila arenosa	13	0,91	0,05	1,5	5,92	39,97	5,57	45,54
12	Argila arenosa	23	0,91	0,05	1,5	10,47	46,54	9,86	56,41
13	Argila arenosa	21	0,91	0,05	1,5	9,56	52,55	9,01	61,55
14	Argila arenosa	43	0,91	0,05	1,5	19,57	64,84	18,44	83,28
15	Argila arenosa	28	0,91	0,05	1,5	12,74	72,84	12,01	84,85
16	Argila arenosa	22	0,91	0,05	1,5	10,01	79,13	9,43	88,57
17	Silte arenoso	18	0,91	0,06	2,0	9,83	85,31	10,29	95,60
18	Silte arenoso	33	0,91	0,06	2,0	18,02	96,63	18,87	115,50
19	Silte arenoso	30	0,91	0,06	2,0	16,38	106,92	17,15	124,07
20	Silte arenoso	30	0,91	0,06	2,0	16,38	117,21	17,15	134,37

Sondagem SP-21

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

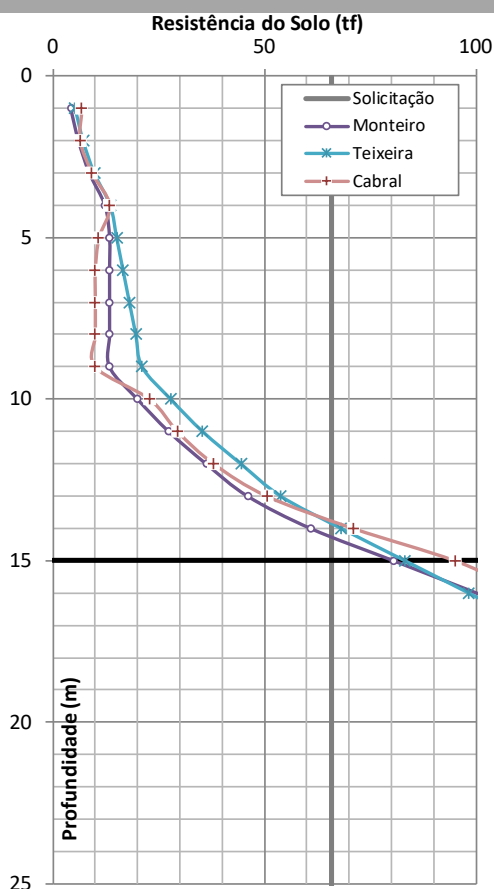
$Q_{ult,c} = 81 \text{ tf}$	$56 \text{ tf} < R_t < 81 \text{ tf}$
$CS_c = 2,40$	$3,32 < CS_t < 4,74$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 83 \text{ tf}$	$58 \text{ tf} < R_t < 83 \text{ tf}$
$CS_c = 2,50$	$3,43 < CS_t < 4,90$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 95 \text{ tf}$	$47 \text{ tf} < R_t < 66 \text{ tf}$
$CS_c = 2,80$	$2,74 < CS_t < 3,91$



Sondagem SP-21
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 81 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,40$$

$$56 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 81 \text{ tf}$$

$$3,32 < CS_t < 4,74$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	14	32	3,6	6,72	4,22	0,00	4,22
2	Argila arenosa	5	44	3,2	2,93	6,07	0,00	6,07
3	Argila arenosa	7	44	3,2	4,11	8,65	0,00	8,65
4	Argila arenosa	10	44	3,2	5,87	12,33	0,00	12,33
5	Argila	3	25	5,5	1,72	13,41	0,00	13,41
6	Argila	0	25	5,5	0,00	13,41	0,00	13,41
7	Argila	0	25	5,5	0,00	13,41	0,00	13,41
8	Argila	0	25	5,5	0,00	13,41	0,00	13,41
9	Argila	0	25	5,5	0,00	13,41	0,00	13,41
10	Argila arenosa	18	44	3,2	10,56	20,05	0,00	20,05
11	Argila arenosa	20	44	3,2	11,73	27,42	0,00	27,42
12	Argila arenosa	24	44	3,2	14,08	36,27	0,00	36,27
13	Silte arenoso	25	50	3	15,63	46,08	0,00	46,08
14	Silte arenoso	38	50	3	23,75	61,01	0,00	61,01
15	Silte arenoso	50	50	3	31,25	80,64	0,00	80,64
16	Silte arenoso	50	50	3	31,25	100,28	0,00	100,28
17	Silte arenoso	50	50	3	31,25	119,91	0,00	119,91
18	Silte arenoso	50	50	3	31,25	139,55	0,00	139,55
19	Silte arenoso	50	50	3	31,25	159,18	0,00	159,18
20	Silte arenoso	50	50	3	31,25	178,82	0,00	178,82

Sondagem SP-21
Método de Teixeira (1996)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 83 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,50$$

$$58 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 83 \text{ tf}$$

$$3,43 < CS_t < 4,90$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	14	9,5	11	5,28	5,28	0,00	5,28
2	Argila arenosa	5	8,666667	14	1,88	7,16	0,00	7,16
3	Argila arenosa	7	9	14	2,64	9,80	0,00	9,80
4	Argila arenosa	10	6,5	14	3,77	13,57	0,00	13,57
5	Argila	4	6,25	0	1,51	15,08	0,00	15,08
6	Argila	4	5,5	0	1,51	16,59	0,00	16,59
7	Argila	4	4	0	1,51	18,10	0,00	18,10
8	Argila	4	4	0	1,51	19,60	0,00	19,60
9	Argila	4	7,5	0	1,51	21,11	0,00	21,11
10	Argila arenosa	18	11,5	14	6,79	27,90	0,00	27,90
11	Argila arenosa	20	16,5	14	7,54	35,44	0,00	35,44
12	Argila arenosa	24	21,75	14	9,05	44,48	0,00	44,48
13	Silte arenoso	25	26,75	16	9,42	53,91	0,00	53,91
14	Silte arenoso	38	31,75	16	14,33	68,24	0,00	68,24
15	Silte arenoso	40	35,75	16	15,08	83,32	0,00	83,32
16	Silte arenoso	40	39,5	16	15,08	98,39	0,00	98,39
17	Silte arenoso	40	40	16	15,08	113,47	0,00	113,47
18	Silte arenoso	40	40	16	15,08	128,55	0,00	128,55
19	Silte arenoso	40	40	16	15,08	143,63	0,00	143,63
20	Silte arenoso	40	40	16	15,08	158,71	0,00	158,71

Sondagem SP-21

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 15 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 95 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,80$$

$$47 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 66 \text{ tf}$$

$$2,74 < CS_t < 3,91$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q_{ult} (tf)
1	Silte argiloso	14	0,91	0,035	1,0	4,46	2,80	4,00	6,80
2	Argila arenosa	5	0,91	0,05	1,5	2,28	4,23	2,14	6,38
3	Argila arenosa	7	0,91	0,05	1,5	3,19	6,23	3,00	9,23
4	Argila arenosa	10	0,91	0,05	1,5	4,55	9,09	4,29	13,38
5	Argila	3	0,91	0,05	1,0	1,37	9,95	0,86	10,81
6	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	9,95	0,00	9,95
7	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	9,95	0,00	9,95
8	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	9,95	0,00	9,95
9	Argila	0	0,91	0,05	1,0	0,00	9,95	0,00	9,95
10	Argila arenosa	18	0,91	0,05	1,5	8,19	15,09	7,72	22,81
11	Argila arenosa	20	0,91	0,05	1,5	9,10	20,81	8,58	29,39
12	Argila arenosa	24	0,91	0,05	1,5	10,92	27,67	10,29	37,97
13	Silte arenoso	25	0,91	0,06	2,0	13,65	36,25	14,29	50,54
14	Silte arenoso	38	0,91	0,06	2,0	20,75	49,29	21,73	71,01
15	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	66,44	28,59	95,03
16	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	83,59	28,59	112,18
17	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	100,75	28,59	129,33
18	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	117,90	28,59	146,49
19	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	135,05	28,59	163,64
20	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	152,21	28,59	180,79

Sondagem SP-22

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

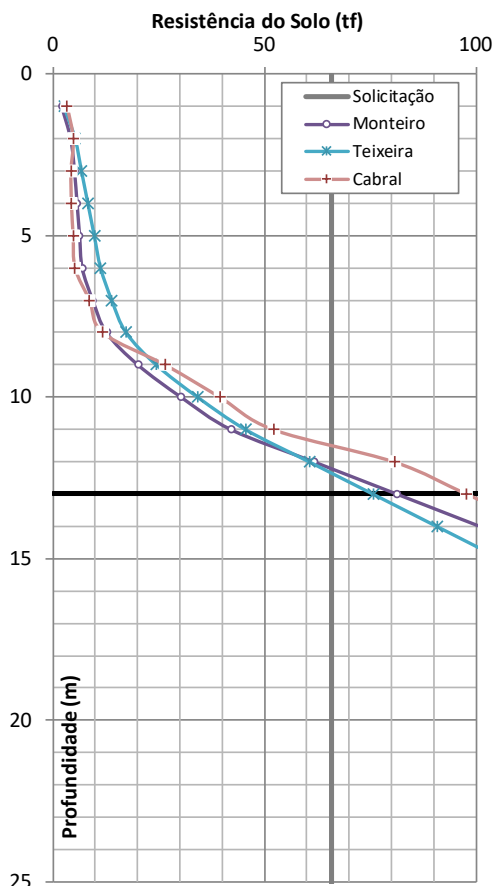
$Q_{ult,c} = 81 \text{ tf}$	$57 \text{ tf} < R_t < 81 \text{ tf}$
$CS_c = 2,40$	$3,35 < CS_t < 4,79$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 76 \text{ tf}$	$53 \text{ tf} < R_t < 76 \text{ tf}$
$CS_c = 2,20$	$3,12 < CS_t < 4,46$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 98 \text{ tf}$	$48 \text{ tf} < R_t < 69 \text{ tf}$
$CS_c = 2,90$	$2,85 < CS_t < 4,07$



Sondagem SP-22
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 81 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,40$$

$$57 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 81 \text{ tf}$$

$$3,35 < CS_t < 4,79$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	7	32	3,6	3,36	2,11	0,00	2,11
2	Silte argiloso	7	32	3,6	3,36	4,22	0,00	4,22
3	Silte argiloso	3	32	3,6	1,44	5,13	0,00	5,13
4	Silte argiloso	2	32	3,6	0,96	5,73	0,00	5,73
5	Silte argiloso	2	32	3,6	0,96	6,33	0,00	6,33
6	Argila siltosa	2	26	4,5	0,98	6,95	0,00	6,95
7	Argila	7	25	5,5	4,01	9,47	0,00	9,47
8	Argila	9	25	5,5	5,16	12,71	0,00	12,71
9	Silte arenoso	19	50	3	11,88	20,17	0,00	20,17
10	Silte arenoso	26	50	3	16,25	30,38	0,00	30,38
11	Silte arenoso	30	50	3	18,75	42,16	0,00	42,16
12	Silte arenoso	50	50	3	31,25	61,79	0,00	61,79
13	Silte arenoso	50	50	3	31,25	81,43	0,00	81,43
14	Silte arenoso	50	50	3	31,25	101,06	0,00	101,06
15	Silte arenoso	50	50	3	31,25	120,70	0,00	120,70
16	Silte arenoso	50	50	3	31,25	140,33	0,00	140,33
17	Silte arenoso	50	50	3	31,25	159,97	0,00	159,97
18	Silte arenoso	50	50	3	31,25	179,60	0,00	179,60
19	Silte arenoso	50	50	3	31,25	199,24	0,00	199,24
20	Silte arenoso	50	50	3	31,25	218,87	0,00	218,87

Sondagem SP-22

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 76 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,20$$

$$53 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 76 \text{ tf}$$

$$3,12 < CS_t < 4,46$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	7	7	11	2,64	2,64	0,00	2,64
2	Silte argiloso	7	6	11	2,64	5,28	0,00	5,28
3	Silte argiloso	4	5,5	11	1,51	6,79	0,00	6,79
4	Silte argiloso	4	4,75	11	1,51	8,29	0,00	8,29
5	Silte argiloso	4	4	11	1,51	9,80	0,00	9,80
6	Argila siltosa	4	4,75	10	1,51	11,31	0,00	11,31
7	Argila	7	6	0	2,64	13,95	0,00	13,95
8	Argila	9	9,75	0	3,39	17,34	0,00	17,34
9	Silte arenoso	19	15,25	16	7,16	24,50	0,00	24,50
10	Silte arenoso	26	21	16	9,80	34,31	0,00	34,31
11	Silte arenoso	30	28,75	16	11,31	45,62	0,00	45,62
12	Silte arenoso	40	34	16	15,08	60,70	0,00	60,70
13	Silte arenoso	40	37,5	16	15,08	75,78	0,00	75,78
14	Silte arenoso	40	40	16	15,08	90,85	0,00	90,85
15	Silte arenoso	40	40	16	15,08	105,93	0,00	105,93
16	Silte arenoso	40	40	16	15,08	121,01	0,00	121,01
17	Silte arenoso	40	40	16	15,08	136,09	0,00	136,09
18	Silte arenoso	40	40	16	15,08	151,17	0,00	151,17
19	Silte arenoso	40	40	16	15,08	166,25	0,00	166,25
20	Silte arenoso	40	40	16	15,08	181,33	0,00	181,33

Sondagem SP-22

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 98 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,90$$

$$48 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 69 \text{ tf}$$

$$2,85 < CS_t < 4,07$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	7	0,91	0,035	1,0	2,23	1,40	2,00	3,40
2	Silte argiloso	7	0,91	0,035	1,0	2,23	2,80	2,00	4,80
3	Silte argiloso	3	0,91	0,035	1,0	0,96	3,40	0,86	4,26
4	Silte argiloso	2	0,91	0,035	1,0	0,64	3,80	0,57	4,37
5	Silte argiloso	2	0,91	0,035	1,0	0,64	4,20	0,57	4,77
6	Argila siltosa	2	0,91	0,04	1,0	0,73	4,66	0,57	5,23
7	Argila	7	0,91	0,05	1,0	3,19	6,66	2,00	8,66
8	Argila	9	0,91	0,05	1,0	4,10	9,23	2,57	11,81
9	Silte arenoso	19	0,91	0,06	2,0	10,37	15,75	10,86	26,62
10	Silte arenoso	26	0,91	0,06	2,0	14,20	24,67	14,87	39,54
11	Silte arenoso	30	0,91	0,06	2,0	16,38	34,96	17,15	52,12
12	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	52,12	28,59	80,71
13	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	69,27	28,59	97,86
14	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	86,42	28,59	115,01
15	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	103,58	28,59	132,16
16	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	120,73	28,59	149,32
17	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	137,88	28,59	166,47
18	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	155,04	28,59	183,62
19	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	172,19	28,59	200,78
20	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	189,34	28,59	217,93

Sondagem SP-23

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

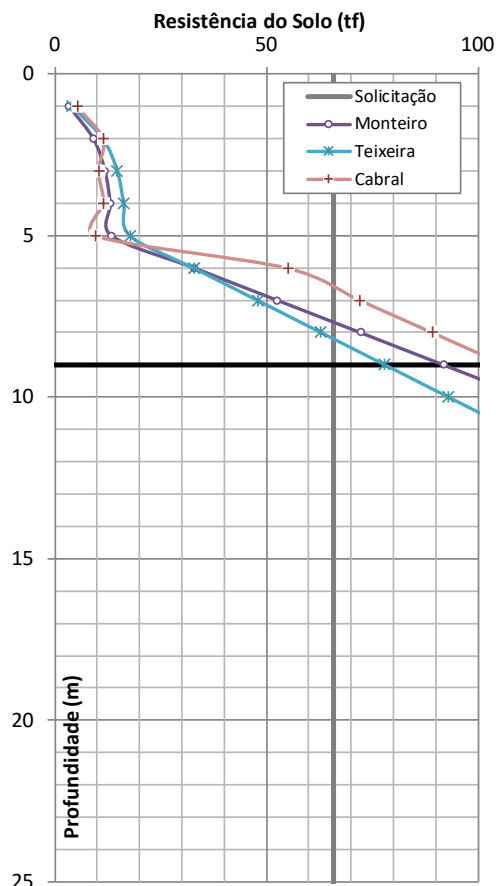
$Q_{ult,c} = 92 \text{ tf}$	$64 \text{ tf} < R_t < 92 \text{ tf}$
$CS_c = 2,70$	$3,78 < CS_t < 5,40$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 78 \text{ tf}$	$55 \text{ tf} < R_t < 78 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$3,21 < CS_t < 4,59$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 106 \text{ tf}$	$55 \text{ tf} < R_t < 78 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$3,21 < CS_t < 4,58$



Sondagem SP-23
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 92 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,70$$

$$64 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 92 \text{ tf}$$

$$3,78 < CS_t < 5,40$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	11	32	3,6	5,28	3,32	0,00	3,32
2	Silte argiloso	19	32	3,6	9,12	9,05	0,00	9,05
3	Silte argiloso	9	32	3,6	4,32	11,76	0,00	11,76
4	Areia	3	73	2,1	1,92	12,97	0,00	12,97
5	Argila	1	25	5,5	0,57	13,33	0,00	13,33
6	Silte arenoso	50	50	3	31,25	32,96	0,00	32,96
7	Silte arenoso	50	50	3	31,25	52,60	0,00	52,60
8	Silte arenoso	50	50	3	31,25	72,23	0,00	72,23
9	Silte arenoso	50	50	3	31,25	91,87	0,00	91,87
10	Silte arenoso	50	50	3	31,25	111,50	0,00	111,50
11	Silte arenoso	50	50	3	31,25	131,14	0,00	131,14
12	Silte arenoso	50	50	3	31,25	150,77	0,00	150,77
13	Silte arenoso	50	50	3	31,25	170,41	0,00	170,41
14	Silte arenoso	50	50	3	31,25	190,04	0,00	190,04
15	Silte arenoso	50	50	3	31,25	209,68	0,00	209,68
16	Silte arenoso	50	50	3	31,25	229,31	0,00	229,31
17	Silte arenoso	50	50	3	31,25	248,95	0,00	248,95
18	Silte arenoso	50	50	3	31,25	268,58	0,00	268,58
19	Silte arenoso	50	50	3	31,25	288,22	0,00	288,22
20	Silte arenoso	50	50	3	31,25	307,85	0,00	307,85

Sondagem SP-23
Método de Teixeira (1996)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 78 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$55 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 78 \text{ tf}$$

$$3,21 < CS_t < 4,59$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	11	15	11	4,15	4,15	0,00	4,15
2	Silte argiloso	19	13	11	7,16	11,31	0,00	11,31
3	Silte argiloso	9	10,75	11	3,39	14,70	0,00	14,70
4	Areia	4	9	26	1,51	16,21	0,00	16,21
5	Argila	4	14,25	0	1,51	17,72	0,00	17,72
6	Silte arenoso	40	22	16	15,08	32,80	0,00	32,80
7	Silte arenoso	40	31	16	15,08	47,88	0,00	47,88
8	Silte arenoso	40	40	16	15,08	62,96	0,00	62,96
9	Silte arenoso	40	40	16	15,08	78,04	0,00	78,04
10	Silte arenoso	40	40	16	15,08	93,12	0,00	93,12
11	Silte arenoso	40	40	16	15,08	108,20	0,00	108,20
12	Silte arenoso	40	40	16	15,08	123,28	0,00	123,28
13	Silte arenoso	40	40	16	15,08	138,36	0,00	138,36
14	Silte arenoso	40	40	16	15,08	153,44	0,00	153,44
15	Silte arenoso	40	40	16	15,08	168,52	0,00	168,52
16	Silte arenoso	40	40	16	15,08	183,59	0,00	183,59
17	Silte arenoso	40	40	16	15,08	198,67	0,00	198,67
18	Silte arenoso	40	40	16	15,08	213,75	0,00	213,75
19	Silte arenoso	40	40	16	15,08	228,83	0,00	228,83
20	Silte arenoso	40	40	16	15,08	243,91	0,00	243,91

Sondagem SP-23
Método de Cabral (1986)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 106 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$55 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 78 \text{ tf}$$

$$3,21 < CS_t < 4,58$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q_{ult} (tf)
1	Silte argiloso	11	0,91	0,035	1,0	3,50	2,20	3,14	5,35
2	Silte argiloso	19	0,91	0,035	1,0	6,05	6,00	5,43	11,44
3	Silte argiloso	9	0,91	0,035	1,0	2,87	7,80	2,57	10,38
4	Areia	3	0,91	0,07	3,0	1,91	9,01	2,57	11,58
5	Argila	1	0,91	0,05	1,0	0,46	9,29	0,29	9,58
6	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	26,44	28,59	55,03
7	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	43,60	28,59	72,19
8	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	60,75	28,59	89,34
9	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	77,90	28,59	106,49
10	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	95,06	28,59	123,65
11	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	112,21	28,59	140,80
12	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	129,36	28,59	157,95
13	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	146,52	28,59	175,10
14	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	163,67	28,59	192,26
15	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	180,82	28,59	209,41
16	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	197,98	28,59	226,56
17	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	215,13	28,59	243,72
18	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	232,28	28,59	260,87
19	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	249,43	28,59	278,02
20	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	266,59	28,59	295,18

Sondagem SP-29 A

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

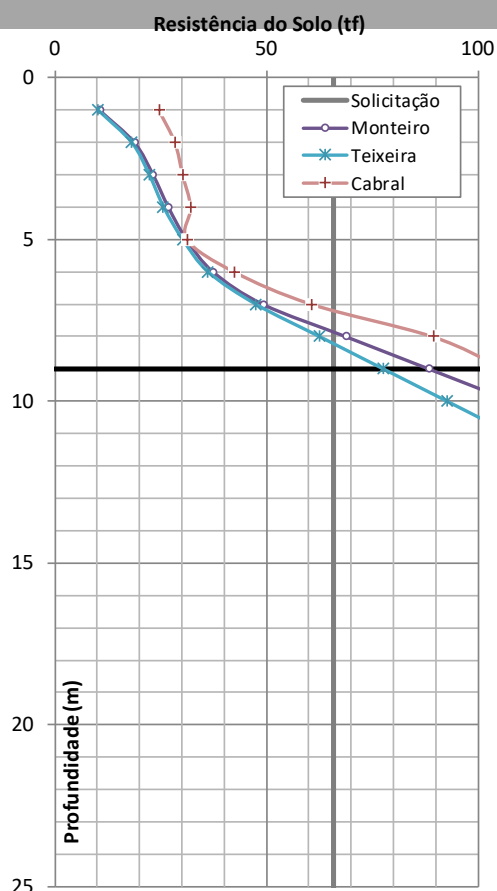
$Q_{ult,c} = 89 \text{ tf}$	$62 \text{ tf} < R_t < 89 \text{ tf}$
$CS_c = 2,60$	$3,65 < CS_t < 5,21$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 78 \text{ tf}$	$54 \text{ tf} < R_t < 78 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$3,20 < CS_t < 4,57$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 107 \text{ tf}$	$55 \text{ tf} < R_t < 78 \text{ tf}$
$CS_c = 3,20$	$3,21 < CS_t < 4,59$



Sondagem SP-29 A
Contr. Monteiro (1997)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 89 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,60$$

$$62 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 89 \text{ tf}$$

$$3,65 < CS_t < 5,21$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte arenoso	27	50	3	16,88	10,60	0,00	10,60
2	Silte arenoso	21	50	3	13,13	18,85	0,00	18,85
3	Areia	11	73	2,1	7,03	23,26	0,00	23,26
4	Areia	9	73	2,1	5,75	26,88	0,00	26,88
5	Argila	12	25	5,5	6,88	31,20	0,00	31,20
6	Silte arenoso	16	50	3	10,00	37,48	0,00	37,48
7	Silte arenoso	30	50	3	18,75	49,26	0,00	49,26
8	Silte arenoso	50	50	3	31,25	68,90	0,00	68,90
9	Silte arenoso	50	50	3	31,25	88,53	0,00	88,53
10	Silte arenoso	50	50	3	31,25	108,17	0,00	108,17
11	Silte arenoso	50	50	3	31,25	127,80	0,00	127,80
12	Silte arenoso	50	50	3	31,25	147,43	0,00	147,43
13	Silte arenoso	50	50	3	31,25	167,07	0,00	167,07
14	Silte arenoso	50	50	3	31,25	186,70	0,00	186,70
15	Silte arenoso	50	50	3	31,25	206,34	0,00	206,34
16	Silte arenoso	50	50	3	31,25	225,97	0,00	225,97
17	Silte arenoso	50	50	3	31,25	245,61	0,00	245,61
18	Silte arenoso	50	50	3	31,25	265,24	0,00	265,24
19	Silte arenoso	50	50	3	31,25	284,88	0,00	284,88
20	Silte arenoso	50	50	3	31,25	304,51	0,00	304,51

Sondagem SP-29 A

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 78 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$54 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 78 \text{ tf}$$

$$3,20 < CS_t < 4,57$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte arenoso	27	24	16	10,18	10,18	0,00	10,18
2	Silte arenoso	21	19,66667	16	7,92	18,10	0,00	18,10
3	Areia	11	17	26	4,15	22,24	0,00	22,24
4	Areia	9	13,25	26	3,39	25,64	0,00	25,64
5	Argila	12	12	0	4,52	30,16	0,00	30,16
6	Silte arenoso	16	16,75	16	6,03	36,19	0,00	36,19
7	Silte arenoso	30	24,5	16	11,31	47,50	0,00	47,50
8	Silte arenoso	40	31,5	16	15,08	62,58	0,00	62,58
9	Silte arenoso	40	37,5	16	15,08	77,66	0,00	77,66
10	Silte arenoso	40	40	16	15,08	92,74	0,00	92,74
11	Silte arenoso	40	40	16	15,08	107,82	0,00	107,82
12	Silte arenoso	40	40	16	15,08	122,90	0,00	122,90
13	Silte arenoso	40	40	16	15,08	137,98	0,00	137,98
14	Silte arenoso	40	40	16	15,08	153,06	0,00	153,06
15	Silte arenoso	40	40	16	15,08	168,14	0,00	168,14
16	Silte arenoso	40	40	16	15,08	183,22	0,00	183,22
17	Silte arenoso	40	40	16	15,08	198,30	0,00	198,30
18	Silte arenoso	40	40	16	15,08	213,38	0,00	213,38
19	Silte arenoso	40	40	16	15,08	228,46	0,00	228,46
20	Silte arenoso	40	40	16	15,08	243,54	0,00	243,54

Sondagem SP-29 A
Método de Cabral (1986)
Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 9 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 107 \text{ tf}$$

$$CS_c = 3,20$$

$$55 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 78 \text{ tf}$$

$$3,21 < CS_t < 4,59$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q_{ult} (tf)
1	Silte arenoso	27	0,91	0,06	2,0	14,74	9,26	15,44	24,70
2	Silte arenoso	21	0,91	0,06	2,0	11,47	16,47	12,01	28,47
3	Areia	11	0,91	0,07	3,0	7,01	20,87	9,43	30,30
4	Areia	9	0,91	0,07	3,0	5,73	24,47	7,72	32,19
5	Argila	12	0,91	0,05	1,0	5,46	27,90	3,43	31,33
6	Silte arenoso	16	0,91	0,06	2,0	8,74	33,39	9,15	42,54
7	Silte arenoso	30	0,91	0,06	2,0	16,38	43,68	17,15	60,84
8	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	60,84	28,59	89,42
9	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	77,99	28,59	106,58
10	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	95,14	28,59	123,73
11	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	112,30	28,59	140,88
12	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	129,45	28,59	158,04
13	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	146,60	28,59	175,19
14	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	163,75	28,59	192,34
15	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	180,91	28,59	209,50
16	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	198,06	28,59	226,65
17	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	215,21	28,59	243,80
18	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	232,37	28,59	260,96
19	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	249,52	28,59	278,11
20	Silte arenoso	50	0,91	0,06	2,0	27,30	266,67	28,59	295,26

Sondagem SP-30

Características Gerais:

Estaca Raiz

Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resultados dos Dimensionamentos

Contr. de Monteiro (1997)

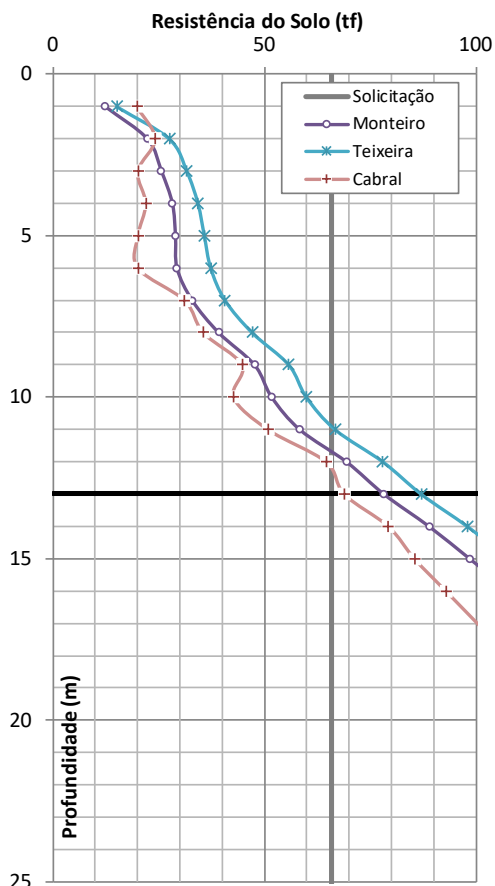
$Q_{ult,c} = 78 \text{ tf}$	$55 \text{ tf} < R_t < 78 \text{ tf}$
$CS_c = 2,30$	$3,22 < CS_t < 4,60$

Método de Teixeira (1996)

$Q_{ult,c} = 87 \text{ tf}$	$61 \text{ tf} < R_t < 87 \text{ tf}$
$CS_c = 2,60$	$3,59 < CS_t < 5,12$

Método de Cabral (1986)

$Q_{ult,c} = 69 \text{ tf}$	$41 \text{ tf} < R_t < 59 \text{ tf}$
$CS_c = 2,00$	$2,41 < CS_t < 3,45$



Sondagem SP-30

Contr. Monteiro (1997)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 78 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,30$$

$$55 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 78 \text{ tf}$$

$$3,22 < CS_t < 4,60$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma da Ponta	$F_1 = 2,2$
Fator de Forma do Fuste	$F_2 = 2,4$

Prof.	Camada	N	k	α	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	41	32	3,6	19,68	12,37	0,00	12,37
2	Silte argiloso	33	32	3,6	15,84	22,32	0,00	22,32
3	Silte argiloso	11	32	3,6	5,28	25,64	0,00	25,64
4	Argila arenosa	7	44	3,2	4,11	28,22	0,00	28,22
5	Argila	2	25	5,5	1,15	28,94	0,00	28,94
6	Argila	1	25	5,5	0,57	29,30	0,00	29,30
7	Areia	9	73	2,1	5,75	32,91	0,00	32,91
8	Argila arenosa	17	44	3,2	9,97	39,17	0,00	39,17
9	Argila arenosa	23	44	3,2	13,49	47,65	0,00	47,65
10	Argila arenosa	11	44	3,2	6,45	51,71	0,00	51,71
11	Argila arenosa	18	44	3,2	10,56	58,34	0,00	58,34
12	Argila arenosa	30	44	3,2	17,60	69,40	0,00	69,40
13	Argila arenosa	24	44	3,2	14,08	78,25	0,00	78,25
14	Argila arenosa	29	44	3,2	17,01	88,94	0,00	88,94
15	Argila arenosa	26	44	3,2	15,25	98,52	0,00	98,52
16	Argila arenosa	26	44	3,2	15,25	108,10	0,00	108,10
17	Argila arenosa	26	44	3,2	15,25	117,69	0,00	117,69
18	Argila arenosa	26	44	3,2	15,25	127,27	0,00	127,27
19	Argila arenosa	26	44	3,2	15,25	136,86	0,00	136,86
20	Argila arenosa	26	44	3,2	15,25	146,44	0,00	146,44

Sondagem SP-30

Método de Teixeira (1996)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Área da Seção	$A_{sec} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{sec} = 63 \text{ cm}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{ult, c} = 87 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,60$$

$$61 \text{ tf} < Q_{ult, t} < 87 \text{ tf}$$

$$3,59 < CS_t < 5,12$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta = 0,6$
----------------	---------------

Prof.	Camada	N	N _B	$\alpha \text{ (tf/m}^2\text{)}$	rl (tf)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	40	36,5	11	15,08	15,08	0,00	15,08
2	Silte argiloso	33	28	11	12,44	27,52	0,00	27,52
3	Silte argiloso	11	22,75	11	4,15	31,67	0,00	31,67
4	Argila arenosa	7	13,75	14	2,64	34,31	0,00	34,31
5	Argila	4	6,5	0	1,51	35,81	0,00	35,81
6	Argila	4	6	0	1,51	37,32	0,00	37,32
7	Areia	9	8,5	26	3,39	40,72	0,00	40,72
8	Argila arenosa	17	13,25	14	6,41	47,12	0,00	47,12
9	Argila arenosa	23	15	14	8,67	55,79	0,00	55,79
10	Argila arenosa	11	17,25	14	4,15	59,94	0,00	59,94
11	Argila arenosa	18	20,5	14	6,79	66,73	0,00	66,73
12	Argila arenosa	30	20,75	14	11,31	78,04	0,00	78,04
13	Argila arenosa	24	25,25	14	9,05	87,08	0,00	87,08
14	Argila arenosa	29	27,25	14	10,93	98,02	0,00	98,02
15	Argila arenosa	26	26,25	14	9,80	107,82	0,00	107,82
16	Argila arenosa	26	26,75	14	9,80	117,62	0,00	117,62
17	Argila arenosa	26	26	14	9,80	127,42	0,00	127,42
18	Argila arenosa	26	26	14	9,80	137,22	0,00	137,22
19	Argila arenosa	26	26	14	9,80	147,03	0,00	147,03
20	Argila arenosa	26	26	14	9,80	156,83	0,00	156,83

Sondagem SP-30

Método de Cabral (1986)

Características Gerais:

Estaca Raiz	
Carga Vertical de Compressão	$Q_c = 33 \text{ ton}$
Carga Vertical de Tração	$Q_t = 17 \text{ ton}$
Diâmetro da Estaca	$B_{\text{sec}} = 20 \text{ cm}$
Área da Seção	$A_{\text{sec}} = 314 \text{ cm}^2$
Perímetro da Seção	$2P_{\text{sec}} = 63 \text{ cm}$
Pressão de Injeção	$p = 100 \text{ kPa}$
Comprimento Estimado	$L = 13 \text{ m}$

Resistências e Coef. de Segurança

$$Q_{\text{ult}, c} = 69 \text{ tf}$$

$$CS_c = 2,00$$

$$41 \text{ tf} < Q_{\text{ult}, t} < 59 \text{ tf}$$

$$2,41 < CS_t < 3,45$$

Fatores de Forma da Estaca

Fator de Forma	$\beta_0 = 9,1 \text{ tf/m}^2$
----------------	--------------------------------

Prof.	Camada	N	β_0	β_1	β_2	rl (tf/m)	rl _{ac} (tf)	rp (tf)	Q _{ult} (tf)
1	Silte argiloso	41	0,91	0,035	1,0	13,06	8,20	11,72	19,93
2	Silte argiloso	33	0,91	0,035	1,0	10,51	14,81	9,43	24,24
3	Silte argiloso	11	0,91	0,035	1,0	3,50	17,01	3,14	20,15
4	Argila arenosa	7	0,91	0,05	1,5	3,19	19,01	3,00	22,01
5	Argila	2	0,91	0,05	1,0	0,91	19,58	0,57	20,15
6	Argila	1	0,91	0,05	1,0	0,46	19,87	0,29	20,15
7	Areia	9	0,91	0,07	3,0	5,73	23,47	7,72	31,19
8	Argila arenosa	17	0,91	0,05	1,5	7,74	28,33	7,29	35,62
9	Argila arenosa	23	0,91	0,05	1,5	10,47	34,91	9,86	44,77
10	Argila arenosa	11	0,91	0,05	1,5	5,01	38,05	4,72	42,77
11	Argila arenosa	18	0,91	0,05	1,5	8,19	43,20	7,72	50,92
12	Argila arenosa	30	0,91	0,05	1,5	13,65	51,77	12,86	64,64
13	Argila arenosa	24	0,91	0,05	1,5	10,92	58,63	10,29	68,93
14	Argila arenosa	29	0,91	0,05	1,5	13,20	66,93	12,44	79,36
15	Argila arenosa	26	0,91	0,05	1,5	11,83	74,36	11,15	85,51
16	Argila arenosa	26	0,91	0,05	1,5	11,83	81,79	11,15	92,94
17	Argila arenosa	26	0,91	0,05	1,5	11,83	89,22	11,15	100,37
18	Argila arenosa	26	0,91	0,05	1,5	11,83	96,66	11,15	107,81
19	Argila arenosa	26	0,91	0,05	1,5	11,83	104,09	11,15	115,24
20	Argila arenosa	26	0,91	0,05	1,5	11,83	111,52	11,15	122,67

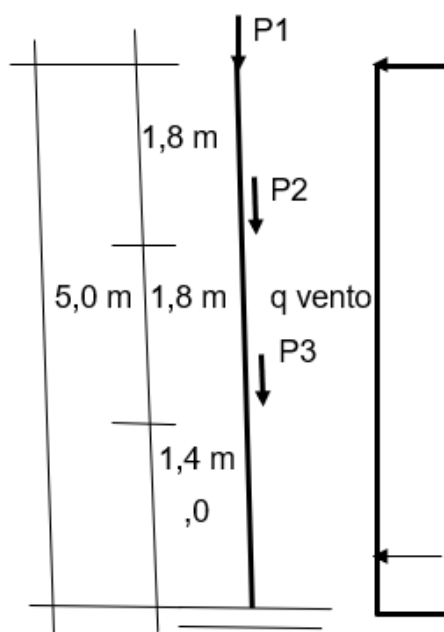
5. PILARES

5.1. CÁLCULO DOS PILARES

Os pilares têm seção de 20 x 40 cm e altura, a partir da placa de base, de 5m. A armadura longitudinal do pilar será soldada à placa de base que por sua vez será fixada na fundação através de chumbadores.

Segundo a menor dimensão o pilar está contraventado pelo próprio muro de divisa.

Esquema estrutural:



$$P1 = 0,2 \times 0,4 \times 1,8 \times 25 + 0,2^2 \times 4,0 \times 25 = 7,6 \text{ kN}$$

$$P2 = 7,6 + 0,2 \times 1,6 \times 4,0 \times 25 = 39,6 \text{ kN}$$

$$P3 = 0,2 \times 0,4 \times 1,4 \times 25 + 0,2^2 \times 4,0 \times 25 + 0,2 \times 1,6 \times 4,0 \times 25 = 38,8 \text{ kN}$$


$$\text{Total} = 86,0 \text{ kN}$$

$$q \text{ vento} = 0,7 \text{ kN/m}$$

$$M_{\text{base vento}} = 0,7 \times 4,0 \times 5,0^2 / 2 = 35 \text{ kN.m}$$

$$M_{\text{excent}} = 86,0 \times 0,1 = 8,6 \text{ kN.m}$$

$$\lambda = \frac{le}{i}; le = 10,0 \text{ m}; i = \frac{h}{\sqrt{12}} = \frac{40}{\sqrt{12}} = 11,5; \lambda = \frac{1000}{11,5} = 87 < 90$$

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 140/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

Conforme o Item 15.8.3.3.2 da NBR 6118:

$$Md, tot = abM1d, A + Nd \frac{le^2}{10r} \text{ sendo } ab = 0,9 \text{ (item 15.8.2)}$$

$$Nd = 1,4 \times 86 = 120,4 \text{ kN};$$

$$\frac{1}{r} = \frac{0,005}{0,04(0,07 + 0,5)} = 0,022 > \frac{0,005}{0,4} = 0,0125 \text{ adotado } 0,0125$$

$$Md \text{ acidental} = 120,4 (0,015 + 0,03 \times 0,4) = 3,3 \text{ kN.m}$$

$$Md = 1,4 (35 + 8,6) + 3,3 = 64,3 \text{ kN.m}$$

$$Md, tot = 0,9 \times 64,3 + 120,4 \times \frac{100}{10} \times 0,0125 = 72,9 \text{ kN.m};$$

$$\mu d = \frac{72,9}{0,2 \times 0,4^2 \times \frac{30000}{1,4}} = 0,11$$

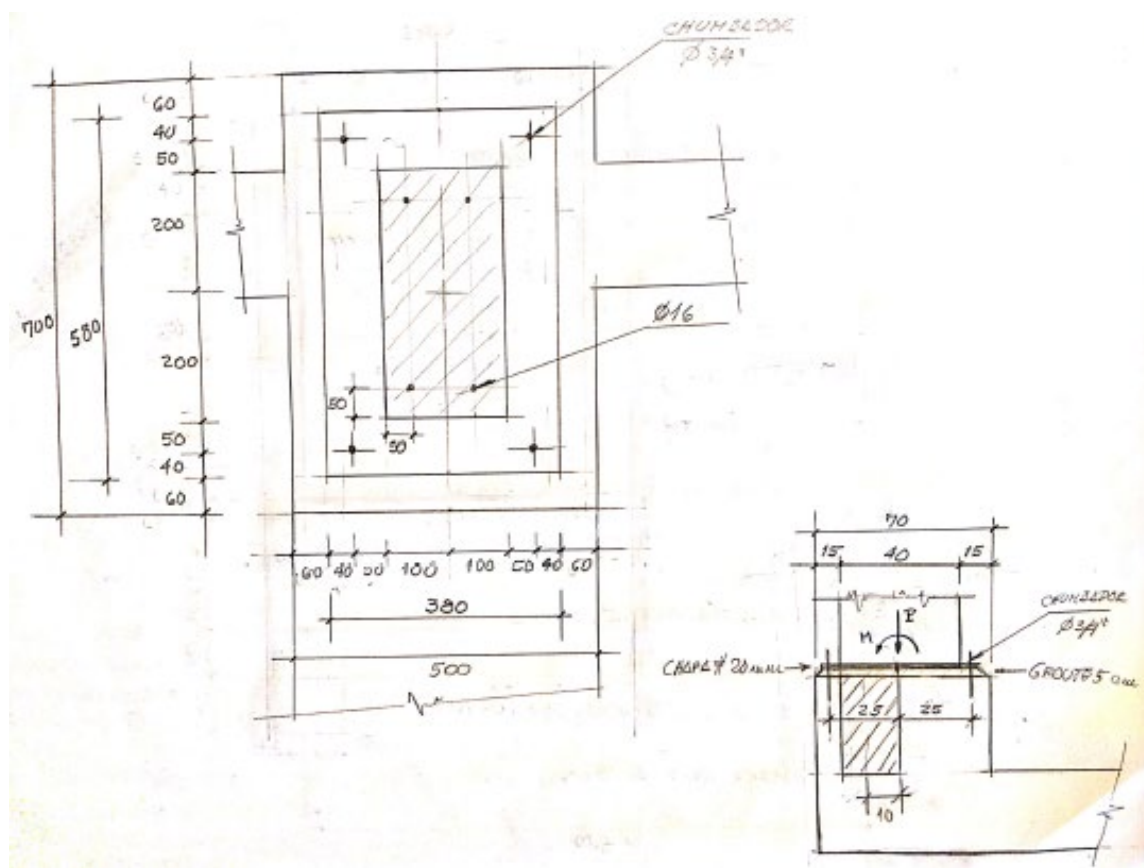
Entrando no ábaco do Jimenez Montoya com:

$$vd = 0,07 ; \mu d = 0,11 ; d' = 0,10h \text{ obtemos } \omega = 0,2$$

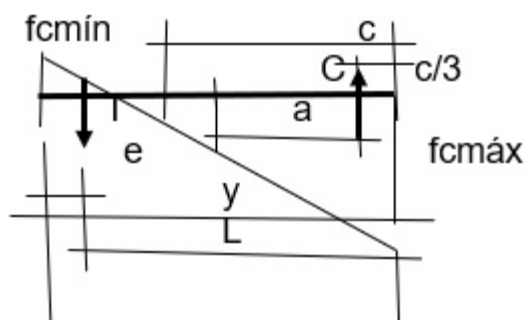
$$As, tot = 0,2 \times 20 \times 40 \times \frac{30000}{1,4} \times \frac{1,15}{500000} = 7,9 \text{ cm}^2;$$

$$\text{por face } As = \frac{7,9}{2} = 3,9 \text{ cm}^2 \text{ adotado } 2\theta \text{ } 16 \text{ mm}$$


6. DIMENSIONAMENTO DA PLACA DE BASE E CHUMBADORES



Referência: "Edifícios industriais em aço", Ildony H. Bellei



$N_d = 120,4 \text{ kN}$; $M_d = 72,9 \text{ kN.m}$

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 142/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

$$f_{cmáx}, f_{cmín} = \frac{120,4}{38 \times 58} \pm \frac{7290 \times 6}{38 \times 58^2} = 0,40 \text{ kN/cm}^2 \text{ ou } -0,29 \text{ kN/cm}^2$$

- Tensão na chapa na face do pilar:

$$c = 33,6 \text{ cm} \rightarrow \frac{0,4}{33,6} = \frac{f_{face}}{33,6-9} \rightarrow f_{face} = 0,3 \text{ kN/cm}^2$$

$$\rightarrow f_{médio} = \frac{0,3 + 0,4}{2} = 0,35 \text{ kN/cm}^2$$

$$\sigma_{máx \text{ chapa}} = 0,35 \times 38 \times 9 \times \frac{9}{2} \times \frac{6}{38 \times 2^2} = 21 \text{ kN/cm}^2 < 25 \text{ kN/cm}^2 \text{ (A36)}$$

- Carga nos chumbadores:

$$a = \frac{58}{2} - \frac{33,6}{3} = 17,8 \text{ cm} ; e = \frac{L - c}{3} = \frac{58 - 33,6}{3} = 8,1 \text{ cm}$$

$$y = L - \frac{c}{3} - e = 58 - \frac{33,6}{3} - 8,1 = 38,7 \text{ cm}$$

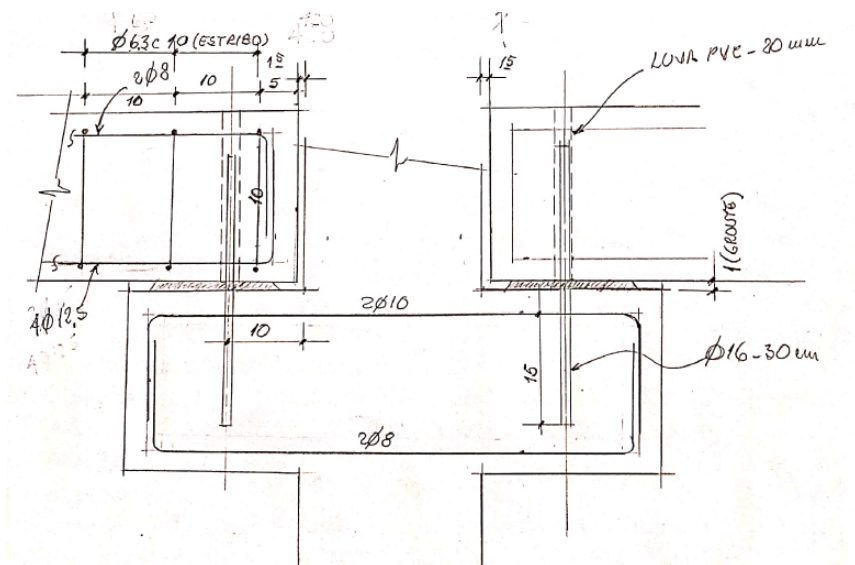
$$T = (Md - Nd \cdot a) \times \frac{1}{y} = 133 \text{ kN} ; \text{ por chumbador } T_d = 133/2 = 66,5 \text{ kN}$$

Adotando chumbador $\Phi \frac{3}{4}$ - ASTM A36 e calculando conforme Item 6.3.3 da NBR 8800:

$$A_b = 3,15 \text{ cm}^2; A_e = 0,75 \times 3,15 = 2,35 \text{ cm}^2; f_{ub} = 400 \text{ Mpa} = 400 \text{ 000 kN/m}^2$$

$$F_{tR,d} = \frac{2,35 \times 10^{-4} \times 400 \times 10^4}{1,35} = 70 \text{ kN} > T_d \text{ O.K.}$$

7. DIMENSIONAMENTO DOS CONSOLES



Dimensionamento do consolo conforme a NBR 9062, Item 7.3.5.3:

$$A_{s, tir} = A_{sv} + H_d / f_{yd}; A_{sv} = \left(0,1 + a/d \right) F_d / f_{yd}; H_d = 0,0 \text{ kN}; F_d = 30 \text{ kN (ver item 2.1.5)}$$

$$A_{sv} = \left(0,1 + \frac{0,1}{0,175} \right) \times \frac{30}{43,5} = 0,5 \text{ cm}^2 \text{ adotado } 2\Phi 10 \text{ mm}$$

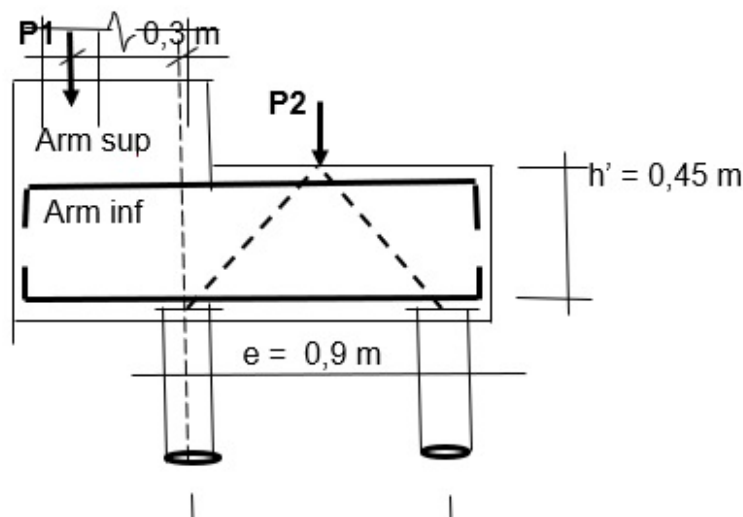
Dimensionamento na viga conforme a NBR 9062, Item 7.5:

$$A_{sd} = \left(\frac{F_d}{1,2} + H_d \right) \times \frac{1}{f_{yd}}; F_d = (1,8 \times 0,24 \times 2,0 \times 25) \times 1,4 = 30,2 \text{ kN}; H_d = 0$$

$$A_{sd} = \frac{30,2}{1,2} \times \frac{1,15}{50} = 0,6 \text{ cm}^2 \text{ existente } 2 \Phi 12,5;$$

$$A_{sv} = \frac{30,2 \times 1,15}{8 \times 50} = 0,09 \text{ cm}^2 \text{ existente } 4 \Phi 6,3$$

8. BLOCO DE COROAMENTO



- Cálculo da armadura inferior:

A armadura inferior será calculada para uma carga de **P2** = 2 x carga admissível das estacas e um pilar fictício com largura $a = 0,2$ m:

$$T2 = \frac{P2(2e - a)}{8h'} = \frac{2 \times 300(2 \times 0,9 - 0,2)}{8 \times 0,45} = 267 \text{ kN} \rightarrow$$


$$As = \frac{1,4 \times 267}{50/1,15} = 8,6 \text{ cm}^2 \quad 5\Phi 16$$

- Cálculo da armadura superior:

$P1 = 86$ (ver item 2.1.4) + $0,5^3 \times 25$ + $0,2 \times 1,1 \times 4,0 \times 25$ (pp da viga baldrame) = 111 kN

$$T1 = \frac{111 \times 0,3}{0,45} = 74 \text{ kN}$$

$$As = \frac{1,4 \times 73}{50/1,15} = 2,4 \text{ cm}^2 \rightarrow 5\Phi 12,5$$

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 145/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

9. VIGAS

9.1. VIGA BALDRAME

9.1.1. VIGA BALDRAME – TRECHOS DE BLOCOS DE CONCRETO

Como a viga baldrame é mais rígida que as demais (maior altura e engaste nas extremidades), será admitida a hipótese de todo o muro apoiado na viga baldrame.

Seção 20 x 50 cm; peso próprio = 2,5 kN/m

Peso do muro = 0,2x5,0x25 = 25 kN/m

Peso de revestimento = 0,02x2x5,0x19 = 3,8 kN/m

Carga total = 31,3 kN/m

Momento máximo negativo = 0,107x31,3x4,2² = 59,0 kN.m

$$kmd = \frac{1,4 \times 59}{0,2 \times 0,45^2 \times 30000 / 1,4} = 0,095 \rightarrow kz = 0,9314$$

$$As = \frac{1,5 \times 59}{0,9314 \times 0,45 \times 50 / 1,15} = 4,5 \text{ cm}^2 \text{ } 4\Phi 12,5$$

Cisalhamento:

Q = 31,3 x 4,2 x 0,5 = 65,7 kN; Qd = 1,4 x 65,7 = 91,9 kN

$$Vc0 = 0,6 \times \frac{0,3 \times 0,7 \times 30^{\frac{2}{3}}}{1,4} \times 0,2 \times 0,45 \times 1000 = 78,2 \text{ kN} \rightarrow$$

$$Vsw = 91,9 - 78,2 = 13,7 \text{ kN} \rightarrow \frac{Asw}{s} = \frac{1,7 \text{ cm}^2}{m} \rightarrow \Phi 6,3 \text{ c } 25$$

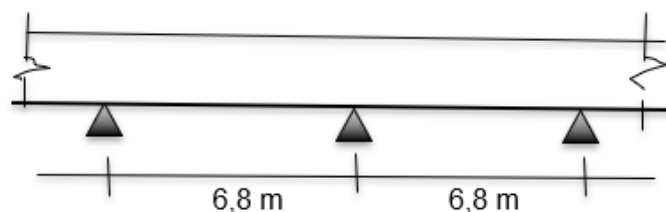
9.1.2. VIGA BALDRAME – TRECHOS DE PAINÉIS PRÉ-MOLDADOS

Nos trechos do muro em que serão utilizados painéis pré-moldados, os painéis estarão apoiados diretamente nos pilares. Desta forma as vigas baldrame estarão submetidas à somente o seu peso próprio.

O trecho do muro nomeado como BP1, vizinho à comunidade Vila do João, a viga baldrame tem o maior vão (6,8 m) e a menor altura (50 cm). Assim os resultados obtidos serão estendidos para os demais trechos, respeitadas as armaduras mínimas.

Seção 20 x 50 cm ; peso próprio = 2,5 kN/m

q = 2,5 kN/m



Momento máximo negativo = $0,107 \times 2,5 \times 6,8^2 = 12,4 \text{ kN.m}$

$K_{md} = (1,4 \times 12,4) / (0,2 \times 0,45^2 \times 30000 / 1,4) = 0,02 \rightarrow k_z = 0,9758$

$A_s = (1,4 \times 12,4) / (0,9758 \times 0,45 \times 50 / 1,15) = 0,9 \text{ cm}^2$

Armaduras mínimas:

- $h = 50 \text{ cm}$ e $h = 70 \text{ cm}$

$A_{s \text{ mín}} = 0,0015 \times 20 \times 70 = 2,1 \text{ cm}^2$ adotado 2 $\Phi 12,5$ (nas 2 faces)

- $h = 90 \text{ cm}$ e $h = 110 \text{ cm}$

$A_{s \text{ mín}} = 0,0015 \times 20 \times 110 = 3,3 \text{ cm}^2$ adotado 4 $\Phi 12,5$ (nas 2 faces)

Cisalhamento:

$Q = 2,5 \times 6,8 \times 0,5 = 8,5 \text{ kN}$; $Q_d = 1,4 \times 8,5 = 11,9 \text{ kN}$

$$V_{c0} = 0,6 \times \frac{0,3 \times 0,7 \times 30^{\frac{2}{3}}}{1,4} \times 0,2 \times 0,45 \times 1000 = 78,2 \text{ kN} > Q_d$$

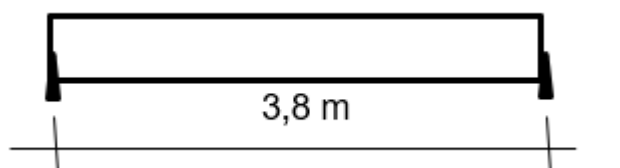
$$A_{sw/s \text{ mín}} = \frac{0,2 \times 0,3 \times 30^{\frac{2}{3}} \times 0,2}{500} = 0,00023 \text{ m}^2/\text{m} = 2,3 \text{ cm}^2/\text{m} \rightarrow \Phi 6,3 \text{ c20}$$


A armadura mínima transversal será adotada para todas as alturas

9.2. VIGA INTERMEDIÁRIA E FECHAMENTO

Seção 20x20 cm

$q = 0,25 \times 1,61 \times 25 + 0,04 \times 1,61 \times 19 = 11,3 \text{ kN/m}$



	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 147/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

$$M_{\max} = 20,4 \text{ kN.m}; kmd = \frac{1,4 \times 20,4}{0,2 \times 0,17^2 \times 40000 / 1,4} = 0,17 \rightarrow kz = 0,8835$$

$$As = \frac{1,4 \times 20,4}{0,8835 \times 0,17 \times \frac{50}{1,15}} = 4,4 \text{ cm}^2 \text{ } 4\phi 12,5$$

Cisalhamento

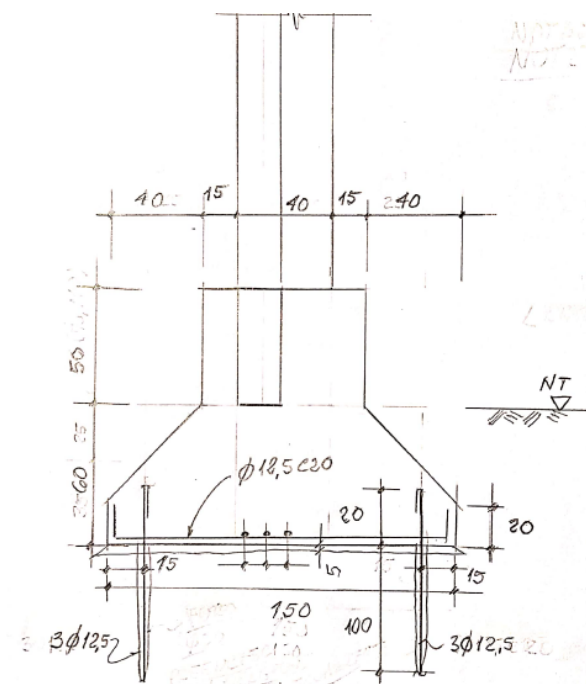
$$Q = 11,3 \times 3,8 \times 0,5 = 21,5 \text{ kN}; Qd = 1,4 \times 21,5 = 30,0 \text{ kN}$$


$$V_{c0} = 0,6 \times \frac{0,3 \times 0,2 \times 40^{2/3}}{1,4} \times 0,2 \times 0,17 = 102 \text{ kN} > Qd$$

$$Asw_{\min} = 0,2 \times \frac{0,3 \times 40^{2/3}}{500} \times 0,2 \times 10000 = 2,8 \text{ cm}^2/m \text{ } \phi 6,3 \text{ c } 10$$

10. CÁLCULO DAS SAPATAS – FUNDAÇÃO DIRETA

No Trecho BP-3, devido ao impenetrável estar muito raso (60 cm), conforme mostra o furo SP 25, optou-se por adotar fundação direta com ancoragem para os blocos B95 a B1105. Como não está caracterizada a qualidade da rocha, serão necessários furos de sondagem rotativa para avaliar tanto a pressão admissível quanto à capacidade da rocha de suportar à carga de tração nos tirantes projetados.



	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 148/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

- Momento na base da sapata:

$$M_{\text{vento}} = 0,7 \times (5,0 + 0,5) \times ((5,0 + 0,5) \times 0,5 + 0,6) \times 4,0 = 51,6 \text{ kN.m}$$

$$M_{\text{excentricidade}} (\text{muro em relação ao centro da sapata}) = 86 \times 0,10 + 0,2(0,5 + 1,4)4,0 \times 25 \times 0,10 = 12,4 \text{ kN.m}$$

$$M_{\text{total}} = 64 \text{ kN.m}$$

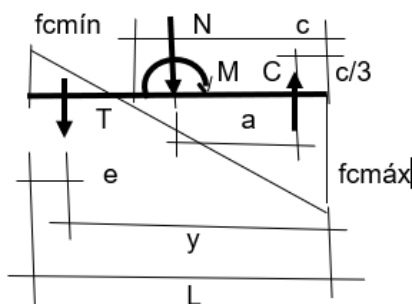
- Carga vertical no centro da sapata:

$$N_{\text{muro}} = 86 + 0,2(0,5 + 1,4)4,0 \times 25 = 124 \text{ kN}$$

$$N_{\text{pp sapata}} = \left(0,5^2 \times 0,7 + \frac{1,5 + 0,7}{2} \times 0,25 \times 0,5 + 0,35 \times 0,5 \times 1,5 \right) = 14,4 \text{ kN}$$

$$P_{\text{total}} = 139 \text{ kN}$$

Cálculo da tensão máxima na rocha e tração no tirante:



$$N = 139 \text{ kN}; M = 64 \text{ kN.m}$$

$$f_{cmáx} = \frac{139}{0,5 \times 1,5} + \frac{64 \times 6}{0,5 \times 1,5^2} = 523 \text{ kN/m}^2$$

$$f_{cmín} = \frac{139}{0,5 \times 1,5} - \frac{64 \times 6}{0,5 \times 1,5^2} = -156 \text{ kN/m}^2$$

$$\frac{1,5}{523 + 156} = \frac{c}{523} \rightarrow c = 1,16 \text{ m}; T = (M - N \cdot a) \times \frac{1}{y}; a = \frac{1,5}{2} - \frac{1,16}{3} = 0,37 \text{ m};$$

$$e = 0,15 \text{ m}$$

$$y = 1,5 - \frac{1,16}{3} - 0,15 = 0,96 \text{ m}; T = (64 - 139 \times 0,37) \times \frac{1}{0,96} = 13,1 \text{ kN}$$

$$T_d = 1,4 \times 13,1 = 18,3 \text{ kN}; A_s = 0,42 \text{ cm}^2 \text{ adotado } 3 \Phi 12,5 \text{ mm}$$

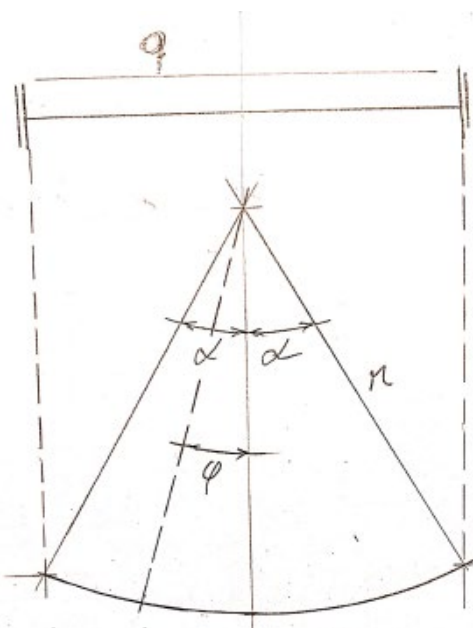
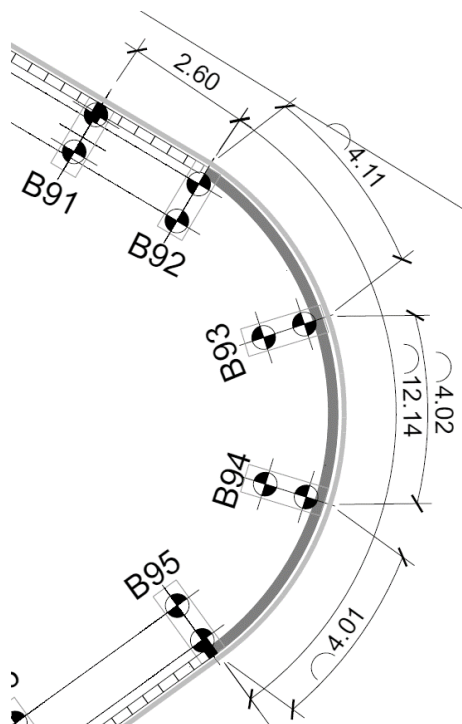
IMPORTANTE:


Esta alternativa só pode ser utilizada se uma nova campanha de sondagens rotativas for executada para garantir que a rocha tem capacidade de:

1. Garantir que o comprimento de ancoragem dos tirantes (40 cm) é suficiente.
2. Resistir a uma tensão de compressão de 523 kN/m^2 ($5,2 \text{ kg/cm}^2$).

11. CÁLCULO DAS VIGAS CURVAS

As vigas entre os blocos B92 e B95 serão calculadas como vigas curvas engastadas nas extremidades.



	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 150/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

$\alpha = 17,5^\circ$ (0,31 rad); $r = 6,0$ m; $q = 0,2 \times 1 \times 61 \times 25 + 0,04 \times 1,61 \times 19 = 9,2$ Kn/m

Referência bibliográfica “Formulario del Ingeniero” A. Gregow, V. Isnard, P. Mrozowicz

- Momento fletor no meio do vão: $\varphi = 0$

$$X = qr^2 \left(\frac{2\text{sen}\alpha - \alpha\text{cosec}\alpha}{\alpha} - 1 \right) = 9,2 \times 6,0^2 \times \left(\frac{2\text{sen}17,5^\circ - 0,31\text{cosec}17,5^\circ}{0,31} - 1 \right) = 5,0 \text{ kN.m}$$

- Momento fletor no engaste: $\varphi = \alpha = 17,5^\circ$

$$M = X\cos\varphi - qr^2(1 - \cos\varphi) = 5,0 \times \cos17,5^\circ - 9,2 \times 6,0^2 \times (1 - \cos17,5^\circ) = 10,5 \text{ kN.m}$$

- Momento torsor no engaste: $\varphi = \alpha = 17,5^\circ$

$$Mt = X\text{sen}\varphi - qr^2(\varphi - \text{sen}\varphi) = 5,0\text{sen}17,5^\circ - 9,2 \times 6,0^2 \times (0,31 - \text{sen}17,5^\circ) = -0,062 \text{ kN.m}$$

- Momento torsor no meio do vão: $\varphi = 0$

$$Mt = 5,0\text{sen}0^\circ = 0,0 \text{ kN.m}$$

- Cortante no engaste:

$$Q = 0,5 \times q \times r \times 2\alpha = 0,5 \times 9,2 \times 6,0 \times 0,61 = 16,8 \text{ kN}$$

Flexão:

$$kmd = \frac{1,4 \times 10,5}{0,2 \times 0,17^2 \times 30000/1,4} = 0,12 \rightarrow kz = 0,9218$$


$$As = \frac{1,4 \times 10,5}{0,9218 \times 0,17 \times 50/1,15} = 2,2 \text{ cm}^2; \text{ adotado } 4 \Phi 12,5 \text{ mm}$$

Cisalhamento:

$$Q = 16,8 \text{ kN} \rightarrow Qd = 1,4 \times 16,8 = 23,5 \text{ kN}$$

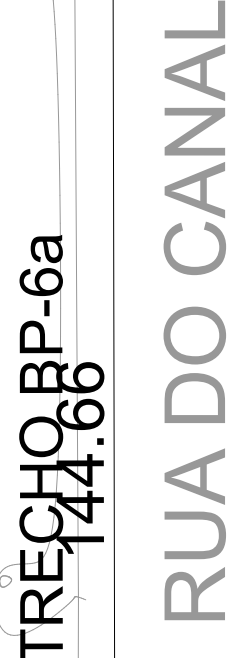
$$V_{c0} = \frac{0,6 \times 0,7 \times 0,3 \times 30^{2/3}}{1,4} \times 0,2 \times 0,17 = 29,5 \text{ kN} > Qd$$

$$A_{sw, \text{mín}} = 0,2 \times \frac{0,3 \times 30^{2/3}}{500} \times 0,2 = 0,00023 \text{ m}^2/\text{m} = 2,3 \text{ cm}^2/\text{m} \text{ adotado } \Phi 6,3 \text{ c } 10$$

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 151/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ANEXO IV – PROJETOS ESTRUTURAIS

COMUNIDADE VILA DO JOÃO



PLANTA CHAVE

ESC. 1:2500



NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARAPOAMENTO (m)	COMPROMET. CIL. (m)
7.469.098,01	680.492,82	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.097,24	680.493,29	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.101,56	680.498,62	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.100,80	680.499,09	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.104,28	680.503,06	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.103,51	680.503,53	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.107,41	680.508,17	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.106,64	680.508,64	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.110,55	680.513,29	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.109,78	680.513,76	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.113,68	680.518,41	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.112,91	680.518,88	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.116,39	680.522,84	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.115,63	680.523,31	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.119,95	680.528,04	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.120,91	680.531,19	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.123,08	680.533,76	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.122,31	680.534,23	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.125,79	680.538,19	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.125,03	680.538,66	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.129,35	680.543,99	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.128,58	680.544,46	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.132,48	680.549,11	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.131,71	680.549,58	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.135,61	680.554,23	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.134,84	680.554,70	RAIZ	20,0	3,10	13
7.469.138,75	680.559,34	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.137,98	680.559,81	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.142,30	680.565,14	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.141,53	680.565,61	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.145,01	680.569,58	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.144,24	680.570,05	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.147,73	680.574,01	RAIZ	20,0	2,90	13
7.469.146,96	680.574,48	RAIZ	20,0	2,90	13

ESTACA	NORTE	ESTE	RAIO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO ØTIL (m)
E32	7.469.081,71	680.617,04	RN2	20cm	3,30	14
E32	7.469.081,24	680.616,28	RN2	20cm	3,30	14
E34	7.469.077,28	680.616,76	RN2	20cm	3,30	14
E34	7.469.076,81	680.618,99	RN2	20cm	3,30	14
E35	7.469.073,70	680.621,95	RN2	20cm	3,30	14
E35	7.469.073,23	680.621,18	RN2	20cm	3,30	14
E37	7.469.070,11	680.624,15	RN2	20cm	3,30	14
E38	7.469.069,64	680.623,38	RN2	20cm	3,30	14
E39	7.469.066,53	680.626,34	RN2	20cm	3,30	14
E40	7.469.066,06	680.625,57	RN2	20cm	3,30	14
E41	7.469.062,10	680.629,05	RN2	20cm	3,30	14
E42	7.469.061,63	680.628,29	RN2	20cm	3,30	14
E43	7.469.056,30	680.632,61	RN2	20cm	3,30	14
E44	7.469.055,83	680.631,84	RN2	20cm	3,30	14
E45	7.469.050,50	680.636,16	RN2	20cm	3,30	14
E46	7.469.050,03	680.635,39	RN2	20cm	3,30	14
E47	7.469.046,92	680.638,35	RN2	20cm	3,30	14
E48	7.469.046,45	680.637,58	RN2	20cm	3,30	14
E49	7.469.043,34	680.640,54	RN2	20cm	3,30	14
E50	7.469.042,87	680.639,78	RN2	20cm	3,30	14
E51	7.469.039,75	680.642,74	RN2	20cm	3,30	14
E52	7.469.039,28	680.641,97	RN2	20cm	3,30	14
E53	7.469.036,17	680.644,93	RN2	20cm	3,30	14
E54	7.469.035,70	680.644,16	RN2	20cm	3,30	14
E55	7.469.030,37	680.648,48	RN2	20cm	3,30	14
E56	7.469.029,90	680.647,71	RN2	20cm	3,30	14



LEGENDA

— ESTACAS RAIZ Ø 20cm

NOTAS GERAIS

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVÇÕES E COORDENADAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2. AS ESTACAS DEVEM SER ARRASADAS CONFORME COTAS INDICADAS NA TABELA . PRESERVAR 40cm DA ARMADURA LONGITUDINAL DAS ESTACAS ACIMA DAS COTAS DE ARRASAMENTO (ESPERAS).
3. CONCRETO MOLDADO "IN LOCO" : fck \geq 20MPa.
4. AS EMENDAS SOLDADAS DEVERÃO SER EXECUTADAS CONFORME ESPECIFICAÇÕES DA NBR-6118.

A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	SET/2023

A EMISSÃO INICIAL		RAFAEL LOQUES	J. E. V. ZUNIGA	11/09/2023
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
 Ministério da Saúde Fundação Oswaldo Cruz		 MORENO DO PRÉDIO? ÁREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		
REFORMA		MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO	
Nº PREÇO	Nº DA META	O. E.	Nº PROCESSO	EX-EST-MURO-SEG-01-R02 DWIG
TÍTULO DO PROJETO		PROJETO EXECUTIVO		
ESTRUTURA E ESTACAS		PROJETO EXECUTIVO		
TÍTULO DA FASE/ETA			DATA	
LOCAÇÃO DAS PARTES 1/4			08/06/2024	
COORDENADOR DA META			SINALIZADA	
RESPONSÁVEL TÉCNICO			INDICADA	
JOSE EDUARDO V. ZUNIGA			08/06/2024	
J. E. V. ZUNIGA, MARCELA C. MONTE NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES				

EST-01

R MURO EXISTENTE
 PAÇO ENTRE MURO
 EXISTENTE
 RO NOVO DEVERÁ
 SER PREENCHIDO

TRECHO BP-5
 TRECHO BP-6b

E258
E257
E256
E255
E254
E253
E252
E251
E250
E249
E248
E247
E246
E245
E244
E243
E242
E241
E240
E239
E238
E237
E236
E235
E234
E233
E232
E231
E230
E229

E289
E288
E287
E286
E285
E284
E283
E282
E281
E280
E279
E278
E277
E276
E275
E274
E273
E272
E271
E270

R-680480
 N=1460200
 E=680480

R MURO EXISTENTE
 PAÇO ENTRE MURO
 EXISTENTE
 RO NOVO DEVERÁ
 SER PREENCHIDO

TRECHO BP-5
 TRECHO BP-6b

E258
E257
E256
E255
E254
E253
E252
E251
E250
E249
E248
E247
E246
E245
E244
E243
E242
E241
E240
E239
E238
E237
E236
E235
E234
E233
E232
E231
E230
E229

E289
E288
E287
E286
E285
E284
E283
E282
E281
E280
E279
E278
E277
E276
E275
E274
E273
E272
E271
E270

R-680480
 N=1460200
 E=680480

R MURO EXISTENTE
PAÇO ENTRE MURO
EXISTENTE
RO NOVO DEVERÁ
SER PREENCHIDO

TRECHO BP-6b
TRECHO BP-6b

TRECHO BP-5

R-680480
R-1460320
E=680480
E=680440

R MURO EXISTENTE
 PAÇO ENTRE MURO
 EXISTENTE
 RO NOVO DEVERÁ
 SER PREENCHIDO

TRECHO BP-5
 TRECHO BP-6b

E258
E257
E256
E255
E254
E253
E252
E251
E250
E249
E248
E247
E246
E245
E244
E243
E242
E241
E240
E239
E238
E237
E236
E235
E234
E233
E232
E231
E230
E229

E289
E288
E287
E286
E285
E284
E283
E282
E281
E280
E279
E278
E277
E276
E275
E274
E273
E272
E271
E270

R-680480
 N=1460200
 E=680480

EMENDA POR SOLDA DE TOPO
VIA CALDEAMENTO
(VER DETALHE TÍPICO)

Technical drawing of a reinforced concrete pile (estaca) showing cross-section and elevation views.

Cross-section (Top):

- Side length: a
- Reinforcement cage details: BLOCO DE CORDAMENTO, ELEV. VER TABELA (COTA DE ARRASAMENTO)
- Reference: VER DET.1

Elevation (Bottom):

- Reinforcement cages at 900 (E237 A E266) and 1300 (E267 A E298) from the base.
- EMENDAS DE 50cm
- ESTACA RAZ Ø 20cm
- Dimensions: N.4 1 Ø 6.3 C1=3274 (E237 A E266), N.3 1 Ø 6.3 C1=4716 (E267 A E298)

Orientation: B (North arrow pointing right)

Scale: ESC. 1:25

Section Title: ARMADURA DAS ESTACAS (62x)

N	ø	QUANT.	COMPRIMENTOS (cm)	
			UNITÁRIOS	TOTAL
1	12,5	4	1200	4800
2	—	—	—	—
3	6,3	1	CORRIDO	4716
4	—	—	—	—
5	12,5	4	100	400
6	—	—	—	—

RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6.3	0,245	47,16	12
12.5	0,963	52,00	50
PESO TOTAL			62

RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6.3	0,245	1509,12	370
12.5	0,963	1664,00	1602
PESO TOTAL			1972

4 Ø12.5 (N1/N2/N5)

R10

R5

ESPIRAL N3 Ø 6.3 C/20

Ø12.5

N	Ø	QUANT.	COMPRIMENTOS (cm)	
			UNITÁRIOS	TOTAL
1	—	—	—	—
2	12,5	4	900	3600
3	—	—	—	—
4	6,3	1	CORRIDO	3274
5	—	—	—	—
6	—	—	—	—

RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6.3	0,245	32,74	8
12.5	0,963	36,00	35
PESO TOTAL			43

RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6.3	0,245	982,20	241
12.5	0,963	1080,00	1040
PESO TOTAL			1281

LOCAÇÃO DAS ESTACAS

ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO GYL (m)
E229	7.469.039,46	680.431,54	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E230	7.469.038,56	680.431,67	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E231	7.469.039,08	680.428,96	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E232	7.469.038,19	680.429,09	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E233	7.469.038,45	680.427,36	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E234	7.469.038,58	680.428,25	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E235	7.469.042,60	680.426,76	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E236	7.469.042,70	680.427,66	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E237	7.469.046,79	680.426,24	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E238	7.469.046,68	680.427,14	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E239	7.469.050,76	680.425,76	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E240	7.469.050,85	680.426,65	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E241	7.469.054,73	680.425,27	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E242	7.469.054,82	680.426,17	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E243	7.469.055,66	680.425,07	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E244	7.469.055,61	680.425,97	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E245	7.469.062,60	680.425,50	RAIZ	20cm	2,90	9,0

ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO GTL (m)
E246	7.469.062,46	680.426,38	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E247	7.469.066,52	680.426,18	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E248	7.469.066,34	680.427,06	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E249	7.469.070,35	680.427,09	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E250	7.469.070,02	680.427,93	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E251	7.469.073,98	680.428,74	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E252	7.469.073,63	680.429,57	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E253	7.469.077,62	680.430,40	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E254	7.469.077,25	680.431,22	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E255	7.469.081,25	680.432,04	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E256	7.469.080,81	680.432,83	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E257	7.469.084,54	680.434,20	RAIZ	20cm	2,90	9,0
E258	7.469.083,98	680.434,91	RAIZ	20cm	2,90	9,0

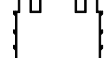
TABELA DE DAS ESTACAS – TRECHO BP=6b						
ESTACA	NORTE	ESTE	RAIZ	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPROMISSO QTL (m)
E259	7.469.090,93	680.440,03	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E260	7.469.090,41	680.439,30	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E261	7.469.088,80	680.440,52	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E262	7.469.088,28	680.441,79	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E263	7.469.085,37	680.443,94	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E264	7.469.084,85	680.443,21	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E265	7.469.082,59	680.445,90	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E266	7.469.082,07	680.445,16	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E267	7.469.080,46	680.447,40	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E268	7.469.079,94	680.446,66	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E269	7.469.077,68	680.449,35	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E270	7.469.077,16	680.448,62	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E271	7.469.075,56	680.450,85	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E272	7.469.075,04	680.450,12	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E273	7.469.073,43	680.452,35	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E274	7.469.072,91	680.451,61	RAIZ	20cm	2,90	13,0

ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	θ	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO GYL (m)
E275	7.469,073,78	680.453,25	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E276	7.469,073,01	680.453,72	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E277	7.469,076,50	680.457,69	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E278	7.469,075,73	680.458,16	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E279	7.469,079,63	680.462,81	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E280	7.469,078,86	680.463,28	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E281	7.469,082,34	680.467,24	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E282	7.469,081,58	680.467,71	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E283	7.469,085,90	680.473,04	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E284	7.469,085,13	680.473,51	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E285	7.469,088,61	680.477,47	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E286	7.469,087,84	680.477,94	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E287	7.469,092,16	680.483,27	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E288	7.469,091,40	680.483,74	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E289	7.469,094,88	680.487,71	RAIZ	20cm	2,90	13,0
E290	7.469,094,11	680.488,18	RAIZ	20cm	2,90	13,0

— ESTACAS RAIZ Ø 20cm

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVACOES E COORDENADAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2. AS ESTACAS DEVEM SER ARRASADAS CONFORME COTAS INDICADAS NA TABELA . PRESERVAR 40cm DA ARMADURA LONGITUDINAL DAS ESTACAS ACIMA DAS COTAS DE ARRASAMENTO (ESPERAS).
3. CONCRETO MOLDADO "IN LOCO" : fck ≥ 20MPa.
4. AS EMENDAS SOLDADAS DEVERÃO SER EXECUTADAS CONFORME ESPECIFICAÇÕES DA NBR-6118.

B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	SET/2023

B	ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP3a	J. E. V. ZUNIGA	J. E. V. ZUNIGA	20/10/2023
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
	<p>Projeto da Sede</p> <p>FIOCIUZ</p> <p>Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Nome do Projeto / Área</p> <p>FIOCIUZ</p> <p>FIOCIUZ CAMPUS MARÉ</p>		
REFORMA	RE-REJ		EDIFICAÇÃO	
Nº PROJETO	Nº DA MATRIZ	G. E. / ORÇ.	Nº PROCESSO	
			EX-EST-MURO-SEG-03-RO2 DWG	
DESCRIÇÃO, TÍTULO DO PROJETO			PROJETO EXECUTIVO	
ESTRUTURA ESTACAS				
TÍTULO DA FRANQUIA				DATA
LOCAÇÃO DAS ESTACAS				16/02/2024
PARTE 3/4				INDICADA
COORDENADOR DA OBRA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	ORÇABE/CAL		REVISOR
J. E. V. ZUNIGA;	MONICA NUNES, RAFAEL LOUES,ROGERIO GUIMARAES	84105210-8D		

EST-03

EST-03

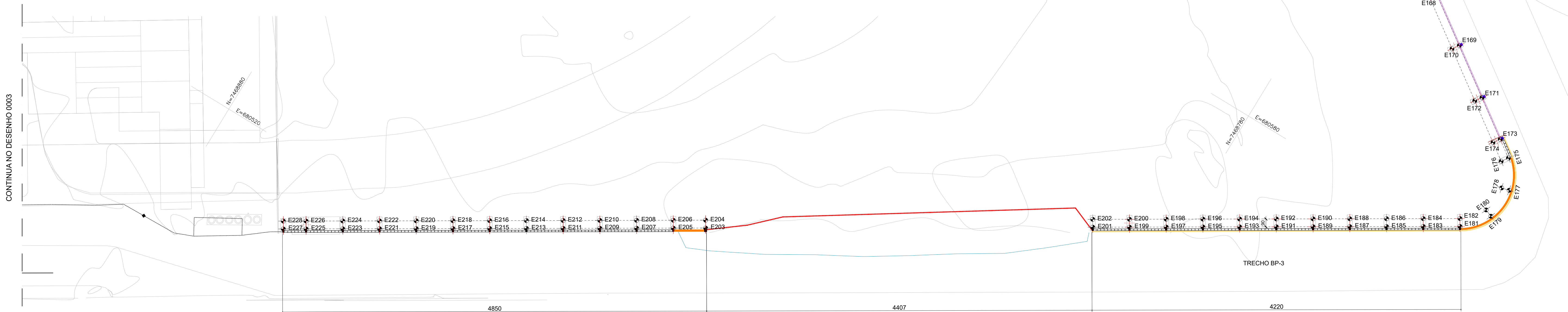
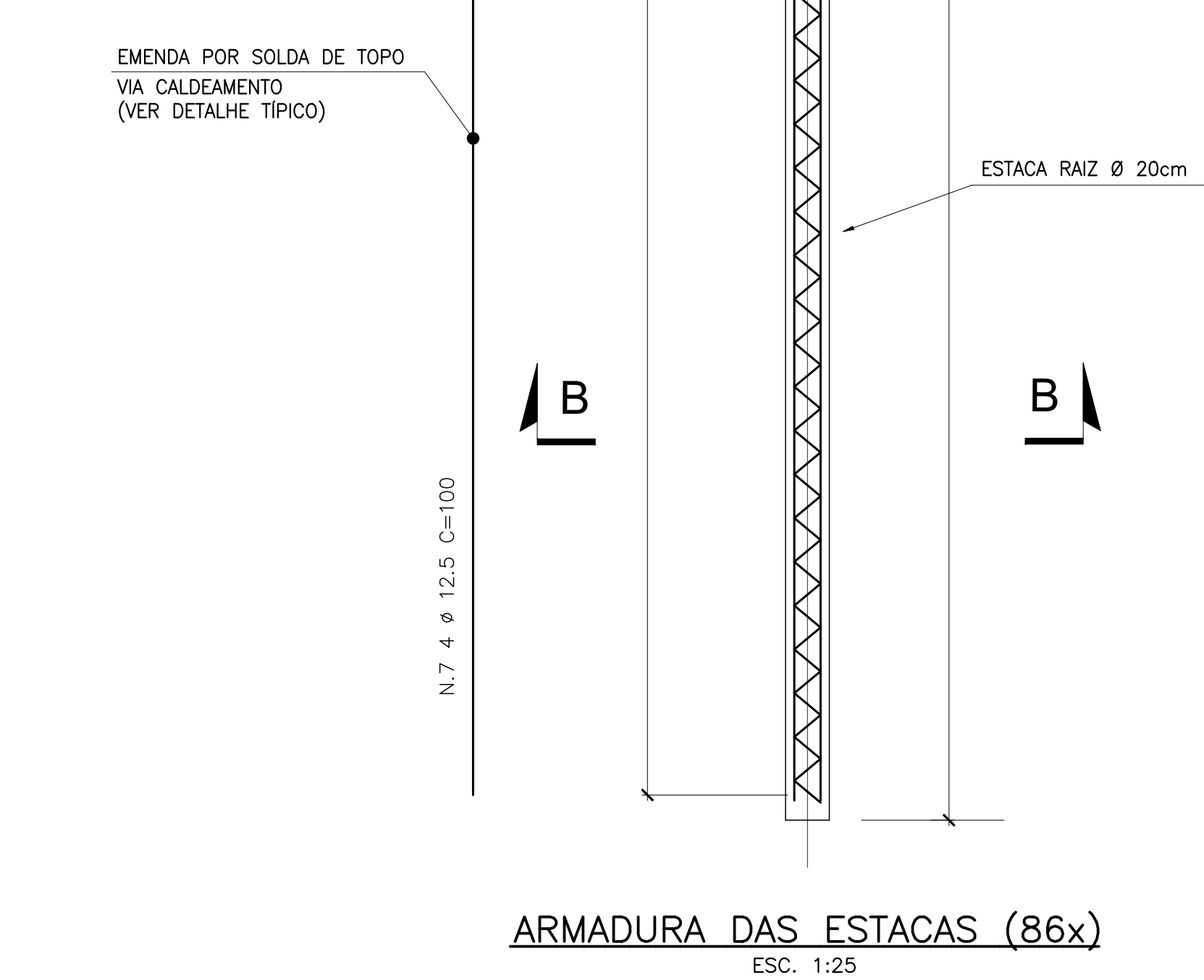
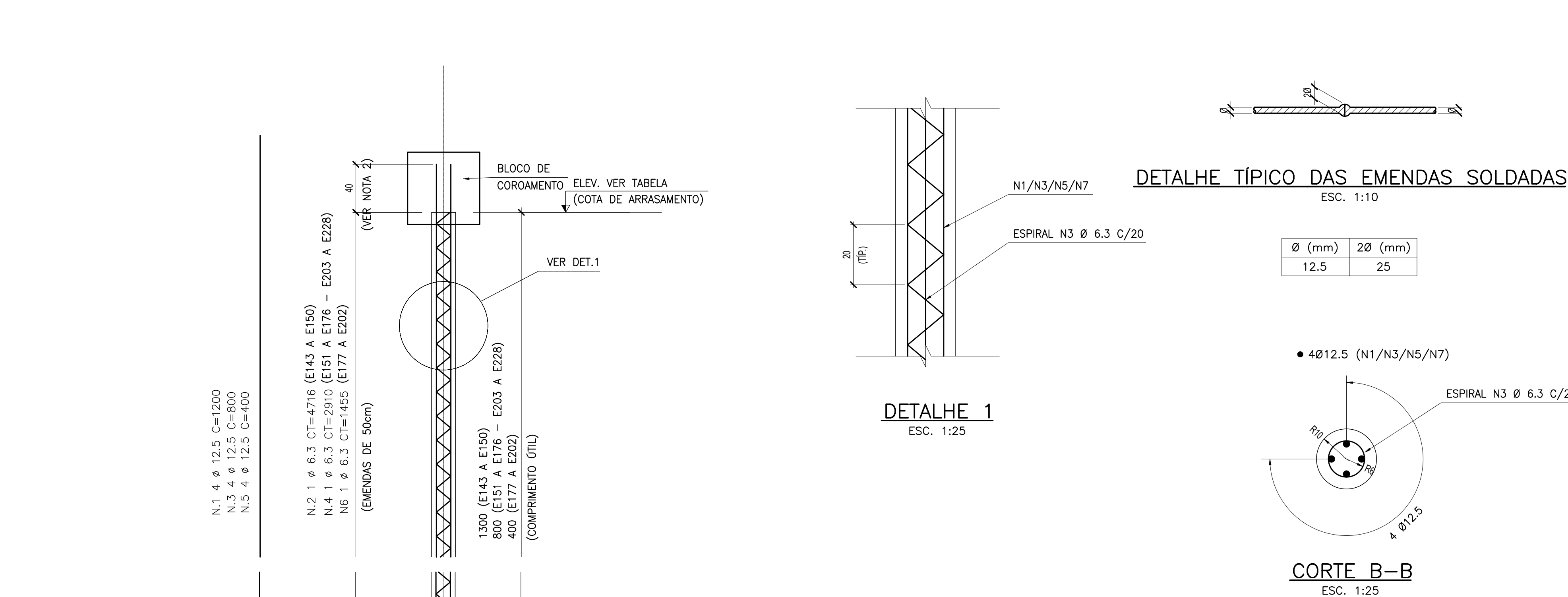


TABELA DE DAS ESTACAS - TRECHO BP-2						
ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO ÚTL (m)
E143	7.468.832,79	680.647,95	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E144	7.468.833,31	680.647,21	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E145	7.468.827,47	680.644,22	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E146	7.468.827,99	680.643,48	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E147	7.468.822,15	680.640,49	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E148	7.468.822,66	680.639,75	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E149	7.468.816,83	680.636,75	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E150	7.468.811,34	680.635,02	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E151	7.468.811,50	680.635,02	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E152	7.468.812,02	680.632,28	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E153	7.468.806,18	680.629,29	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E154	7.468.806,70	680.628,55	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E155	7.468.800,86	680.625,56	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E156	7.468.801,38	680.624,82	RAIZ	20cm	2,90	13,0 (*)
E157	7.468.795,54	680.621,82	RAIZ	20cm	2,70	13,0 (*)
E158	7.468.796,06	680.621,09	RAIZ	20cm	2,70	13,0 (*)

(*) OS COMPRIMENTOS DESTAS ESTACAS DEVEREM SER CONFIRMADOS COM SONDAGENS ROTATIVAS PARA CONHECIMENTO DA QUALIDADE DA ROCHA.

TABELA DE DAS ESTACAS - TRECHO BP-2						
ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO ÚTL (m)
E159	7.468.790,22	680.618,09	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E160	7.468.790,74	680.617,35	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E161	7.468.784,89	680.614,36	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E162	7.468.785,41	680.613,62	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E163	7.468.779,58	680.610,63	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E164	7.468.780,09	680.609,89	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E165	7.468.774,25	680.606,89	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E166	7.468.774,77	680.606,16	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E167	7.468.768,93	680.603,16	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E168	7.468.769,45	680.602,42	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E169	7.468.763,61	680.599,43	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E170	7.468.764,12	680.598,69	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E171	7.468.758,30	680.595,70	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E172	7.468.758,80	680.594,96	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E173	7.468.754,32	680.592,71	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E174	7.468.754,54	680.591,98	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E175	7.468.752,11	680.591,36	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E176	7.468.752,63	680.590,63	RAIZ	20cm	2,70	8,0 (*)
E177	7.468.750,12	680.588,26	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E178	7.468.751,00	680.588,05	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)

(*) OS COMPRIMENTOS DESTAS ESTACAS DEVEREM SER CONFIRMADOS COM SONDAGENS ROTATIVAS PARA CONHECIMENTO DA QUALIDADE DA ROCHA.

TABELA DE DAS ESTACAS - TRECHO BP-2						
ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO ÚTL (m)
E179	7.468.750,37	680.584,64	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E180	7.468.751,20	680.584,98	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)

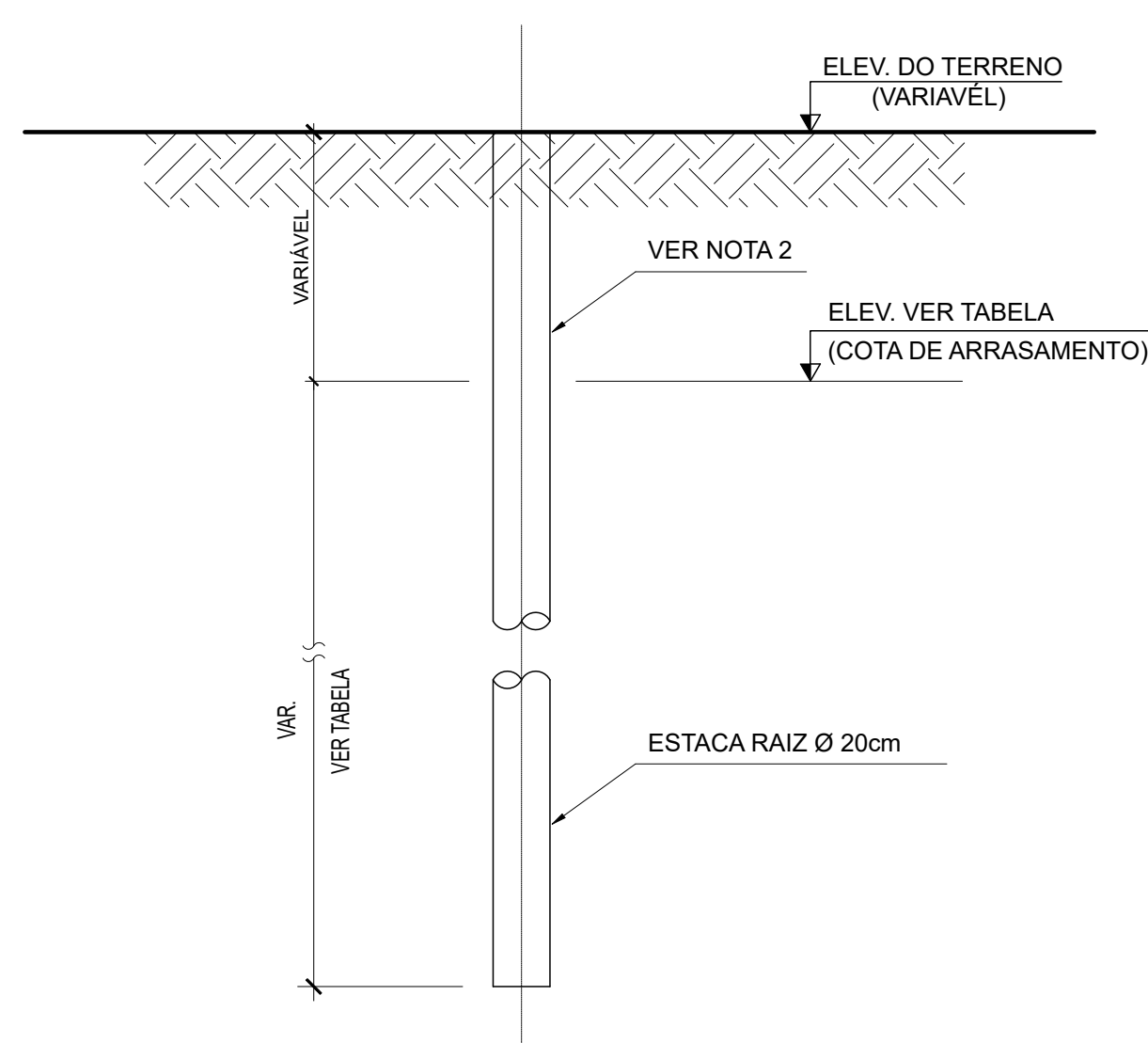
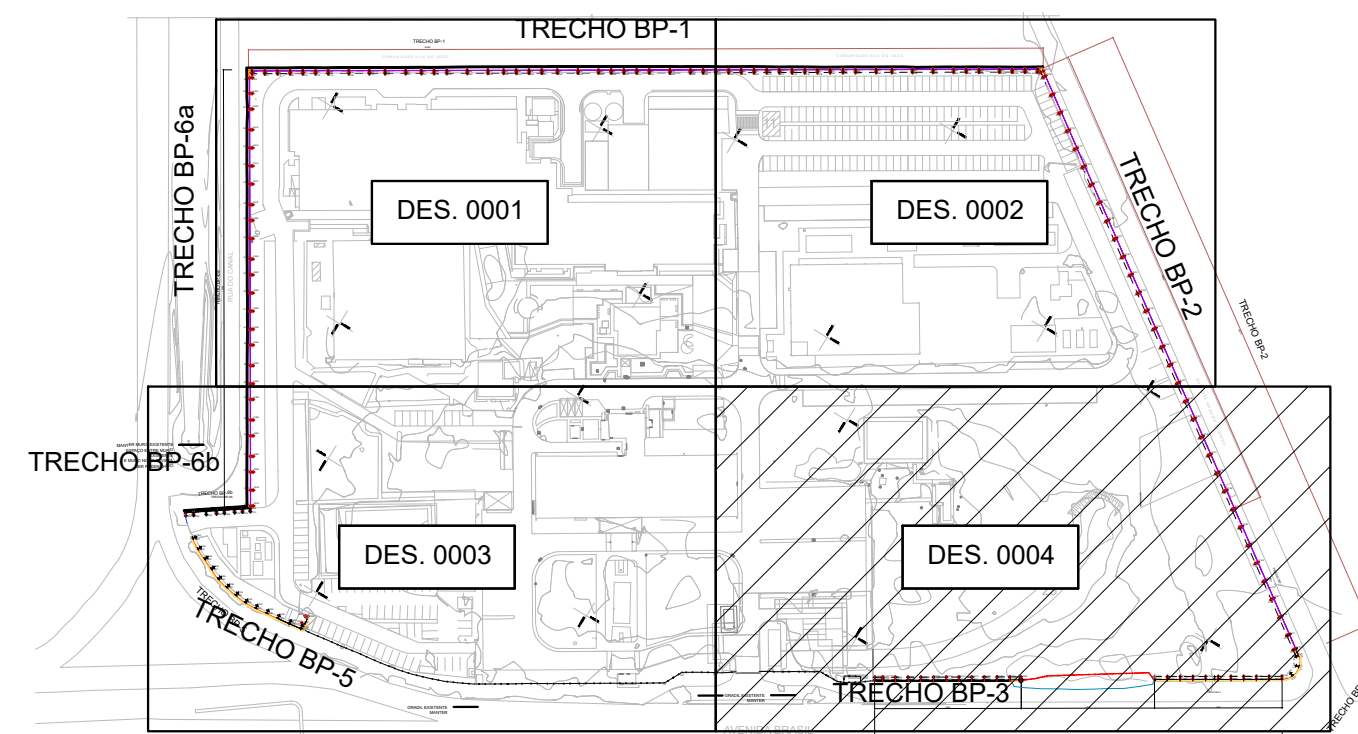
(*) OS COMPRIMENTOS DESTAS ESTACAS DEVEREM SER CONFIRMADOS COM SONDAGENS ROTATIVAS PARA CONHECIMENTO DA QUALIDADE DA ROCHA.

TABELA DE DAS ESTACAS - TRECHO BP-3						
ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO ÚTL (m)
E181	7.468.752,78	680.581,81	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E182	7.468.753,25	680.582,58	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E183	7.468.756,36	680.579,62	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E184	7.468.756,83	680.580,38	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E185	7.468.759,94	680.577,42	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E186	7.468.760,41	680.578,19	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E187	7.468.763,52	680.575,23	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E188	7.468.763,99	680.576,00	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E189	7.468.767,10	680.573,04	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E190	7.468.767,57	680.573,80	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E191	7.468.770,68	680.570,84	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E192	7.468.771,15	680.571,61	RAIZ	20cm	2,70	4,0 (*)
E193	7.468.774,27	680.568,65	RAIZ	20cm	3,10	4,0 (*)
E194	7.468.774,74	680.569,42	RAIZ	20cm	3,10	4,0 (*)
E195	7.468.777,85	680.566,46	RAIZ	20cm	3,10	4,0 (*)
E196	7.468.778,32	680.567,22	RAIZ	20cm	3,10	4,0 (*)
E197	7.468.781,43	680.564,26	RAIZ	20cm	3,10	4,0 (*)
E198	7.468.781,90	680.565,03	RAIZ	20cm	3,10	4,0 (*)
E199	7.468.785,01	680.562,07	RAIZ	20cm	3,30	4,0 (*)
E200	7.468.785,48	680.562,84	RAIZ	20cm	3,30	4,0 (*)
E201	7.468.788,59	680.559,88	RAIZ	20cm	3,30	4,0 (*)
E202	7.468.789,06	680.560,64	RAIZ	20cm	3,30	4,0 (*)
E203	7.468.826,35	680.536,76	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E204	7.468.826,82	680.537,52	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)

(*) OS COMPRIMENTOS DESTAS ESTACAS DEVEREM SER CONFIRMADOS COM SONDAGENS ROTATIVAS PARA CONHECIMENTO DA QUALIDADE DA ROCHA.

TABELA DE DAS ESTACAS - TRECHO BP-3						
ESTACA	NORTE	ESTE	TIPO	Ø	COTA DE ARRASAMENTO (m)	COMPRIMENTO ÚTL (m)
E205	7.468.829,50	680.534,83	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E206	7.468.829,97	680.535,59	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E207	7.468.833,08	680.532,63	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E208	7.468.833,55	680.533,40	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E209	7.468.836,67	680.530,44	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E210	7.468.837,14	680.531,21	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E211	7.468.840,25	680.528,25	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E212	7.468.840,72	680.529,01	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E213	7.468.843,83	680.526,05	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E214	7.468.844,30	680.526,82	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E215	7.468.847,41	680.523,86	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E216	7.468.847,88	680.524,63	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E217	7.468.850,99	680.521,67	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E218	7.468.851,46	680.522,43	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E219	7.468.854,58	680.519,47	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E220	7.468.855,05	680.520,24	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E221	7.468.858,16	680.517,28	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E222	7.468.858,63	680.518,05	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E223	7.468.861,74	680.515,09	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E224	7.468.862,21	680.515,85	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E225	7.468.865,32	680.512,89	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E226	7.468.865,79	680.513,66	RAIZ	20cm	2,45	8,0 (*)
E227	7.468.867,54	680.511,53	RAIZ	20cm	2,90	8,0 (*)
E228	7.468.868,01	680.512,30	RAIZ	20cm	2,90	8,0 (*)

(*) OS COMPRIMENTOS DESTAS ESTACAS DEVEREM SER CONFIRMADOS COM SONDAGENS ROTATIVAS PARA CONHECIMENTO DA QUALIDADE DA ROCHA.



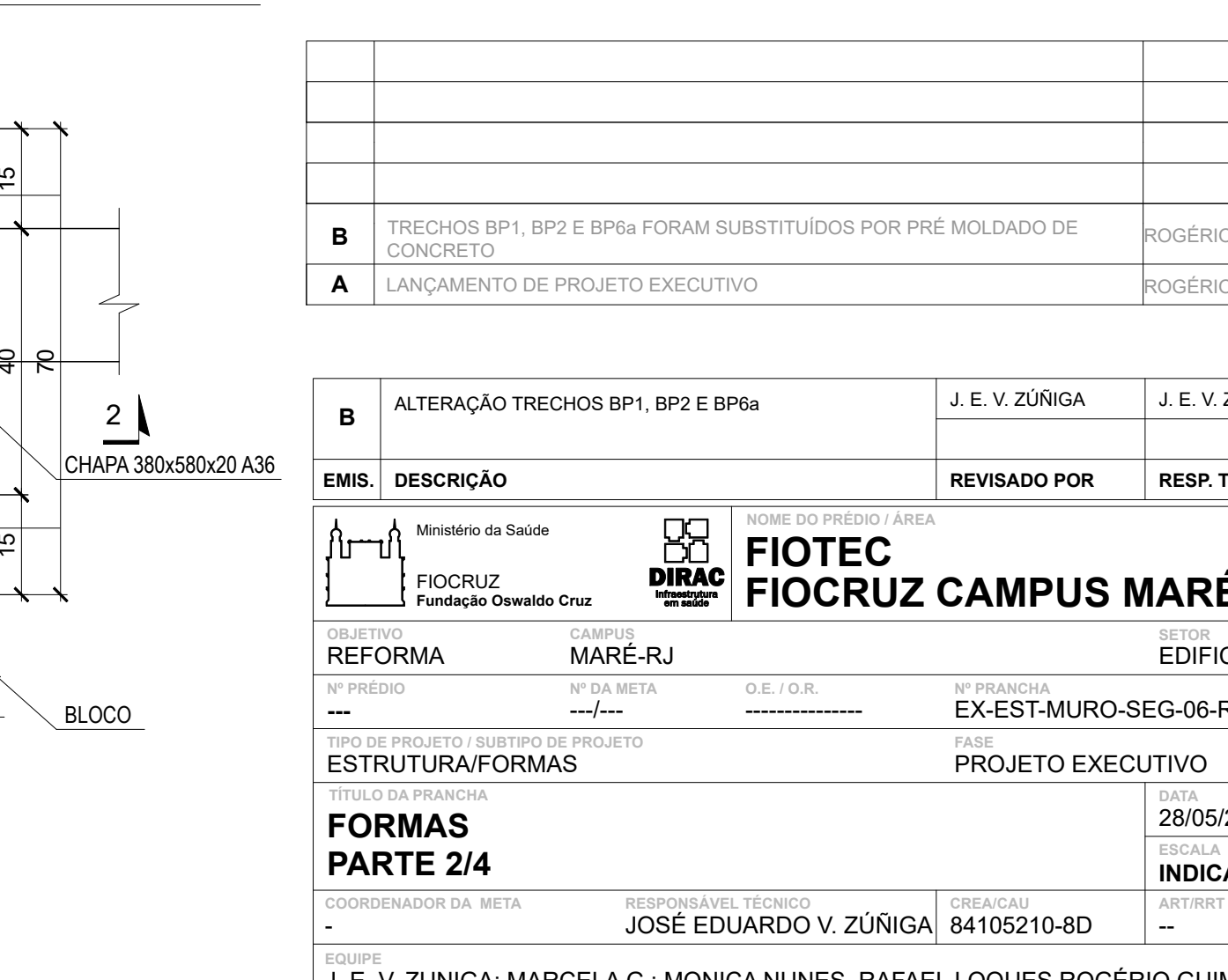
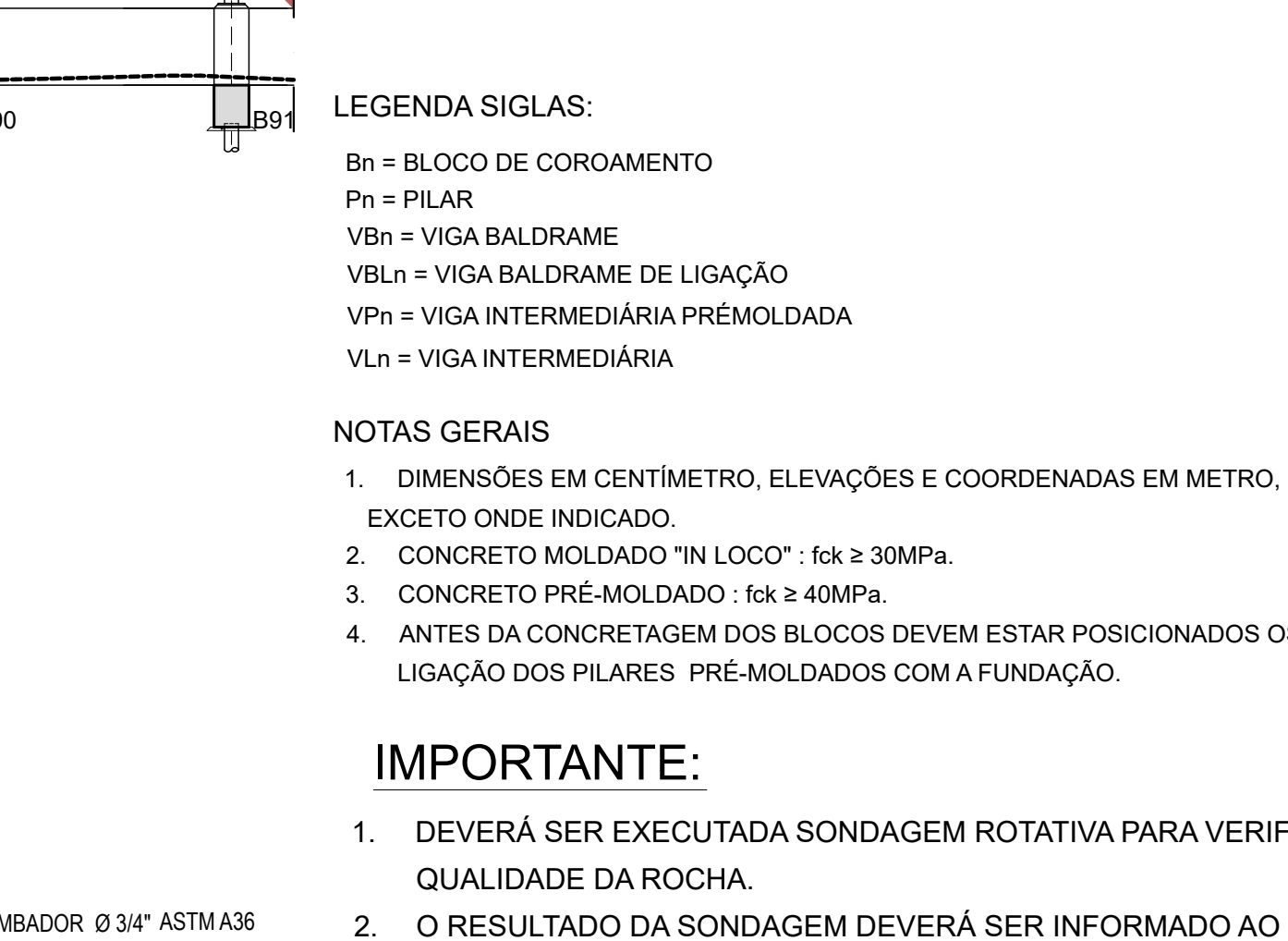
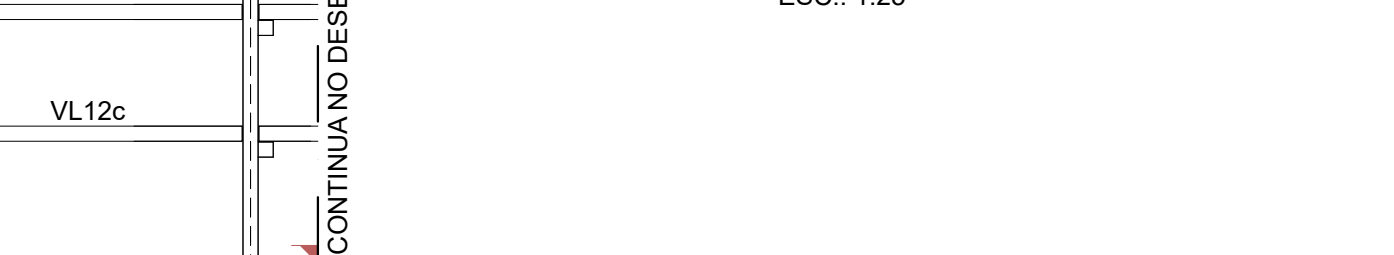
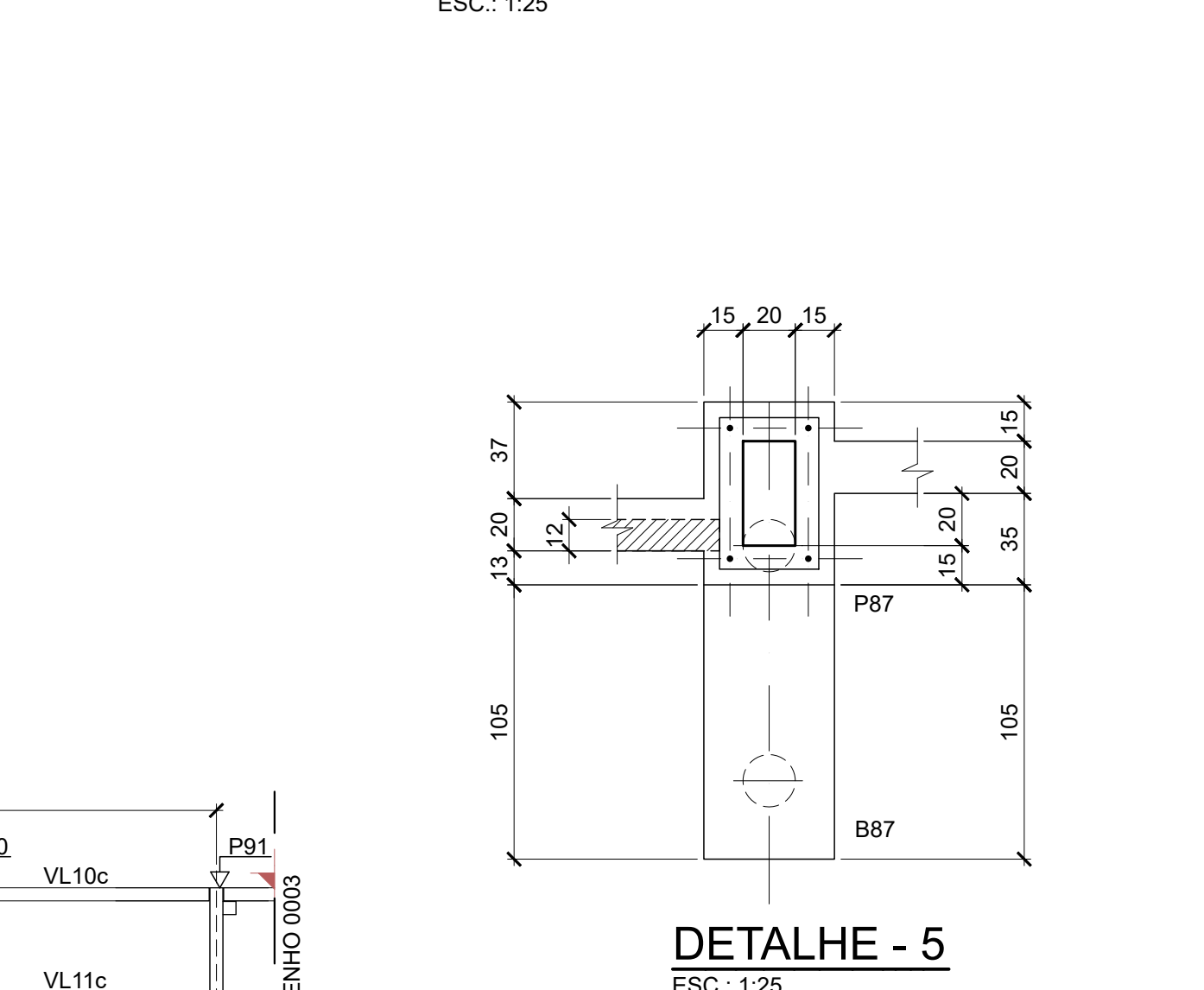
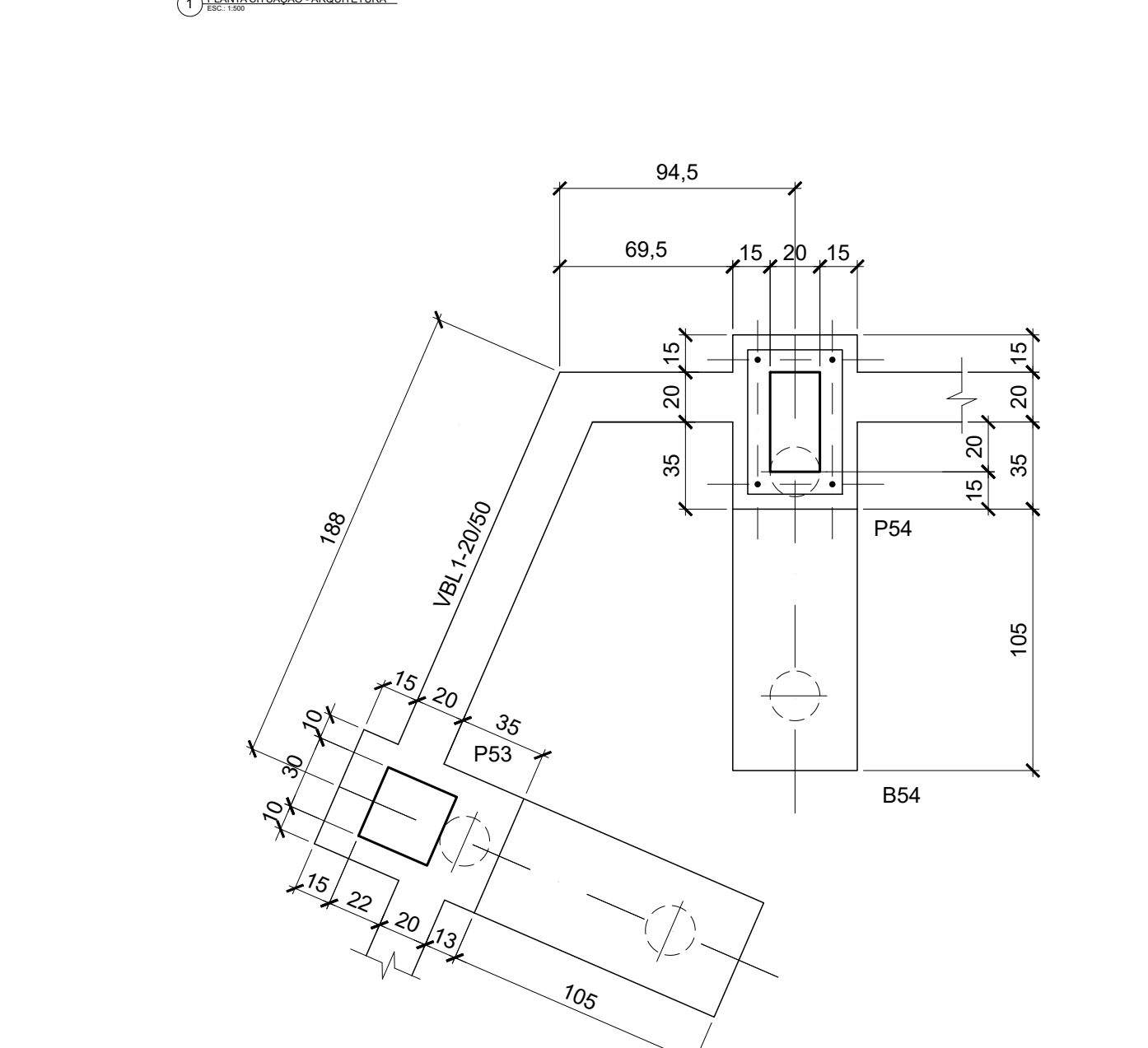
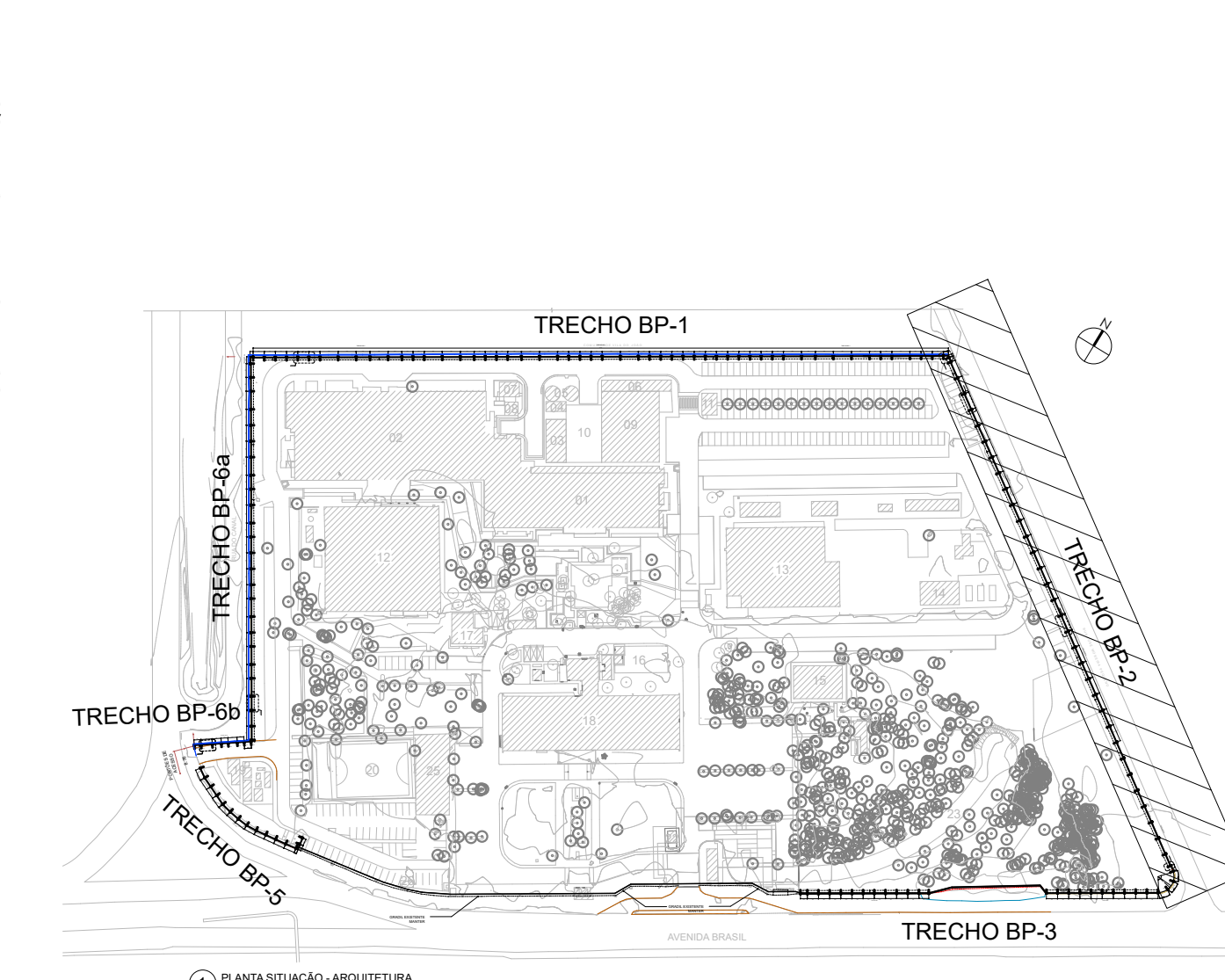
LEGENDA

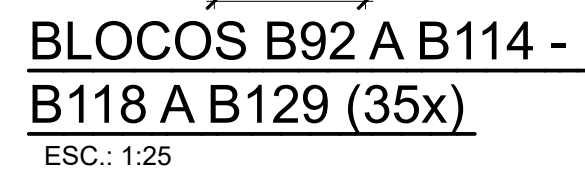
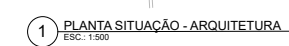
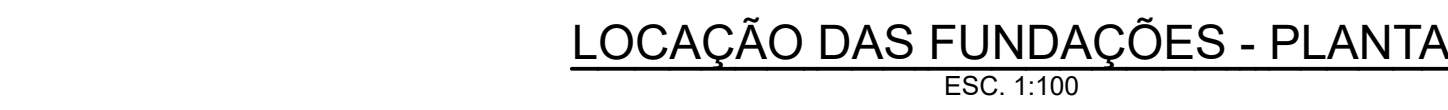
— ESTACAS RAZ Ø 20cm.

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVACÕES E COORDENADAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- AS ESTACAS DEVEREM SER ARRASADAS CONFORME COTAS INDICADAS NA TABELA. PRESERVAR 40cm DA ARMADURA LONGITUDINAL DAS ESTACAS ACIMA DAS COTAS DE ARRASAMENTO (ESPERAS).
- CONCRETO MOLDADO "IN LOCO" - fck = 20MPa
- AS EMENDAS SOLDADAS DEVERÃO SER EXECUTADAS CONFORME ESPECIFICAÇÕES DA NBR-6118.

B		ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP4a		J. E. V. ZUÑIGA	J. E. V. ZUÑIGA	2012/2023
EMIS		DESCRIÇÃO		REVISADO POR		
REFORMA		MARE-RJ		RESP. TÉCNICO		
FIOCRUZ		FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		DATA		
ESTRUTURA/ESTACAS		PROJETO EXECUTIVO		28/05/2024		
LOCALIZAÇÃO DAS ESTACAS		PARTE 4/4		INDICADA		
COORDENADOR DA META		JOSÉ EDUARDO V. ZUÑIGA		84105210-8D		
ELABORADO		J. E. V. ZUÑIGA, MARCELA G., MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES		2016/2024		

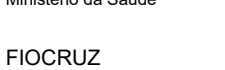



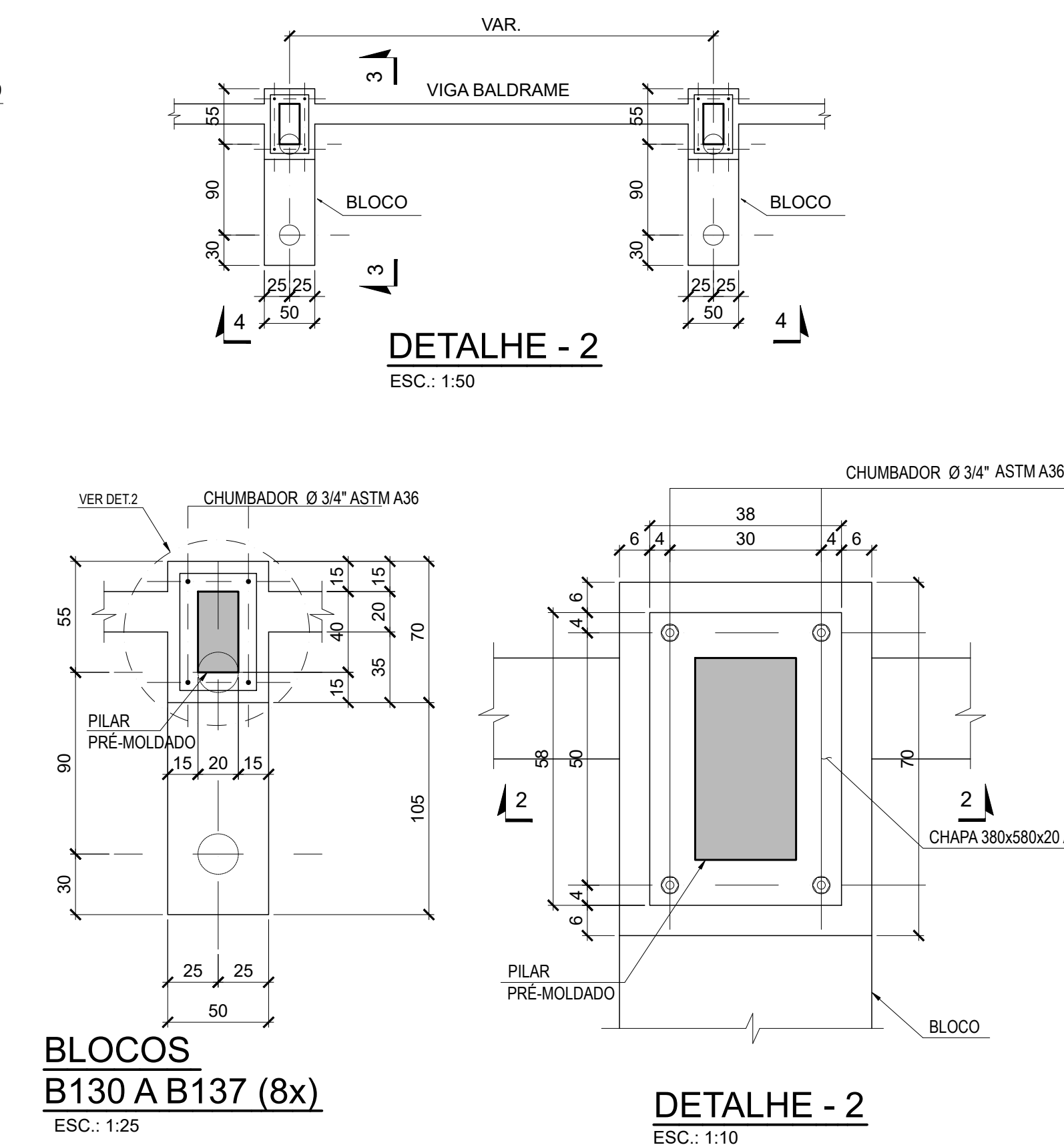
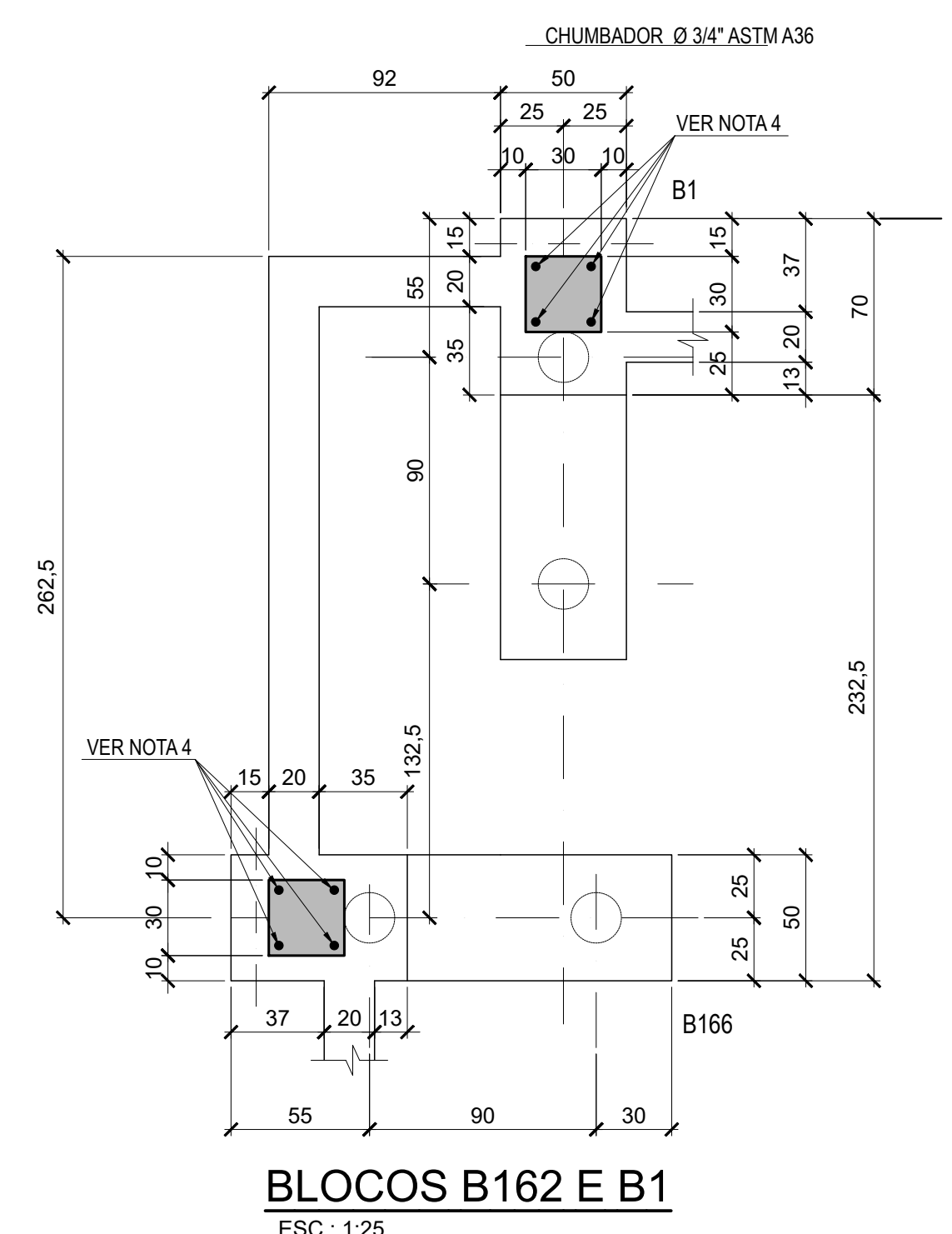
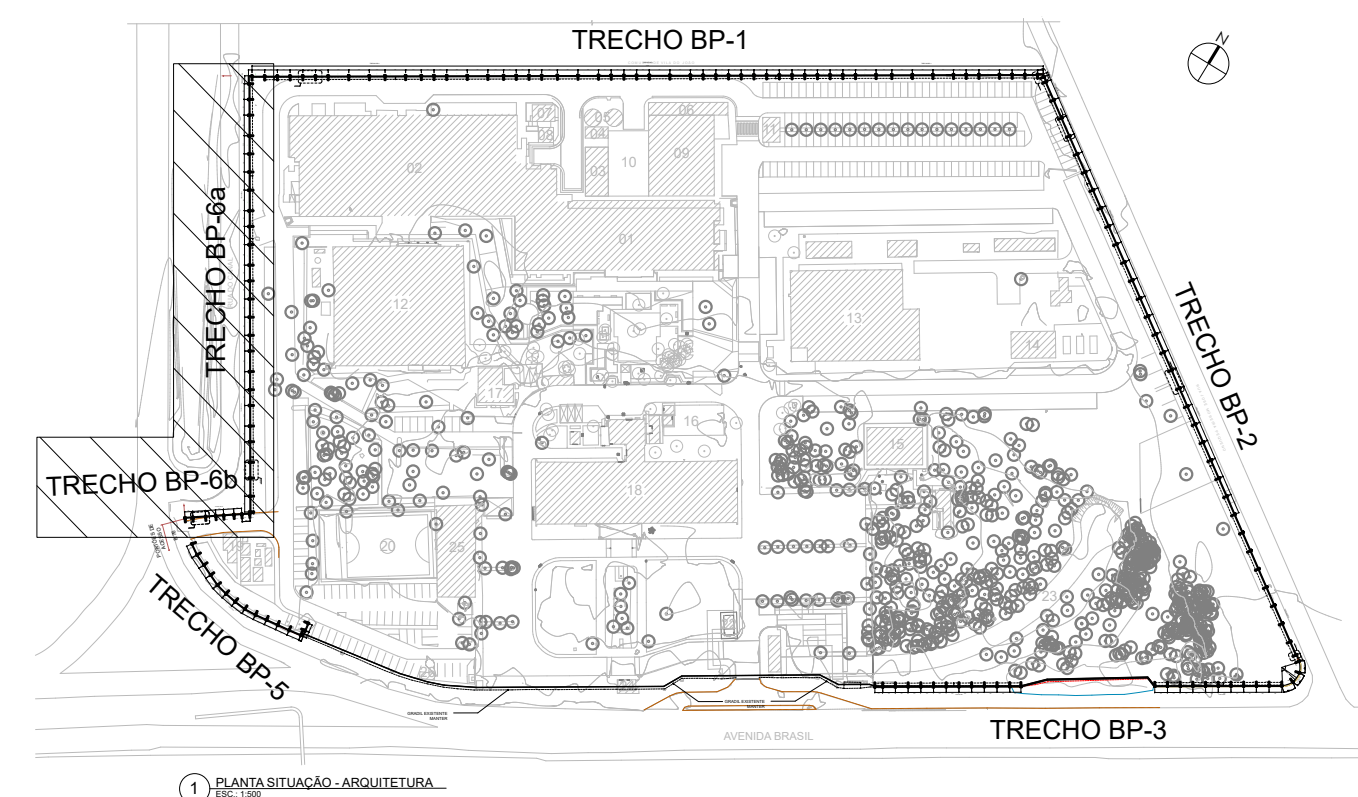


Bn = BLOCO DE COROAMENTO
Pn = PILAR
VBn = VIGA BALDRAME
VBLn = VIGA BALDRAME DE LIGAÇÃO
VPn = VIGA INTERMEDIÁRIA PRÉMOLDADA
VLn = VIGA INTERMEDIÁRIA

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVAÇÕES E COORDENADAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2. CONCRETO MOLDADO "IN LOCO": fck ≥ 30MPa.
3. CONCRETO PRÉ-MOLDADO: fck ≥ 40MPa.
4. OS PILARES P54, P79, P92, P93, P94, P95, P105, P106, P118, P119, P120, P121, P133, P134, P141 SÃO MOLDADOS NO LOCAL. TODOS OS DEMAIS PILARES SÃO PRÉ-MOLDADOS.

1. DEVERÁ SER EXECUTADA SONDAGEM ROTATIVA PARA VERIFICAR A QUALIDADE DA ROCHA.
2. O RESULTADO DA SONDAGEM DEVERÁ SER INFORMADO AO PROJETISTA

B ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP8a		J. E. V. ZUNIGA		J. E. V. ZUNIGA	20/12/2022
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR		RESP. TÉCNICA	DATA
Ministério do Saneamento  		FIOCRUZ CAMPUS MARÉ EDIFICAÇÃO			
REFORMA	MARÉ-RJ	C&E / PROJETO		EDIFICAÇÃO	
PROJETO	---	---		EX-EST-MURO-SEG-07-R02 DWG	
ESTRUTURA/DETALHES		PROJETO EXECUTIVO			
FÓRMAS PARTE 3/4				28/05/2024	
CONFERÊNCIA: BETA RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOSE EDUARDO V. ZUNIGA		DESAFINCAO: 84105210-8D --		INDICA	
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOURES,ROGERIO GUIMARAES					



LICENÇA SIGLAS:

Bn = BLOCO DE COROAMENTO
Pn = PILAR
VBn = VIGA BALDRAME
VBLn = VIGA BALDRAME DE LIGAÇÃO
VPn = VIGA INTERMEDIÁRIA PRÊMOLDADA
VLn = VIGA INTERMEDIÁRIA

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO. ELEVAÇÕES E COORDENADAS EM METRO.
- EXCETO ONDE INDICADO.
- CONCRETO MOLDADO "IN LOCO": fck 230MPa.
- CONCRETO PRÉ-MOLDADO: fck 240MPa.
- ANTES DA CONCRETAGEM DOS BLOCOS DEVEM ESTAR POSICIONADOS OS CHUMBADORES DE LIGAÇÃO DOS PILARES PRÉ-MOLDADOS COM A FUNDAÇÃO.

B	TRECHOS BP1, BP2 E BP3A FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES	DEL/2023
A	LANÇAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	SER/2023

Nº	ALTERAÇÃO	TRECHOS BP1, BP2 E BP3a	J. E. V. ZUNIGA	J. E. V. ZUNIGA	20/12/2023
EMISS.	DESCRIÇÃO	REVISÃO POR	RESP. TÉCNICO		DATA



FIOCRUZ
Fundação Coordenação Científica

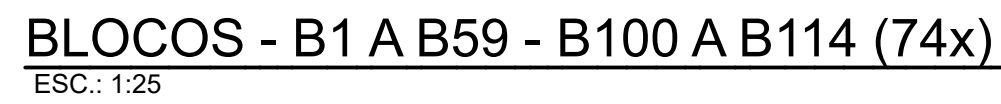


FIOTEC
FIOCRUZ CAMPUS MARÉ

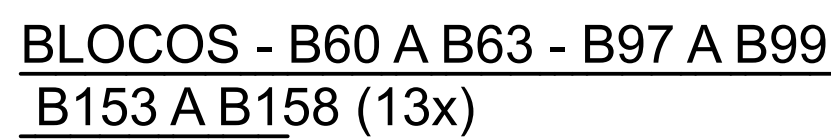
PROJETO DE REFORMA
Nº 141/MET
D.E. / O.S. _____
TÍTULO DA PROPOSTA
ESTRUTURA FORMAS

REFORMA	MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO
W PERÍODO ano		EX-EST-MURO-SEG-08-R02 DWG
TÍTULO DA PRÁTICA		PROJETO EXECUTIVO
FORMAS		ANEXO
PARTÉ 4/4		INDICADA
COORDENADOR DA OBRA	PROFESSOR TUTOR	PROFESSOR
JOSÉ EDUARDO V. ZUNIGA	84105210-BD	

J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES; RAFAEL LOQUES; ROGÉRIO GUIMARÃES
EST-08



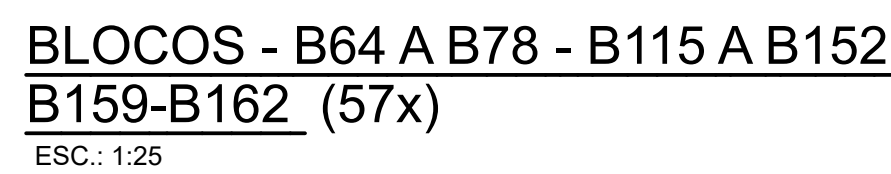
RESUMO P/ 74 BLOCOS (50 CM)			
RESUMO AÇO CA 50			
BLOCOS DE FUNDAÇÃO			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
10	0,617	3445,44	2126
12,5	0,963	828,80	799
16	1,578	825,10	1303
PESO TOTAL			4228



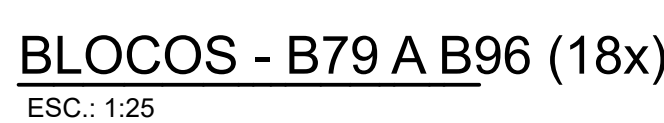
RESUMO AÇO CA 50			
BLOCOS DE FUNDAÇÃO			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
10	0,617	678,60	419
12,5	0,963	145,60	141
16	1,578	144,95	229
PESO TOTAL			789



RESUMO AÇO CA 50			
VIGAS BALDRAME			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	8049,02	1972
12,5	0,963	6132,08	5905
PESO TOTAL			7877



RESUMO P/ 57 BLOCOS (90 CM)			
RESUMO AÇO CA 50			
BLOCOS DE FUNDAÇÃO			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
10	0,617	3296,88	2035
12,5	0,963	638,40	615
16	1,578	635,55	1003
PESO TOTAL			3653



RESUMO AÇO CA 50			
BLOCOS DE FUNDAÇÃO			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
10	0,617	1142,64	706
12,5	0,963	201,60	195
16	1,578	200,70	317
PESO TOTAL			1218



RESUMO AÇO CA 50			
VIGAS BALDRAME			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	8049,02	1972
12,5	0,963	6132,08	5905
PESO TOTAL			7877

N.15 4 Ø 12,5 CT=26880
(EMENDAS A 50% DE 75cm)



N.16 960 ± 6,3 C=120 ±25

N.15 4 Ø 12,5 CT=26880
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

VB1-20/50
ESC.: 1:20
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B1 A B53)

N.17 4 ± 12.5 CT=345.3
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

N.16 12.5 ± 6.3 C=120 c25

N.18 4 ± 12.5 CT=282.5
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

N.20 3/2 ± 6.3 CT=2690 c.15
(EMENDAS DE 40cm)

N.19 100 ± 6.3 C=180 c25

VBS2-20/50
ESC: 120

VBS3-20/70
ESC: 120

(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B54 E B60)

(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B60 E B64)

VB6-20/110
ESC: 120
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B81 A B96)

VB7-20/70
ESC: 120
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B96 A B99)

VB8-20/50
ESC: 120
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B99 A B101)

VB9-20/50
ESC: 120
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B101 A B114)

Bn = BLOCO DE COROAMENTO
Pn = PILAR
VBn = VIGA BALDRAME
VBLn = VIGA BALDRAME DE LIGAÇÃO
VPn = VIGA INTERMEDIÁRIA PRÉMOLDADA

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETROS EXCETO ONDE INDICADO.
2. CONCRETO : $f_{ck} \geq 30\text{MPa}$.
FATOR ÁGUA/CEMENTO $\leq 0,55$.
CLASSE DE AGRESSIVIDADE III (FORTE).
3. AÇO CA-50
4. COBRIMENTO DAS ARMADURAS:
BLOCOS = 4,0cm
CINTAS = 4,0cm
5. CORTAR E DOBRAR AS BARRAS CONFORME NBR-6118.

N.34 4 Ø 12,5 CT=5022 (2Ø No CAM.2)
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

N.35 4,2 Ø 6,3 CT=4770 c.15
(EMENDAS DE 40cm)

N.34 4 Ø 12,5 CT=5022
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

N.22 203 Ø 6,3 CT=200 c26
82

VB10-20/90
ESG. 120
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B119 A B133)

N.36 4 Ø 12.5 CT=1626 (2Ø NA CAM.2)
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

N.37 4.2 Ø 6.3 CT=1581 c.15
(EMENDAS DE 40cm)

N.36 4 Ø 12.5 CT=1626
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

N.22 5.8 Ø 6.3 C=200 c.25
82
12

VB11-20/90
ESC. 1.20
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B130 AB137)

[illegible]

N.42 4 Ø 12,5 CT=1665 (2Ø No CAM.2)
(EMENDAS A 50% DE 75cm)



N.41 4x2 e 6,3 CT=1622 e 15
(EMENDAS DE 40cm)

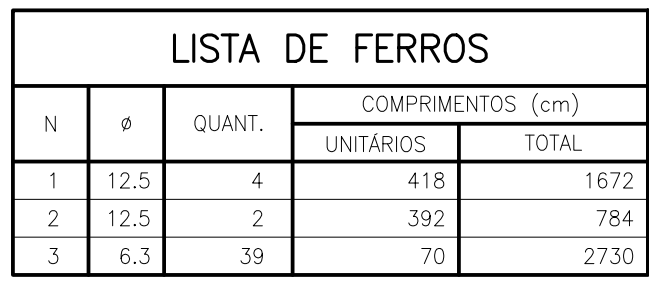
N.22 6 e 6,3 C=200 e25
82
12

N.42 4 Ø 12,5 CT=1665
(EMENDAS A 50% DE 75cm)

VB14-20/90
ESC. 120
(TRECHO ENTRE OS BLOCOS B159 A B162)

B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES	D		
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	S		

B	ALTERNATRA TRENCHES BP1, BP2 E BP3a	J. E. V. ZUNIGA	J. E. V. ZUNIGA	20
EMIS.	DESCRICOAO	REVISADO POR	RESP. TECNICO	
	Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Coordenação Cruz	 NOME DO PROJETO: AREA FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ		
REFORMA	MARÉ-RJ		EDIFICAÇÃO	
Nº PROJETO	Nº DA META	Q.E. / Q.R.	EX-EST-MURO-SE-09-R02 DWG	
OBJETO DO PROJETO: AREA DE PROJETOS			PARTE PROJETO EXECUTIVO	
ESTRUTURA/ARMADURAS			AREA	
TITULO DA PRONALIA			16/02/2014	
ARMADURAS			INDICADA	
PARTE 1/4			CONT	
COORDENADOR DE PROJETO		RESPONSÁVEL TÉCNICO	DESAIGNADO	
JOSÉ EDUARDO V. ZUNIGA		84105210-BD		
REVISOR DE V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES; RAFAEL LOQUES; ROGERIO GUIMARÃES				



RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	27,3	7
12,5	0,963	24,56	24
PESO TOTAL			30

RESUMO P/ 69 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	1774,50	462
12,5	0,963	1694,64	1632
PESO TOTAL			2094



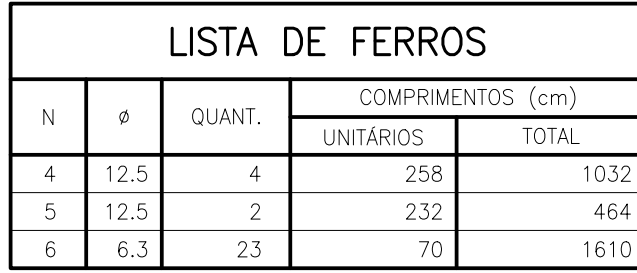
RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	21,7	6
12,5	0,963	19,76	20
PESO TOTAL			26

RESUMO P/ 6 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	130,20	32
12,5	0,963	118,56	115
PESO TOTAL			147



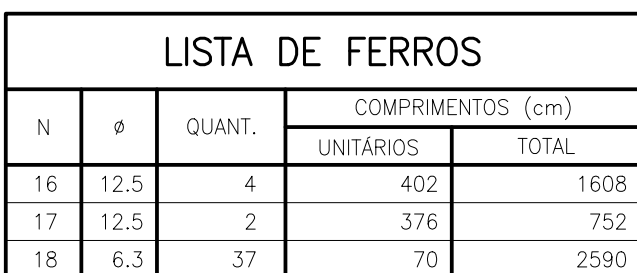
RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	25,9	7
12,5	0,963	23,54	23
PESO TOTAL			30

RESUMO P/ 3 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	77,70	20
12,5	0,963	70,62	69
PESO TOTAL			89



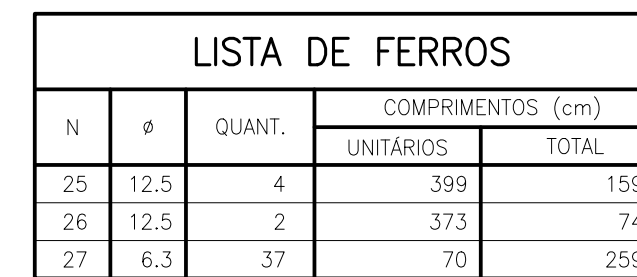
RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	16,1	4
12,5	0,963	14,96	15
PESO TOTAL			19

RESUMO P/ 18 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	289,80	72
12,5	0,963	269,28	260
PESO TOTAL			332



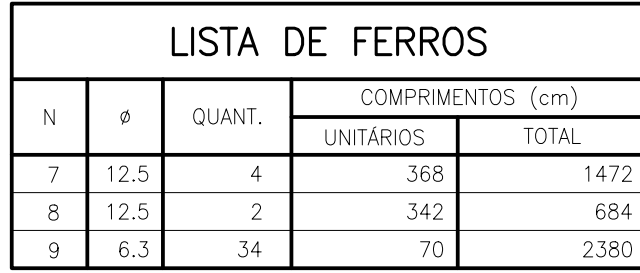
RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
φ	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	25,9	7
12,5	0,963	23,6	23
PESO TOTAL			30

RESUMO P/ 12 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	310,80	77
12,5	0,963	283,20	273
PESO TOTAL			350



RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	25,9	7
12,5	0,963	23,42	23
PESO TOTAL			30

RESUMO P/ 9 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	233,10	58
12,5	0,963	210,78	203
PESO TOTAL			261



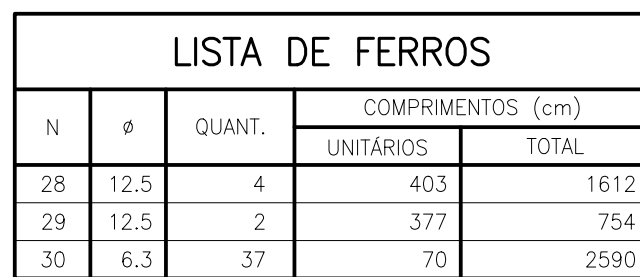
RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	23,8	6
12,5	0,963	21,56	21
PESO TOTAL			27

RESUMO P/ 3 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	71,40	18
12,5	0,963	64,68	63
PESO TOTAL			81



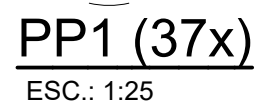
RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	25,9	7
12,5	0,963	23,36	23
PESO TOTAL			31

RESUMO P/ 3 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
φ	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	77,70	20
12,5	0,963	70,08	68
PESO TOTAL			88



RESUMO P/ 1 VIGA			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	25,90	7
12,5	0,963	23,66	23
PESO TOTAL			30

RESUMO P/ 3 VIGAS			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,245	77,70	20
12,5	0,963	70,98	69
PESO TOTAL			89



PILARES PRÉ-MOLDADOS
P92 A P100 - P103 A P113 - P118 A P128 - P131 A P136



LISTA DE FERROS				
N	Ø	QUANT.	COMPRIMENTOS (cm)	
			UNITÁRIOS	TOTAL
31	16	4	100	400
32	16	4	49,3	1972
33	12,5	2	135	270
34	16	6	30	180
35	10	6	81	486
36	8	6	81	486
37	5	12	68	816
38	8	25	110	2750

RESUMO P/ 1 PILAR			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
5	0,154	8,16	2
8	0,395	32,36	13
10	0,617	4,86	3
12,5	0,963	2,7	3
16	1,578	25,52	41
PESO TOTAL			62

RESUMO P/ 37 PILAR			
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
5	0,154	301,92	47
8	0,395	1197,32	473
10	0,617	179,82	111
12,5	0,963	99,90	97
16	1,578	944,24	1491
PESO TOTAL			2219

NOTAS GERAIS

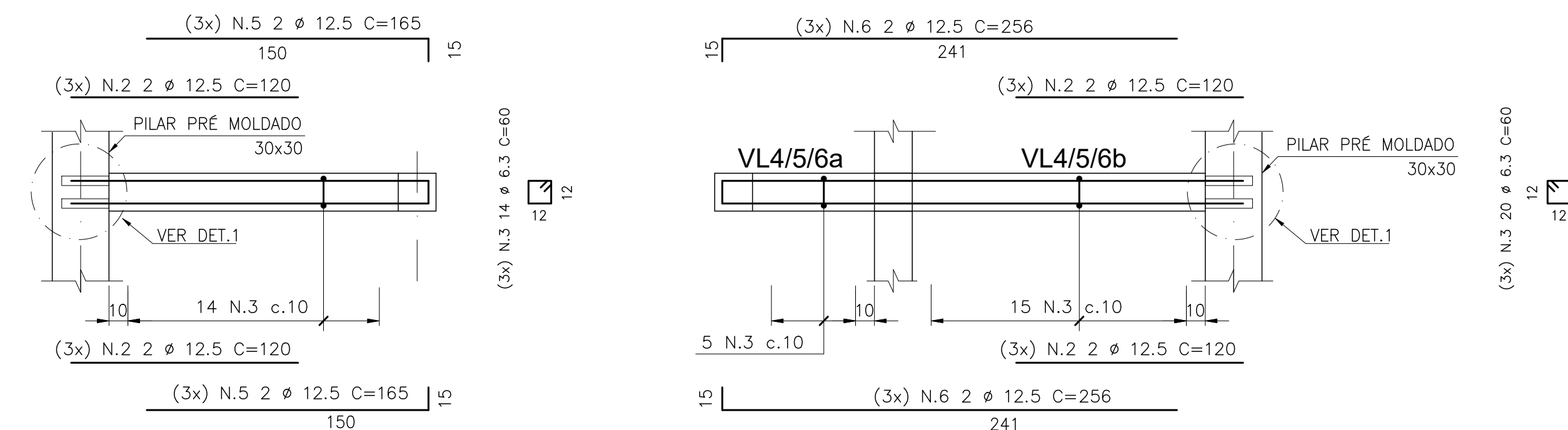
1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETROS
EXCETO ONDE INDICADO.
2. CONCRETO : $f_{ck} \geq 40\text{MPa}$.
FATOR ÁGUA/CEMENTO $\leq 0,55$.
CLASSE DE AGRESSIVIDADE III (FORTE).
3. AÇO CA-50
4. COBRIMENTO DAS ARMADURAS:
VIGAS = 2,5cm
PILARES = 2,5cm
5. CORTAR E DOBRAR AS BARRAS CONFORME NBR-6118.

B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES

B	ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP3a	J. E. V. ZUNIGA	J. E. V. ZUNIGA
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO
	Ministério da Saúde FUNDAÇÃO DEDALDO CRUZ	 NOME DO PROJETO / REVISÃO	
		FIOTEC FIOCRUZ CAMPUS MARÉ	
REFORMA	MARÉ-RJ		EDIFICAÇÃO
Nº PREÇO	Nº DA META	O.E. / O.R.	
			EX-EST-MURO-SEG-10-022 DWG
TÍTULO DO PROJETO (AUTORIA DO PROJETO)		FASE	
ESTRUTURA/ARMADURA DE PROJETOS		PROJETO EXECUTIVO	
DESEJO DE PROJETO		DATA	
ARMADURAS		06/02/2024	
PARTE 2/4		INDICADA	
RESPONSÁVEL PELO PROJETO		INDICAÇÃO	
JOSE EDUARDO V. ZUNIGA		84105210-80	
EDIFICAÇÃO DE: N.º ZUNIGA; MARCELA G. MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES			

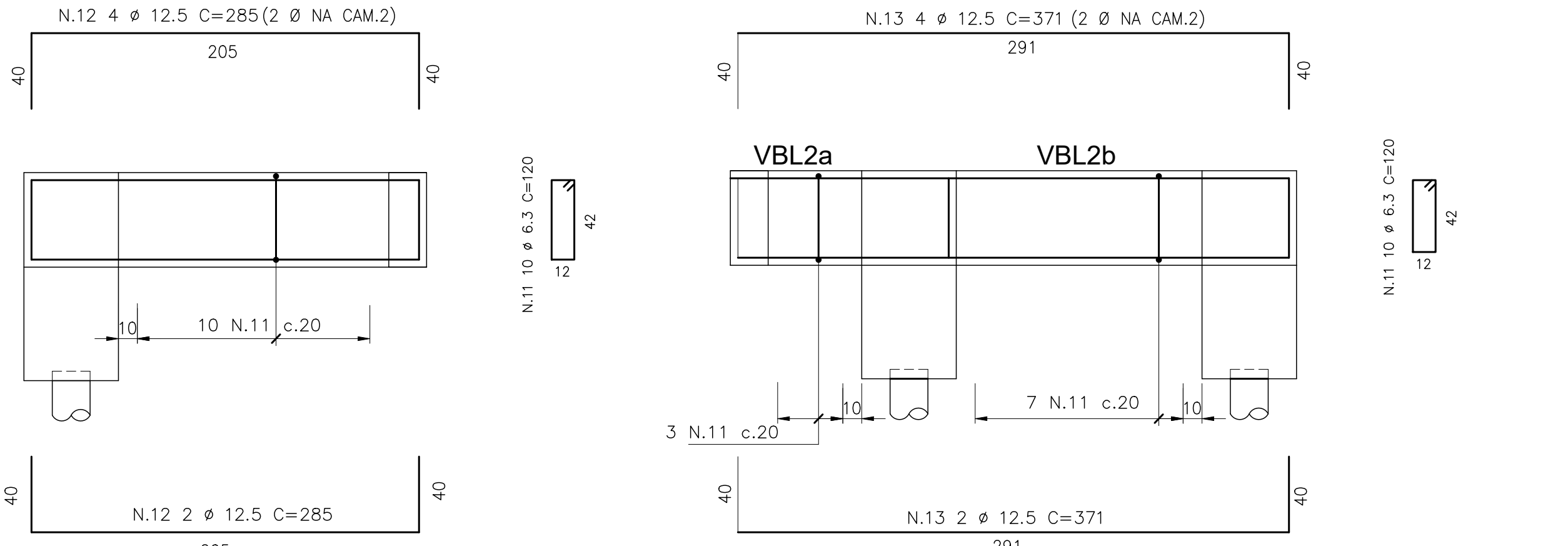
EST-10

LIGAÇÃO BP1- BP2



VIGAS VL1-VL2-VL3- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25

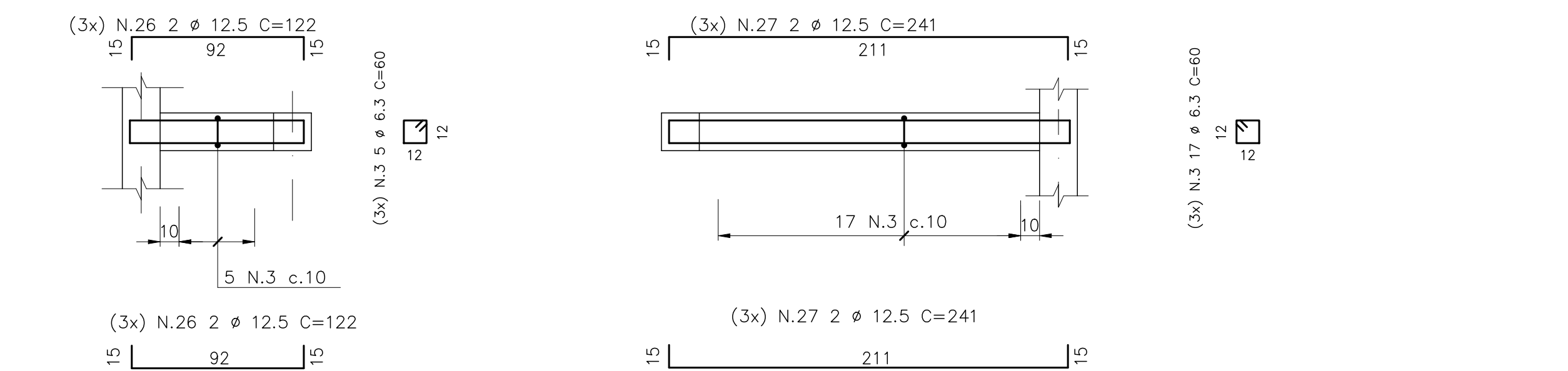
VIGAS VL4-VL5-VL6- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25



VBL1 - 20/50
ESC.: 1:25

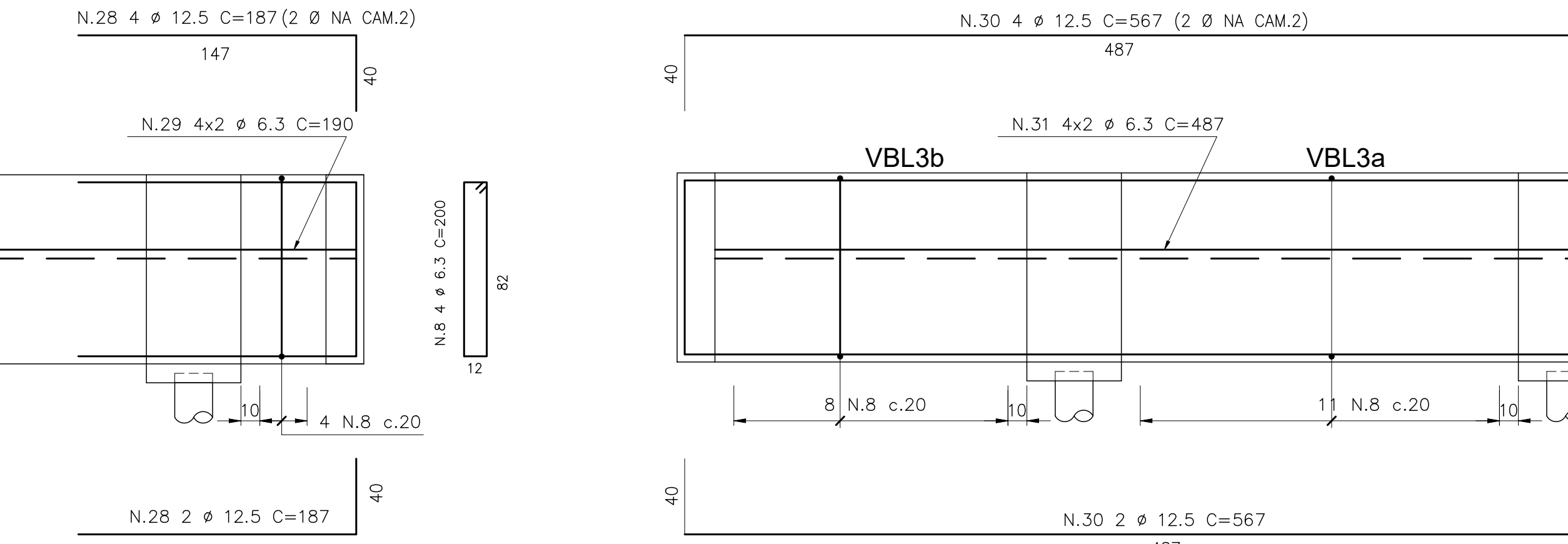
VBL2 - 20/50
ESC.: 1:25

TRECHO BP5



VIGAS VL13b-VL14b-VL15b- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25

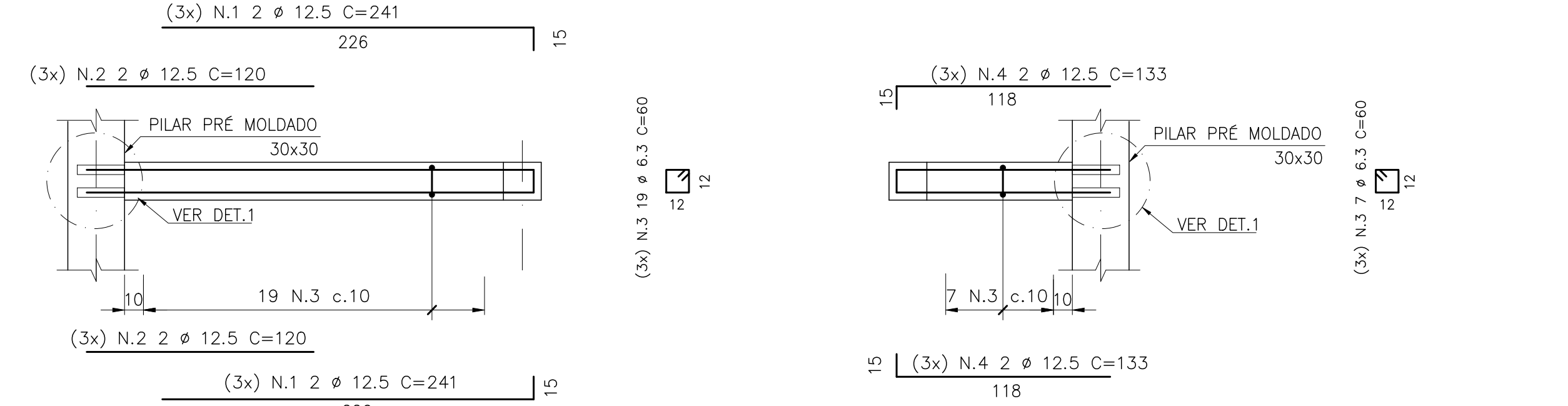
VIGAS VL13a-VL14a-VL15a- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25



VBL4 - 20/90
ESC.: 1:25

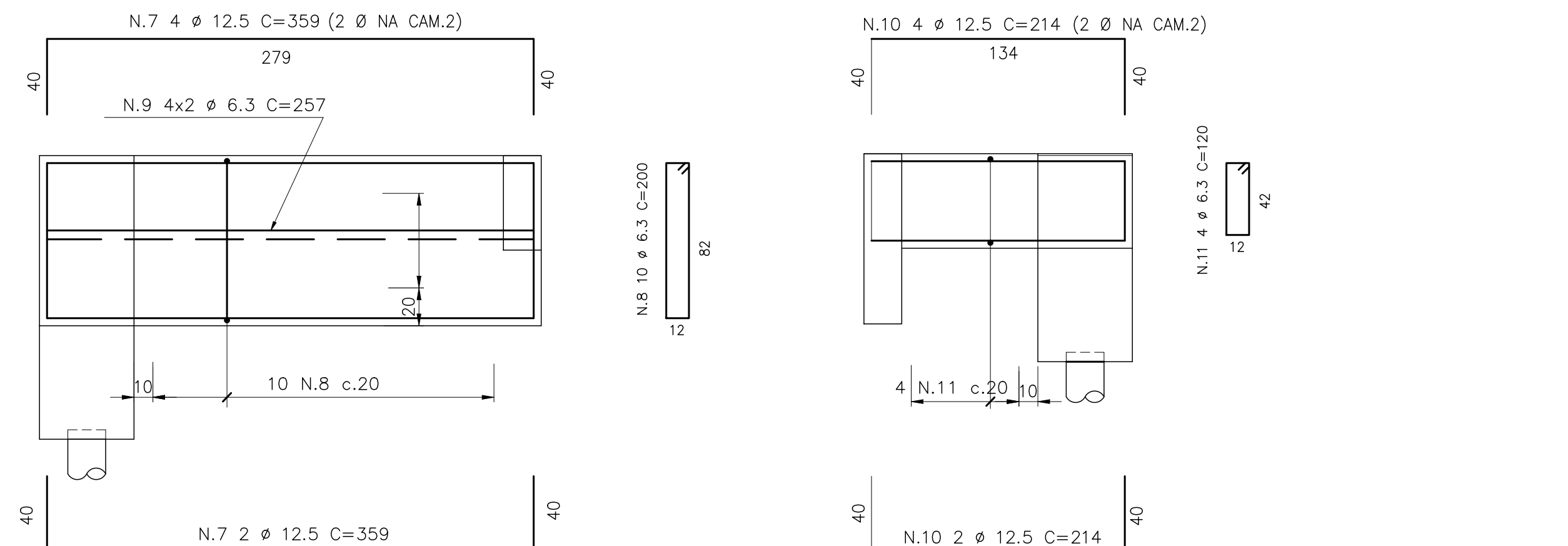
VBL3 - 20/90
ESC.: 1:25

LIGAÇÃO BP6A- BP1



VIGAS VL16-VL17-VL18- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25

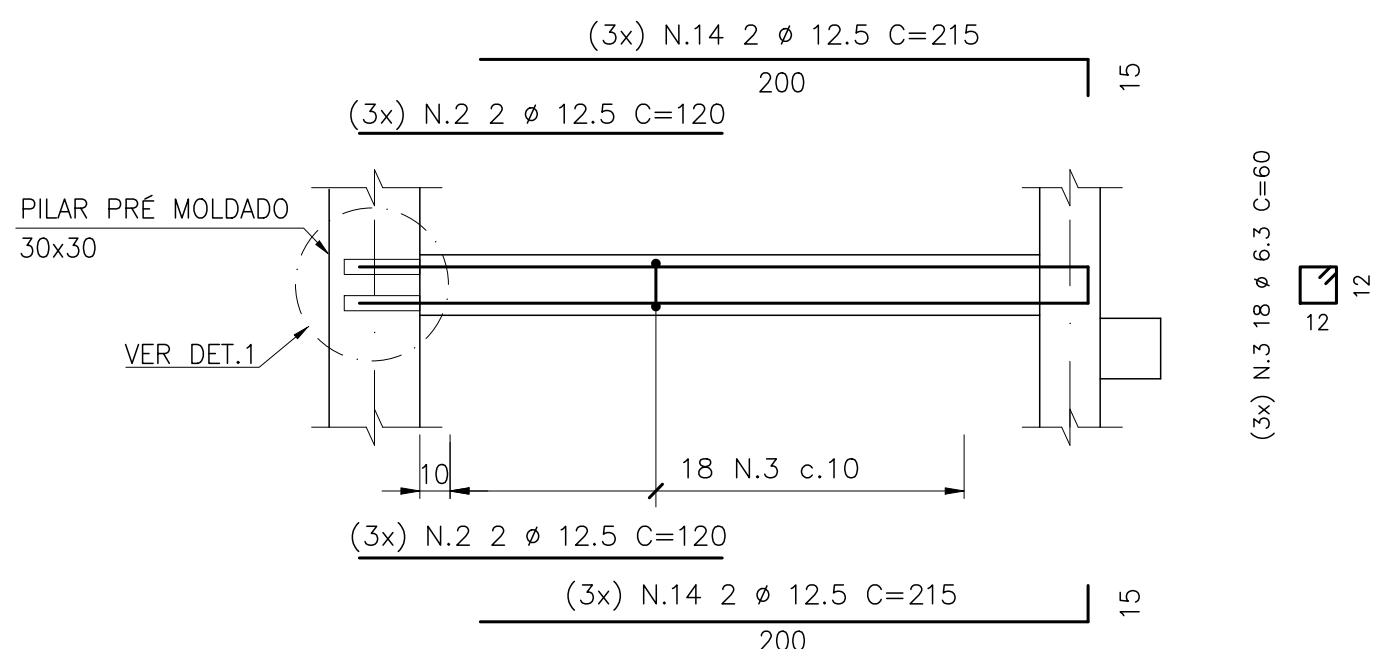
VIGAS VL19-VL20-VL21- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25



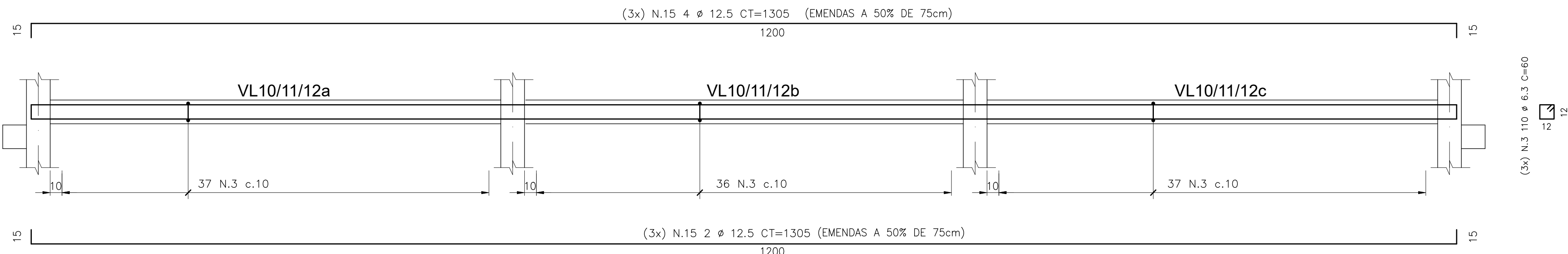
VBL5 - 20/90
ESC.: 1:25

VBL6 - 20/50
ESC.: 1:25

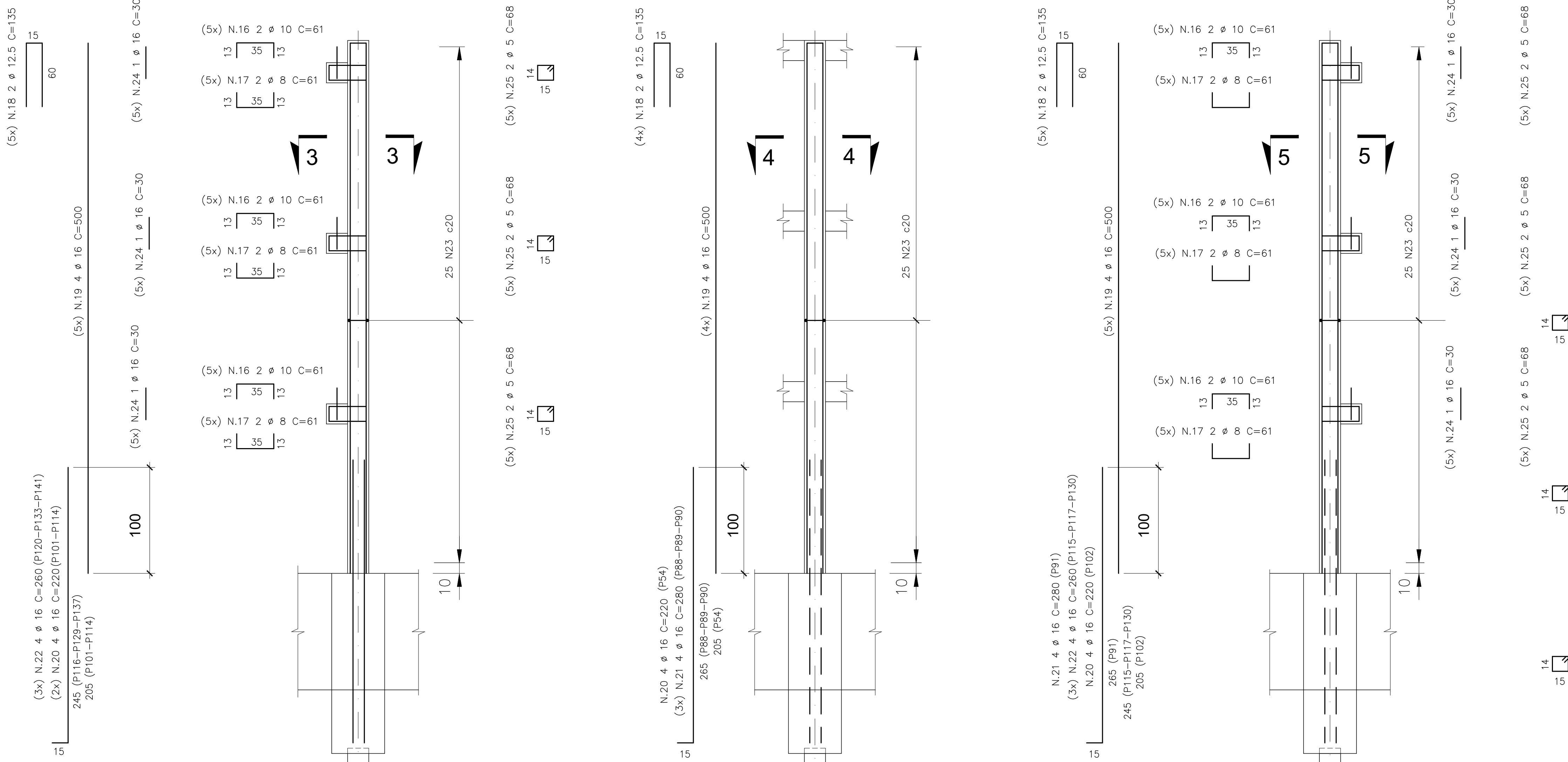
TRECHO BP2



VIGAS VL7-VL8-VL9- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25



VIGAS VL10-VL11-VL12- 20/20 (3x)
ESC.: 1:25



P101-P114-P116-P129-P137 (5x)
ESC.: 1:25

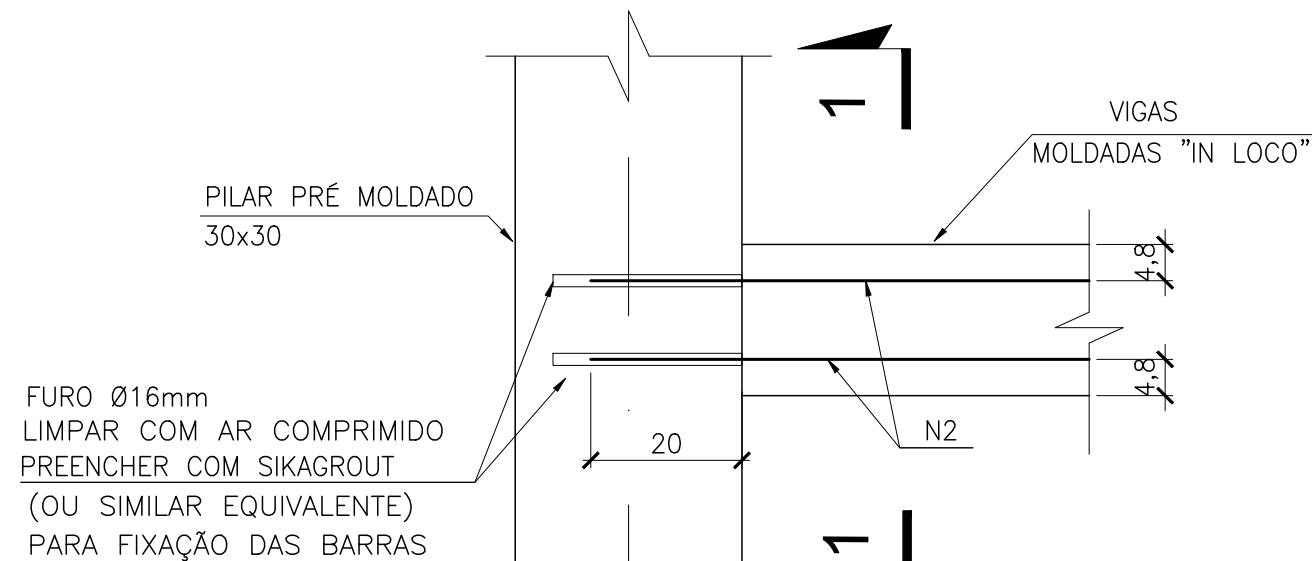
P54-P88-P89-P90 (4x)
ESC.: 1:25

P91-P102-P115-P117-P130 (5x)
ESC.: 1:25

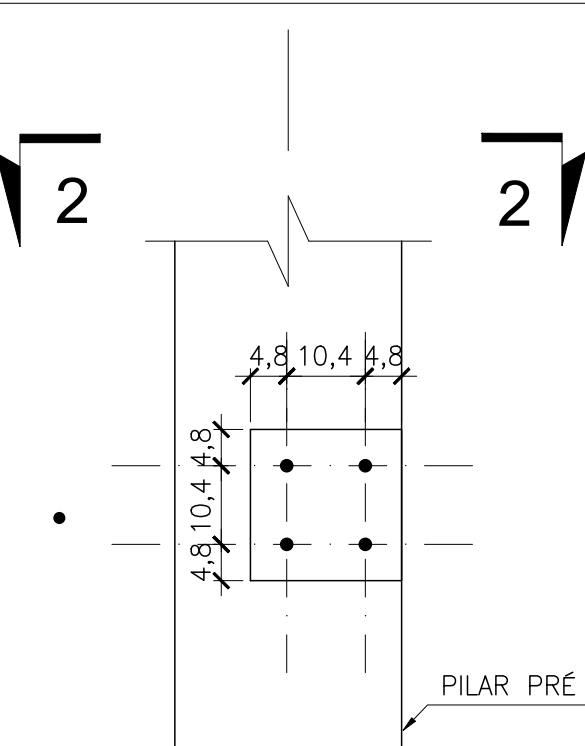
CORTE 3-3
ESC.: 1:25

CORTE 4-4
ESC.: 1:25

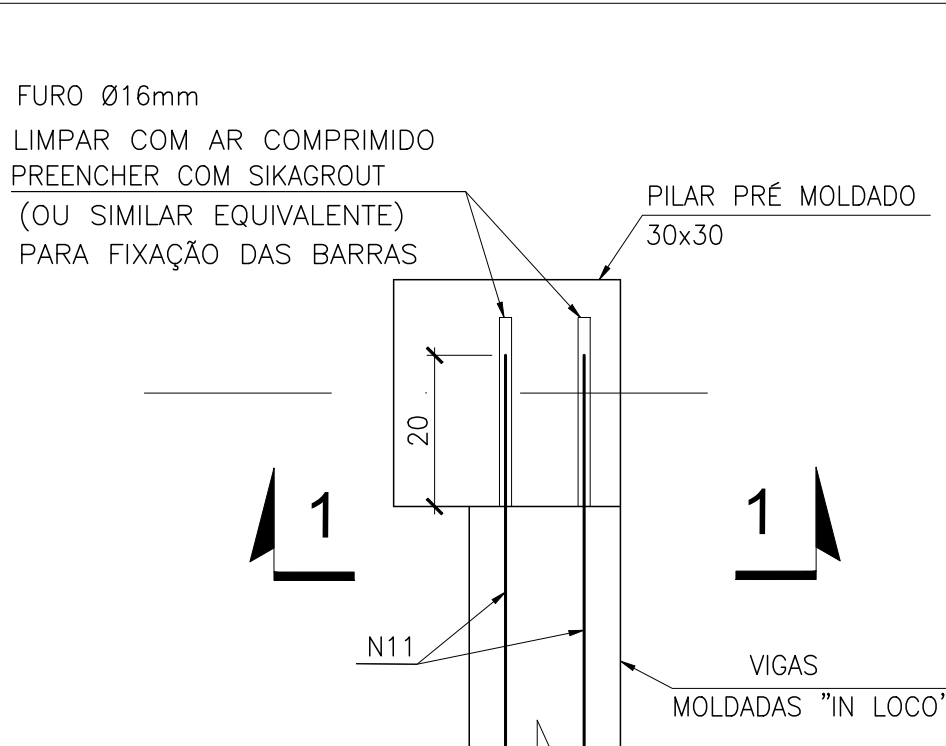
CORTE 5-5
ESC.: 1:25



DETALHE-1
ESC.: 1:10



CORTE 1-1
ESC.: 1:10



CORTE 2-2
ESC.: 1:10

LISTA DE FERROS				
N	#	QUANT.	COMPRIMENTOS (cm)	
			UNITÁRIOS	TOTAL
1	12,5	12	241	2892
2	12,5	36	120	4320
3	6,3	576	60	34560
4	12,5	12	133	1596
5	12,5	12	165	1980
6	12,5	12	256	3072
7	12,5	6	359	2154
8	6,3	33	200	6600
9	6,3	8	257	2056
10	12,5	6	214	1284
11	6,3	24	120	2880
12	12,5	6	285	1710
13	12,5	6	371	2226
14	12,5	4	0	0
15	12,5	18	CORROÍ	23490
16	10	72	61	4392
17	8	72	61	4392
18	12,5	30	135	4050
19	16	60	500	30000
20	16	20	220	4400
21	16	16	280	4480
22	16	24	260	6240
23	8	375	110	41250
24	16	36	30	1080
25	5	72	68	4968
26	12,5	12	122	1464
27	12,5	12	241	2892
28	12,5	6	187	1122
29	6,3	8	190	1520
30	12,5	6	567	3402
31	6,3	8	487	3896

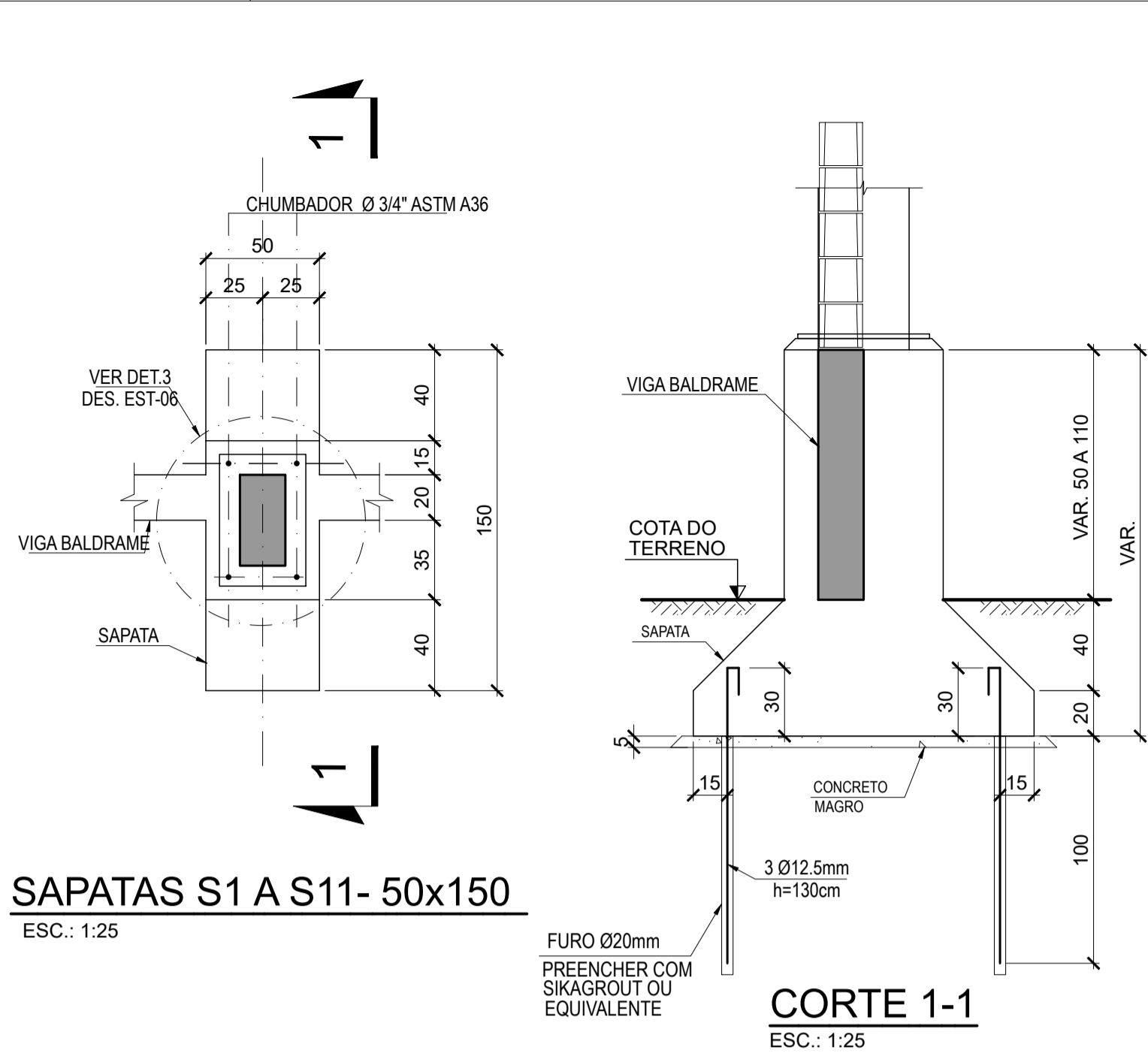
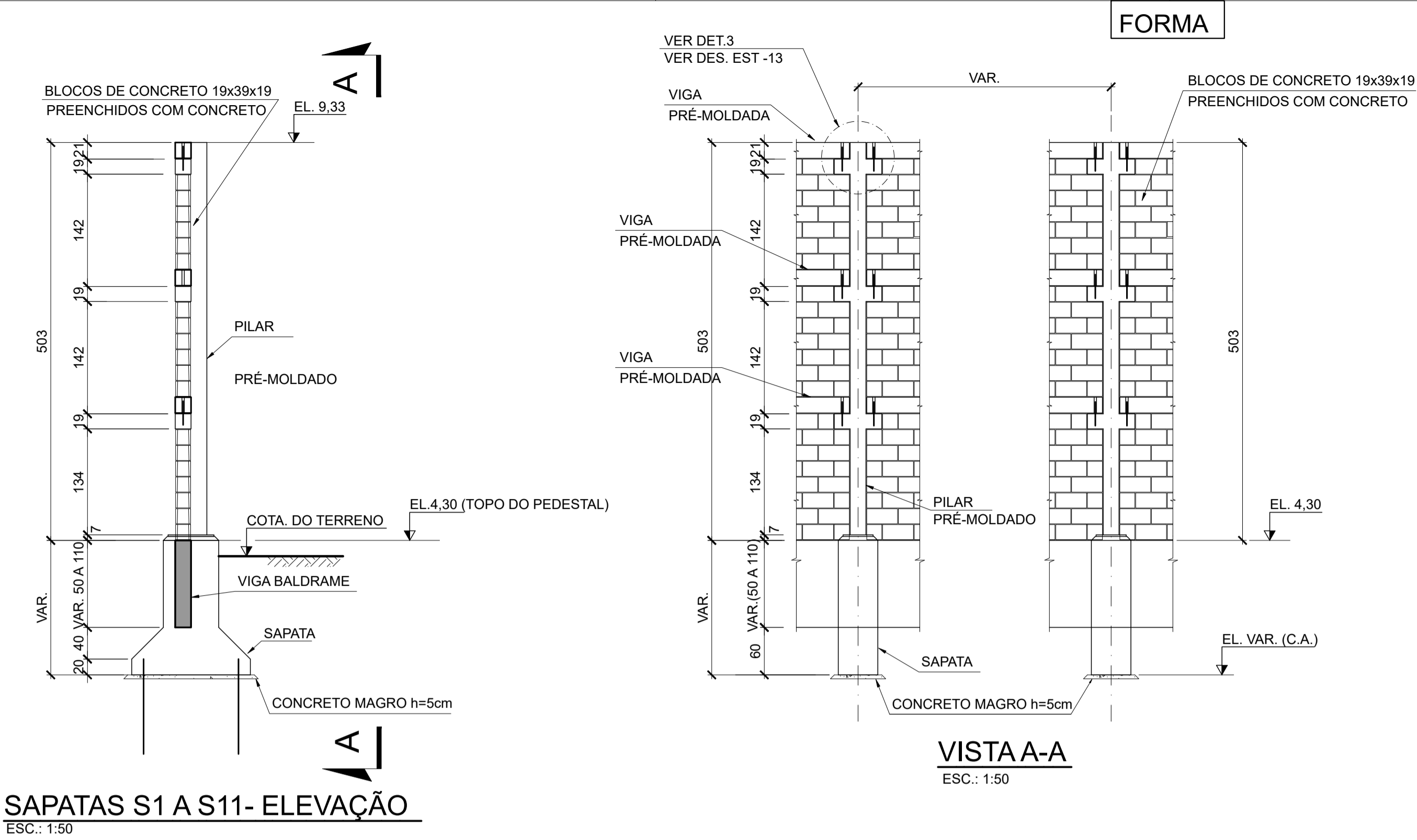
RESUMO AÇO CA 50			
#	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
5,0	0,154	48,96	8
6,3	0,245	515,12	126
8	0,395	495,42	180
10	0,617	43,92	27
12,5	0,963	576,54	555
16	1,578	462	729
PESO TOTAL			1626

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- CONCRETO : fck ≥ 30MPa.
- FATOR AÇAMENTO : α = 0,55.
- CLASSE DE AGRESSIVIDADE III (FORTE).
- AÇO CA-50
- COBRIMENTO DAS ARMADURAS:
VIGAS = 4,0cm
PILARES = 2,5cm
- CORTAR E DOBRAR AS BARRAS CONFORME NBR-6118.

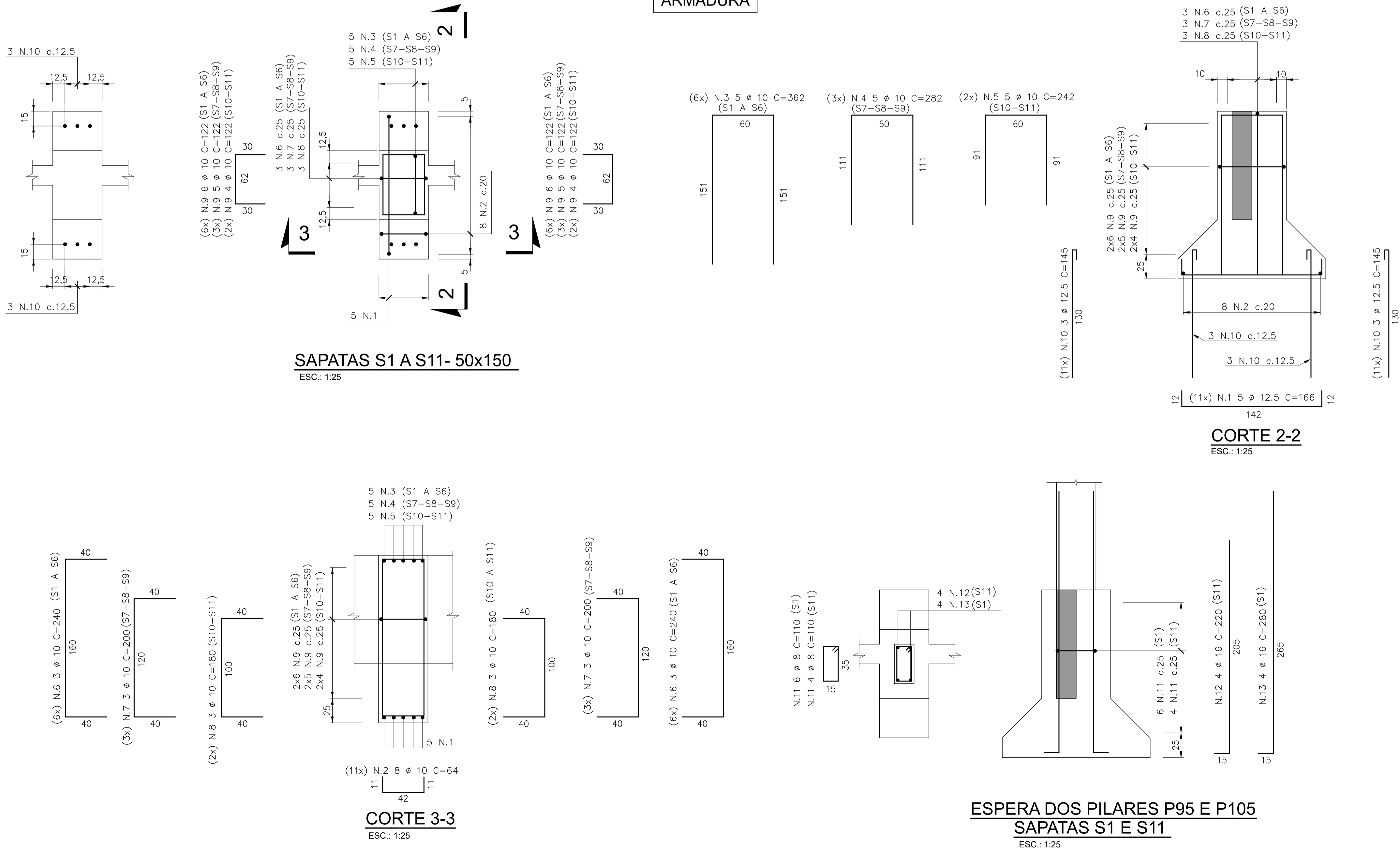
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	SET/2023

B	ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP6a	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	2012/2023
EMIS	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
Ministério da Saúde	Ministério da Saúde			
FIOCRUZ	FIOCRUZ			
ESTRUTURA/ARMADURAS	ESTRUTURA/ARMADURAS			
PROJETO EXECUTIVO	PROJETO EXECUTIVO			
ARMADURAS	ARMADURAS			
PARTES 3/4	PARTES 3/4			
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	RESPONSÁVEL TÉCNICO:			
J. E. V. ZÚNIGA, MARCELA G., MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	J. E. V. ZÚNIGA, MARCELA G., MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES			



LISTA DE FERROS				
N	Ø	QUANT.	COMPRIMENTOS (cm)	
			UNITÁRIOS	TOTAL
1	12,5	55	166	9130
2	10	88	64	5632
3	10	30	362	10860
4	10	15	282	4230
5	10	10	242	2420
6	10	36	240	8640
7	10	18	200	3600
8	10	12	180	2160
9	10	118	122	14396
10	12,5	66	145	9570
11	8	10	110	1100
12	16	4	220	880
13	16	4	280	1120

RESUMO AÇO CA 50			
Ø	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
8	0,395	11	4
10	0,617	519,38	320
12,5	0,963	187	180
16	1,578	20	32
PESO TOTAL			536

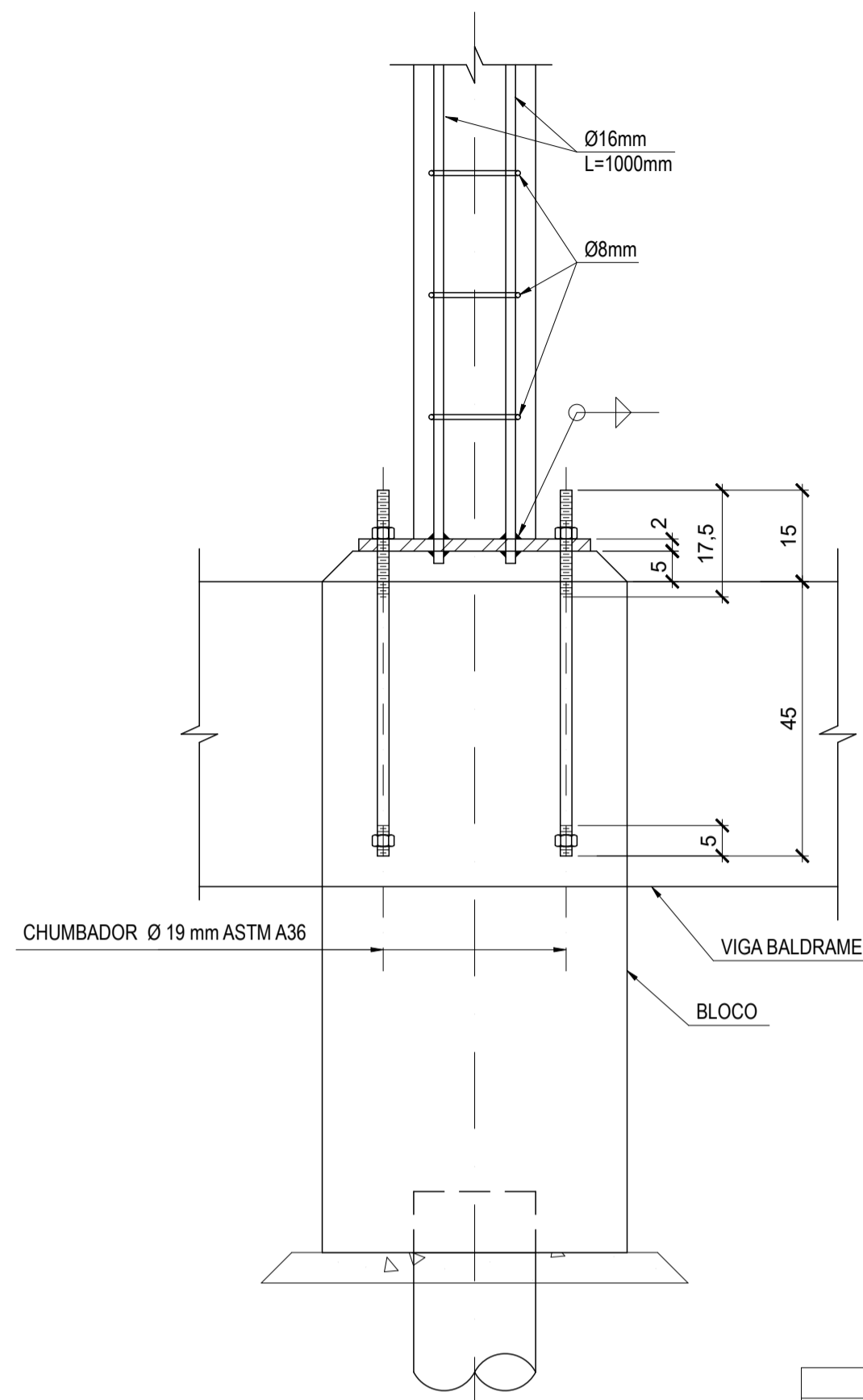


- NOTAS GERAIS
- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETOS, EXCETO ONDE INDICADO.
 - CONCRETO : fck ≥ 30MPa.
FATOR ÁGUA/CEMENTO < 0,55.
CLASSE DE AGRESSIVIDADE III (FORTE).
 - AÇO CA-50
 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS:
SAPATAS = 4,0cm
VIGAS = 4,0cm
PILARES = 2,5cm
 - CORTAR E DOBRAR AS BARRAS CONFORME NBR-6118.
 - AS SAPATAS S1 A S11 SÃO ALTERNATIVAS PARA O TRECHO ENTRE OS BLOCOS B95 A B105. ESTA ALTERNATIVA SÓ PODE SER USADA APÓS A EXECUÇÃO DE SONDAGEM ROTATIVA E O RESULTADO ENCAMINHADO AO PREJETISTA.

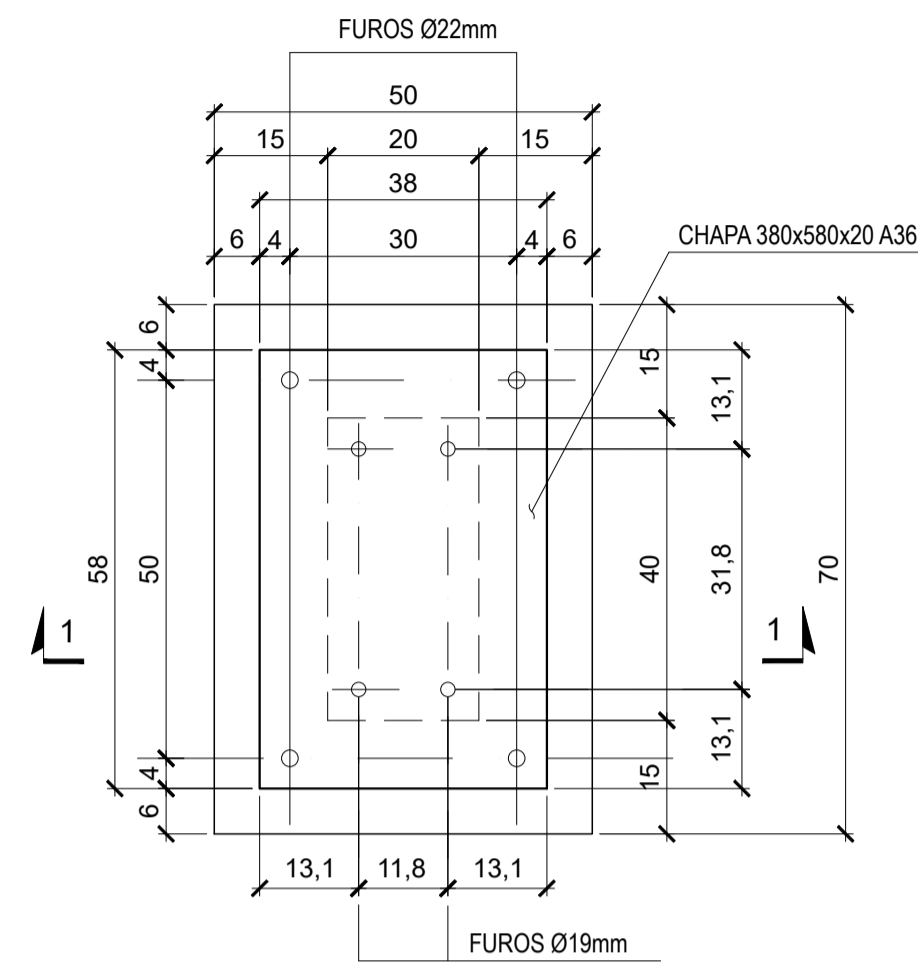
B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6a FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	SET/2023

B	ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP6a	J. E. V. ZÚNIGA	J. E. V. ZÚNIGA	20/12/2023
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
OBJETIVO	REFORMA	CAMPUS	MARÉ-RJ	SETOR
Nº PRÉDIO	---	Nº DA META	---	EDIFICAÇÃO
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO	ESTRUTURA/ARMADURAS	O.E. / O.R.	---	Nº PRANCHA
TÍTULO DA PRANCHA	ARMADURAS PARTE 4/4	RESPONSÁVEL TÉCNICO	JOSÉ EDUARDO V. ZÚNIGA	EX-EST-MURO-SEG-12-R02.DWG
COORDENADOR DA META	-	CREA/CAU	84105210-8D	FASE
EQUIPE	J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.; MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES	ART/IRT	---	PROJETO EXECUTIVO
DATA	16/02/2024	ESCALA	INDICADA	

PILARES PRÉ MOLDADOS 20 X 40

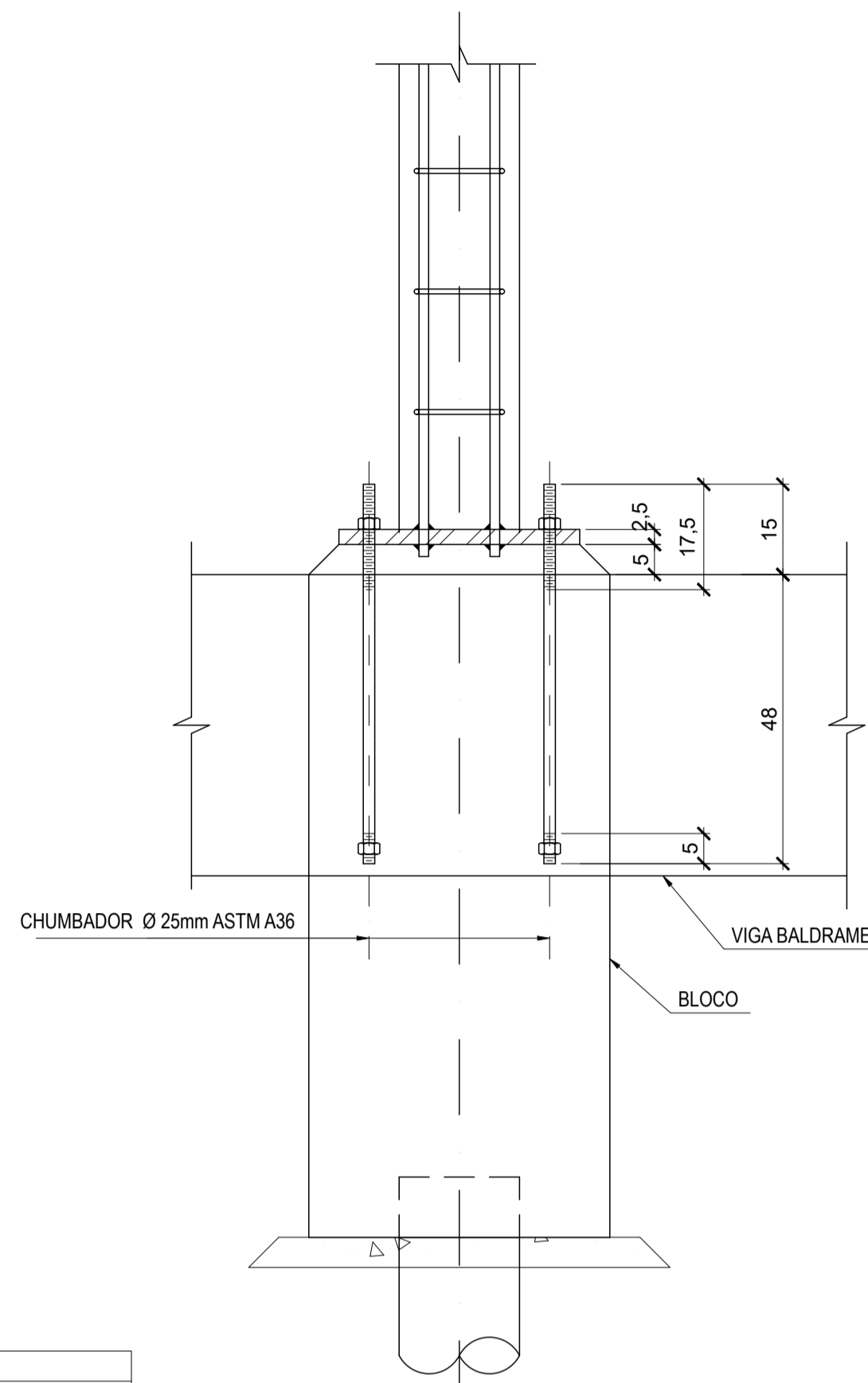


CORTE 1-1
ESC.: 1:10

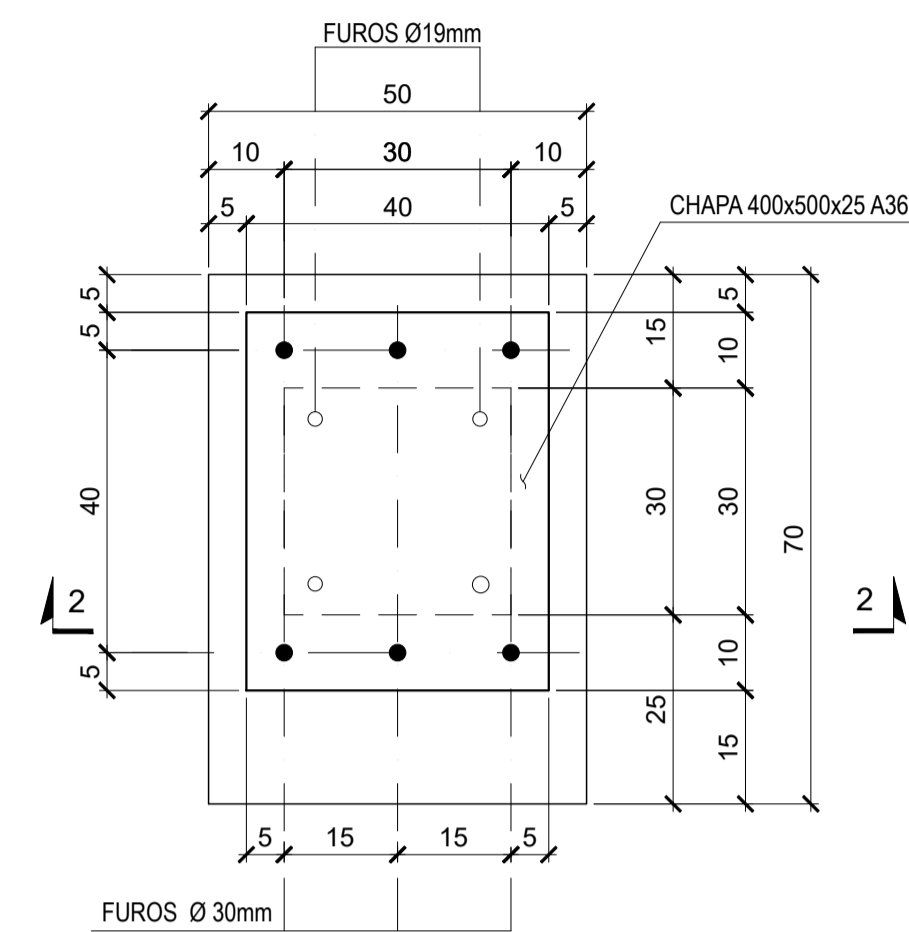


CHAPA DE BASE 380x580x20
ESC.: 1:10

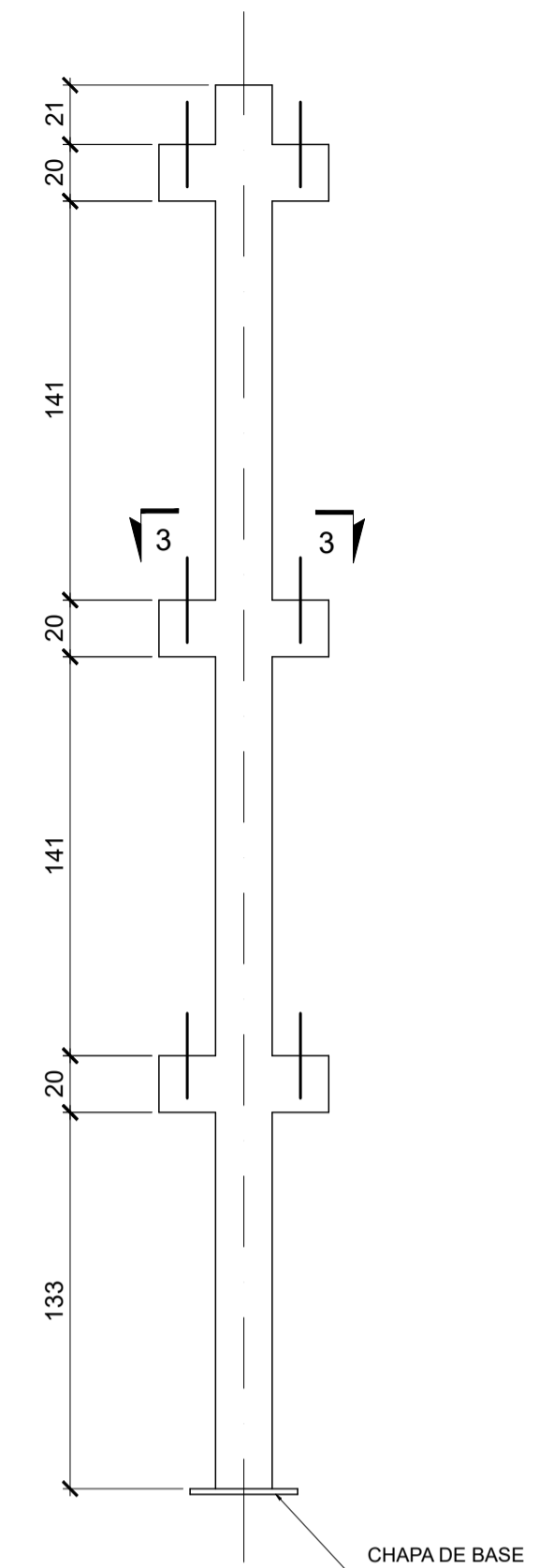
Lista de Material		Kg/m	Kg/m ²	Peso (Kg)	MATERIAL
Item	Quant.				
CH. 380x580x20mm	37	0,22m ²	—	157	ASTM A36
CH. 400x500x25mm	111	0,20m ²	—	196	ASTM A36
BARRA ROSCADA Ø 19 mm	148	0,60m	2,5	—	ASTM A36
BARRA ROSCADA Ø 25 mm	666	0,63m	4,0	—	ASTM A36
BARRA Ø 16mm	592	1,00m	1,6	—	CA 50
PESO TOTAL (Kg)				8479	



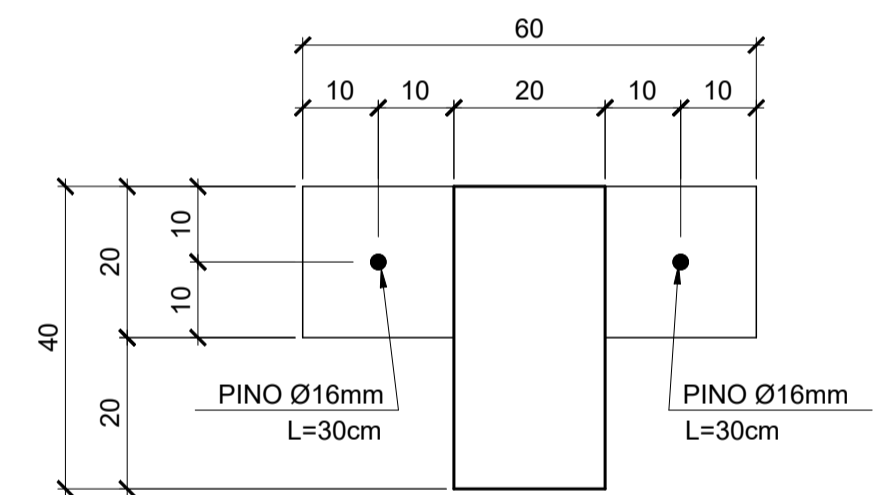
CORTE 2-2
ESC.: 1:10



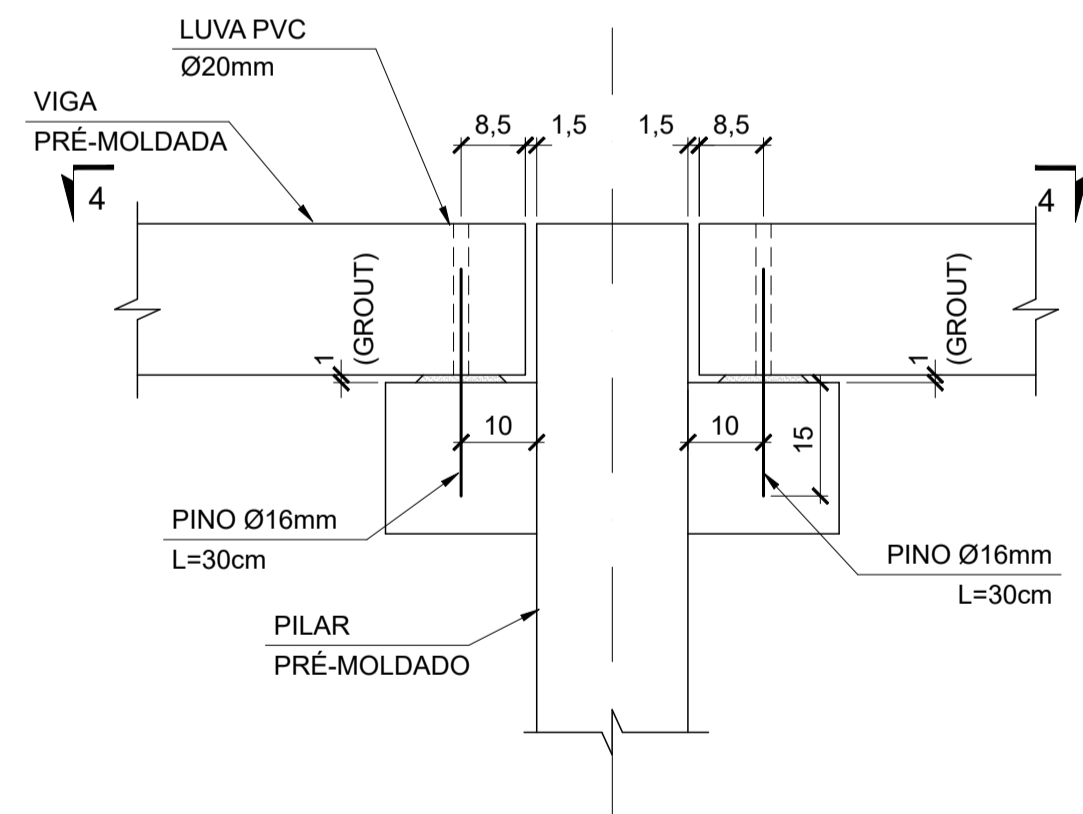
CHAPA DE BASE 400x500x25
ESC.: 1:10



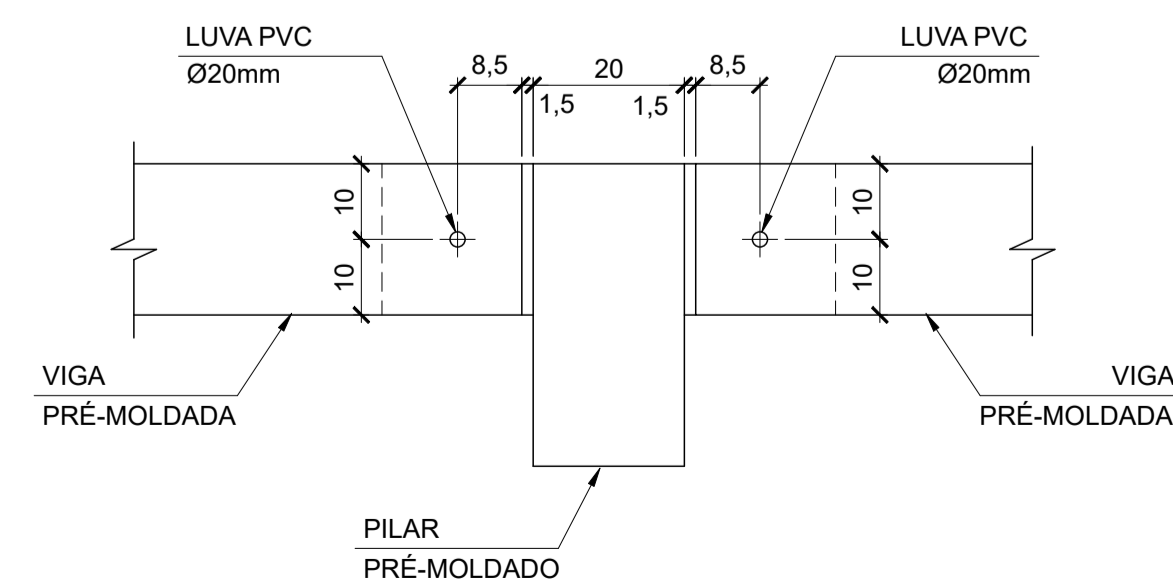
PP1- (37x)
ESC.: 1:25



CORTE 3-3
ESC.: 1:10

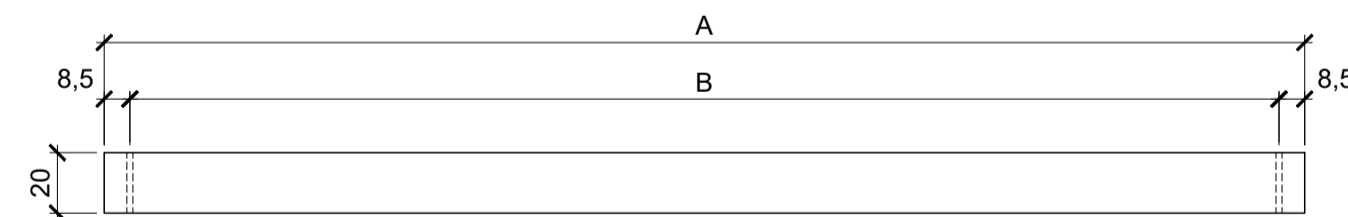


DETALHE - 3 (3x)
ESC.: 1:10

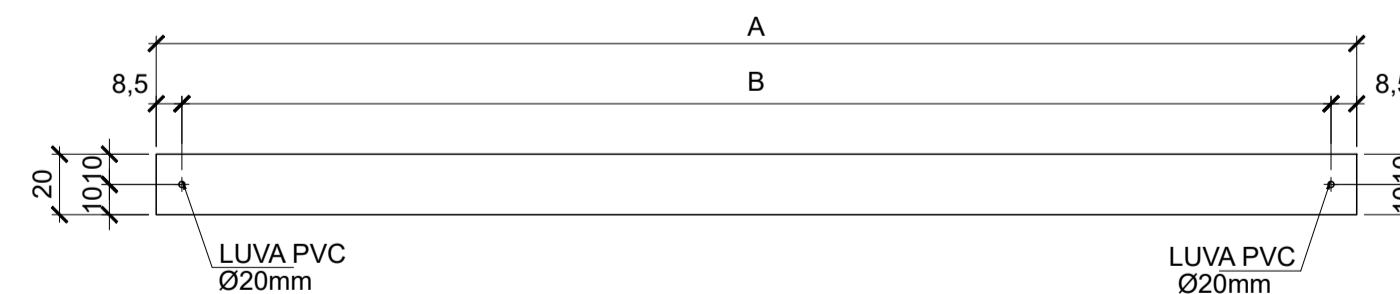


VISTA 4-4

ESC.: 1:10



VIGA PRÉ-MOLDADA - ELEVAÇÃO



VIGA PRÉ-MOLDADA - PLANTA



VIGA	A (cm)	B (cm)	QUANTIDADE
VP1	397	380	69
VP2	237	220	18
VP3	347	330	3
VP4	317	300	6
VP5	381	364	12
VP6	377	360	3
VP7	380	363	3
VP8	378	361	9
VP9	382	365	3

NOTAS GERAIS:

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, ELEVAÇÕES E COORDENADAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2. CONCRETO PRÉ-MOLDADO : $f_{ck} \geq 40\text{MPa}$.


B	TRECHOS BP1, BP2 E BP6s FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉ MOLDADO DE CONCRETO	ROGÉRIO GUIMARÃES	DEZ/2023
A	LANÇAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO	ROGÉRIO GUIMARÃES	SET/2023

B	ALTERAÇÃO TRECHOS BP1, BP2 E BP6a		J. E. V. ZUNIGA	J. E. V. ZUNIGA	20/12/2023
			REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	
EMIS.	DESCRIÇÃO	DATA			


 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	 <p>FIOTEC FIOTEC CAMPUS MARÉ</p>	NOME DO PROJETO / ÁREA	
		PR.	
OBJETIVO	CAMPUS	SETOR	
REFORMA	MARÉ-RJ	EDIFICAÇÃO	
Nº PROJETO	Nº DA META	O.E. / O.R.	
---	---	---	
TÍTULO DO PROJETO / SUBTÍTULO DO PROJETO		Nº PRANCHAS	
ESTRUTURA/DETALHES		EX-EST-MURO-SEG-13-R02.DWG	
TÍTULO DA PRANCHA		PROJETO EXECUTIVO	
DETALHES		DATA	
		06/02/2024	
COORDENADOR DA META		ESCALA	
		INDICADA	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		ARTISTAS	

EQUIPE		OBRIGADO	
J. E. V. ZUNIGA; MARCELA G.;		84105210-8D	
MONICA NUNES, RAFAEL LOQUES, ROGÉRIO GUIMARÃES			

EST-13

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 166/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ANEXO V – ORÇAMENTO E CURVA ABC

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 167/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

DESONERADO

PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS**PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (DESONERADO)****MÊS BASE:**
04/2024

ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
		1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO				
INTEGRA	COMP-1.1	1.1	Locação de container escritório, WC e vestiário	UN.MÊS	12,00	R\$ 7.869,06	R\$ 94.428,72
INTEGRA	COMP-1.2	1.2	Transporte, carga e descarga de containers	UN.	3,00	R\$ 2.535,79	R\$ 7.607,37
INTEGRA	COMP-1.3	1.3	Instalacao e ligacao provisórias de alimentacao de energia eletrica, em baixa tensao (BT), para canteiro de obras, exclusive o fornecimento do medidor	UN.	1,00	R\$ 2.472,12	R\$ 2.472,12
INTEGRA	COMP-1.4	1.4	Instalação e ligação provisória de obra de água e esgoto a rede pública	UN.	1,00	R\$ 2.009,62	R\$ 2.009,62
SINAPI	98462	1.5	Estrutura de madeira provisória para suporte de caixa d'água elevada de 3000 litros	UN.	1,00	R\$ 9.763,99	R\$ 9.763,99
SINAPI	104896	1.6	Composição paramétrica de execução de refeitório em canteiro de obras, fora da projeção da laje, em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos	M2	30,00	R\$ 905,05	R\$ 27.151,50
SINAPI	104895	1.7	Composição paramétrica de execução de almoxarifado em canteiro de obras, fora da projeção da laje, em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos	M2	24,00	R\$ 922,12	R\$ 22.130,88
SINAPI	103689	1.8	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira.	M2	1,00	R\$ 317,90	R\$ 317,90
SINAPI	98458	1.9	Tapume compensado de madeira	M2	703,03	R\$ 102,99	R\$ 72.405,06
						SUBTOTAL:	R\$ 238.287,16
		2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS				
INTEGRA	COMP-2.1	2.1	Locação de andaime metálico tipo fachadeiro	M2.MÊS	384,00	R\$ 22,50	R\$ 8.640,00
INTEGRA	COMP-2.2	2.2	Transporte de andaime tubular, inclusive carga e descarga	T.KM	30,24	R\$ 2,56	R\$ 77,41
SINAPI	97063	2.3	Montagem e desmontagem de andaime modular fachadeiro, com piso metálico, para edificações com múltiplos pavimentos (exclusive andaime e limpeza)	M2	4.046,00	R\$ 110,55	R\$ 447.285,30
						SUBTOTAL:	R\$ 456.002,71
		3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
INTEGRA	COMP-3.1	3.1	Administração local da obra	CJ.	1,00	R\$ 714.563,40	R\$ 714.563,40
						SUBTOTAL:	R\$ 714.563,40
		4	SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES				
SCO	AD 34.15.0050	4.1	Controle tecnológico do concreto	M3	467,60	R\$ 35,88	R\$ 16.777,49
INTEGRA	COMP-4.2	4.2	Relatório de vistoria cautelar	UN.	1,00	R\$ 18.914,94	R\$ 18.914,94
INTEGRA	COMP-4.3	4.3	Equipamento topográfico para acompanhamento e controle da obra	MÊS	12,00	R\$ 9.080,72	R\$ 108.968,64
INTEGRA	COMP-4.4	4.4	Sondagem rotativa	M	4,00	R\$ 2.323,60	R\$ 9.294,40
						SUBTOTAL:	R\$ 153.955,47
		5	DEMOLIÇÕES , REMOÇÕES E TRANSPORTE				
SINAPI	97625	5.1	Demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, de forma mecanizada, sem reaproveitamento	M3	159,48	R\$ 65,34	R\$ 10.420,42
SINAPI	97627	5.2	Demolição de pilares e vigas em concreto armado, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	M3	92,94	R\$ 241,27	R\$ 22.423,63
SINAPI	97635	5.3	Remoção de piso de bloco intertravado ou de pedra portuguesa, de forma manual, com reaproveitamento	M2	338,13	R\$ 20,97	R\$ 7.090,59
SINAPI	104790	5.4	Demolição de piso de concreto simples, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	M3	36,40	R\$ 129,30	R\$ 4.706,52
SINAPI	98524	5.5	Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada	M2	99,60	R\$ 5,53	R\$ 550,79
INTEGRA	COMP-5.6	5.6	Ensacamento e transporte de escombros em sacos plasticos	M3	798,00	R\$ 51,90	R\$ 41.416,20
SINAPI	100981	5.7	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³ - carga com escavadeira hidráulica (caçamba de 0,80 m³ / 111 hp) e descarga livre	M3	1.037,40	R\$ 10,52	R\$ 10.913,45
SCO	TC 10.05.0700	5.8	Disposicao final de materiais e residuos de obras em locais de operacao e disposicao final apropriados, autorizados e/ou licenciados pelos orgaos de licenciamento e de controle ambiental, medida por tonelada transportada, sendo comprovada conforme legislacao pertinente.	T	1.197,00	R\$ 15,78	R\$ 18.888,66
SINAPI	97914	5.9	Transporte com caminhão basculante de 6 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm)	M3XKM	31.122,00	R\$ 3,29	R\$ 102.391,38
INTEGRA	COMP-5.10	5.10	Retirada de portões metálicos 4,75 x 2,74 e 1,2 x 2,74 sem reaproveitamento	M2	16,30	R\$ 24,37	R\$ 397,23
SINAPI	89272	5.11	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHP diurno	CHP	1.584,00	R\$ 222,18	R\$ 351.933,12
SINAPI	89273	5.12	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHI diurno	CHI	528,00	R\$ 112,77	R\$ 59.542,56
SINAPI	COMP-5.13	5.13	Transporte horizontal	MÊS	12,00	R\$ 9.291,22	R\$ 111.494,64

PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (DESONERADO)

MÊS BASE:
04/2024


ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
SCO	EQ 04.05.0312	5.14	Caminhão Carroceria fixa, capacidade de 3,5t, com motorista, material de operação, material de manutenção e licenciamento, com as seguintes especificações mínimas: motor diesel de 85CV. Custo mensal.	UN.MÊS	12,00	R\$ 10.161,67	R\$ 121.940,04
INTEGRA	COMP-5.15	5.15	Retirada de gradil	M2	612,44	R\$ 23,99	R\$ 14.692,44
						SUBTOTAL:	R\$ 878.801,67
		6	SERVIÇOS EM TERRA				
SINAPI	96527	6.1	Escavação manual de vala para viga baldrame com mini escavadeira (incluindo escavação para colocação de formas)	M3	140,40	R\$ 124,72	R\$ 17.510,69
SINAPI	96523	6.2	Escavação manual para bloco de coroamento ou sapata (incluindo escavação para colocação de formas)	M3	291,60	R\$ 113,35	R\$ 33.052,86
SINAPI	93382	6.3	Reatero manual de valas, com compactador de solos de percussão	M3	420,09	R\$ 30,70	R\$ 12.896,76
						SUBTOTAL:	R\$ 63.460,31
		7	INFRAESTRUTURA - FUNDAÇÃO				
		7.1	ESTACA RAIZ				
INTEGRA	COMP-7.1.1	7.1.1	Estaca raiz com diâmetro de 8" (200mm), perfurada em solo, incluindo a perfuração, o fornecimento de os materiais e a injeção, exclusive armadura	M	3.766,00	R\$ 233,77	R\$ 880.377,82
SINAPI	95584	7.1.2	Montagem de armadura transversal de estacas de seção circular, diâmetro = 6,30 mm	KG	3.356,00	R\$ 14,42	R\$ 48.393,52
SINAPI	95578	7.1.3	Montagem de armadura de estacas, diâmetro = 12,5 mm	KG	14.510,00	R\$ 8,75	R\$ 126.962,50
SINAPI	95601	7.1.4	Arrasamento mecânico de estaca de concreto armado, diametro de até 40 cm	UN.	324,00	R\$ 22,02	R\$ 7.134,48
INTEGRA	COMP-7.1.5	7.1.5	Prova de carga estática nas estacas	UN.	4,00	R\$ 8.653,44	R\$ 34.613,76
		7.2	BLOCOS DE COROAMENTO				
SINAPI	96617	7.2.1	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas, espessura de 3 cm	M2	179,82	R\$ 20,23	R\$ 3.637,76
SINAPI	96557	7.2.2	Concretagem de blocos de coroamento e vigas baldrames, fck 30 MPa, com uso de bomba lançamento, adensamento e acabamento	M3	126,07	R\$ 673,90	R\$ 84.958,57
SINAPI	96540	7.2.3	Fabricação, montagem e desmontagem de forma para bloco de coroamento, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 4 utilizações.	M2	179,67	R\$ 144,91	R\$ 26.035,98
SINAPI	96546	7.2.4	Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem	KG	5.286,00	R\$ 14,48	R\$ 76.541,28
SINAPI	104920	7.2.5	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	1.750,00	R\$ 10,97	R\$ 19.197,50
SINAPI	104921	7.2.6	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 16 mm - montagem	KG	2.852,00	R\$ 10,22	R\$ 29.147,44
						SUBTOTAL:	R\$ 1.337.000,61
		8	SUPERESTRUTURA				
		8.1	VIGA BALDRAME				
SINAPI	96617	8.1.1	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas, espessura de 3 cm	M2	323,68	R\$ 20,23	R\$ 6.548,05
SINAPI	96542	8.1.2	Fabricação, montagem e desmontagem de forma para viga baldrame, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 4 utilizações	M2	373,42	R\$ 108,81	R\$ 40.631,83
SINAPI	96557	8.1.3	Concretagem de blocos de coroamento e vigas baldrames, fck 30 MPa, com uso de bomba lançamento, adensamento e acabamento	M3	117,00	R\$ 673,90	R\$ 78.846,30
SINAPI	96544	8.1.4	Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem	KG	2.022,00	R\$ 18,95	R\$ 38.316,90
SINAPI	104920	8.1.5	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	6.029,00	R\$ 10,97	R\$ 66.138,13
		8.2	PILARES MOLDADOS IN LOCO				
SINAPI	92425	8.2.1	Montagem e desmontagem de forma de pilares retangulares e estruturas similares, pé-direito duplo, em chapa de madeira compensada resinada, 6 utilizações	M2	21,00	R\$ 102,06	R\$ 2.143,26
SINAPI	92759	8.2.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-60 de 5,0 mm	KG	10,00	R\$ 14,71	R\$ 147,10
SINAPI	92761	8.2.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 8,0 mm	KG	174,00	R\$ 12,46	R\$ 2.168,04
SINAPI	92762	8.2.4	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 10,0 mm	KG	30,00	R\$ 11,01	R\$ 330,30
SINAPI	92763	8.2.5	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 12,5 mm	KG	42,00	R\$ 9,20	R\$ 386,40
SINAPI	92764	8.2.6	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 16,0 mm	KG	688,00	R\$ 8,83	R\$ 6.075,04
SINAPI	94967	8.2.7	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	M3	5,60	R\$ 550,94	R\$ 3.085,26
SINAPI	103673	8.2.8	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	M3	5,60	R\$ 49,98	R\$ 279,89
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.2.9	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	84,00	R\$ 30,45	R\$ 2.557,80

PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (DESONERADO)

MÊS BASE:
04/2024

ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
		8.3	PILARES PRÉ-MOLDADOS				
INTEGRA	COMP-8.3.1	8.3.1	Pilares pré-moldados da área de vedação com placas (0,30x0,30 m)	UN.	111,00	R\$ 2.208,02	R\$ 245.090,22
INTEGRA	COMP-8.3.2	8.3.2	Pilares pré-moldados da área de vedação com blocos (0,20x0,40 m)	UN.	37,00	R\$ 2.241,39	R\$ 82.931,43
INTEGRA	COMP-8.3.3	8.3.3	Posicionamento de elemento pré-moldado	UN.	148,00	R\$ 412,47	R\$ 61.045,56
INTEGRA	COMP-8.3.4	8.3.4	Chumbamento dos pilares pré moldados (0,30 x 0,30 m)	UN.	111,00	R\$ 1.122,11	R\$ 124.554,21
INTEGRA	COMP-8.3.4	8.3.4	Chumbamento dos pilares pré moldados (0,20 x 0,40 m)	UN.	37,00	R\$ 786,17	R\$ 29.088,29
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.3.6	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	888,00	R\$ 30,45	R\$ 27.039,60
		8.4	VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO MOLDADAS IN LOCO				
SINAPI	92454	8.4.1	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento metálico, pé-direito duplo, em chapa de madeira resinada, 4 utilizações	M2	14,43	R\$ 332,85	R\$ 4.803,03
SINAPI	92760	8.4.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 6,3 mm	KG	96,00	R\$ 13,53	R\$ 1.298,88
SINAPI	92763	8.4.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 12,5 mm	KG	443,00	R\$ 9,20	R\$ 4.075,60
SINAPI	94967	8.4.4	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	M3	2,89	R\$ 550,94	R\$ 1.592,22
SINAPI	103673	8.4.5	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	M3	2,89	R\$ 49,98	R\$ 144,44
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.4.6	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	57,72	R\$ 30,45	R\$ 1.757,57
		8.5	VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO PRÉ-MOLDADAS				
INTEGRA	COMP-8.5.1	8.5.1	Vigas pré moldadas da área de vedação com blocos	M	459,93	R\$ 205,45	R\$ 94.492,62
INTEGRA	COMP-8.3.3	8.5.2	Posicionamento de elemento pré-moldado	UN.	126,00	R\$ 412,47	R\$ 51.971,22
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.5.2	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	367,94	R\$ 30,45	R\$ 11.203,77
SUBTOTAL:							R\$ 988.742,96
		9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL				
		9.1	BLOCOS DE CONCRETO COM PREENCHIMENTO				
SINAPI	103320	9.1.1	Alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 19x19x39 cm (espessura 19 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira	M2	930,70	R\$ 118,16	R\$ 109.971,51
INTEGRA	COMP-8.2.9	9.1.2	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	1.861,40	R\$ 30,45	R\$ 56.679,63
SINAPI	94966	9.1.3	Concreto fck = 30 MPa, traço 1:2,1:2,5 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l.	M3	74,46	R\$ 485,81	R\$ 36.173,41
SINAPI	103670	9.1.4	Lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	M3	74,46	R\$ 357,15	R\$ 26.593,39
		9.2	PLACAS PRÉ MOLDADAS				
INTEGRA	COMP-9.2.1	9.2.1	Placas de concreto pré-moldado	M2	3.040,50	R\$ 437,69	R\$ 1.330.796,45
INTEGRA	COMP-8.3.3	9.2.2	Posicionamento de elemento pré-moldado	UN.	432,00	R\$ 412,47	R\$ 178.187,04
INTEGRA	COMP-8.2.9	9.2.3	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	6.081,00	R\$ 30,45	R\$ 185.166,45
		9.3	FECHAMENTO ENTRE MUROS				
SINAPI	93358	9.3.1	Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m	M3	85,83	R\$ 102,65	R\$ 8.810,45
SINAPI	101616	9.3.2	Preparo de fundo de vala com largura menor que 1,5 m (acerto do solo natural)	M2	332,60	R\$ 7,65	R\$ 2.544,39
SINAPI	97083	9.3.3	Compactação mecânica de solo para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com compactador de solos a percussão	M2	332,60	R\$ 3,97	R\$ 1.320,42
INTEGRA	COMP-9.3.4	9.3.4	Lastro de concreto armado para garantir inclinação e escoamento da água pluvial para os drenos de fundo	M2	332,60	R\$ 19,31	R\$ 6.422,51
INTEGRA	COMP-9.3.5	9.3.5	Fornecimento e instalação de cantoneira para apoio do fechamento de concreto - Muro de bloco (antigo)	M	429,15	R\$ 105,89	R\$ 45.442,69
INTEGRA	COMP-9.3.6	9.3.6	Fornecimento e instalação de cantoneira para apoio do fechamento de concreto - Muro de concreto (novo)	M	429,15	R\$ 94,28	R\$ 40.460,26
INTEGRA	COMP-9.3.7	9.3.7	Instalação de dreno na viga baldrame (etapa de concretagem)	UN.	430,00	R\$ 16,78	R\$ 7.215,40
INTEGRA	COMP-9.3.8	9.3.8	Fabricação e instalação de fôrma com furos para drenagem do fechamento	M2	332,60	R\$ 73,93	R\$ 24.589,12
SINAPI	103675	9.3.9	Concretagem de vigas e lajes, fck=25 mpa, para lajes maciças ou nervuradas com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	23,28	R\$ 616,07	R\$ 14.342,11
SINAPI	92769	9.3.10	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm	KG	2.793,84	R\$ 12,90	R\$ 36.040,54
INTEGRA	COMP-9.3.11	9.3.11	Aplicação de selante elástico entre o fechamento e os muros para vedação	M	858,30	R\$ 11,89	R\$ 10.205,19
SUBTOTAL:							R\$ 2.120.960,96
		10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO				

<div>  </div>							
PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS							
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (DESONERADO)							MÊS BASE: 04/2024
ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
SINAPI	99814	10.1	Limpeza de superfície com jato de alta pressão	M2	251,84	R\$ 2,33	R\$ 586,79
INTEGRA	COMP-10.2	10.2	Fornecimento e aplicação do sistema impermeabilizante de cristalização	M2	251,84	R\$ 56,18	R\$ 14.148,37
SUBTOTAL:							R\$ 14.735,16
		11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (ÁREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)				
SINAPI	87894	11.1.1	Chapisco aplicado em alvenaria (sem presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l	M2	307,80	R\$ 7,67	R\$ 2.360,83
SINAPI	87794	11.1.2	Emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicada manualmente em panos cegos de fachada (sem presença de vãos), espessura de 25 mm.	M2	307,80	R\$ 48,82	R\$ 15.026,80
SINAPI	88423	11.1.3	Pintura com tinta plastica a base de acrílico, semi-brilhante, para interior e exterior, incolor ou colorida, equivalente a Metalatex ou similar, inclusive lixamento, 1 demao de selador acrílico Metalatex ou similar, 2 demaos de massa corrida acrílica Metalatex ou similar lixadas e 2 demaos de acabamento.	M2	307,80	R\$ 21,13	R\$ 6.503,81
SUBTOTAL:							R\$ 23.891,44
		12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METÁLICOS				
		12.1	FECHAMENTO EM AÇO/FERRO GALVANIZADO				
INTEGRA	COMP-12.1.1	12.1.1	Fornecimento e instalação de fechamento de aço ou ferro galvanizado, incluindo portão para veículos, porta para pedestres e demais fechamentos	UN.	1,00	R\$ 33.528,55	R\$ 33.528,55
		12.2	GRADIL SOBRE A ROCHA				
INTEGRA	COMP-12.2.1	12.2.1	Fornecimento e instalação de gradil tipo nylofor	M2	110,40	R\$ 268,38	R\$ 29.629,15
SUBTOTAL:							R\$ 63.157,70
		13	URBANISMO				
		13.1	PAVIMENTAÇÃO				
		13.1.1	PLACAS DE CONCRETO APARENTE				
SINAPI	97090	13.1.1.1	Armação para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com uso de tela Q-138.	KG	1.721,68	R\$ 15,54	R\$ 26.754,91
SINAPI	97096	13.1.1.2	Concretagem de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, fck 30 MPa - lançamento, adensamento e	M3	78,36	R\$ 584,28	R\$ 45.784,18
INTEGRA	COMP-13.1.1.3	13.1.1.3	Execução de junta plástica de dilatação para pisos	M	2.350,65	R\$ 34,38	R\$ 80.815,35
		13.1.2	PISO INTERTRAVADO (PAVER)				
INTEGRA	COMP-13.1.2.1	13.1.2.1	Execução de pavimento em paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa	M2	143,00	R\$ 190,78	R\$ 27.281,54
		13.1.3	OUTROS/GERAL				
SINAPI	94265	13.1.3.1	Guia (meio-fio) concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 15 cm base x 30 cm altura	M	267,00	R\$ 48,19	R\$ 12.866,73
SINAPI	104658	13.1.3.2	Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa	M2	4,00	R\$ 214,61	R\$ 858,44
SINAPI	94271	13.1.3.3	Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 65 cm base (15 cm base da guia + 50 cm base da sarjeta) x 30 cm altura	M	512,00	R\$ 99,06	R\$ 50.718,72
		13.1.4	RECOMPOSIÇÕES DE PAVIMENTOS				
INTEGRA	COMP-13.1.4.1	13.1.4.1	Reassentamento de paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa, com reaproveitamento dos paralelepípedos - incluso retirada e colocação do material	M2	321,75	R\$ 84,21	R\$ 27.094,57
		13.2	RECOMPOSIÇÃO DE GRAMA				
SINAPI	103946	13.2.1	Plantio de grama esmeralda ou são carlos ou curitibana, em placas	M2	687,25	R\$ 22,10	R\$ 15.188,23
		13.3	PAISAGISMO				
INTEGRA	COMP-13.3.1	13.3.1	Autorização para remoção de vegetação	UN.	1,00	R\$ 12.112,88	R\$ 12.112,88
SINAPI	98505	13.3.2	Plantio de forração	M2	486,00	R\$ 30,14	R\$ 14.648,04
INTEGRA	COMP-13.3.3	13.3.3	Remocao de especies vegetais, porte medio (entre 4m e 6m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km	UN.	7,00	R\$ 470,19	R\$ 3.291,33
INTEGRA	COMP-13.3.4	13.3.4	Remocao de especies vegetais, porte muda (ate 2m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km	UN.	12,00	R\$ 300,85	R\$ 3.610,20
INTEGRA	COMP-13.3.5	13.3.5	Terra vegetal ensacada	KG	65.610,00	R\$ 1,00	R\$ 65.610,00
INTEGRA	COMP-13.3.6	13.3.6	Fornecimento e instalação de limitador de grama/Separador de jardim com borda	M	27,00	R\$ 9,06	R\$ 244,62
SINAPI	98519	13.3.7	Revolvimento e limpeza manual de solo	M2	486,00	R\$ 2,47	R\$ 1.200,42
INTEGRA	COMP-13.3.8	13.3.8	Medida compensatória de plantio de árvores devido a supressão vegetal	UN.	59,00	R\$ 461,55	R\$ 27.231,45
		13.4	MOBILIÁRIO URBANO				

CURVA ABC

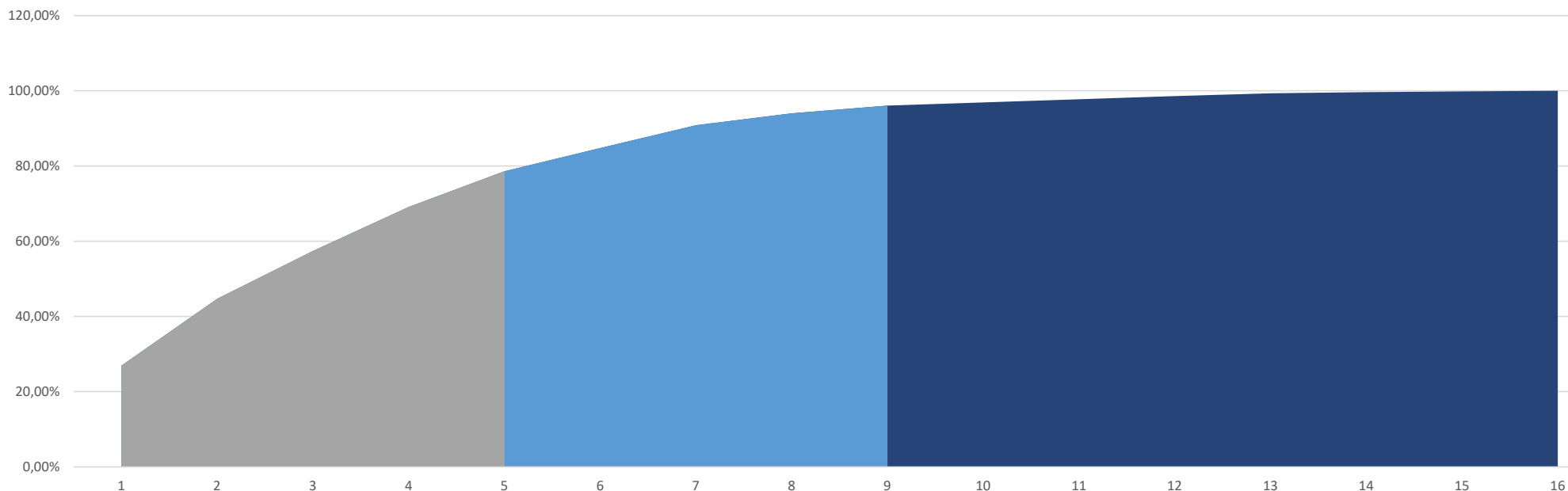
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ


ITEM	SERVIÇO	PREÇO UNIT.	% SIMPLES	% ACUMULADO	IMPORTANCIA	CLASSIFICAÇÃO
9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL	R\$ 2.624.240,29	26,89%	26,89%	1	A
7	INFRAESTRUTURA - FUNDAÇÃO	R\$ 1.735.293,09	17,78%	44,68%	2	A
8	SUPERESTRUTURA	R\$ 1.242.474,61	12,73%	57,41%	3	A
5	DEMOLIÇÕES , REMOÇÕES E TRANSPORTE	R\$ 1.140.596,69	11,69%	69,10%	4	A
3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 927.431,84	9,50%	78,60%	5	A
13	URBANISMO	R\$ 601.971,94	6,17%	84,77%	6	B
2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS	R\$ 591.845,92	6,07%	90,84%	7	B
1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO	R\$ 309.272,90	3,17%	94,01%	8	B
4	SERVIÇOS TECNICOS PRELIMINARES	R\$ 199.818,80	2,05%	96,05%	9	B
14	AS BUILT	R\$ 83.798,50	0,86%	96,91%	10	C
6	SERVIÇOS EM TERRA	R\$ 82.365,14	0,84%	97,76%	11	C
12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METALICOS	R\$ 81.972,38	0,84%	98,60%	12	C
16	LIMPEZA DA OBRA	R\$ 71.133,23	0,73%	99,33%	13	C
11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (ÁREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)	R\$ 31.008,70	0,32%	99,64%	14	C
10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO	R\$ 19.124,76	0,20%	99,84%	15	C
15	DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 15.702,10	0,16%	100,00%	16	C

TOTAL


R\$ 9.758.050,89

CURVA ABC



	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 174/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

NÃO DESONERADO

<div>  <div> <div>INTEGRA</div> <div>CONSULTORIA E D. ENGENHARIA</div> </div> </div>							
PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS							
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (NÃO DESONERADO)							MÊS BASE: 04/2024
ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
		1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO				
INTEGRA	COMP-1.1	1.1	Locação de container escritório, WC e vestiário	UN.MÊS	12,00	R\$ 7.869,06	R\$ 94.428,72
INTEGRA	COMP-1.2	1.2	Transporte, carga e descarga de containers	UN.	3,00	R\$ 2.604,03	R\$ 7.812,09
INTEGRA	COMP-1.3	1.3	Instalacao e ligacao provisoria de alimentacao de energia eletrica, em baixa tensao (BT), para canteiro de obras, exclusive o fornecimento do medidor	UN.	1,00	R\$ 2.533,42	R\$ 2.533,42
INTEGRA	COMP-1.4	1.4	Instalação e ligação provisória de obra de água e esgoto a rede pública	UN.	1,00	R\$ 1.778,27	R\$ 1.778,27
SINAPI	98462	1.5	Estrutura de madeira provisória para suporte de caixa d água elevada de 3000 litros	UN.	1,00	R\$ 10.133,32	R\$ 10.133,32
SINAPI	104896	1.6	Composição paramétrica de execução de refeitório em canteiro de obras, fora da projeção da laje, em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos	M2	30,00	R\$ 905,05	R\$ 27.151,50
SINAPI	104895	1.7	Composição paramétrica de execução de almoxarifado em canteiro de obras, fora da projeção da laje, em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos	M2	24,00	R\$ 922,12	R\$ 22.130,88
SINAPI	103689	1.8	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira.	M2	1,00	R\$ 323,23	R\$ 323,23
SINAPI	98458	1.9	Tapume compensado de madeira	M2	703,03	R\$ 107,82	R\$ 75.800,91
SUBTOTAL:							R\$ 242.092,34
		2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS				
INTEGRA	COMP-2.1	2.1	Locação de andaime metálico tipo fachadeiro	M2.MÊS	384,00	R\$ 22,50	R\$ 8.640,00
INTEGRA	COMP-2.2	2.2	Transporte de andaime tubular, inclusive carga e descarga	T.KM	30,24	R\$ 2,64	R\$ 79,93
SINAPI	97063	2.3	Montagem e desmontagem de andaime modular fachadeiro, com piso metálico, para edificações com múltiplos pavimentos (exclusive andaime e limpeza)	M2	4.046,00	R\$ 122,60	R\$ 496.039,60
SUBTOTAL:							R\$ 504.759,53
		3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
INTEGRA	COMP-3.1	3.1	Administração local da obra	CJ.	1,00	R\$ 822.430,44	R\$ 822.430,44
SUBTOTAL:							R\$ 822.430,44
		4	SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES				
SCO	AD 35.15.0050	4.1	Controle tecnológico do concreto	M3	467,60	R\$ 43,65	R\$ 20.410,94
INTEGRA	COMP-4.2	4.2	Relatório de vistoria cautelar	UN.	1,00	R\$ 21.835,44	R\$ 21.835,44
INTEGRA	COMP-4.3	4.3	Equipamento topográfico para acompanhamento e controle da obra	MÊS	12,00	R\$ 10.106,80	R\$ 121.281,60
INTEGRA	COMP-4.4	4.4	Sondagem rotativa	M	4,00	R\$ 2.550,85	R\$ 10.203,40
SUBTOTAL:							R\$ 173.731,38
		5	DEMOLIÇÕES , REMOÇÕES E TRANSPORTE				
SINAPI	97625	5.1	Demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, de forma mecanizada, sem reaproveitamento	M3	159,48	R\$ 66,80	R\$ 10.653,57
SINAPI	97627	5.2	Demolição de pilares e vigas em concreto armado, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	M3	92,94	R\$ 268,41	R\$ 24.945,48
SINAPI	97635	5.3	Remoção de piso de bloco intertravado ou de pedra portuguesa, de forma manual, com reaproveitamento	M2	338,13	R\$ 23,34	R\$ 7.891,95
SINAPI	104790	5.4	Demolição de piso de concreto simples, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	M3	36,40	R\$ 138,79	R\$ 5.051,95
SINAPI	98524	5.5	Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada	M2	99,60	R\$ 6,11	R\$ 608,55
INTEGRA	COMP-5.6	5.6	Ensacamento e transporte de escombros em sacos plasticos	M3	798,00	R\$ 57,38	R\$ 45.789,42
SINAPI	100981	5.7	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³ - carga com escavadeira hidráulica (caçamba de 0,80 m³ / 111 hp) e descarga livre	M3	1.037,40	R\$ 10,90	R\$ 11.307,70
SCO	TC 10.05.0700	5.8	Disposicao final de materiais e residuos de obras em locais de operacao e disposicao final apropriados, autorizados e/ou licenciados pelos orgaos de licenciamento e de controle ambiental, medida por tonelada transportada, sendo comprovada conforme legislacao pertinente.	T	1.197,00	R\$ 15,78	R\$ 18.888,73
SINAPI	97914	5.9	Transporte com caminhão basculante de 6 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm)	M3XKM	31.122,12	R\$ 3,42	R\$ 106.437,66
INTEGRA	COMP-5.10	5.10	Retirada de portões metálicos 4,75 x 2,74 e 1,2 x 2,74 sem reaproveitamento	M2	16,30	R\$ 27,02	R\$ 440,57
SINAPI	89272	5.11	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHP diurno	CHP	1.584,00	R\$ 226,91	R\$ 359.425,44
SINAPI	89273	5.12	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHI diurno	CHI	528,00	R\$ 117,50	R\$ 62.039,99
SINAPI	COMP-5.13	5.13	Transporte horizontal	MÊS	12,00	R\$ 10.244,56	R\$ 122.934,72
SCO	EQ 05.05.0312	5.14	Caminhao Carroceria fixa, capacidade de 3,5t, com motorista, material de operacao, material de manutencao e licenciamento, com as seguintes especificacoes minimas: motor diesel de 85CV. Custo mensal.	UN.MÊS	12,00	R\$ 10.596,39	R\$ 127.156,68

PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (NÃO DESONERADO)

MÊS BASE:
04/2024

ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
INTEGRA	COMP-5.15	5.15	Retirada de gradil	M2	612,44	R\$ 26,62	R\$ 16.305,86
						SUBTOTAL:	R\$ 919.878,27
		6	SERVIÇOS EM TERRA				
SINAPI	96527	6.1	Escavação manual de vala para viga baldrame com mini escavadeira (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	M3	140,40	R\$ 138,24	R\$ 19.408,63
SINAPI	96523	6.2	Escavação manual para bloco de coroamento ou sapata (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	M3	291,60	R\$ 125,67	R\$ 36.645,37
SINAPI	93382	6.3	Reaterro manual de valas, com compactador de solos de percussão	M3	420,09	R\$ 33,74	R\$ 14.173,81
						SUBTOTAL:	R\$ 70.227,81
		7	INFRAESTRUTURA - FUNDAÇÃO				
		7.1	ESTACA RAIZ				
INTEGRA	COMP-7.1.1	7.1.1	Estaca raiz com diâmetro de 8" (200mm), perfurada em solo, incluindo a perfuração, o fornecimento de os materiais e a injeção, exclusive armadura	M	3.766,00	R\$ 253,35	R\$ 954.122,12
SINAPI	95584	7.1.2	Montagem de armadura transversal de estacas de seção circular, diâmetro = 6,30 mm	KG	3.356,00	R\$ 15,00	R\$ 50.340,00
SINAPI	95578	7.1.3	Montagem de armadura de estacas, diâmetro = 12,5 mm	KG	14.510,00	R\$ 8,84	R\$ 128.268,40
SINAPI	95601	7.1.4	Arrasamento mecânico de estaca de concreto armado, diametro de até 40 cm	UN.	324,00	R\$ 24,47	R\$ 7.928,28
INTEGRA	COMP-7.1.5	7.1.5	Prova de carga estática nas estacas	UN.	4,00	R\$ 9.167,69	R\$ 36.670,74
		7.2	BLOCOS DE COROAMENTO				
SINAPI	96617	7.2.1	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas, espessura de 3 cm	M2	179,82	R\$ 21,45	R\$ 3.857,13
SINAPI	96557	7.2.2	Concretagem de blocos de coroamento e vigas baldrames, fck 30 MPa, com uso de bomba lançamento, adensamento e acabamento	M3	126,07	R\$ 676,57	R\$ 85.295,17
SINAPI	96540	7.2.3	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para bloco de coroamento, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 4 utilizações.	M2	179,67	R\$ 156,28	R\$ 28.078,82
SINAPI	96546	7.2.4	Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem	KG	5.286,00	R\$ 15,09	R\$ 79.765,74
SINAPI	104920	7.2.5	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	1.750,00	R\$ 11,31	R\$ 19.792,50
SINAPI	104921	7.2.6	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 16 mm - montagem	KG	2.852,00	R\$ 10,48	R\$ 29.888,96
						SUBTOTAL:	R\$ 1.424.007,86
		8	SUPERESTRUTURA				
		8.1	VIGA BALDRAME				
SINAPI	96617	8.1.1	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas, espessura de 3 cm	M2	323,68	R\$ 21,45	R\$ 6.942,93
SINAPI	96542	8.1.2	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 4 utilizações	M2	373,42	R\$ 117,87	R\$ 44.014,54
SINAPI	96557	8.1.3	Concretagem de blocos de coroamento e vigas baldrames, fck 30 MPa, com uso de bomba lançamento, adensamento e acabamento	M3	117,00	R\$ 676,57	R\$ 79.157,60
SINAPI	96544	8.1.4	Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem	KG	2.022,00	R\$ 20,04	R\$ 40.520,88
SINAPI	104920	8.1.5	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	6.029,00	R\$ 11,31	R\$ 68.187,99
		8.2	PILARES MOLDADOS IN LOCO				
SINAPI	92425	8.2.1	Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares, pé-direito duplo, em chapa de madeira compensada resinada, 6 utilizações	M2	21,00	R\$ 108,77	R\$ 2.284,17
SINAPI	92759	8.2.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-60 de 5,0 mm	KG	10,00	R\$ 15,41	R\$ 154,10
SINAPI	92761	8.2.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 8,0 mm	KG	174,00	R\$ 12,77	R\$ 2.221,98
SINAPI	92762	8.2.4	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 10,0 mm	KG	30,00	R\$ 11,20	R\$ 336,00
SINAPI	92763	8.2.5	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 12,5 mm	KG	42,00	R\$ 9,32	R\$ 391,44
SINAPI	92764	8.2.6	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 16,0 mm	KG	688,00	R\$ 8,93	R\$ 6.143,84
SINAPI	94967	8.2.7	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	M3	5,60	R\$ 562,72	R\$ 3.151,23
SINAPI	103673	8.2.8	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	M3	5,60	R\$ 55,40	R\$ 310,24
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.2.9	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	84,00	R\$ 33,05	R\$ 2.775,84
		8.3	PILARES PRÉ-MOLDADOS				
INTEGRA	COMP-8.3.1	8.3.1	Pilares pré-moldados da área de vedação com placas (0,30x0,30 m)	UN.	111,00	R\$ 2.208,02	R\$ 245.089,85
INTEGRA	COMP-8.3.2	8.3.2	Pilares pré-moldados da área de vedação com blocos (0,20x0,40 m)	UN.	37,00	R\$ 2.241,39	R\$ 82.931,55

PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS**PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (NÃO DESONERADO)****MÊS BASE:**
04/2024

ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
INTEGRA	COMP-8.3.3	8.3.3	Posicionamento de elemento pré-moldado	UN.	148,00	R\$ 433,99	R\$ 64.230,52
INTEGRA	COMP-8.3.4	8.3.4	Chumbamento dos pilares pré moldados (0,30 x 0,30 m)	UN.	111,00	R\$ 1.137,45	R\$ 126.256,82
INTEGRA	COMP-8.3.4	8.3.4	Chumbamento dos pilares pré moldados (0,20 x 0,40 m)	UN.	37,00	R\$ 801,50	R\$ 29.655,64
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.3.6	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	888,00	R\$ 33,05	R\$ 29.344,65
		8.4	VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO MOLDADAS IN LOCO				
SINAPI	92454	8.4.1	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento metálico, pé-direito duplo, em chapa de madeira resinada, 4 utilizações	M2	14,43	R\$ 344,67	R\$ 4.973,58
SINAPI	92760	8.4.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 6,3 mm	KG	96,00	R\$ 14,00	R\$ 1.344,00
SINAPI	92763	8.4.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 12,5 mm	KG	443,00	R\$ 9,32	R\$ 4.128,76
SINAPI	94967	8.4.4	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	M3	2,89	R\$ 562,72	R\$ 1.624,00
SINAPI	103673	8.4.5	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	M3	2,89	R\$ 55,40	R\$ 159,88
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.4.6	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	57,72	R\$ 33,05	R\$ 1.907,40
		8.5	VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO PRÉ-MOLDADAS				
INTEGRA	COMP-8.5.1	8.5.1	Vigas pré moldadas da área de vedação com blocos	M	459,93	R\$ 205,45	R\$ 94.494,78
INTEGRA	COMP-8.3.3	8.5.2	Posicionamento de elemento pré-moldado	UN.	126,00	R\$ 433,99	R\$ 54.682,74
INTEGRA	COMP-8.2.9	8.5.2	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	367,94	R\$ 33,05	R\$ 12.158,99
SUBTOTAL:							R\$ 1.009.575,94
		9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL				
		9.1	BLOCOS DE CONCRETO COM PREENCHIMENTO				
SINAPI	103320	9.1.1	Alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 19x19x39 cm (espessura 19 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira	M2	930,70	R\$ 124,28	R\$ 115.667,39
INTEGRA	COMP-8.2.9	9.1.2	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	1.861,40	R\$ 33,05	R\$ 61.511,42
SINAPI	94966	9.1.3	Concreto fck = 30 MPa, traço 1:2,1:2,5 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l.	M3	74,46	R\$ 496,90	R\$ 36.997,18
SINAPI	103670	9.1.4	Lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	M3	74,46	R\$ 396,44	R\$ 29.517,33
		9.2	PLACAS PRÉ MOLDADAS				
INTEGRA	COMP-9.2.1	9.2.1	Placas de concreto pré-moldado	M2	3.040,50	R\$ 437,69	R\$ 1.330.782,70
INTEGRA	COMP-8.3.3	9.2.2	Posicionamento de elemento pré-moldado	UN.	432,00	R\$ 433,99	R\$ 187.483,68
INTEGRA	COMP-8.2.9	9.2.3	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	M2	6.081,00	R\$ 33,05	R\$ 200.951,43
		9.3	FECHAMENTO ENTRE MUROS				
SINAPI	93358	9.3.1	Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m	M3	85,83	R\$ 113,49	R\$ 9.740,84
SINAPI	101616	9.3.2	Preparo de fundo de vala com largura menor que 1,5 m (acerto do solo natural)	M2	332,60	R\$ 8,50	R\$ 2.827,10
SINAPI	97083	9.3.3	Compactação mecânica de solo para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com compactador de solos a percussão	M2	332,60	R\$ 4,39	R\$ 1.460,11
INTEGRA	COMP-9.3.4	9.3.4	Lastro de concreto armado para garantir inclinação e escoamento da água pluvial para os drenos de fundo	M2	332,60	R\$ 20,41	R\$ 6.788,89
INTEGRA	COMP-9.3.5	9.3.5	Fornecimento e instalação de cantoneira para apoio do fechamento de concreto - Muro de bloco (antigo)	M	429,15	R\$ 107,71	R\$ 46.225,75
INTEGRA	COMP-9.3.6	9.3.6	Fornecimento e instalação de cantoneira para apoio do fechamento de concreto - Muro de concreto (novo)	M	429,15	R\$ 96,10	R\$ 41.243,29
INTEGRA	COMP-9.3.7	9.3.7	Instalação de dreno na viga baldrame (etapa de concretagem)	UN.	430,00	R\$ 18,04	R\$ 7.756,96
INTEGRA	COMP-9.3.8	9.3.8	Fabricação e instalação de fôrma com furos para drenagem do fechamento	M2	332,60	R\$ 78,39	R\$ 26.074,11
SINAPI	103675	9.3.9	Concretagem de vigas e lajes, fck=25 mpa, para lajes maciças ou nervuradas com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	23,28	R\$ 621,73	R\$ 14.475,11
SINAPI	92769	9.3.10	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm	KG	2.793,84	R\$ 13,29	R\$ 37.130,13
INTEGRA	COMP-9.3.11	9.3.11	Aplicação de selante elástico entre o fechamento e os muros para vedação	M	858,30	R\$ 12,83	R\$ 11.011,57
SUBTOTAL:							R\$ 2.167.644,99
		10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO				
SINAPI	99814	10.1	Limpeza de superfície com jato de alta pressão	M2	251,84	R\$ 2,58	R\$ 649,75
INTEGRA	COMP-10.2	10.2	Fornecimento e aplicação do sistema impermeabilizante de cristalização	M2	251,84	R\$ 58,94	R\$ 14.843,03
SUBTOTAL:							R\$ 15.492,78
		11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (ÁREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)				

PLANILHA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DAS OBRAS**PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ (NÃO DESONERADO)****MÊS BASE:**
04/2024

ORIGEM	CÓDIGO	ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QTDE.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
SINAPI	87894	11.1.1	Chapisco aplicado em alvenaria (sem presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l	M2	307,80	R\$ 8,39	R\$ 2.582,44
SINAPI	87794	11.1.2	Emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicada manualmente em panos cegos de fachada (sem presença de vãos), espessura de 25 mm	M2	307,80	R\$ 52,41	R\$ 16.131,79
SINAPI	88423	11.1.3	Pintura com tinta plastica a base de acrílico, semi-brilhante, para interior e exterior, incolor ou colorida, equivalente a Metalatex ou similar, inclusive lixamento, 1 demao de selador acrílico Metalatex ou similar, 2 demaos de massa corrida acrílica Metalatex ou similar lixadas e 2 demaos de acabamento.	M2	307,80	R\$ 21,75	R\$ 6.694,65
SUBTOTAL:							R\$ 25.408,88
		12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METÁLICOS				
		12.1	FECHAMENTO EM AÇO/FERRO GALVANIZADO				
INTEGRA	COMP-12.1.1	12.1.1	Fornecimento e instalação de fechamento de aço ou ferro galvanizado, incluindo portão para veículos, porta para pedestres e demais fechamentos	UN.	1,00	R\$ 33.528,55	R\$ 33.528,55
		12.2	GRADIL SOBRE A ROCHA				
INTEGRA	COMP-12.2.1	12.2.1	Fornecimento e instalação de gradil tipo nylofor	M2	110,40	R\$ 275,07	R\$ 30.368,10
SUBTOTAL:							R\$ 63.896,65
		13	URBANISMO				
		13.1	PAVIMENTAÇÃO				
		13.1.1	PLACAS DE CONCRETO APARENTE				
SINAPI	97090	13.1.1.1	Armação para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com uso de tela Q-138.	KG	1.721,68	R\$ 15,69	R\$ 27.013,12
SINAPI	97096	13.1.1.2	Concretagem de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, fck 30 MPa - lançamento, adensamento e	M3	78,36	R\$ 587,01	R\$ 45.995,16
INTEGRA	COMP-13.1.1.3	13.1.1.3	Execução de junta plástica de dilatação para pisos	M	2.350,65	R\$ 35,81	R\$ 84.168,07
		13.1.2	PISO INTERTRAVADO (PAVER)				
INTEGRA	COMP-13.1.2.1	13.1.2.1	Execução de pavimento em paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa	M2	143,00	R\$ 194,15	R\$ 27.762,85
		13.1.3	OUTROS/GERAL				
SINAPI	94265	13.1.3.1	Guia (meio-fio) concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 15 cm base x 30 cm altura	M	267,00	R\$ 50,55	R\$ 13.496,85
SINAPI	104658	13.1.3.2	Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa	M2	4,00	R\$ 226,58	R\$ 906,32
SINAPI	94271	13.1.3.3	Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 65 cm base (15 cm base da guia + 50 cm base da sarjeta) x 30 cm altura	M	512,00	R\$ 102,77	R\$ 52.618,24
		13.1.4	RECOMPOSIÇÕES DE PAVIMENTOS				
INTEGRA	COMP-13.1.4.1	13.1.4.1	Reassentamento de paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa, com reaproveitamento dos paralelepípedos - incluso retirada e colocação do material	M2	321,75	R\$ 90,26	R\$ 29.041,56
		13.2	RECOMPOSIÇÃO DE GRAMA				
SINAPI	103946	13.2.1	Plantio de grama esmeralda ou são carlos ou curitibana, em placas	M2	687,25	R\$ 22,64	R\$ 15.559,34
		13.3	PAISAGISMO				
INTEGRA	COMP-13.3.1	13.3.1	Licenciamento ambiental para supressão vegetal	UN.	1,00	R\$ 13.394,06	R\$ 13.394,06
SINAPI	98505	13.3.2	Plantio de forração	M2	486,00	R\$ 30,87	R\$ 15.002,82
INTEGRA	COMP-13.3.3	13.3.3	Remocao de especies vegetais, porte medio (entre 4m e 6m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km.	UN.	7,00	R\$ 492,74	R\$ 3.449,14
INTEGRA	COMP-13.3.4	13.3.4	Remocao de especies vegetais, porte muda (ate 2m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km.	UN.	12,00	R\$ 309,76	R\$ 3.717,14
INTEGRA	COMP-13.3.5	13.3.5	Terra vegetal ensacada	KG	65.610,00	R\$ 1,00	R\$ 65.610,00
INTEGRA	COMP-13.3.6	13.3.6	Fornecimento e instalação de limitador de grama/Separador de jardim com borda	M	27,00	R\$ 9,61	R\$ 259,44
SINAPI	98519	13.3.7	Revolvimento e limpeza manual de solo	M2	486,00	R\$ 2,73	R\$ 1.326,78
INTEGRA	COMP-13.3.8	13.3.8	Medida compensatória de plantio de árvores devido a supressão vegetal	UN.	59,00	R\$ 461,55	R\$ 27.231,45
		13.4	MOBILIÁRIO URBANO				

CURVA ABC

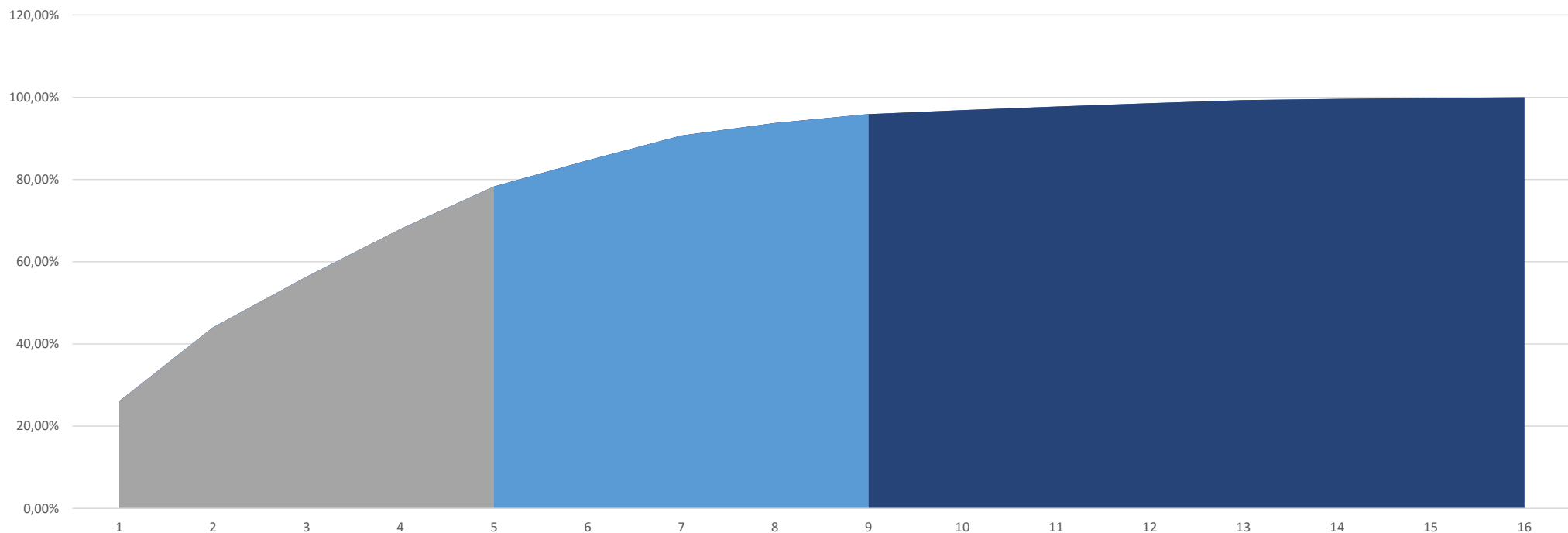
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO MURO - FIOCRUZ


ITEM	SERVIÇO	PREÇO UNIT.	% SIMPLES	% ACUMULADO	IMPORTANCIA	CLASSIFICAÇÃO
9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL	R\$ 2.557.872,02	26,08%	26,08%	1	A
7	INFRAESTRUTURA - FUNDAÇÃO	R\$ 1.759.219,31	17,94%	44,02%	2	A
8	SUPERESTRUTURA	R\$ 1.209.119,16	12,33%	56,34%	3	A
5	DEMOLIÇÕES , REMOÇÕES E TRANSPORTE	R\$ 1.136.417,61	11,59%	67,93%	4	A
3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 1.016.030,57	10,36%	78,29%	5	A
2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS	R\$ 623.579,92	6,36%	84,65%	6	B
13	URBANISMO	R\$ 592.298,71	6,04%	90,69%	7	B
1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO	R\$ 299.080,88	3,05%	93,74%	8	B
4	SERVIÇOS TÉCNICOS PRÉLIMINARES	R\$ 214.627,75	2,19%	95,92%	9	B
14	AS BUILT	R\$ 92.141,51	0,94%	96,86%	10	C
6	SERVIÇOS EM TERRA	R\$ 86.759,44	0,88%	97,75%	11	C
12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METÁLICOS	R\$ 78.937,92	0,80%	98,55%	12	C
16	LIMPEZA DA OBRA	R\$ 74.856,94	0,76%	99,32%	13	C
11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (AREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)	R\$ 31.390,13	0,32%	99,64%	14	C
10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO	R\$ 19.139,78	0,20%	99,83%	16	C
15	DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 16.575,92	0,17%	100,00%	15	C

TOTAL


R\$ 9.808.047,55

CURVA ABC

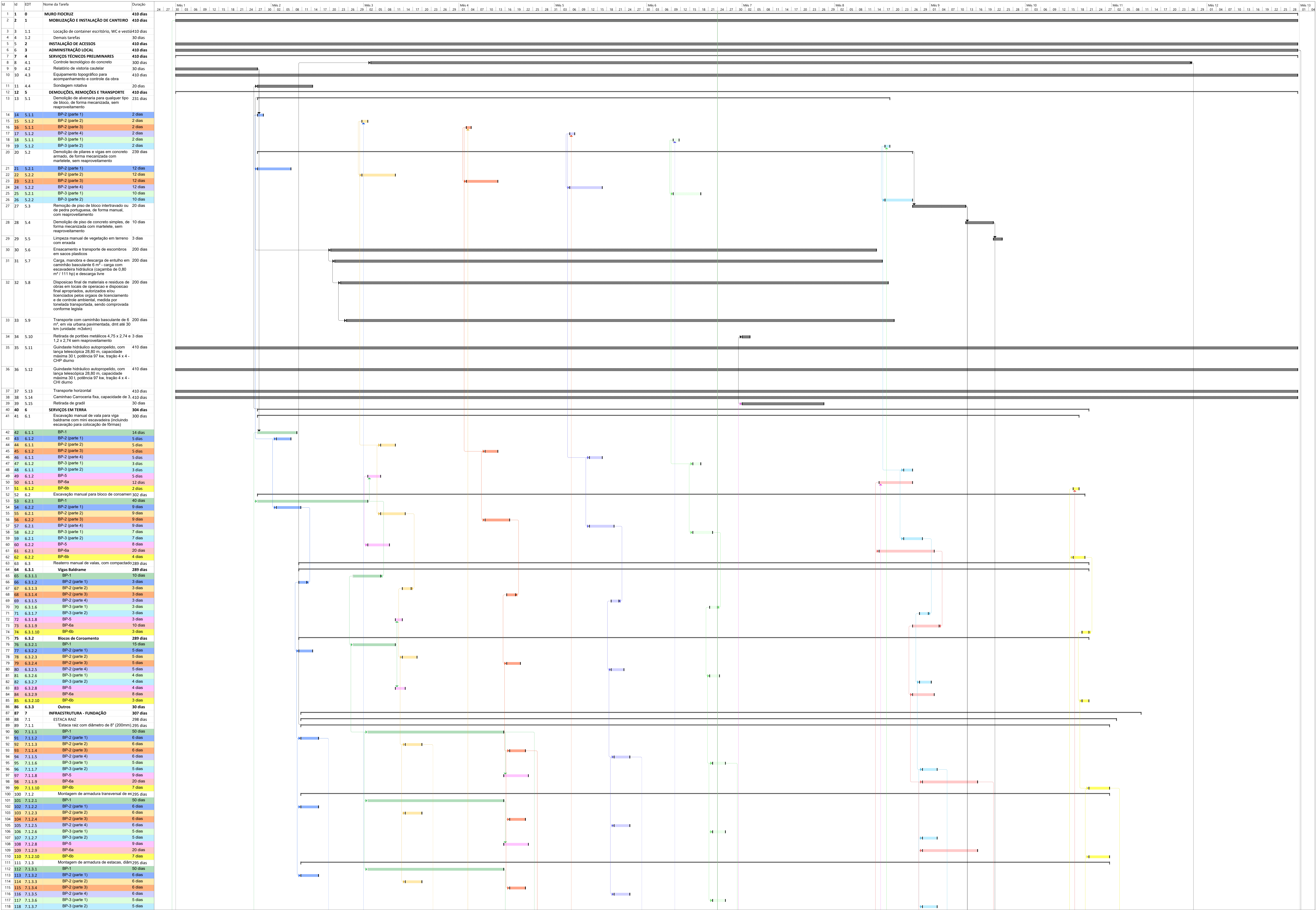


	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 181/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

ANEXO VI – CRONOGRAMA FISICO E FINANCEIRO

	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 182/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

DESONERADO








Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo	Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Ano 2	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
1	1	0	MURO FIOCRUZ	410 dias	R\$ 9.758.056,58	Custo	R\$ 452.120,87	R\$ 595.528,92	R\$ 977.472,09	R\$ 976.465,25	R\$ 1.317.553,09	R\$ 1.199.383,23	R\$ 623.411,21	R\$ 512.487,74	R\$ 1.176.027,58	R\$ 1.066.457...	R\$ 482.682,86	R\$ 378.466,54		
2	2	1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO	410 dias	R\$ 309.272,91	Custo	R\$ 197.138,86	R\$ 10.088,70	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 10.088,70	R\$ 10.424,99	R\$ 10.088,70	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 9.901,87	
3	3	1.1	Locação de container escritório, W/C e vestiário	410 dias	R\$ 122.559,04	Custo	R\$ 10.424,99	R\$ 10.088,70	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 10.088,70	R\$ 10.424,99	R\$ 10.088,70	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 10.424,99	R\$ 9.416,12	R\$ 10.424,99	R\$ 9.901,87	
4	4	1.2	Demais tarefas	30 dias	R\$ 186.713,87	Custo	R\$ 186.713,87													
5	5	2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS	410 dias	R\$ 591.845,92	Custo	R\$ 50.342,99	R\$ 48.719,02	R\$ 50.342,99	R\$ 50.342,99	R\$ 48.719,02	R\$ 50.342,99	R\$ 48.719,02	R\$ 50.342,99	R\$ 50.342,99	R\$ 50.342,99	R\$ 45.471,09	R\$ 50.342,99	R\$ 47.816,82	
6	6	3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	410 dias	R\$ 927.431,84	Custo	R\$ 78.888,26	R\$ 76.343,47	R\$ 78.888,26	R\$ 78.888,26	R\$ 76.343,47	R\$ 78.888,26	R\$ 76.343,47	R\$ 78.888,26	R\$ 78.888,26	R\$ 78.888,26	R\$ 71.253,91	R\$ 78.888,26	R\$ 74.929,71	
7	7	4	SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES	410 dias	R\$ 199.818,80	Custo	R\$ 39.520,32	R\$ 20.764,94	R\$ 14.389,22	R\$ 14.561,61	R\$ 14.091,88	R\$ 14.561,61	R\$ 14.091,88	R\$ 14.561,61	R\$ 14.561,61	R\$ 14.561,61	R\$ 13.152,42	R\$ 14.135,18	R\$ 11.426,54	
8	8	4.1	Controle tecnológico do concreto	300 dias	R\$ 21.775,50	Custo			R\$ 2.359,01	R\$ 2.531,40	R\$ 2.449,74	R\$ 2.531,40	R\$ 2.449,74	R\$ 2.531,40	R\$ 2.531,40	R\$ 2.531,40	R\$ 2.286,43	R\$ 2.104,97		
9	9	4.2	Relatório de vistoria cautelar	30 dias	R\$ 24.549,70	Custo	R\$ 24.549,70													
10	10	4.3	Equipamento topográfico para acompanhamento e controle da obra	410 dias	R\$ 141.430,40	Custo	R\$ 12.030,21	R\$ 11.642,14	R\$ 12.030,21	R\$ 12.030,21	R\$ 11.642,14	R\$ 12.030,21	R\$ 11.642,14	R\$ 12.030,21	R\$ 12.030,21	R\$ 12.030,21	R\$ 10.865,99	R\$ 12.030,21	R\$ 11.426,54	
11	11	4.4	Sondagem rotativa	20 dias	R\$ 12.063,20	Custo	R\$ 2.940,41	R\$ 9.122,80												
12	12	5	DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E TRANSPORTE	410 dias	R\$ 1.140.596,68	Custo	R\$ 75.724,95	R\$ 82.195,54	R\$ 117.076,90	R\$ 118.102,30	R\$ 114.538,09	R\$ 116.579,84	R\$ 126.510,77	R\$ 102.559,23	R\$ 84.176,41	R\$ 64.308,34	R\$ 71.198,52	R\$ 67.625,83		
13	13	5.1	Demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, de forma mecanizada, sem reaproveitamento	231 dias	R\$ 13.524,66	Custo	R\$ 2.415,12	R\$ 754,73	R\$ 1.660,40	R\$ 2.415,12	R\$ 2.415,12	R\$ 1.932,09	R\$ 126.510,77	R\$ 1.932,09						
14	14	5.1.1	BP-2 (parte 1)	2 dias	R\$ 2.415,12	Custo	R\$ 2.415,12													
15	15	5.1.2	BP-2 (parte 2)	2 dias	R\$ 2.415,12	Custo		R\$ 754,73	R\$ 1.660,40											
16	16	5.1.1	BP-2 (parte 3)	2 dias	R\$ 2.415,12	Custo				R\$ 2.415,12										
17	17	5.1.2	BP-2 (parte 4)	2 dias	R\$ 2.415,12	Custo					R\$ 2.415,12									
18	18	5.1.1	BP-3 (parte 1)	2 dias	R\$ 1.932,09	Custo						R\$ 1.932,09								
19	19	5.1.2	BP-3 (parte 2)	2 dias	R\$ 1.932,09	Custo								R\$ 1.932,09						
20	20	5.2	Demolição de pilares e vigas em concreto armado, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	239 dias	R\$ 29.103,62	Custo	R\$ 2.111,31	R\$ 3.356,45	R\$ 4.926,40	R\$ 5.197,08	R\$ 5.197,08	R\$ 4.157,65		R\$ 4.157,65						
21	21	5.2.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 5.197,08	Custo	R\$ 2.111,31	R\$ 3.085,77												
22	22	5.2.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 5.197,08	Custo		R\$ 270,68	R\$ 4.926,40											
23	23	5.2.1	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 5.197,08	Custo				R\$ 5.197,08										
24	24	5.2.2	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 5.197,08	Custo					R\$ 5.197,08									
25	25	5.2.1	BP-3 (parte 1)	10 dias	R\$ 4.157,65	Custo						R\$ 4.157,65								
26	26	5.2.2	BP-3 (parte 2)	10 dias	R\$ 4.157,65	Custo								R\$ 4.157,65						
27	27	5.3	Remoção de piso de bloco intertravado ou de pedra portuguesa, de forma manual, com reaproveitamento	20 dias	R\$ 9.202,88	Custo								R\$ 3.048,45	R\$ 6.154,43					
28	28	5.4	Demolição de piso de concreto simples, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	10 dias	R\$ 6.108,59	Custo									R\$ 6.108,59					
29	29	5.5	Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada	3 dias	R\$ 714,87	Custo									R\$ 714,87					
30	30	5.6	Ensacamento e transporte de escombros em sacos plasticos	200 dias	R\$ 53.754,09	Custo		R\$ 3.292,44	R\$ 9.373,37	R\$ 9.373,37	R\$ 9.071,00	R\$ 9.373,37	R\$ 9.071,00	R\$ 4.199,54						
31	31	5.7	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³ - carga com escavadeira hidráulica (caçamba de 0,80 m³ / 111 hp) e descarga livre	200 dias	R\$ 14.164,57	Custo		R\$ 725,93	R\$ 2.469,95	R\$ 2.469,95	R\$ 2.390,27	R\$ 2.469,95	R\$ 2.390,27	R\$ 1.248,25						
32	32	5.8	Disposicao final de materiais e residuos de obras em locais de operacao e disposicao final apropriados, autorizados e/ou licenciados pelos orgaos de licenciamento e de controle ambiental, medida por tonelada transportada, sendo comprovada conforme legisla	200 dias	R\$ 24.515,59	Custo		R\$ 1.011,27	R\$ 4.274,91	R\$ 4.274,91	R\$ 4.137,01	R\$ 4.274,91	R\$ 4.137,01	R\$ 2.405,59						
33	33	5.9	Transporte com caminhão basculante de 6 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m³xkm)	200 dias	R\$ 132.893,77	Custo		R\$ 4.152,93	R\$ 23.173,35	R\$ 23.173,35	R\$ 22.425,82	R\$ 23.173,35	R\$ 22.425,82	R\$ 14.369,14						
34	34	5.10	Retirada de portões metálicos 4,75 x 2,74 e 1,2 x 2,74 sem reaproveitamento	3 dias	R\$ 515,56	Custo							R\$ 515,56							
35	35	5.11	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHP diurno	410 dias	R\$ 456.774,00	Custo	R\$ 38.853,64	R\$ 37.600,30	R\$ 38.853,64	R\$ 38.853,64	R\$ 37.600,30	R\$ 38.853,64	R\$ 37.600,30	R\$ 38.853,64	R\$ 38.853,64	R\$ 38.853,64	R\$ 35.093,61	R\$ 38.853,64	R\$ 36.904,00	
36	36	5.12	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHI diurno	410 dias	R\$ 77.280,29	Custo	R\$ 6.573,54	R\$ 6.361,49	R\$ 6.573,54	R\$ 6.573,54	R\$ 6.361,49	R\$ 6.573,54	R\$ 6.361,49	R\$ 6.573,54	R\$ 6.573,54	R\$ 6.573,54	R\$ 5.937,39	R\$ 6.573,54	R\$ 6.243,68	
37	37	5.13	Transporte horizontal	410 dias	R\$ 144.708,89	Custo	R\$ 12.309,08	R\$ 11.912,01	R\$ 12.309,08	R\$ 12.309,08	R\$ 11.912,01	R\$ 12.309,08	R\$ 11.912,01	R\$ 12.309,08	R\$ 12.309,08	R\$ 12.309,08	R\$ 11.117,88	R\$ 12.309,08	R\$ 11.691,42	
38	38	5.14	Caminhao Carroceria fixa, capacidade de 3,5t, com motorista, material de operacao, material de manutencao e licenciamento, com as seguintes especificacoes minimas: motor diesel de 85CV. Custo mensal.	410 dias	R\$ 158.265,98	Custo	R\$ 13.462,26	R\$ 13.027,99	R\$ 13.462,26	R\$ 13.462,26	R\$ 13.027,99	R\$ 13.462,26	R\$ 13.027,99	R\$ 13.462,26	R\$ 13.462,26	R\$ 13.462,26	R\$ 12.159,46	R\$ 13.462,26	R\$ 12.786,73	
39	39	5.15	Retirada de gradil	30 dias	R\$ 19.069,32	Custo							R\$ 19.069,32							
40	40	6	SERVIÇOS EM TERRA	304 dias	R\$ 82.365,10	Custo	R\$ 3.506,42	R\$ 21.670,75	R\$ 14.301,78	R\$ 5.646,99	R\$ 5.646,99	R\$ 4.234,90		R\$ 17.868,40	R\$ 5.483,83	R\$ 4.005,04				
41	41	6.1	Escavação manual de vala para viga baldrame com mini escavadeira (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	300 dias	R\$ 22.727,11	Custo	R\$ 1.797,13	R\$ 5.275,05	R\$ 3.876,24	R\$ 1.911,19	R\$ 1.911,19	R\$ 1.197,95		R\$ 5.992,62		R\$ 765,74				
42	42	6.1.1	BP-1	14 dias	R\$ 5.160,99	Custo	R\$ 1.797,13	R\$ 3.363,86												
43	43	6.1.2	BP-2 (parte 1)	5 dias	R\$ 1.911,19	Custo		R\$ 1.911,19												
44	44	6.1.1	BP-2 (parte 2)	5 dias	R\$ 1.911,19	Custo			R\$ 1.911,19											
45	45	6.1.2	BP-2 (parte 3)	5 dias	R\$ 1.911,19	Custo				R\$ 1.911,19										
46	46	6.1.1	BP-2 (parte 4)	5 dias	R\$ 1.911,19	Custo					R\$ 1.911,19									
47	47	6.1.2	BP-3 (parte 1)	3 dias	R\$ 1.197,95	Custo						R\$ 1.197,95								
48	48	6.1.1	BP-3 (parte 2)	3 dias	R\$ 1.197,95	Custo								R\$ 1.197,95						
49	49	6.1.2	BP-5	5 dias	R\$ 1.965,05	Custo			R\$ 1.965,05											
50	50	6.1.1	BP-6a	12 dias	R\$ 4.794,67	Custo								R\$ 4.794,67						
51	51	6.1.2	BP-6b	2 dias	R\$ 765,74	Custo										R\$ 765,74				
52	52	6.2	Escavação manual para bloco de coroamento ou sapata (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	302 dias	R\$ 42.899,29	Custo	R\$ 1.709,29	R\$ 14.828,76	R\$ 6.456,70	R\$ 2.995,18	R\$ 2.995,18	R\$ 2.446,62		R\$ 9.766,17	R\$ 540,37	R\$ 1.161,02				
53	53	6.2.1	BP-1	40 dias	R\$ 14.024,98	Custo	R\$ 1.709,29	R\$ 11.833,58	R\$ 482,11											
54	54	6.2.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 2.995,18	Custo		R\$ 2.995,18												
55	55	6.2.1	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 2.995,18	Custo			R\$ 2.995,18											
56	56	6.2.2	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 2.995,18	Custo				R\$ 2.995,18										
57	57	6.2.1	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 2.995,18	Custo					R\$ 2.995,18									
58	58	6.2.2	BP-3 (parte 1)	7 dias	R\$ 2.446,62	Custo						R\$ 2.446,62								
59	59	6.2.1	BP-3 (parte 2)	7 dias	R\$ 2.446,62	Custo								R\$ 2.446,62						
60	60	6.2.2	BP-5	8 dias	R\$ 2.979,41	Custo			R\$ 2.979,41											
61	61	6.2.1	BP-6a	20 dias	R\$ 7.859,92	Custo								R\$ 7.319,55	R\$ 540,37					
62	62	6.2.2	BP-6b	4 dias	R\$ 1.161,02	Custo										R\$ 1.161,02				
63	63	6.3	Reaterro manual de valas, com compactador de solos de percussão	289 dias	R\$ 16.738,70	Custo		R\$ 1.566,94	R\$ 3.968,84	R\$ 740,62	R\$ 740,62	R\$ 590,33		R\$ 2.109,61	R\$ 4.943,46	R\$ 2.078,28				
64	64	6.3.1	Vigas Baldrame	289 dias	R\$ 916,13	Custo		R\$ 152,45	R\$ 288,88	R\$ 77,04	R\$ 77,04	R\$ 48,29		R\$ 176,33	R\$ 65,23	R\$ 30,87				
65	65	6.3.1.1	BP-1	10 dias	R\$ 208,04	Custo		R\$ 75,41	R\$ 132,63											
66	66	6.3.1.2	BP-2 (parte 1)	3 dias	R\$ 77,04	Custo		R\$ 77,04												
67	67	6.3.1.3	BP-2 (parte 2)	3 dias	R\$ 77,04	Custo			R\$ 77,04											
68	68	6.3.1.4	BP-2 (parte 3)	3 dias	R\$ 77,04															

Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo	Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Ano 2	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
126	126	7.1.4.4	BP-2 (parte 3)	7 dias	R\$ 528,73	Custo				R\$ 528,73										
127	127	7.1.4.5	BP-2 (parte 4)	7 dias	R\$ 528,73	Custo					R\$ 528,73									
128	128	7.1.4.6	BP-3 (parte 1)	9 dias	R\$ 685,91	Custo						R\$ 685,91								
129	129	7.1.4.7	BP-3 (parte 2)	9 dias	R\$ 685,91	Custo								R\$ 276,27		R\$ 409,64				
130	130	7.1.4.8	BP-5	11 dias	R\$ 857,39	Custo				R\$ 652,79	R\$ 204,60									
131	131	7.1.4.9	BP-6a	15 dias	R\$ 1.428,99	Custo										R\$ 1.428,99				
132	132	7.1.4.10	BP-6b	6 dias	R\$ 457,28	Custo											R\$ 304,85	R\$ 152,43		
133	133	7.1.5	Prova de carga estática nas estacas	120 dias	R\$ 44.925,95	Custo		R\$ 2.854,67	R\$ 13.056,60	R\$ 13.056,60	R\$ 12.635,42	R\$ 3.322,65								
134	134	7.2	BLOCOS DE COROAMENTO	302 dias	R\$ 310.871,08	Custo		R\$ 17.505,64	R\$ 16.691,42	R\$ 83.903,69	R\$ 58.683,49	R\$ 17.631,56	R\$ 22.438,71			R\$ 62.961,76	R\$ 14.309,92	R\$ 16.744,89		
135	135	7.2.1	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coramento ou sapatas, espessura de 3 cm	296 dias	R\$ 4.721,44	Custo		R\$ 265,87	R\$ 486,54	R\$ 1.447,04	R\$ 645,50	R\$ 317,52	R\$ 131,06			R\$ 1.172,48	R\$ 72,98	R\$ 182,45		
136	136	7.2.1.1	BP-1	40 dias	R\$ 1.357,94	Custo			R\$ 220,67	R\$ 1.137,27										
137	137	7.2.1.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 265,87	Custo		R\$ 265,87												
138	138	7.2.1.3	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 265,87	Custo			R\$ 265,87											
139	139	7.2.1.4	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 265,87	Custo				R\$ 265,87										
140	140	7.2.1.5	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 265,87	Custo					R\$ 210,48	R\$ 55,39								
141	141	7.2.1.6	BP-3 (parte 1)	12 dias	R\$ 393,19	Custo						R\$ 262,13	R\$ 131,06							
142	142	7.2.1.7	BP-3 (parte 2)	12 dias	R\$ 393,19	Custo										R\$ 393,19				
143	143	7.2.1.8	BP-5	15 dias	R\$ 478,92	Custo				R\$ 43,90	R\$ 435,02									
144	144	7.2.1.9	BP-6a	20 dias	R\$ 779,29	Custo										R\$ 779,29				
145	145	7.2.1.10	BP-6b	7 dias	R\$ 255,43	Custo											R\$ 72,98	R\$ 182,45		
146	146	7.2.2	Concretagem de blocos de coramento e vigas baldrames, fck 30 MPa, com uso de bomba lançamento, adensamento e acabamento	295 dias	R\$ 110.267,72	Custo		R\$ 6.209,35	R\$ 5.174,46	R\$ 28.136,27	R\$ 22.093,49	R\$ 6.123,11	R\$ 9.182,84			R\$ 21.467,82	R\$ 5.914,99	R\$ 5.965,39		
147	147	1.7.2.2.1	BP-1	40 dias	R\$ 31.714,17	Custo														
148	148	7.2.2.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 6.209,35	Custo				R\$ 24.082,95	R\$ 7.631,22									
149	149	7.2.2.3	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 6.209,35	Custo														
150	150	7.2.2.4	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 6.209,35	Custo			R\$ 5.174,46	R\$ 1.034,89										
151	151	7.2.2.5	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 6.209,35	Custo				R\$ 3.018,43	R\$ 3.190,92									
152	152	7.2.2.6	BP-3 (parte 1)	12 dias	R\$ 9.182,84	Custo					R\$ 86,24	R\$ 6.123,11								
153	153	7.2.2.7	BP-3 (parte 2)	12 dias	R\$ 9.182,84	Custo														
154	154	7.2.2.8	BP-5	15 dias	R\$ 11.185,11	Custo					R\$ 11.185,11					R\$ 9.182,84				
155	155	7.2.2.9	BP-6a	20 dias	R\$ 18.199,97	Custo														
156	156	7.2.2.10	BP-6b	7 dias	R\$ 5.965,39	Custo										R\$ 12.284,98	R\$ 5.914,99			
157	157	7.2.3	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para bloco de coramento, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 4 utilizações.	295 dias	R\$ 33.792,11	Custo		R\$ 1.902,89	R\$ 1.902,89	R\$ 10.122,98	R\$ 5.798,77	R\$ 1.968,77	R\$ 1.876,09			R\$ 7.694,42	R\$ 697,18	R\$ 1.828,12		
158	158	7.2.3.1	BP-1	40 dias	R\$ 9.718,97	Custo														
159	159	7.2.3.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 1.902,89	Custo				R\$ 8.352,24	R\$ 1.366,73									
160	160	7.2.3.3	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 1.902,89	Custo		R\$ 1.902,89												
161	161	7.2.3.4	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 1.902,89	Custo				R\$ 1.770,74	R\$ 132,15									
162	162	7.2.3.5	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 1.902,89	Custo					R\$ 872,16	R\$ 1.030,73								
163	163	7.2.3.6	BP-3 (parte 1)	12 dias	R\$ 2.814,13	Custo						R\$ 938,04	R\$ 1.876,09							
164	164	7.2.3.7	BP-3 (parte 2)	12 dias	R\$ 2.814,13	Custo										R\$ 2.814,13				
165	165	7.2.3.8	BP-5	15 dias	R\$ 3.427,73	Custo					R\$ 3.427,73									
166	166	7.2.3.9	BP-6a	20 dias	R\$ 5.577,47	Custo										R\$ 4.880,29	R\$ 697,18			
167	167	7.2.3.10	BP-6b	7 dias	R\$ 1.828,12	Custo												R\$ 1.828,12		
168	168	7.2.4	Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem	295 dias	R\$ 99.342,95	Custo		R\$ 5.594,16	R\$ 5.594,16	R\$ 27.088,06	R\$ 18.475,97	R\$ 5.652,16	R\$ 6.894,21			R\$ 20.980,58	R\$ 3.689,28			
169	169	7.2.4.1	BP-1	40 dias	R\$ 28.572,08	Custo				R\$ 23.125,53	R\$ 5.446,55									
170	170	7.2.4.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 5.594,16	Custo														
171	171	7.2.4.3	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 5.594,16	Custo														
172	172	7.2.4.4	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 5.594,16	Custo				R\$ 3.962,53	R\$ 1.631,63									
173	173	7.2.4.5	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 5.594,16	Custo						R\$ 4.273,32								
174	174	7.2.4.6	BP-3 (parte 1)	12 dias	R\$ 8.273,05	Custo					R\$ 1.320,84									
175	175	7.2.4.7	BP-3 (parte 2)	12 dias	R\$ 8.273,05	Custo						R\$ 1.378,84	R\$ 6.894,21							
176	176	7.2.4.8	BP-5	15 dias	R\$ 10.076,95	Custo					R\$ 10.076,95					R\$ 8.273,05				
177	177	7.2.4.9	BP-6a	20 dias	R\$ 16.396,81	Custo										R\$ 12.707,53	R\$ 3.689,28			
178	178	7.2.4.10	BP-6b	7 dias	R\$ 5.374,37	Custo												R\$ 5.374,37		
179	179	7.2.5	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	296 dias	R\$ 24.916,41	Custo		R\$ 1.403,08	R\$ 1.403,08	R\$ 6.794,02	R\$ 4.633,99	R\$ 1.417,63	R\$ 1.729,15			R\$ 4.624,74	R\$ 1.562,76	R\$ 1.347,96		
180	180	7.2.5.1	BP-1	40 dias	R\$ 7.166,23	Custo														
181	181	7.2.5.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 1.403,08	Custo				R\$ 5.800,17	R\$ 1.366,06									
182	182	7.2.5.3	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 1.403,08	Custo		R\$ 1.403,08												
183	183	7.2.5.4	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 1.403,08	Custo				R\$ 993,85	R\$ 409,23									
184	184	7.2.5.5	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 1.403,08	Custo					R\$ 331,28	R\$ 1.071,80								
185	185	7.2.5.6	BP-3 (parte 1)	12 dias	R\$ 2.074,98	Custo						R\$ 345,83	R\$ 1.729,15							
186	186	7.2.5.7	BP-3 (parte 2)	12 dias	R\$ 2.074,98	Custo										R\$ 2.074,98				
187	187	7.2.5.8	BP-5	15 dias	R\$ 2.527,42	Custo					R\$ 2.527,42									
188	188	7.2.5.9	BP-6a	25 dias	R\$ 4.112,52	Custo										R\$ 2.549,76	R\$ 1.562,76			
189	189	7.2.5.10	BP-6b	8 dias	R\$ 1.347,96	Custo												R\$ 1.347,96		
190	190	7.2.6	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 16 mm - montagem	296 dias	R\$ 37.830,45	Custo		R\$ 2.130,29	R\$ 2.130,29	R\$ 10.315,32	R\$ 7.035,77	R\$ 2.152,37	R\$ 2.625,36			R\$ 7.021,72	R\$ 2.372,73	R\$ 2.046,60		
191	191	7.2.6.1	BP-1	40 dias	R\$ 10.880,44	Custo														
192	192	7.2.6.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 2.130,29	Custo				R\$ 8.806,36	R\$ 2.074,08									
193	193	7.2.6.3	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 2.130,29	Custo														
194	194	7.2.6.4	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 2.130,29	Custo														
195	195	7.2.6.5	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 2.130,29	Custo				R\$ 1.508,96	R\$ 621,33									
196	196	7.2.6.6	BP-3 (parte 1)	12 dias	R\$ 3.150,43	Custo					R\$ 502,99	R\$ 1.627,30								
197	197	7.2.6.7	BP-3 (parte 2)	12 dias	R\$ 3.150,43	Custo						R\$ 525,07	R\$ 2.625,36							
198	198	7.2.6.8	BP-5	15 dias	R\$ 3.837,37	Custo					R\$ 3.837,37					R\$ 3.150,43				
199	199	7.2.6.9	BP-6a	25 dias	R\$ 6.244,02	Custo														
200	200	7.2.6.10	BP-6b	8 dias	R\$ 2.046,60	Custo										R\$ 3.871,29	R\$ 2.372,73			
201	201	8	SUPERESTRUTURA	329 dias	R\$ 1.242.478,31	Custo														
202	202	8.1	VIGA BALDRAME	297 dias	R\$ 299.144,61	Custo		R\$ 67.524,63	R\$ 60.802,48	R\$ 62.120,77	R\$ 227.189,54	R\$ 240.835,20	R\$ 173.335,46	R\$ 41.330,73		R\$ 193.819,66	R\$ 136.657,50	R\$ 38.789,65	R\$ 72,77	
203	203	8.1.1	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coramento ou sapatas, espessura de 3 cm	293 dias	R\$ 8.498,84	Custo		R\$ 23.999,01	R\$ 24.196,62	R\$ 30.795,82	R\$ 69.258,82	R\$ 53.797,19	R\$ 10.351,84			R\$ 56.199,06	R\$ 22.169,15	R\$ 8.377,15		
								R\$ 593,38	R\$ 954,59	R\$ 2.531,39	R\$ 1.492,33	R\$ 601,44	R\$ 53,86			R\$ 1.652,56	R\$ 504,30	R\$ 115,01		
204	204	8.1.1.1	BP-1</																	

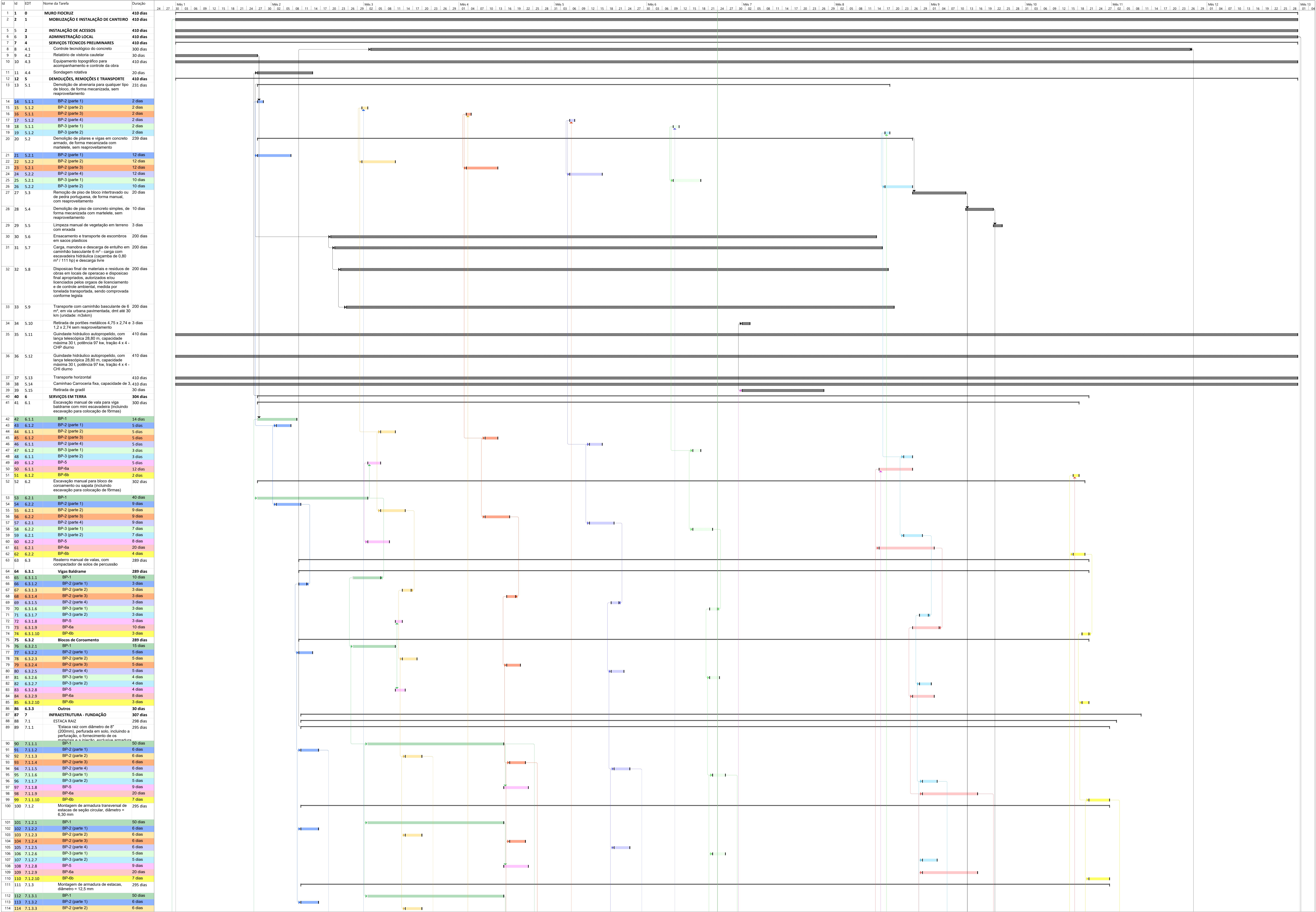
Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo										Ano 2				
268	268	8.2.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-60 de 5,0 mm	318 dias	R\$ 190,92	Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
						Custo		R\$ 10,94	R\$ 10,09	R\$ 10,09	R\$ 9,80	R\$ 16,91	R\$ 63,82	R\$ 14,73	R\$ 19,09	R\$ 8,18	R\$ 27,12	R\$ 0,15	
269	269	8.2.2.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 13,64	Custo		R\$ 10,94	R\$ 2,70										
270	270	8.2.2.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 13,64	Custo			R\$ 7,39	R\$ 6,25									
271	271	8.2.2.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 13,64	Custo			R\$ 3,84	R\$ 3,84	R\$ 9,80								
272	272	8.2.2.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 13,64	Custo						R\$ 13,64							
273	273	8.2.2.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 27,27	Custo							R\$ 27,00	R\$ 0,27					
274	274	8.2.2.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 27,27	Custo									R\$ 19,09	R\$ 8,18			
275	275	8.2.2.7	BP-5	50 dias	R\$ 54,55	Custo						R\$ 3,27	R\$ 36,82	R\$ 14,46					
276	276	8.2.2.8	BP-6b	22 dias	R\$ 27,27	Custo											R\$ 27,12	R\$ 0,15	
277	277	8.2.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 8,0 mm	318 dias	R\$ 2.813,95	Custo		R\$ 161,22	R\$ 148,66	R\$ 148,66	R\$ 144,47	R\$ 249,24	R\$ 940,66	R\$ 217,07	R\$ 281,39	R\$ 120,60	R\$ 399,71	R\$ 2,28	
278	278	8.2.3.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 201,00	Custo		R\$ 161,22	R\$ 39,78										
279	279	8.2.3.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 201,00	Custo			R\$ 108,88	R\$ 92,13									
280	280	8.2.3.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 201,00	Custo				R\$ 56,53	R\$ 144,47								
281	281	8.2.3.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 201,00	Custo						R\$ 201,00							
282	282	8.2.3.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 401,99	Custo							R\$ 397,97	R\$ 4,02					
283	283	8.2.3.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 401,99	Custo									R\$ 281,39	R\$ 120,60			
284	284	8.2.3.7	BP-5	50 dias	R\$ 803,98	Custo						R\$ 48,24	R\$ 542,69	R\$ 213,05					
285	285	8.2.3.8	BP-6b	22 dias	R\$ 401,99	Custo											R\$ 399,71	R\$ 2,28	
286	286	8.2.4	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 10,0 mm	318 dias	R\$ 428,69	Custo		R\$ 24,56	R\$ 22,65	R\$ 22,64	R\$ 22,01	R\$ 37,97	R\$ 143,31	R\$ 33,07	R\$ 42,87	R\$ 18,37	R\$ 60,89	R\$ 0,35	
287	287	8.2.4.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 30,62	Custo		R\$ 24,56	R\$ 6,06										
288	288	8.2.4.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 30,62	Custo			R\$ 16,59	R\$ 14,03									
289	289	8.2.4.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 30,62	Custo				R\$ 8,61	R\$ 22,01								
290	290	8.2.4.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 30,62	Custo						R\$ 30,62							
291	291	8.2.4.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 61,24	Custo							R\$ 60,63	R\$ 0,61					
292	292	8.2.4.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 61,24	Custo									R\$ 42,87	R\$ 18,37			
293	293	8.2.4.7	BP-5	50 dias	R\$ 122,49	Custo						R\$ 7,35	R\$ 82,68	R\$ 32,46					
294	294	8.2.4.8	BP-6b	22 dias	R\$ 61,24	Custo											R\$ 60,89	R\$ 0,35	
295	295	8.2.5	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 12,5 mm	318 dias	R\$ 501,52	Custo		R\$ 28,73	R\$ 26,49	R\$ 26,49	R\$ 25,75	R\$ 44,42	R\$ 167,65	R\$ 38,69	R\$ 50,16	R\$ 21,50	R\$ 71,24	R\$ 0,41	
296	296	8.2.5.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 35,82	Custo		R\$ 28,73	R\$ 7,09										
297	297	8.2.5.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 35,82	Custo			R\$ 19,40	R\$ 16,42									
298	298	8.2.5.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 35,82	Custo				R\$ 10,07	R\$ 25,75								
299	299	8.2.5.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 35,82	Custo						R\$ 35,82							
300	300	8.2.5.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 71,65	Custo							R\$ 70,93	R\$ 0,72					
301	301	8.2.5.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 71,65	Custo									R\$ 50,16	R\$ 21,50			
302	302	8.2.5.7	BP-5	50 dias	R\$ 143,29	Custo						R\$ 8,60	R\$ 96,72	R\$ 37,97					
303	303	8.2.5.8	BP-6b	22 dias	R\$ 71,65	Custo											R\$ 71,24	R\$ 0,41	
304	304	8.2.6	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50 de 16,0 mm	318 dias	R\$ 7.884,94	Custo		R\$ 451,74	R\$ 416,54	R\$ 416,54	R\$ 404,81	R\$ 698,38	R\$ 2.635,83	R\$ 608,26	R\$ 788,49	R\$ 337,93	R\$ 1.120,02	R\$ 6,40	
305	305	8.2.6.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 563,21	Custo		R\$ 451,74	R\$ 111,47										
306	306	8.2.6.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 563,21	Custo			R\$ 305,07	R\$ 258,14									
307	307	8.2.6.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 563,21	Custo				R\$ 158,40	R\$ 404,81								
308	308	8.2.6.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 563,21	Custo						R\$ 563,21							
309	309	8.2.6.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 1.126,42	Custo							R\$ 1.115,16	R\$ 11,26					
310	310	8.2.6.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 1.126,42	Custo									R\$ 788,49	R\$ 337,93			
311	311	8.2.6.7	BP-5	50 dias	R\$ 2.252,84	Custo						R\$ 135,17	R\$ 1.520,67	R\$ 597,00					
312	312	8.2.6.8	BP-6b	22 dias	R\$ 1.126,42	Custo											R\$ 1.120,02	R\$ 6,40	
313	313	8.2.7	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	316 dias	R\$ 4.004,42	Custo		R\$ 181,75	R\$ 211,54	R\$ 211,54	R\$ 253,26	R\$ 308,91	R\$ 1.292,85	R\$ 400,45	R\$ 354,68	R\$ 217,38	R\$ 568,48	R\$ 3,58	
314	314	8.2.7.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 286,03	Custo		R\$ 181,75	R\$ 104,28										
315	315	8.2.7.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 286,03	Custo			R\$ 107,26	R\$ 178,77									
316	316	8.2.7.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 286,03	Custo				R\$ 32,77	R\$ 253,26								
317	317	8.2.7.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 286,03	Custo						R\$ 286,03							
318	318	8.2.7.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 572,06	Custo							R\$ 520,57	R\$ 51,49					
319	319	8.2.7.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 572,06	Custo									R\$ 354,68	R\$ 217,38			
320	320	8.2.7.7	BP-5	50 dias	R\$ 1.144,12	Custo						R\$ 22,88	R\$ 772,28	R\$ 348,96					
321	321	8.2.7.8	BP-6b	20 dias	R\$ 572,06	Custo											R\$ 568,48	R\$ 3,58	
322	322	8.2.8	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	316 dias	R\$ 363,26	Custo		R\$ 16,49	R\$ 19,19	R\$ 19,19	R\$ 22,98	R\$ 28,03	R\$ 117,28	R\$ 36,33	R\$ 32,17	R\$ 19,72	R\$ 51,57	R\$ 0,32	
323	323	8.2.8.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 25,95	Custo		R\$ 16,49	R\$ 9,46										
324	324	8.2.8.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 25,95	Custo			R\$ 9,73	R\$ 16,22									
325	325	8.2.8.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 25,95	Custo				R\$ 2,97	R\$ 22,98								
326	326	8.2.8.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 25,95	Custo						R\$ 25,95							
327	327	8.2.8.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 51,89	Custo							R\$ 47,22	R\$ 4,67					
328	328	8.2.8.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 51,89	Custo									R\$ 32,17	R\$ 19,72			
329	329	8.2.8.7	BP-5	50 dias	R\$ 103,79	Custo						R\$ 2,08	R\$ 70,06	R\$ 31,66					
330	330	8.2.8.8	BP-6b	20 dias	R\$ 51,89	Custo											R\$ 51,57	R\$ 0,32	
331	331	8.2.9	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	320 dias	R\$ 3.319,82	Custo		R\$ 170,44	R\$ 175,37	R\$ 175,38	R\$ 190,20	R\$ 237,13	R\$ 692,42	R\$ 730,36		R\$ 474,26	R\$ 414,98	R\$ 59,28	
332	332	8.2.9.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 237,13	Custo		R\$ 170,44	R\$ 66,69										
333	333	8.2.9.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 237,13	Custo			R\$ 108,68	R\$ 128,45									
334	334	8.2.9.3	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 237,13	Custo				R\$ 46,93	R\$ 190,20								
335	335	8.2.9.4	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 237,13	Custo						R\$ 237,13							
336	336	8.2.9.5	BP-3 (parte 1)	25 dias	R\$ 474,26	Custo							R\$ 90,11	R\$ 384,15					
337	337	8.2.9.6	BP-3 (parte 2)	25 dias	R\$ 474,26	Custo										R\$ 474,26			
338	338	8.2.9.7	BP-5	50 dias	R\$ 948,52	Custo							R\$ 602,31	R\$ 346,21					
339	339	8.2.9.8	BP-6b	25 dias	R\$ 474,26	Custo											R\$ 414,98	R\$ 59,28	
340	340	8.3	PILARES PRÉ-MOLDADOS	306 dias	R\$ 707.790,79	Custo		R\$ 40.002,16	R\$ 33.912,58	R\$ 27.686,42	R\$ 151.951,30	R\$ 182.141,60	R\$ 77.197,62	R\$ 1.432,64	R\$ 104.508,62	R\$ 62.342,28	R\$ 26.615,57		
341	341	8.3.1	Pilares pré-moldados da área de vedação com placas (0,30x0,30 m)	268 dias	R\$ 294.426,88	Custo		R\$ 21.883,08	R\$ 18.600,62	R\$ 15.044,62	R\$ 83.166,75	R\$ 89.419,45			R\$ 34.261,39	R\$ 32.050,97			
342	342	8.3.1.1	BP-1	60 dias	R\$ 140.582,20	Custo					R\$ 70.583,98	R\$ 69.998,22							
343	343	8.3.1.2	BP-2 (parte 1)	10 dias	R\$ 21.883,08	Custo		R\$ 21.883,08											
344	344	8.3.1.3	BP-2 (parte 2)	10 dias	R\$ 21.883,08	Custo			R\$ 18.600,62	R\$ 3.282,46									
345	345	8.3.1.4	BP-2 (parte 3)	10 dias	R\$ 21.883,08	Custo				R\$ 11.762,16	R\$ 10.120,92								
346	346	8.3.1.5	BP-2 (parte 4)	10 dias	R\$ 21.883,08	Custo					R\$ 2.461,85	R\$ 19.421,23							
347	347	8.3.1.6	BP-6a	30 dias	R\$ 66.312,36	Custo									R\$ 34.261,39	R\$ 32.050,97			
348	348	8.3.2	Pilares pré-moldados																

Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo	Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Ano 2	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
408	408	8.4.3.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 899,05	Custo					R\$ 899,05									
409	409	8.4.3.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 899,05	Custo						R\$ 899,05								
410	410	8.4.3.6	BP-5	3 dias	R\$ 615,86	Custo							R\$ 615,86							
411	411	8.4.3.7	BP-6a	3 dias	R\$ 483,89	Custo										R\$ 483,89				
412	412	8.4.4	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	241 dias	R\$ 2.066,56	Custo		R\$ 54,88	R\$ 296,35	R\$ 351,23	R\$ 583,23	R\$ 351,23	R\$ 240,60			R\$ 189,04				
413	413	8.4.4.1	BP-1	4 dias	R\$ 232,00	Custo														
414	414	8.4.4.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 351,23	Custo		R\$ 54,88	R\$ 296,35		R\$ 232,00									
415	415	8.4.4.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 351,23	Custo				R\$ 351,23										
416	416	8.4.4.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 351,23	Custo					R\$ 351,23									
417	417	8.4.4.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 351,23	Custo						R\$ 351,23								
418	418	8.4.4.6	BP-5	3 dias	R\$ 240,60	Custo							R\$ 240,60							
419	419	8.4.4.7	BP-6a	3 dias	R\$ 189,04	Custo										R\$ 189,04				
420	420	8.4.5	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	241 dias	R\$ 187,47	Custo		R\$ 4,98	R\$ 26,88	R\$ 31,86	R\$ 52,91	R\$ 31,86	R\$ 21,83			R\$ 17,15				
421	421	8.4.5.1	BP-1	4 dias	R\$ 21,05	Custo					R\$ 21,05									
422	422	8.4.5.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 31,86	Custo		R\$ 4,98	R\$ 26,88											
423	423	8.4.5.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 31,86	Custo				R\$ 31,86										
424	424	8.4.5.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 31,86	Custo					R\$ 31,86									
425	425	8.4.5.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 31,86	Custo						R\$ 31,86								
426	426	8.4.5.6	BP-5	3 dias	R\$ 21,83	Custo							R\$ 21,83							
427	427	8.4.5.7	BP-6a	3 dias	R\$ 17,15	Custo										R\$ 17,15				
428	428	8.4.6	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	243 dias	R\$ 2.281,15	Custo		R\$ 387,70	R\$ 387,70	R\$ 230,20	R\$ 413,60	R\$ 387,70	R\$ 265,58			R\$ 208,67				
429	429	8.4.6.1	BP-1	4 dias	R\$ 256,10	Custo					R\$ 256,10									
430	430	8.4.6.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 387,70	Custo		R\$ 387,70												
431	431	8.4.6.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 387,70	Custo			R\$ 387,70											
432	432	8.4.6.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 387,70	Custo				R\$ 230,20	R\$ 157,50									
433	433	8.4.6.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 387,70	Custo						R\$ 387,70								
434	434	8.4.6.6	BP-5	3 dias	R\$ 265,58	Custo							R\$ 265,58							
435	435	8.4.6.7	BP-6a	3 dias	R\$ 208,67	Custo										R\$ 208,67				
436	436	8.5	VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO PRÉ-MOLDADAS	139 dias	R\$ 195.508,83	Custo							R\$ 76.732,37	R\$ 37.640,30		R\$ 29.609,94	R\$ 50.840,70	R\$ 685,52		
437	437	8.5.1	Vigas pré moldadas da área de vedação com blocos	124 dias	R\$ 113.514,00	Custo							R\$ 45.546,48	R\$ 20.859,21		R\$ 17.902,78	R\$ 29.205,53			
438	438	8.5.1.1	BP-3 (parte 1)	35 dias	R\$ 31.216,35	Custo							R\$ 17.614,94	R\$ 13.601,41						
439	439	8.5.1.2	BP-3 (parte 2)	35 dias	R\$ 31.216,35	Custo										R\$ 11.148,70	R\$ 20.067,65			
440	440	8.5.1.3	BP-5	40 dias	R\$ 35.189,34	Custo							R\$ 27.931,54	R\$ 7.257,80		R\$ 6.754,08	R\$ 9.137,88			
441	441	8.5.1.4	BP-6a	20 dias	R\$ 15.891,96	Custo										R\$ 10.638,37	R\$ 17.354,81			
442	442	8.5.2	Posicionamento de elemento pré-moldado	124 dias	R\$ 67.453,45	Custo							R\$ 27.065,09	R\$ 12.395,18						
443	443	8.5.2.1	BP-3 (parte 1)	35 dias	R\$ 18.549,70	Custo							R\$ 10.467,33	R\$ 8.082,37						
444	444	8.5.2.2	BP-3 (parte 2)	35 dias	R\$ 18.549,70	Custo										R\$ 6.624,89	R\$ 11.924,81			
445	445	8.5.2.3	BP-5	40 dias	R\$ 20.910,57	Custo							R\$ 16.597,76	R\$ 4.312,81		R\$ 4.013,48	R\$ 5.430,00			
446	446	8.5.2.4	BP-6a	20 dias	R\$ 9.443,48	Custo										R\$ 1.068,79	R\$ 4.280,36			
447	447	8.5.3	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	139 dias	R\$ 14.541,38	Custo							R\$ 4.120,80	R\$ 4.385,91		R\$ 1.068,79	R\$ 4.280,36	R\$ 685,52		
448	448	8.5.3.1	BP-3 (parte 1)	35 dias	R\$ 3.998,88	Custo							R\$ 542,71	R\$ 3.456,17						
449	449	8.5.3.2	BP-3 (parte 2)	35 dias	R\$ 3.998,88	Custo											R\$ 3.313,36	R\$ 685,52		
450	450	8.5.3.3	BP-5	40 dias	R\$ 4.507,83	Custo														
451	451	8.5.3.4	BP-6a	20 dias	R\$ 2.035,79	Custo							R\$ 3.578,09	R\$ 929,74		R\$ 1.068,79	R\$ 967,00			
452	452	9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL	348 dias	R\$ 2.624.241,22	Custo	R\$ 948,41	R\$ 169.107,12	R\$ 144.563,24	R\$ 173.740,69	R\$ 670.657,45	R\$ 601.929,76	R\$ 107.572,04	R\$ 73.016,49		R\$ 307.021,59	R\$ 325.002,34	R\$ 50.058,61	R\$ 623,50	
453	453	9.1	BLOCOS DE CONCRETO COM PREENCHIMENTO	318 dias	R\$ 297.761,58	Custo		R\$ 6.554,63	R\$ 6.330,47	R\$ 2.433,84	R\$ 8.264,14	R\$ 7.384,31	R\$ 89.970,49	R\$ 67.480,05		R\$ 24.013,36	R\$ 46.532,10	R\$ 38.174,69	R\$ 623,50	
454	454	9.1.1	Alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 19x19x39 cm (espessura 19 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira	316 dias	R\$ 142.732,03	Custo		R\$ 3.141,96	R\$ 3.141,96	R\$ 1.080,05	R\$ 3.940,57	R\$ 3.971,64	R\$ 47.605,05	R\$ 27.516,74		R\$ 14.966,49	R\$ 21.111,42	R\$ 16.154,55	R\$ 101,60	
455	455	9.1.1.1	BP-1	2 dias	R\$ 1.878,66	Custo					R\$ 1.878,66									
456	456	9.1.1.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 3.141,96	Custo		R\$ 3.141,96												
457	457	9.1.1.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 3.141,96	Custo			R\$ 3.141,96											
458	458	9.1.1.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 3.141,96	Custo				R\$ 1.080,05	R\$ 2.061,91									
459	459	9.1.1.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 3.141,96	Custo						R\$ 3.141,96								
460	460	9.1.1.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 34.467,63	Custo							R\$ 19.603,46	R\$ 14.864,17						
461	461	9.1.1.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 34.467,63	Custo										R\$ 13.356,21	R\$ 21.111,42			
462	462	9.1.1.8	BP-5	50 dias	R\$ 41.483,84	Custo							R\$ 829,68	R\$ 28.001,59		R\$ 12.652,57				
463	463	9.1.1.9	BP-6a	2 dias	R\$ 1.610,28	Custo										R\$ 1.610,28				
464	464	9.1.1.10	BP-6b	20 dias	R\$ 16.256,15	Custo												R\$ 16.154,55	R\$ 101,60	
465	465	9.1.2	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	315 dias	R\$ 73.564,50	Custo		R\$ 1.619,38	R\$ 1.619,38	R\$ 961,51	R\$ 1.626,14	R\$ 1.619,38	R\$ 15.686,43	R\$ 23.292,63		R\$ 996,48	R\$ 12.879,41	R\$ 16.154,55		
466	466	9.1.2.1	BP-1	2 dias	R\$ 968,27	Custo					R\$ 968,27									
467	467	9.1.2.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 1.619,38	Custo		R\$ 1.619,38												
468	468	9.1.2.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 1.619,38	Custo			R\$ 1.619,38											
469	469	9.1.2.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 1.619,38	Custo				R\$ 961,51	R\$ 657,87									
470	470	9.1.2.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 1.619,38	Custo						R\$ 1.619,38								
471	471	9.1.2.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 17.764,71	Custo														
472	472	9.1.2.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 17.764,71	Custo														
473	473	9.1.2.8	BP-5	50 dias	R\$ 21.380,89	Custo														
474	474	9.1.2.9	BP-6a	2 dias	R\$ 829,94	Custo										R\$ 829,94				
475	475	9.1.2.10	BP-6b	20 dias	R\$ 8.378,46	Custo														
476	476	9.1.3	Concreto fck = 30 MPa, traço 1:2,1:2,5 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l.	316 dias	R\$ 46.949,49	Custo		R\$ 1.033,50	R\$ 904,31	R\$ 226,08	R\$ 1.554,57	R\$ 1.033,50	R\$ 15.375,50	R\$ 9.607,55		R\$ 4.639,56	R\$ 7.227,71	R\$ 8.378,46	R\$ 300,78	
477	477	9.1.3.1	BP-1	2 dias	R\$ 617,96	Custo					R\$ 617,96									
478	478	9.1.3.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 1.033,50	Custo		R\$ 1.033,50												
479	479	9.1.3.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 1.033,50	Custo			R\$ 904,31	R\$ 129,19	R\$ 96,89	R\$ 936,61								
480	480	9.1.3.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 1.033,50	Custo														
481	481	9.1.3.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 1.033,50	Custo						R\$ 1.033,50								
482	482	9.1.3.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 11.337,59	Custo							R\$ 6.164,81	R\$ 5.172,78						
483	483	9.1.3.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 11.337,59	Custo										R\$ 4.109,88	R\$ 7.227,71			
484	484	9.1.3.8	BP-5	50 dias	R\$ 13.645,46	Custo							R\$ 9.210,69	R\$ 4.434,77		R\$ 529,68				
485	485	9.1.3.9	BP-6a	2 dias	R\$ 529,68	Custo														
486	486	9.1.3.10	BP-6b	20 dias	R\$ 5.347,21	Custo														
487	487	9.1.4	Lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	316 dias	R\$ 34.515,															

Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo	Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Ano 2	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
546	546	9.3.7.1	BP-1	34 dias	R\$ 5.735,89	Custo				R\$ 2.425,10	R\$ 3.310,79									
547	547	9.3.7.2	BP-6a	32 dias	R\$ 3.161,12	Custo										R\$ 1.531,17	R\$ 1.629,95			
548	548	9.3.7.3	BP-6b	5 dias	R\$ 467,86	Custo										R\$ 93,57	R\$ 374,29			
549	549	9.3.8	Fabricação e instalação de fôrma com furos para drenagem do fechamento	231 dias	R\$ 31.914,22	Custo				R\$ 2.515,26	R\$ 17.031,87					R\$ 5.218,02	R\$ 5.554,66	R\$ 1.594,41		
550	550	9.3.8.1	BP-1	34 dias	R\$ 19.547,13	Custo				R\$ 2.515,26	R\$ 17.031,87									
551	551	9.3.8.2	BP-6a	32 dias	R\$ 10.772,68	Custo										R\$ 5.218,02	R\$ 5.554,66			
552	552	9.3.8.3	BP-6b	5 dias	R\$ 1.594,41	Custo												R\$ 1.594,41		
553	553	9.3.9	Concretagem de vigas e lajes, fck=25 mpa, para lajes maciças ou nervuradas com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	231 dias	R\$ 18.614,62	Custo					R\$ 10.772,52	R\$ 628,75				R\$ 1.865,38	R\$ 4.418,00	R\$ 929,97		
554	554	9.3.9.1	BP-1	34 dias	R\$ 11.401,27	Custo					R\$ 10.772,52	R\$ 628,75								
555	555	9.3.9.2	BP-6a	32 dias	R\$ 6.283,38	Custo										R\$ 1.865,38	R\$ 4.418,00			
556	556	9.3.9.3	BP-6b	5 dias	R\$ 929,97	Custo												R\$ 929,97		
557	557	9.3.10	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm	231 dias	R\$ 46.777,02	Custo				R\$ 1.158,66	R\$ 27.491,79					R\$ 6.167,82	R\$ 9.621,81	R\$ 2.336,94		
558	558	9.3.10.1	BP-1	34 dias	R\$ 28.650,45	Custo				R\$ 1.158,66	R\$ 27.491,79									
559	559	9.3.10.2	BP-6a	32 dias	R\$ 15.789,63	Custo										R\$ 6.167,82	R\$ 9.621,81			
560	560	9.3.10.3	BP-6b	5 dias	R\$ 2.336,94	Custo												R\$ 2.336,94		
561	561	9.3.11	Aplicação de selante elástico entre o fechamento e os muros para vedação	231 dias	R\$ 13.245,32	Custo					R\$ 8.112,62					R\$ 2.011,94	R\$ 2.459,03	R\$ 661,73		
562	562	9.3.11.1	BP-1	15 dias	R\$ 8.112,62	Custo					R\$ 8.112,62									
563	563	9.3.11.2	BP-6a	10 dias	R\$ 4.470,97	Custo										R\$ 2.011,94	R\$ 2.459,03			
564	564	9.3.11.3	BP-6b	5 dias	R\$ 661,73	Custo												R\$ 661,73		
565	565	10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO	10 dias	R\$ 19.124,76	Custo														
566	566	11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (ÁREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)	96 dias	R\$ 31.008,70	Custo								R\$ 14.382,32		R\$ 1.122,03	R\$ 5.712,13	R\$ 9.792,22		R\$ 19.124,76
567	567	11.1	BP-3 (parte 1)	19 dias	R\$ 15.504,35	Custo								R\$ 14.382,32		R\$ 1.122,03				
568	568	11.2	BP-3 (parte 2)	19 dias	R\$ 15.504,35	Custo											R\$ 5.712,13	R\$ 9.792,22		
569	569	12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METÁLICOS	43 dias	R\$ 81.972,39	Custo							R\$ 38.455,68			R\$ 43.516,71				
570	570	12.1	FECHAMENTO EM AÇO/FERRO GALVANIZADO	6 dias	R\$ 43.516,71	Custo										R\$ 43.516,71				
571	571	12.1.1	Fornecimento e instalação de fechamento de aço ou ferro galvanizado, incluindo portão para veículos, porta para pedestres e demais fechamentos	6 dias	R\$ 43.516,71	Custo										R\$ 43.516,71				
572	572	12.2	GRADIL SOBRE A ROCHA	18 dias	R\$ 38.455,68	Custo								R\$ 38.455,68						
573	573	12.2.1	Fornecimento e instalação de gradil tipo nylofor	18 dias	R\$ 38.455,68	Custo								R\$ 38.455,68						
574	574	13	URBANISMO	121 dias	R\$ 601.972,28	Custo										R\$ 128.715,00	R\$ 295.455,73	R\$ 136.104,46	R\$ 41.697,09	
575	575	13.1	PAVIMENTAÇÃO	73 dias	R\$ 353.255,21	Custo										R\$ 128.715,00	R\$ 168.706,43	R\$ 55.833,78		
576	576	13.1.1	Placas de Concreto Aparente	63 dias	R\$ 199.038,73	Custo										R\$ 45.867,07	R\$ 106.553,78	R\$ 46.617,88		
577	577	13.1.1.1	Armação para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com uso de tela Q-138.	10 dias	R\$ 34.725,20	Custo										R\$ 34.725,20				
578	578	13.1.1.2	Concretagem de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, fck 30 MPa - lançamento, adensamento e acabamento	8 dias	R\$ 59.423,29	Custo										R\$ 11.141,87	R\$ 48.281,42			
579	579	13.1.1.3	Execução de junta plástica de dilatação para pisos	45 dias	R\$ 104.890,24	Custo											R\$ 58.272,36	R\$ 46.617,88		
580	580	13.1.2	Piso Intertravado (Paver)	10 dias	R\$ 35.408,71	Custo										R\$ 35.408,71				
581	581	13.1.2.1	Execução de pavimento em paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa	10 dias	R\$ 35.408,71	Custo										R\$ 35.408,71				
582	582	13.1.3	Outros/Geral	50 dias	R\$ 83.641,73	Custo										R\$ 26.437,28	R\$ 47.988,55	R\$ 9.215,90		
583	583	13.1.3.1	Guia (meio-fio) concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 15 cm base x 30 cm altura	17 dias	R\$ 16.699,73	Custo										R\$ 11.296,88	R\$ 5.402,85			
584	584	13.1.3.2	Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa	2 dias	R\$ 1.114,17	Custo											R\$ 1.114,17			
585	585	13.1.3.3	Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 65 cm base (15 cm base da guia + 50 cm base da sarjeta) x 30 cm altura	50 dias	R\$ 65.827,83	Custo										R\$ 15.140,40	R\$ 41.471,53	R\$ 9.215,90		
586	586	13.1.4	Recomposições de Pavimentos	36 dias	R\$ 35.166,04	Custo										R\$ 21.001,94	R\$ 14.164,10			
587	587	13.1.4.1	Reassentamento de paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa, com reaproveitamento dos paralelepípedos - incluso retirada e colocação do material	36 dias	R\$ 35.166,04	Custo										R\$ 21.001,94	R\$ 14.164,10			
588	588	13.2	RECOMPOSIÇÃO DE GRAMA	17 dias	R\$ 19.713,13	Custo											R\$ 19.713,13			
589	589	13.2.1	Plantio de grama esmeralda ou são carlos ou curitibana, em placas	17 dias	R\$ 19.713,13	Custo											R\$ 19.713,13			
590	590	13.3	PAISAGISMO	30 dias	R\$ 166.064,94	Custo											R\$ 107.036,17	R\$ 59.028,77		
591	591	13.3.1	Licenciamento ambiental para supressão vegetal	30 dias	R\$ 15.721,31	Custo											R\$ 8.908,74	R\$ 6.812,57		
592	592	13.3.2	Plantio de forração	12 dias	R\$ 19.011,69	Custo											R\$ 19.011,69			
593	593	13.3.3	Remocao de especies vegetais, porte medio (entre 4m e 6m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km.	2 dias	R\$ 4.271,82	Custo											R\$ 4.271,82			
594	594	13.3.4	Remocao de especies vegetais, porte muda (ate 2m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km.	3 dias	R\$ 4.685,68	Custo											R\$ 4.685,68			
595	595	13.3.5	Terra vegetal ensacada	30 dias	R\$ 85.155,22	Custo											R\$ 48.254,62	R\$ 36.900,60		
596	596	13.3.6	Fornecimento e instalação de limitador de grama/Separador de jardim com borda	1 dia	R\$ 317,49	Custo											R\$ 317,49			
597	597	13.3.7	Revolvimento e limpeza manual de solo	3 dias	R\$ 1.558,03	Custo											R\$ 1.558,03			
598	598	13.3.8	Medida compensatória de plantio de árvores devido a supressão vegetal	30 dias	R\$ 35.343,70	Custo											R\$ 20.028,10	R\$ 15.315,60		
599	599	13.4	MOBILIÁRIO URBANO	50 dias	R\$ 62.939,00	Custo												R\$ 21.241,91	R\$ 41.697,09	
600	600	13.4.1	Bicicletario em tudo de ferro galvanizado (externa e internamente) com diametro e 1 1/2", espessura da parede de 3,35mm, dobrado a frio em 2 angulos de 90o, chumbado em dois blocos de concreto fck=13,5MPa com dimensoes de (0,30x0,30x0,25)m, inclusive dem	50 dias	R\$ 62.939,00	Custo												R\$ 21.241,91	R\$ 41.697,09	
601	601	14	AS BUILT	30 dias	R\$ 83.798,50	Custo													R\$ 83.798,50	
602	602	15	DESMOBILIZAÇÃO	30 dias	R\$ 15.702,11	Custo													R\$ 15.702,11	
603	603	16	LIMPEZA DA OBRA	410 dias	R\$ 71.133,23	Custo	R\$ 6.050,66	R\$ 5.855,48	R\$ 6.050,66	R\$ 6.050,66	R\$ 5.855,48	R\$ 6.050,66	R\$ 5.855,48	R\$ 6.050,66	R\$ 6.050,66	R\$ 6.050,66	R\$ 5.465,11	R\$ 6.050,66		

	<p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ</p> <p>Memorial Descritivo de Arquitetura, Urbanização, Estrutura e Fundação para Novo Muro de Divisa do Campus Fiocruz Maré</p>	Relatório técnico nº: MD 05.2022-003	Pág.: 194/205
		Data de emissão: 28/08/2023	Rev.: 06

NÃO DESONERADO





Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo		Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Ano 2	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	
1	1	0	MURO FIOCRUZ	410 dias	R\$ 9.808.046,50																		
2	2	1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO	410 dias	R\$ 299.080,87		Custo	R\$ 460.828,11	R\$ 601.916,26	R\$ 992.540,99	R\$ 987.447,87	R\$ 1.302.594...	R\$ 1.185.010,...	R\$ 629.785,99	R\$ 524.122,75	R\$ 1.173.898,...	R\$ 1.060.60...	R\$ 490.374,93	R\$ 398.920,46				
3	3	1.1	Locação de container escritório, W/C e vestiário	410 dias	R\$ 116.657,24		Custo	R\$ 192.346,61	R\$ 9.602,88	R\$ 9.922,98	R\$ 9.922,98	R\$ 9.602,88	R\$ 9.922,98	R\$ 9.602,88	R\$ 9.922,98	R\$ 9.922,98	R\$ 8.962,69	R\$ 9.922,98	R\$ 9.425,05				
4	4	1.2	Demais tarefas	30 dias	R\$ 182.423,63		Custo	R\$ 182.423,63															
5	5	2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS	410 dias	R\$ 623.579,93		Custo	R\$ 53.042,32	R\$ 51.331,27	R\$ 53.042,32	R\$ 53.042,32	R\$ 51.331,27	R\$ 53.042,32	R\$ 51.331,27	R\$ 53.042,32	R\$ 53.042,32	R\$ 47.909,19	R\$ 53.042,32	R\$ 50.380,70				
6	6	3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	410 dias	R\$ 1.016.030,57		Custo	R\$ 86.424,55	R\$ 83.636,66	R\$ 86.424,55	R\$ 86.424,55	R\$ 83.636,66	R\$ 86.424,55	R\$ 83.636,66	R\$ 86.424,55	R\$ 86.424,55	R\$ 78.060,89	R\$ 86.424,55	R\$ 82.087,84				
7	7	4	SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES	410 dias	R\$ 214.627,75		Custo	R\$ 42.792,84	R\$ 21.866,41	R\$ 15.476,50	R\$ 15.676,12	R\$ 15.170,43	R\$ 15.676,12	R\$ 15.170,43	R\$ 15.676,12	R\$ 15.170,43	R\$ 14.159,08	R\$ 15.182,32	R\$ 12.105,27				
8	8	4.1	Controle tecnológico do concreto	300 dias	R\$ 25.215,68		Custo			R\$ 2.731,70	R\$ 2.931,32	R\$ 2.836,76	R\$ 2.931,32	R\$ 2.836,76	R\$ 2.931,32	R\$ 2.931,32	R\$ 2.647,65	R\$ 2.437,52					
9	9	4.2	Relatório de vistoria cautelar	30 dias	R\$ 26.975,50		Custo		R\$ 26.975,50														
10	10	4.3	Equipamento topográfico para acompanhamento e controle da obra	410 dias	R\$ 149.831,29		Custo	R\$ 12.744,80	R\$ 12.333,67	R\$ 12.744,80	R\$ 12.744,80	R\$ 12.333,67	R\$ 12.744,80	R\$ 12.333,67	R\$ 12.744,80	R\$ 12.744,80	R\$ 11.511,43	R\$ 12.744,80	R\$ 12.105,27				
11	11	4.4	Sondagem rotativa	20 dias	R\$ 12.605,28		Custo	R\$ 3.072,54	R\$ 9.532,74														
12	12	5	DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E TRANSPORTE	410 dias	R\$ 1.136.417,65		Custo	R\$ 75.156,01	R\$ 81.834,71	R\$ 116.700,64	R\$ 117.721,72	R\$ 114.177,58	R\$ 116.151,01	R\$ 127.012,70	R\$ 102.240,29	R\$ 84.083,20	R\$ 63.740,73	R\$ 70.570,09	R\$ 67.028,94				
13	13	5.1	Demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, de forma mecanizada, sem reaproveitamento	231 dias	R\$ 13.161,44		Custo	R\$ 2.350,26	R\$ 734,46	R\$ 1.615,80	R\$ 2.350,26	R\$ 2.350,26	R\$ 1.880,20		R\$ 1.880,20								
14	14	5.1.1	BP-2 (parte 1)	2 dias	R\$ 2.350,26		Custo	R\$ 2.350,26															
15	15	5.1.2	BP-2 (parte 2)	2 dias	R\$ 2.350,26		Custo		R\$ 734,46	R\$ 1.615,80													
16	16	5.1.1	BP-2 (parte 3)	2 dias	R\$ 2.350,26		Custo				R\$ 2.350,26												
17	17	5.1.2	BP-2 (parte 4)	2 dias	R\$ 2.350,26		Custo					R\$ 2.350,26											
18	18	5.1.1	BP-3 (parte 1)	2 dias	R\$ 1.880,20		Custo						R\$ 1.880,20										
19	19	5.1.2	BP-3 (parte 2)	2 dias	R\$ 1.880,20		Custo								R\$ 1.880,20								
20	20	5.2	Demolição de pilares e vigas em concreto armado, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	239 dias	R\$ 30.817,66		Custo	R\$ 2.235,66	R\$ 3.554,12	R\$ 5.216,54	R\$ 5.503,16	R\$ 5.503,16	R\$ 4.402,51		R\$ 4.402,51								
21	21	5.2.1	BP-2 (parte 1)	12 dias	R\$ 5.503,16		Custo	R\$ 2.235,66	R\$ 3.267,50														
22	22	5.2.2	BP-2 (parte 2)	12 dias	R\$ 5.503,16		Custo		R\$ 286,62	R\$ 5.216,54													
23	23	5.2.1	BP-2 (parte 3)	12 dias	R\$ 5.503,16		Custo			R\$ 5.216,54													
24	24	5.2.2	BP-2 (parte 4)	12 dias	R\$ 5.503,16		Custo					R\$ 5.503,16											
25	25	5.2.1	BP-3 (parte 1)	10 dias	R\$ 4.402,51		Custo						R\$ 4.402,51										
26	26	5.2.2	BP-3 (parte 2)	10 dias	R\$ 4.402,51		Custo									R\$ 4.402,51	R\$ 3.229,59						
27	27	5.3	Remoção de piso de bloco intertravado ou de pedra portuguesa, de forma manual, com reaproveitamento	20 dias	R\$ 9.749,72		Custo											R\$ 6.520,13					
28	28	5.4	Demolição de piso de concreto simples, de forma mecanizada com martelete, sem reaproveitamento	10 dias	R\$ 6.241,18		Custo											R\$ 6.241,18					
29	29	5.5	Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada	3 dias	R\$ 751,80		Custo											R\$ 751,80					
30	30	5.6	Ensacamento e transporte de escombros em sacos plasticos	200 dias	R\$ 56.568,25		Custo		R\$ 3.464,81	R\$ 9.864,09	R\$ 9.864,09	R\$ 9.545,89	R\$ 9.864,09	R\$ 9.545,89	R\$ 4.419,39								
31	31	5.7	Carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante 6 m³ - carga com escavadeira hidráulica (caçamba de 0,80 m³ / 111 hp) e descarga livre	200 dias	R\$ 13.969,53		Custo		R\$ 715,94	R\$ 2.435,94	R\$ 2.435,94	R\$ 2.357,36	R\$ 2.435,94	R\$ 2.357,36	R\$ 1.231,06								
32	32	5.8	Disposicao final de materiais e residuos de obras em locais de operacao e disposicao final apropriados, autorizados e/ou licenciados pelos orgaos de licenciamento e de controle ambiental, medida por tonelada transportada, sendo comprovada conforme legisla	200 dias	R\$ 23.335,14		Custo			R\$ 962,57	R\$ 4.069,07	R\$ 4.069,07	R\$ 3.937,80	R\$ 4.069,07	R\$ 3.937,80	R\$ 2.289,76							
33	33	5.9	Transporte com caminhão basculante de 6 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm)	200 dias	R\$ 131.493,09		Custo		R\$ 4.109,16	R\$ 22.929,11	R\$ 22.929,11	R\$ 22.189,46	R\$ 22.929,11	R\$ 22.189,46	R\$ 14.217,69								
34	34	5.10	Retirada de portões metálicos 4,75 x 2,74 e 1,2 x 2,74 sem reaproveitamento	3 dias	R\$ 544,28		Custo							R\$ 544,28									
35	35	5.11	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHP diurno	410 dias	R\$ 444.034,19		Custo	R\$ 37.769,98	R\$ 36.551,59	R\$ 37.769,98	R\$ 37.769,98	R\$ 36.551,59	R\$ 37.769,98	R\$ 36.551,59	R\$ 37.769,98	R\$ 37.769,98	R\$ 34.114,82	R\$ 37.769,98	R\$ 35.874,71				
36	36	5.12	Guindaste hidráulico autopropelido, com lança telescópica 28,80 m, capacidade máxima 30 t, potência 97 kw, tração 4 x 4 - CHI diurno	410 dias	R\$ 76.644,20		Custo	R\$ 6.519,43	R\$ 6.309,13	R\$ 6.519,43	R\$ 6.519,43	R\$ 6.309,13	R\$ 6.519,43	R\$ 6.309,13	R\$ 6.519,43	R\$ 6.519,43	R\$ 5.888,52	R\$ 6.519,43	R\$ 6.192,29				
37	37	5.13	Transporte horizontal	410 dias	R\$ 151.873,55		Custo	R\$ 12.918,51	R\$ 12.501,79	R\$ 12.918,51	R\$ 12.918,51	R\$ 12.501,79	R\$ 12.918,51	R\$ 12.501,79	R\$ 12.918,51	R\$ 12.918,51	R\$ 11.668,33	R\$ 12.918,51	R\$ 12.270,27				
38	38	5.14	Caminhao Carroceria fixa, capacidade de 3,5t, com motorista, material de operacao, material de manutencao e licenciamento, com as seguintes especificacoes mínimas: motor diesel de 85CV. Custo mensal.	410 dias	R\$ 157.089,36		Custo	R\$ 13.362,17	R\$ 12.931,14	R\$ 13.362,17	R\$ 13.362,17	R\$ 12.931,14	R\$ 13.362,17	R\$ 12.931,14	R\$ 13.362,17	R\$ 13.362,17	R\$ 12.069,06	R\$ 13.362,17	R\$ 12.691,67				
39	39	5.15	Retirada de gradil	30 dias	R\$ 20.144,26		Custo							R\$ 20.144,26									
40	40	6	SERVIÇOS EM TERRA	304 dias	R\$ 86.759,41		Custo	R\$ 3.699,82	R\$ 22.853,24	R\$ 15.055,04	R\$ 5.951,91	R\$ 5.951,91	R\$ 4.463,31		R\$ 18.835,41	R\$ 5.741,60	R\$ 4.207,17						
41	41	6.1	Escavação manual de vala para viga baldrame com mini escavadeira (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	300 dias	R\$ 23.977,40		Custo	R\$ 1.896,00	R\$ 5.565,25	R\$ 4.089,48	R\$ 2.016,33	R\$ 2.016,33	R\$ 1.263,85		R\$ 6.322,29		R\$ 807,87						
42	42	6.1.1	BP-1	14 dias	R\$ 5.444,92		Custo	R\$ 1.896,00	R\$ 3.548,92														
43	43	6.1.2	BP-2 (parte 1)	5 dias	R\$ 2.016,33		Custo		R\$ 2.016,33														
44	44	6.1.1	BP-2 (parte 2)	5 dias	R\$ 2.016,33		Custo			R\$ 2.016,33													
45	45	6.1.2	BP-2 (parte 3)	5 dias	R\$ 2.016,33		Custo				R\$ 2.016,33												
46	46	6.1.1	BP-2 (parte 4)	5 dias	R\$ 2.016,33		Custo					R\$ 2.016,33											
47	47	6.1.2	BP-3 (parte 1)	3 dias	R\$ 1.263,85		Custo						R\$ 1.263,85										
48	48	6.1.1	BP-3 (parte 2)	3 dias	R\$ 1.263,85		Custo									R\$ 1.263,85							
49	49	6.1.2	BP-5	5 dias	R\$ 2.073,15		Custo			R\$ 2.073,15													
50	50	6.1.1	BP-6a	12 dias	R\$ 5.058,44		Custo									R\$ 5.058,44							
51	51	6.1.2	BP-6b	2 dias	R\$ 807,87		Custo										R\$ 807,87						
52	52	6.2	Escavação manual para bloco de coroamento ou sapata (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	302 dias	R\$ 45.271,69		Custo	R\$ 1.803,82	R\$ 15.648,81	R\$ 6.813,77	R\$ 3.160,82	R\$ 3.160,82	R\$ 2.581,92		R\$ 10.306,26	R\$ 570,25	R\$ 1.225,22						
53	53	6.2.1	BP-1	40 dias	R\$ 14.800,58		Custo	R\$ 1.803,82	R\$ 12.487,99	R\$ 508,77													
54	54	6.2.2	BP-2 (parte 1)	9 dias	R\$ 3.160,82		Custo		R\$ 3.160,82														
55	55	6.2.1	BP-2 (parte 2)	9 dias	R\$ 3.160,82		Custo			R\$ 3.160,82													
56	56	6.2.2	BP-2 (parte 3)	9 dias	R\$ 3.160,82		Custo				R\$ 3.160,82												
57	57	6.2.1	BP-2 (parte 4)	9 dias	R\$ 3.160,82		Custo					R\$ 3.160,82											
58	58	6.2.2	BP-3 (parte 1)	7 dias	R\$ 2.581,92		Custo						R\$ 2.581,92										
59	59	6.2.1	BP-3 (parte 2)	7 dias	R\$ 2.581,92		Custo										R\$ 2.581,92						
60	60	6.2.2	BP-5	8 dias	R\$ 3.144,18		Custo			R\$ 3.144,18													
61	61	6.2.1	BP-6a	20 dias	R\$ 8.294,59		Custo									R\$ 7.724,34	R\$ 570,25						
62	62	6.2.2	BP-6b	4 dias	R\$ 1.225,22		Custo										R\$ 1.225,22	R\$ 2.174,08					
63	63	6.3	Reaterro manual de valas, com compactador de solos de percussão	289 dias	R\$ 17.510,32		Custo		R\$ 1.639,18	R\$ 4.151,79	R\$ 774,76	R\$ 774,76	R\$ 617,54		R\$ 2.206,86	R\$ 5.171,35		R\$ 5.171,35					
64	64	6.3.1	Vigas Baldrame	289 dias	R\$ 958,34		Custo		R\$ 159,48	R\$ 302,19	R\$ 80,59	R\$ 80,59	R\$ 50,51		R\$ 184,45	R\$ 68,24	R\$ 32						

Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo											Ano 2						
412	412	8.4.4	Concreto fck = 40 MPa, traço 1:1,6:1,9 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l	241 dias	R\$ 2.006,31											R\$ 183,53						
413	413	8.4.4.1	BP-1	4 dias	R\$ 225,24																	
414	414	8.4.4.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 340,99																	
415	415	8.4.4.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 340,99																	
416	416	8.4.4.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 340,99																	
417	417	8.4.4.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 340,99																	
418	418	8.4.4.6	BP-5	3 dias	R\$ 233,58																	
419	419	8.4.4.7	BP-6a	3 dias	R\$ 183,53																	
420	420	8.4.5	Lançamento com uso de bomba, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	241 dias	R\$ 197,52																	
421	421	8.4.5.1	BP-1	4 dias	R\$ 22,17																	
422	422	8.4.5.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 33,57																	
423	423	8.4.5.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 33,57																	
424	424	8.4.5.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 33,57																	
425	425	8.4.5.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 33,57																	
426	426	8.4.5.6	BP-5	3 dias	R\$ 23,00																	
427	427	8.4.5.7	BP-6a	3 dias	R\$ 18,07																	
428	428	8.4.6	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	243 dias	R\$ 2.356,39																	
429	429	8.4.6.1	BP-1	4 dias	R\$ 264,54																	
430	430	8.4.6.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 400,49																	
431	431	8.4.6.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 400,49																	
432	432	8.4.6.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 400,49																	
433	433	8.4.6.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 400,49																	
434	434	8.4.6.6	BP-5	3 dias	R\$ 274,34																	
435	435	8.4.6.7	BP-6a	3 dias	R\$ 215,55																	
436	436	8.5	VIGAS INTERMEDIÁRIAS E DE FECHAMENTO PRÉ-MOLDADAS	139 dias	R\$ 190.791,69																	
437	437	8.5.1	Vigas pré moldadas da área de vedação com blocos	124 dias	R\$ 108.215,42																	
438	438	8.5.1.1	BP-3 (parte 1)	35 dias	R\$ 29.759,24																	
439	439	8.5.1.2	BP-3 (parte 2)	35 dias	R\$ 29.759,24																	
440	440	8.5.1.3	BP-5	40 dias	R\$ 33.546,78																	
441	441	8.5.1.4	BP-6a	20 dias	R\$ 15.150,16																	
442	442	8.5.2	Posicionamento de elemento pré-moldado	124 dias	R\$ 67.555,06																	
443	443	8.5.2.1	BP-3 (parte 1)	35 dias	R\$ 18.577,64																	
444	444	8.5.2.2	BP-3 (parte 2)	35 dias	R\$ 18.577,64																	
445	445	8.5.2.3	BP-5	40 dias	R\$ 20.942,07																	
446	446	8.5.2.4	BP-6a	20 dias	R\$ 9.457,71																	
447	447	8.5.3	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	139 dias	R\$ 15.021,21																	
448	448	8.5.3.1	BP-3 (parte 1)	35 dias	R\$ 4.130,83																	
449	449	8.5.3.2	BP-3 (parte 2)	35 dias	R\$ 4.130,83																	
450	450	8.5.3.3	BP-5	40 dias	R\$ 4.656,58																	
451	451	8.5.3.4	BP-6a	20 dias	R\$ 2.102,97																	
452	452	9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL	348 dias	R\$ 2.557.872,03																	
453	453	9.1	BLOCOS DE CONCRETO COM PREENCHIMENTO	318 dias	R\$ 301.058,71																	
454	454	9.1.1	Alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 19x19x39 cm (espessura 19 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira	316 dias	R\$ 142.895,48																	
455	455	9.1.1.1	BP-1	2 dias	R\$ 1.880,81																	
456	456	9.1.1.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 3.145,56																	
457	457	9.1.1.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 3.145,56																	
458	458	9.1.1.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 3.145,56																	
459	459	9.1.1.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 3.145,56																	
460	460	9.1.1.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 34.507,10																	
461	461	9.1.1.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 34.507,10																	
462	462	9.1.1.8	BP-5	50 dias	R\$ 41.531,35																	
463	463	9.1.1.9	BP-6a	2 dias	R\$ 1.612,12																	
464	464	9.1.1.10	BP-6b	20 dias	R\$ 16.274,76																	
465	465	9.1.2	Impermeabilização de superfície de concreto com verniz acrílico a base de água	315 dias	R\$ 75.991,20																	
466	466	9.1.2.1	BP-1	2 dias	R\$ 1.000,21																	
467	467	9.1.2.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 1.672,79																	
468	468	9.1.2.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 1.672,79																	
469	469	9.1.2.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 1.672,79																	
470	470	9.1.2.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 1.672,79																	
471	471	9.1.2.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 18.350,73																	
472	472	9.1.2.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 18.350,73																	
473	473	9.1.2.8	BP-5	50 dias	R\$ 22.086,20																	
474	474	9.1.2.9	BP-6a	2 dias	R\$ 857,32																	
475	475	9.1.2.10	BP-6b	20 dias	R\$ 8.654,85																	
476	476	9.1.3	Concreto fck = 30 MPa, traço 1:2,1:2,5 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l.	316 dias	R\$ 45.706,31																	
477	477	9.1.3.1	BP-1	2 dias	R\$ 601,59																	
478	478	9.1.3.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 1.006,13																	
479	479	9.1.3.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 1.006,13																	
480	480	9.1.3.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 1.006,13																	
481	481	9.1.3.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 1.006,13																	
482	482	9.1.3.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 11.037,39																	
483	483	9.1.3.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 11.037,39																	
484	484	9.1.3.8	BP-5	50 dias	R\$ 13.284,15																	
485	485	9.1.3.9	BP-6a	2 dias	R\$ 515,65																	
486	486	9.1.3.10	BP-6b	20 dias	R\$ 5.205,62																	
487	487	9.1.4	Lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas	316 dias	R\$ 36.465,72																	
488	488	9.1.4.1	BP-1	2 dias	R\$ 479,97																	
489	489	9.1.4.2	BP-2 (parte 1)	4 dias	R\$ 802,72																	
490	490	9.1.4.3	BP-2 (parte 2)	4 dias	R\$ 802,72																	
491	491	9.1.4.4	BP-2 (parte 3)	4 dias	R\$ 802,72																	
492	492	9.1.4.5	BP-2 (parte 4)	4 dias	R\$ 802,72																	
493	493	9.1.4.6	BP-3 (parte 1)	40 dias	R\$ 8.805,92																	
494	494	9.1.4.7	BP-3 (parte 2)	40 dias	R\$ 8.805,92																	
495	495	9.1.4.8	BP-5	50 dias	R\$ 10.598,45																	
496	496	9.1.4.9	BP-6a	2 dias	R\$ 411,40																	
497	497	9.1.4.10	BP-6b	20 dias	R\$ 4.153,18																	
498	498	9.2	PLACAS PRÉ-MOLDADAS	280 dias	R\$ 2.003.885,12																	
499	499	9.2.1	Placas de concreto pré-moldado	273 dias	R\$ 1.524.012,37																	
500	500	9.2.1.1	BP-1	70 dias	R\$ 651.107,40																	
501	501	9.2.1.2	BP-2 (parte 1)	15 dias	R\$ 129.507,22																	
502	502	9.2.1.3	BP-2 (parte 2)	15 dias	R\$ 129.507,22																	

Id	Id	EDT	Nome da Tarefa	Duração	Custo	Detalhes	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Ano 2	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	
552	552	9.3.8.3	BP-6b	5 dias	R\$ 1.609,28	Custo																
553	553	9.3.9	Concretagem de vigas e lajes, fck=25 mpa, para lajes maciças ou nervuradas com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	231 dias	R\$ 17.882,55	Custo					R\$ 10.348,86	R\$ 604,02				R\$ 1.792,02	R\$ 4.244,25	R\$ 1.609,28 R\$ 893,40				
554	554	9.3.9.1	BP-1	34 dias	R\$ 10.952,88	Custo					R\$ 10.348,86	R\$ 604,02										
555	555	9.3.9.2	BP-6a	32 dias	R\$ 6.036,27	Custo										R\$ 1.792,02	R\$ 4.244,25					
556	556	9.3.9.3	BP-6b	5 dias	R\$ 893,40	Custo												R\$ 893,40				
557	557	9.3.10	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm	231 dias	R\$ 45.870,56	Custo				R\$ 1.136,20	R\$ 26.959,05					R\$ 6.048,30	R\$ 9.435,35	R\$ 2.291,66				
558	558	9.3.10.1	BP-1	34 dias	R\$ 28.095,25	Custo				R\$ 1.136,20	R\$ 26.959,05											
559	559	9.3.10.2	BP-6a	32 dias	R\$ 15.483,65	Custo										R\$ 6.048,30	R\$ 9.435,35					
560	560	9.3.10.3	BP-6b	5 dias	R\$ 2.291,66	Custo												R\$ 2.291,66				
561	561	9.3.11	Aplicação de selante elástico entre o fechamento e os muros para vedação	231 dias	R\$ 13.603,69	Custo					R\$ 8.332,12					R\$ 2.066,37	R\$ 2.525,57	R\$ 679,63				
562	562	9.3.11.1	BP-1	15 dias	R\$ 8.332,12	Custo					R\$ 8.332,12											
563	563	9.3.11.2	BP-6a	10 dias	R\$ 4.591,94	Custo										R\$ 2.066,37	R\$ 2.525,57					
564	564	9.3.11.3	BP-6b	5 dias	R\$ 679,63	Custo												R\$ 679,63				
565	565	10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO	10 dias	R\$ 19.139,78	Custo													R\$ 19.139,78			
566	566	11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (ÁREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)	96 dias	R\$ 31.390,14	Custo								R\$ 14.559,24		R\$ 1.135,83	R\$ 5.782,39	R\$ 9.912,68				
567	567	11.1	BP-3 (parte 1)	19 dias	R\$ 15.695,07	Custo																
568	568	11.2	BP-3 (parte 2)	19 dias	R\$ 15.695,07	Custo									R\$ 14.559,24		R\$ 1.135,83					
569	569	12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METÁLICOS	43 dias	R\$ 78.937,93	Custo																
570	570	12.1	FECHAMENTO EM AÇO/FERRO GALVANIZADO	6 dias	R\$ 41.421,17	Custo								R\$ 37.516,76		R\$ 41.421,17						
571	571	12.1.1	Fornecimento e instalação de fechamento de aço ou ferro galvanizado, incluindo portão para veículos, porta para pedestres e demais fechamentos	6 dias	R\$ 41.421,17	Custo										R\$ 41.421,17						
572	572	12.2	GRADIL SOBRE A ROCHA	18 dias	R\$ 37.516,76	Custo																
573	573	12.2.1	Fornecimento e instalação de gradil tipo nylofor	18 dias	R\$ 37.516,76	Custo								R\$ 37.516,76 R\$ 37.516,76								
574	574	13	URBANISMO	121 dias	R\$ 592.297,46	Custo																
575	575	13.1	PAVIMENTAÇÃO	73 dias	R\$ 347.150,07	Custo										R\$ 125.982,06	R\$ 288.793,34	R\$ 134.236,99	R\$ 43.285,07			
576	576	13.1.1	Placas de Concreto Aparente	63 dias	R\$ 194.175,66	Custo										R\$ 125.982,06	R\$ 165.853,49	R\$ 55.314,52				
577	577	13.1.1.1	Armação para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com uso de tela Q-138.	10 dias	R\$ 33.372,01	Custo										R\$ 44.026,21	R\$ 103.935,57	R\$ 46.213,88				
578	578	13.1.1.2	Concretagem de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, fck 30 MPa - lançamento, adensamento e acabamento	8 dias	R\$ 56.822,42	Custo										R\$ 33.372,01						
579	579	13.1.1.3	Execução de junta plástica de dilatação para pisos	45 dias	R\$ 103.981,23	Custo											R\$ 10.654,20	R\$ 46.168,22				
580	580	13.1.2	Piso Intertravado (Paver)	10 dias	R\$ 34.298,22	Custo																
581	581	13.1.2.1	Execução de pavimento em paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa	10 dias	R\$ 34.298,22	Custo										R\$ 34.298,22 R\$ 34.298,22						
582	582	13.1.3	Outros/Geral	50 dias	R\$ 82.798,25	Custo																
583	583	13.1.3.1	Guia (meio-fio) concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 15 cm base x 30 cm altura	17 dias	R\$ 16.674,01	Custo										R\$ 26.230,53 R\$ 11.279,48	R\$ 47.467,08 R\$ 5.394,53	R\$ 9.100,64				
584	584	13.1.3.2	Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa	2 dias	R\$ 1.119,67	Custo											R\$ 1.119,67					
585	585	13.1.3.3	Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 65 cm base (15 cm base da guia + 50 cm base da sarjeta) x 30 cm altura	50 dias	R\$ 65.004,57	Custo										R\$ 14.951,05	R\$ 40.952,88	R\$ 9.100,64				
586	586	13.1.4	Recomposições de Pavimentos	36 dias	R\$ 35.877,94	Custo																
587	587	13.1.4.1	Reassentamento de paralelepípedos, rejuntamento com pó de pedra e argamassa, com reaproveitamento dos paralelepípedos - incluso retirada e colocação do material	36 dias	R\$ 35.877,94	Custo										R\$ 21.427,10 R\$ 21.427,10	R\$ 14.450,84 R\$ 14.450,84					
588	588	13.2	RECOMPOSIÇÃO DE GRAMA	17 dias	R\$ 19.222,01	Custo																
589	589	13.2.1	Plantio de grama esmeralda ou são carlos ou curitibana, em placas	17 dias	R\$ 19.222,01	Custo											R\$ 19.222,01 R\$ 19.222,01					
590	590	13.3	PAISAGISMO	30 dias	R\$ 160.589,43	Custo																
591	591	13.3.1	Licenciamento ambiental para supressão vegetal	30 dias	R\$ 16.547,02	Custo											R\$ 103.717,84	R\$ 56.871,59				
592	592	13.3.2	Plantio de forração	12 dias	R\$ 18.534,48	Custo											R\$ 9.376,64	R\$ 7.170,38				
593	593	13.3.4	Remocao de especies vegetais, porte medio (entre 4m e 6m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do material ate 30Km.	2 dias	R\$ 4.261,07	Custo											R\$ 18.534,48 R\$ 4.261,07					
594	594	13.3.5	Remocao de especies vegetais, porte muda (ate 2m de altura), inclusive carga, descarga e transporte do	3 dias	R\$ 4.592,15	Custo											R\$ 4.592,15					
595	595	13.3.6	Terra vegetal ensacada	30 dias	R\$ 81.054,59	Custo																
596	596	1.13.3.6	Fornecimento e instalação de limitador de grama/Separador de jardim com borda	1 dia	R\$ 320,51	Custo											R\$ 45.930,93 R\$ 320,51	R\$ 35.123,66				
597	597	13.3.7	Revolvimento e limpeza manual de solo	3 dias	R\$ 1.639,10	Custo											R\$ 1.639,10					
598	598	13.3.8	Medida compensatória de plantio de árvores devido	30 dias	R\$ 33.640,51	Custo											R\$ 9.376,64					
599	599	13.4	MOBILIÁRIO URBANO	50 dias	R\$ 65.335,95	Custo											R\$ 19.062,96					
600	600	13.4.1	Bicicletario em tudo de ferro galvanizado (externa e internamente) com diametro e 1 1/2", espessura da parede de 3,35mm, dobrado a frio em 2 angulos de 90o, chumbado em dois blocos de concreto fck=13,5MPa com dimensoes de (0,30x0,30x0,25)m, inclusive dem	50 dias	R\$ 65.335,95	Custo												R\$ 14.577,55 R\$ 22.050,88 R\$ 22.050,88	R\$ 43.285,07 R\$ 43.285,07			
601	601	14	AS BUILT	30 dias	R\$ 92.141,51	Custo																
602	602	15	DESMOBILIZAÇÃO	30 dias	R\$ 16.575,92	Custo																
603	603	16	LIMPEZA DA OBRA	410 dias	R\$ 74.856,94	Custo	R\$ 6.367,40	R\$ 6.162,00	R\$ 6.367,40	R\$ 6.367,40	R\$ 6.162,00	R\$ 6.367,40	R\$ 6.162,00	R\$ 6.367,40		R\$ 6.367,40	R\$ 5.751,20	R\$ 6.367,40	R\$ 92.141,51 R\$ 16.575,92 R\$ 6.047,89			

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO																										
CRONOGRAMA FÍSICO																										
ITEM	SERVIÇOS		Mês 01		Mês 02		Mês 03		Mês 04		Mês 05		Mês 06		Mês 07		Mês 08		Mês 09		Mês 10		Mês 11		Mês 12	
A	FASES DA OBRA																									
1	MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO	R\$ 299.080,88																								
			R\$ 190.642,19		R\$ 9.756,23		R\$ 10.081,44		R\$ 10.081,44		R\$ 9.756,23		R\$ 10.081,44		R\$ 9.756,23		R\$ 10.081,44		R\$ 10.081,44		R\$ 9.105,81		R\$ 10.081,44		R\$ 9.575,57	
2	INSTALAÇÃO DE ACESSOS	R\$ 623.579,92																								
			R\$ 53.042,32		R\$ 51.331,27		R\$ 53.042,32		R\$ 53.042,32		R\$ 51.331,27		R\$ 53.042,32		R\$ 51.331,27		R\$ 53.042,32		R\$ 53.042,32		R\$ 47.909,19		R\$ 53.042,32		R\$ 50.380,71	
3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 1.016.030,57																								
			R\$ 43.908,83		R\$ 59.752,23		R\$ 97.252,84		R\$ 98.901,04		R\$ 144.763,07		R\$ 130.901,85		R\$ 64.411,18		R\$ 49.924,46		R\$ 124.790,47		R\$ 120.464,86		R\$ 50.131,39		R\$ 30.828,35	
4	SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES	R\$ 214.627,75																								
			R\$ 42.449,24		R\$ 22.303,87		R\$ 15.455,63		R\$ 15.640,80		R\$ 15.136,26		R\$ 15.640,80		R\$ 15.136,26		R\$ 15.640,80		R\$ 15.640,80		R\$ 14.127,17		R\$ 15.182,76		R\$ 12.273,37	
5	DEMOLIÇÕES , REMOÇÕES E TRANSPORTE	R\$ 1.136.417,61																								
			R\$ 75.449,49		R\$ 81.894,38		R\$ 116.647,94		R\$ 117.669,58		R\$ 114.118,43		R\$ 116.152,70		R\$ 126.047,24		R\$ 102.183,46		R\$ 83.867,99		R\$ 64.072,72		R\$ 70.937,65		R\$ 67.376,03	
6	SERVIÇOS EM TERRA	R\$ 86.759,44																								
			R\$ 3.693,49		R\$ 22.826,92		R\$ 15.064,80		R\$ 5.948,27		R\$ 5.948,27		R\$ 4.460,84		-		R\$ 18.821,71		R\$ 5.776,40		R\$ 4.218,75					
7	INFRAESTRUTURA - FUNDAÇÃO	R\$ 1.759.219,31																								
					R\$ 94.545,08		R\$ 487.258,30		R\$ 462.881,18		R\$ 146.413,55		R\$ 76.576,44		R\$ 22.748,09		R\$ 60.366,36		R\$ 299.493,81		R\$ 91.806,19		R\$ 17.130,30			
8	SUPERESTRUTURA	R\$ 1.209.119,16																								
					R\$ 65.711,34		R\$ 59.169,30		R\$ 60.451,94		R\$ 221.088,57		R\$ 234.368,72		R\$ 168.683,24		R\$ 40.221,78		R\$ 188.615,87		R\$ 132.989,46		R\$ 37.748,13		R\$ 70,81	
9	FECHAMENTO - VEDAÇÃO VERTICAL	R\$ 2.557.872,02																								
			R\$ 924,42		R\$ 164.830,32		R\$ 140.907,17		R\$ 169.346,71		R\$ 653.696,21		R\$ 586.706,67		R\$ 104.851,49		R\$ 71.169,87		R\$ 299.262,72		R\$ 316.782,88		R\$ 48.792,60		R\$ 600,96	
10	IMPERMEABILIZAÇÃO - JARDIM ALTO	R\$ 19.139,78																								
																									R\$ 19.139,78	
11	REVESTIMENTOS - LADO EXTERNO (ÁREA DE APLICAÇÃO DE AZULEJOS)	R\$ 31.390,13																								
																	R\$ 14.559,23		R\$ 1.135,83		R\$ 5.782,39		R\$ 9.912,67			
12	ESQUADRIAS - ELEMENTOS METÁLICOS	R\$ 78.937,92																								
															R\$ 37.032,13		R\$ 41.905,80									
13	URBANISMO	R\$ 592.298,71																								
																			R\$ 126.646,65		R\$ 290.707,98		R\$ 133.917,36		R\$ 41.026,71	
14	AS BUILT	R\$ 92.141,51																								
																									R\$ 92.141,51	
15	DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 16.575,92																								
																									R\$ 16.575,92	
16	LIMPEZA DA OBRA	R\$ 74.856,94																								
			R\$ 6.367,40		R\$ 6.162,01		R\$ 6.367,40		R\$ 6.367,40		R\$ 6.162,01		R\$ 6.367,40		R\$ 6.162,01		R\$ 6.367,40		R\$ 6.367,40		R\$ 5.751,20		R\$ 6.367,40		R\$ 6.047,91	
VALOR TOTAL		R\$ 9.808.047,55																								
VALOR MENSAL			R\$ 416.477,39		R\$ 579.113,63		R\$ 1.001.247,14		R\$ 1.000.330,67		R\$ 1.368.413,86		R\$ 1.234.299,17		R\$ 606.159,14		R\$ 484.284,62		R\$ 1.214.721,69		R\$ 1.103.718,61		R\$ 453.244,03		R\$ 346.037,61	
TOTAL ACUMULADO			R\$ 416.477,39		R\$ 995.591,02		R\$ 1.996.838,16		R\$ 2.997.168,83		R\$ 4.365.582,69		R\$ 5.599.881,85		R\$ 6.206.041,00		R\$ 6.690.325,61		R\$ 7.905.047,31		R\$ 9.008.765,91		R\$ 9.462.009,94		R\$ 9.808.047,55	
% EXECUÇÃO MENSAL			4,25%		5,90%		10,21%		10,20%		13,95%		12,58%		6,18%		4,94%		12,38%		11,25%		4,62%		3,53%	
% EXECUÇÃO ACUMULADO			4,25%		10,15%		20,36%		30,56%		44,51%		57,09%		63,27%		68,21%		80,60%		91,85%		96,47%		100,00%	